

# INFORME ANUAL

Mercado Segurador Brasileiro

# 2014



## CNseg

Confederação Nacional das Empresas  
de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida,  
Saúde Suplementar e Capitalização



Buscando minimizar o impacto ambiental desta publicação, todas as tintas utilizadas na impressão são de base vegetal, a laminação da capa é biodegradável e o papel é de origem certificada.

# **INFORME ANUAL**

Mercado Segurador Brasileiro

# **2014**



## **CNseg**

Confederação Nacional das Empresas  
de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida,  
Saúde Suplementar e Capitalização

# SUMÁRIO

**Órgãos de  
Regulação e  
Fiscalização,  
de Representação  
Institucional e  
de Ensino do  
Mercado  
Segurador  
Brasileiro**

**06**

**O Setor  
Segurador  
Brasileiro**

**32**

**CNseg**

A representação  
do setor

**46**

**FenSeg**

O segmento  
de Seguros  
Gerais

**156**

**1**

**2**

**3**

**4**



**FenaPreví**  
O segmento  
de Pessoas

**188**



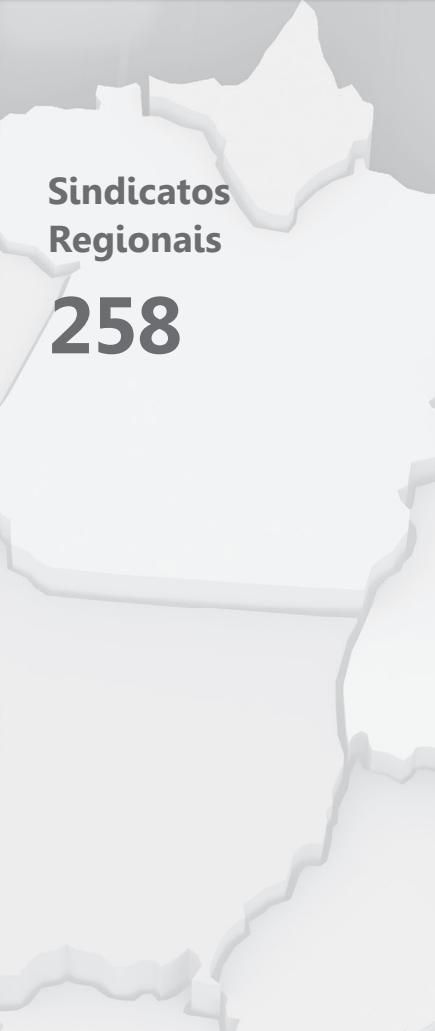
**FenaSaúde**  
O segmento  
de Saúde  
Suplementar

**212**



**FenaCap**  
O segmento de  
Capitalização

**244**



**Sindicatos  
Regionais**

**258**



**5**



**6**



**7**



**8**



#### CONSELHO DIRETOR

# 2014 | Ano de oportunidades e desafios para o mercado segurador brasileiro

Não foram poucos os desafios que tivemos em 2014, ano de Copa do Mundo no Brasil e de eleições. Mais uma vez, o mercado de seguros registrou crescimento de dois dígitos, ampliando a base de clientes e a sua importante contribuição para a sociedade. Além disso, as empresas seguradoras reforçaram os investimentos em ações voltadas para a educação financeira e em campanhas de comunicação com o objetivo de elevar a conscientização dos brasileiros em relação à importância do seguro, da previdência complementar, da saúde suplementar e da capitalização. Nesse sentido, sempre imbuída do espírito de cooperação com o Poder Público e a sociedade, a CNseg envidou esforços para ampliar os canais de diálogo com as autoridades governamentais, órgãos reguladores e de defesa do consumidor.

Em 2014, as empresas seguradoras trabalharam arduamente para desenvolver e lançar produtos e serviços inovadores para os seus clientes, expandindo os canais de distribuição para aumentar a sua presença na vida dos brasileiros. Não temos dúvida de que manter a trajetória de crescimento sustentado dos últimos anos é o grande desafio do setor. E isso sem deixar de concentrar esforços também na formação das novas gerações de securitários e corretores, construindo e consolidando a cultura do seguro.

Sabemos que muitas coisas dependem do cenário socioeconômico do país, mas há vários fatores que estão ligados diretamente à forma como atuamos. O Brasil, sem sombra de dúvida, apresenta muitas oportunidades para o desenvolvimento do setor de seguros e, cada vez mais, o nosso papel é buscar essas possibilidades de expansão. Acreditamos que o mercado de seguros vai continuar sua rota de ascensão e, acima de tudo, temos certeza de que o país irá superar esse momento mais complexo e, certamente, voltará a registrar taxas de crescimento muito em breve.

No âmbito institucional, a CNseg vem emergindo agendas positivas e propositivas que contemplam uma maior interação não somente com os agentes de mercado, mas também com o Governo, Judiciário e órgãos de Defesa do Consumidor. Entre as frentes de trabalho, destaco o aprimoramento do marco normativo do microseguro; a implementação da norma de venda de seguros por meio remotos e por representantes; a aprovação da Lei para regulamentar a atividade de desmontagem de veículos; a criação do Programa de Certificação Profissional; a Estratégia Nacional de Desjudicialização; a regulamentação da venda de seguros por redes varejistas e as ações relacionadas ao Seguro Habitacional. Além disso, a CNseg reforçou sua atuação como parceira do Governo Federal na Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, interagindo, de forma ainda mais dinâmica, com a Superintendência de Seguros Privados – Susep, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o Ministério da Fazenda e o Ministério do Meio Ambiente. Para 2015, daremos continuidade a muitas dessas ações e, certamente, criaremos novas ramificações.

O desafio para o setor de seguros não é pequeno, sobretudo se pensarmos nas camadas da população que não têm proteção. Como estar mais próximos desse público? Esse é um debate e uma reflexão constantes que devem estar presentes, cotidianamente, em nossas vidas. Precisamos, sistematicamente, buscar alternativas junto aos corretores para vender seguro de várias maneiras possíveis. É candente a necessidade de estarmos sempre a postos para entender e adaptar-se à nova realidade da sociedade contemporânea. Expandir a oferta de nossos produtos por meio de internet, redes sociais, redes de varejo e outros canais é sinalizar ao cidadão brasileiro, constantemente, que fazemos parte da sua história. Hoje e sempre.

**Boa leitura!**

**Marco Antonio Rossi**  
Presidente da CNseg





# **Órgãos de Regulação e Fiscalização, de Representação Institucional e de Ensino do Mercado Segurador Brasileiro**

1

## Sistema Nacional de Seguros Privados | SNSP

O Sistema Nacional de Seguros Privados – SNSP é composto pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados – Susep, pelos resseguradores, pelas sociedades autorizadas a operar em Seguros Privados, Capitalização e entidades abertas de Previdência Complementar e, ainda, pelos corretores habilitados. O SNSP tem como competência privativa formular a política de seguros privados, legislar sobre suas normas gerais e fiscalizar as operações no mercado nacional.

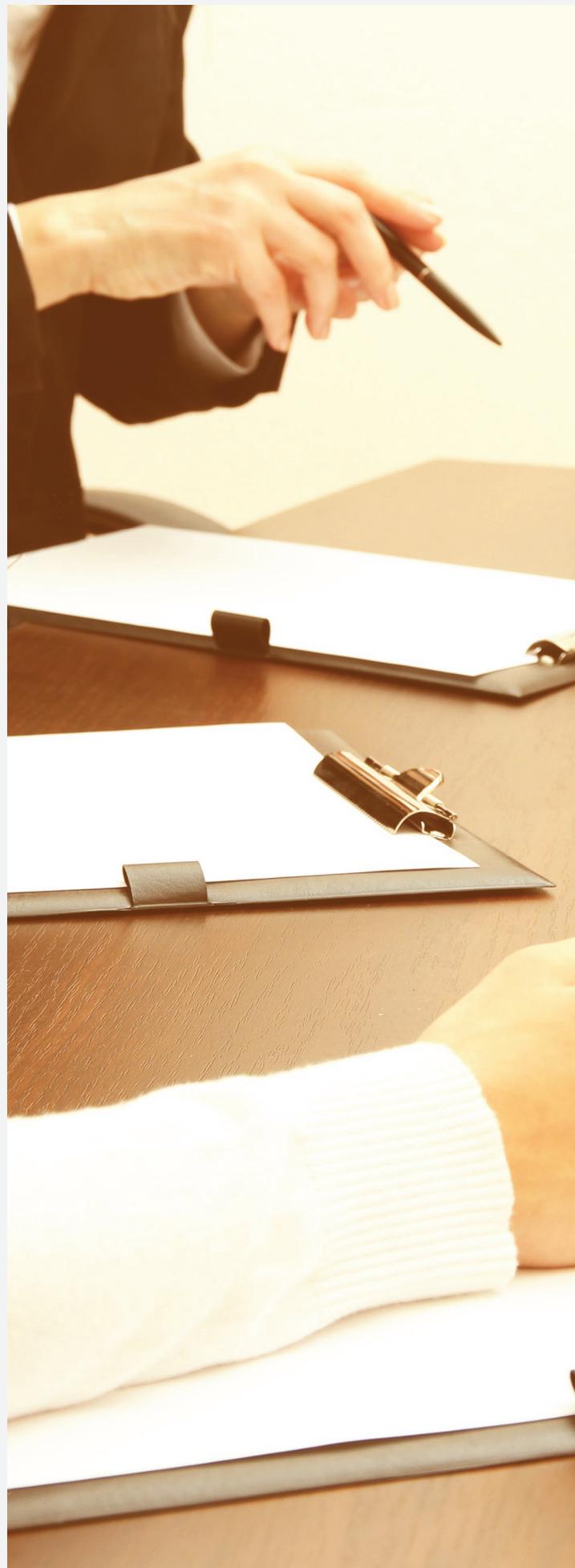
### Conselho Nacional de Seguros Privados | CNSP

O Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP é o órgão responsável por fixar as diretrizes e normas da política de seguros privados. É integrado pelo Ministro da Fazenda, que o preside, pelo superintendente da Susep e por representantes do Ministério da Justiça, do Ministério da Previdência e Assistência Social, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

### Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização | CRSNSP

O Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados de Previdência Privada Aberta e de Capitalização – CRSNSP é um órgão colegiado integrante da estrutura básica do Ministério da Fazenda

O Sistema Nacional de Seguros Privados tem como competência privativa formular a política de seguros privados, legislar sobre suas normas gerais e fiscalizar as operações no mercado nacional.





Compete ao Colegiado fixar as políticas gerais da autarquia, com vistas à ordenação das atividades do mercado, cumprir e fazer cumprir as deliberações do CNSP e aprovar instruções, circulares e pareceres de orientação em matérias de sua competência.

e tem por finalidade o julgamento, em última instância administrativa, dos recursos de decisões da Susep. É integrado por seis conselheiros, titulares e respectivos suplentes, sendo dois representantes do Ministério da Fazenda, cabendo a um deles a presidência, um representante da Susep, que ocupa o cargo de vice-presidência, e três representantes indicados, em lista tríplice, por solicitação do Ministro de Estado da Fazenda, pelas entidades de classe dos mercados de Seguro, de Previdência Privada Aberta, de Capitalização, de Resseguro e de Corretagem de Seguro.

### **Superintendência de Seguros Privados | Susep**

A Superintendência de Seguros Privados – Susep é uma autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de Seguro, Previdência Privada aberta, Capitalização e Resseguro.

É administrada por um Conselho Diretor, constituído pelo superintendente que o preside, e por quatro diretores, indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda, dentre pessoas de reconhecida competência e ilibada reputação, nomeados pelo Presidente da República ou a quem couber, por delegação. Também integram o Colegiado, sem direito a voto, o Secretário-Geral e Procurador-Geral.

Compete ao Colegiado fixar as políticas gerais da autarquia, com vistas à ordenação das atividades do mercado, cumprir e fazer cumprir as deliberações do CNSP e aprovar instruções, circulares e pareceres de orientação em matérias de sua competência. A presidência do Colegiado tem ainda como atribuições promover os atos de gestão da autarquia e sua representação perante o Governo e a sociedade.



Em dezembro de 2014, o Colegiado da Susep apresentava a seguinte composição:

## Estrutura da Susep

### Superintendência

Roberto Westenberger	Superintendente
----------------------	-----------------

### Gabinete

Alexandre Penner	Chefe de Gabinete
------------------	-------------------

### Secretaria Geral

Natalie Haanwinckel Hurtado	Chefe da Secretaria-Geral
-----------------------------	---------------------------

### Auditória

Paulo Roberto Fleury Araújo	Auditor-Chefe
-----------------------------	---------------

### Corregedoria Geral

Paulo Coutinho Dutra Filho	Corregedor
----------------------------	------------

### Procuradoria Geral

Robson Carlos dos Santos Braga	Procurador-Chefe substituto
--------------------------------	-----------------------------

### Diretoria Técnica

Danilo Cláudio da Silva	Diretor Técnico
-------------------------	-----------------

### Diretoria de Autorizações

Nelson Victor Le Cocq D'Oliveira	Diretor de Autorizações
----------------------------------	-------------------------

### Diretoria de Fiscalização

Helena Mulim Venceslau	Diretora de Fiscalização
------------------------	--------------------------

### Diretoria de Administração

Dilma Rebello	Diretora de Administração
---------------	---------------------------

## Atuação Regulatória

Em 2014, a Susep publicou 528 Atos Normativos, sendo 15 Resoluções CNSP, 25 Circulares Susep, 393 Portarias Susep, seis Deliberações e três Instruções, dentre os quais destacam-se:

- **Resolução CNSP Nº311/2014:** dispõe sobre a prestação de serviços de auditoria atuarial independente para as sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais.
- **Resolução CNSP Nº315/2014:** dispõe sobre as regras e os critérios para operação do Seguro Viagem.
- **Circular Susep Nº495/2014:** dispõe sobre a aplicação do limite fixado na Resolução CNSP N° 168/2007 ao ramo Riscos de Petróleo, estabelecendo a adoção do fator de redução de 60% dos prêmios

desse seguro para efeito de cálculo da retenção global dos prêmios das sociedades seguradoras.

Foi ainda criado o Comitê Permanente de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Coibição ao Financiamento do Terrorismo nos Mercados de Seguros, Resseguros, Capitalização e Previdência Privada Aberta – CPLD, que começou suas atividades no dia 14 de novembro. O Comitê tem por objetivo propor normas, procedimentos e estudos, novos padrões e tecnologias que estejam relacionadas com os objetivos do organismo.

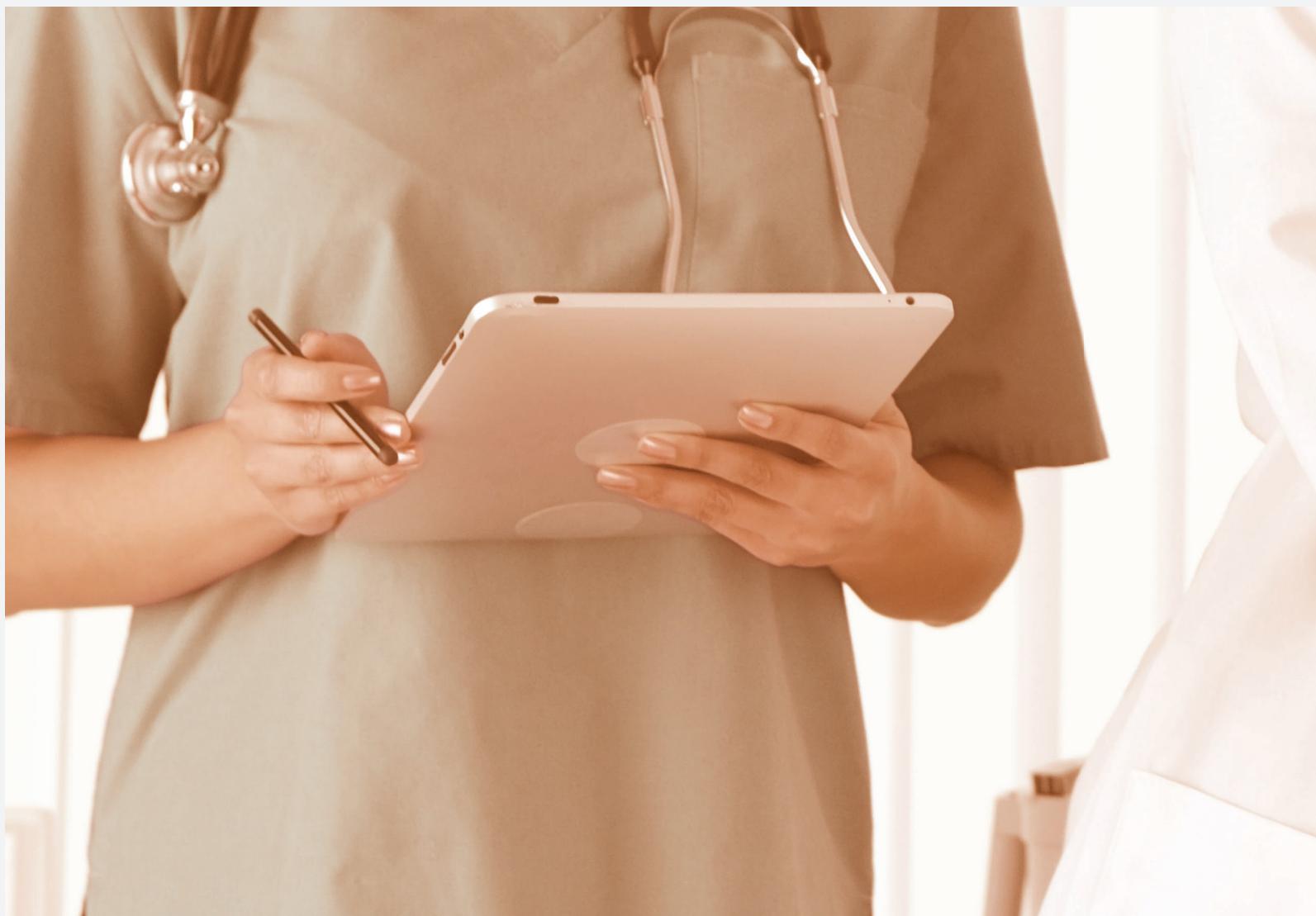


## Sistema de Saúde Suplementar

Sua finalidade é garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, com o objetivo de promover a assistência médica, hospitalar e odontológica, que deverá ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor. O setor de Saúde Suplementar compreende as seguintes modalidades de operação:

- **Administradora de benefícios:** pessoa jurídica que propõe a contratação de plano coletivo na condição de estipulante ou que presta serviços para pessoas jurídicas contratantes de planos privados e coletivos de assistência à saúde.

- **Autogestão:** entidades que operam serviços de assistência à saúde ou empresas que, por intermédio de seu departamento de recursos humanos, responsabilizam-se pelo plano privado de assistência à saúde de seus empregados ativos, aposentados, pensionistas, ex-empregados e respectivos grupos familiares, bem como participantes e dependentes de associações de pessoas físicas ou jurídicas, fundações, sindicatos, entidades de classes profissionais ou assemelhados.
- **Cooperativa médica:** sociedade de pessoas sem fins lucrativos que opera planos privados de assistência à saúde.
- **Cooperativa odontológica:** sociedade de pessoas sem fins lucrativos que opera exclusivamente planos odontológicos.



- **Filantrópia:** entidades sem fins lucrativos que operam planos privados de assistência à saúde e que tenham obtido Certificado de Entidade Filantrópica através do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Declaração de Utilidade Pública federal, estadual ou municipal perante os órgãos competentes.
- **Medicina de grupo:** empresas ou entidades que operam planos privados de assistência à saúde, excetuando-se aquelas classificadas nas demais modalidades.
- **Odontologia de grupo:** empresas ou entidades que operam exclusivamente planos odontológicos, excetuando-se aquelas classificadas nas modalidades anteriores.
- **Seguradora especializada em saúde:** sociedades seguradoras autorizadas a operar

seguro saúde, devendo seu estatuto vedar a atuação em quaisquer outros ramos de seguro.

### **Conselho de Saúde Suplementar | CONSU**

O Conselho de Saúde Suplementar – CONSU é um órgão colegiado integrante da estrutura regimental do Ministério da Saúde, composto pelo Ministro da Justiça, que o preside, e pelos Ministros da Saúde, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, além do presidente da ANS. Tem competência para desempenhar as seguintes atividades:

- estabelecer e supervisionar a execução de políticas e diretrizes gerais do setor de Saúde Suplementar;
- aprovar o contrato de gestão da ANS;
- deliberar sobre a criação de câmaras técnicas, de caráter consultivo, de forma a subsidiar as decisões;
- supervisionar e acompanhar as ações e o funcionamento da ANS;
- fixar diretrizes gerais para a constituição, a organização, o funcionamento e a fiscalização das empresas operadoras de produtos.



## **Agência Nacional de Saúde Suplementar | ANS**

Autorquia sob regime especial, vinculada ao Ministério da Saúde. Sua missão é promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regulando as operadoras setoriais, inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores contribuindo, assim, para o desenvolvimento das ações de saúde no País. Entre suas inúmeras competências, destacam-se as seguintes:

- propor políticas e diretrizes gerais ao Conselho Nacional de Saúde Suplementar – CONSU para a regulação do setor de Saúde Suplementar;
- estabelecer normas para resarcimento ao Sistema Único de Saúde;

- autorizar reajustes e revisões das contraprestações pecuniárias dos planos privados de assistência à saúde;
- fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde e zelar pelo cumprimento das normas atinentes a seu funcionamento;
- articular-se com os órgãos de defesa do consumidor, com o objetivo de conquistar a eficácia da proteção e a defesa do consumidor de serviços privados de assistência à saúde.

### **Estrutura da ANS**

#### **Diretoria Colegiada**

André Longo Araújo de Melo

Diretor-Presidente

Bruno Sobral de Carvalho

Diretor de Normas e Habilitação dos Produtos  
Diretor de Fiscalização  
Diretor de Desenvolvimento Setorial (interino)

Leandro Reis Tavares

Diretor de Normas e Habilitação das Operadoras  
Diretor de Gestão (interino)

#### **Presidência**

André Longo Araújo de Melo

Diretor-Presidente

#### **Secretaria Geral**

Carla de Figueiredo Soares

Secretária Geral

#### **DIDES**

##### **Diretoria de Desenvolvimento Setorial**

Bruno Sobral de Carvalho

Diretor de Desenvolvimento Setorial (interino)

##### **Diretoria de Gestão**

Leandro Reis Tavares

Diretor de Gestão (interino)

#### **DIOPE**

##### **Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras**

Leandro Reis Tavares

Diretor de Normas e Habilitação das Operadoras

##### **Diretoria de Fiscalização**

Bruno Sobral de Carvalho

Diretor de Fiscalização

#### **DIPRO**

##### **Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos**

André Longo Araújo de Melo

Diretor de Normas e Habilitação dos Produtos



## Órgãos vinculados

Unidades que não integram a estrutura hierárquica da ANS, apenas organizacional.

- **Ovidoria** Jorge Magalhães Toledo
- **Auditória Interna** Jorge Luis da Rosa Gomes
- **Corregedoria** João Paulo Dias de Araújo
- **Procuradoria federal junto à ANS**  
Lucila Carvalho Medeiros da Rocha
- **Comissão de Ética** Samir José Caetano Martins
- **Câmara de Saúde Suplementar** Vide composição a seguir

## Câmara de Saúde Suplementar | CAMSS

A Câmara de Saúde Suplementar – CAMSS é um órgão de participação institucional da

sociedade, de caráter permanente e consultivo, que tem por finalidade promover a discussão de temas relevantes para o setor de Saúde Suplementar no Brasil. Integrada por representantes dos Ministérios da Fazenda, Previdência e Assistência Social, Trabalho e Emprego, Justiça e da Saúde, presidente e diretor da ANS, representantes de diversos órgãos públicos e entidades públicas e privadas. Suas principais competências são:

- acompanhar a elaboração de políticas no âmbito da saúde suplementar;
- discutir, analisar e sugerir medidas que possam melhorar as relações entre os diversos segmentos que compõem o setor;
- colaborar para as discussões e para os resultados das câmaras técnicas;
- auxiliar a Diretoria Colegiada a aperfeiçoar o mercado de Saúde Suplementar, proporcionando para a ANS condições de exercer, com maior eficiência, sua função de regular as atividades que garantam a assistência suplementar à saúde no país;
- indicar representantes, sugeridos pela Diretoria Colegiada, para compor grupos técnicos temáticos.

---

## **Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização | CNseg**

---

Criada em agosto de 2008, A CNseg é uma entidade de natureza associativa e com atuação em todo o território nacional. Tem como missão congregar as principais lideranças, coordenar ações políticas, elaborar o planejamento estratégico do setor e representar o segmento perante o Governo, a sociedade e as entidades nacionais e internacionais.

A CNseg tem como objetivos e prerrogativas representar os direitos e interesses dos segmentos de Seguros, Previdência Privada e Vida,

Saúde Suplementar e Capitalização perante os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; exercer a representação política e institucional dos setores representados; defender, divulgar e estimular os segmentos representados e promover o aprimoramento das suas atividades; representar as associadas, judicial ou extrajudicialmente, independentemente de mandato.

É constituída por quatro Federações associativas: Federação Nacional de Seguros Gerais – FenSeg, Federação Nacional de Previdência e Vida – FenaPrev, Federação Nacional de Saúde Suplementar – FenaSaúde e Federação Nacional de Capitalização – FenaCap.



## Federações

### Federação Nacional de Seguros Gerais | FenSeg

A FenSeg está voltada para o desenvolvimento das atividades específicas dos ramos de seguros do segmento denominado Seguros de Danos. A entidade tem por finalidade congregar e representar suas associadas, inclusive perante o Poder Público, buscando o fortalecimento dos segmentos econômicos por ela representados e de suas relações com a sociedade, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do País.



Federação Nacional de Seguros Gerais

### Federação Nacional de Previdência Privada e Vida | FenaPrevi

A FenaPrevi congrega e representa empresas e entidades atuantes, no território nacional, nos segmentos de Previdência Privada e de Seguros de Pessoas. Tem por finalidade buscar o fortalecimento dos segmentos econômicos onde atuam suas associadas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do País.



Federação Nacional de Previdência Privada e Vida

### Federação Nacional de Saúde Suplementar | FenaSaúde

A FenaSaúde tem como missão contribuir para a consolidação do mercado privado de assistência à saúde, através da troca de experiências e avaliações de temas de interesse comum, do desenvolvimento de propostas para o crescimento e desenvolvimento do mercado e do seu fortalecimento como representação institucional das operadoras privadas de saúde suplementar.



Federação Nacional de Saúde Suplementar

### Federação Nacional de Capitalização | FenaCap

A FenaCap exerce a representação política e institucional do setor; promove a permanente defesa dos interesses do segmento; representa as associadas, judicial ou extrajudicialmente; atua na criação e aprimoramento de leis, normas e regulamentos que aumentem a eficiência deste segmento econômico.



Federação Nacional de Capitalização

# Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização | Fenaseg

Entidade patronal de grau superior associada à Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF. É de natureza sindical com atuação em âmbito nacional e congrega os oito sindicatos regionais de seguros privados, estabelecidos nos estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná,

Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo e o SINAPP – Sindicato Nacional das Entidades Abertas de Previdência Complementar.

A Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CESER é um braço operacional da Fenaseg, direcionado ao desenvolvimento de projetos que permitam o aumento da eficácia do Mercado de Seguros e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

## Sindicatos Regionais



## Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CESER

**Superintendente Geral:** Marco Antonio da Silva Barros

As atividades da Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CESER são acompanhadas pelo Conselho de Administração da Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CODAM, empossado em 2013.



## **Conselho de Administração da Central de Serviços e Proteção ao Seguro | CODAM**

Responsável por definir as diretrizes das operações, dentro das normas fixadas pela Fenaseg.

### **Foco de Atuação**

Por meio de convênios e contratos com entidades públicas e privadas e com o próprio mercado, a CESER desenvolve soluções para o mercado segurador, promovendo eficácia e eficiência, num ciclo virtuoso a favor do consumidor final, a sociedade.

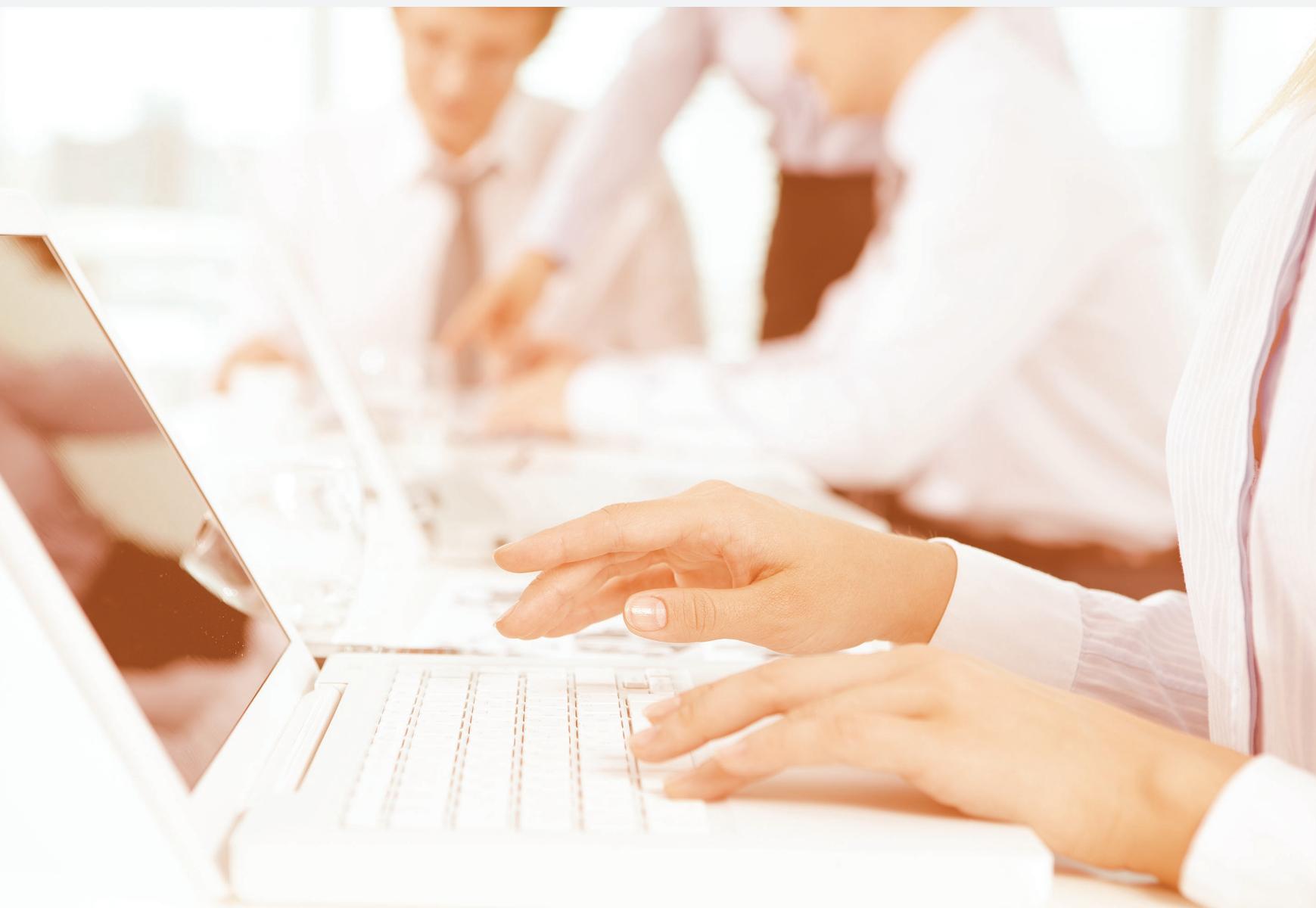
As soluções disponibilizadas pela Central de Serviços consistem em bancos de dados, sistemas e serviços, abrangendo, principalmente, os seguintes processos:

- aceitação de riscos;
- precificação;

- regulação e liquidação de indenizações;
- atendimento às exigências dos órgãos reguladores; e
- prevenção e combate à fraude e a irregularidades.

Adicionalmente, a CESER presta serviços a instituições financeiras e outras empresas que financiam ou realizam operações de compra e venda de veículos a prazo, fornecendo-lhes sistemas especializados para inclusão, baixa de gravames e registro dos contratos nos Detrans.

As atividades da CESER estão estruturadas em duas superintendências: Superintendência de Operações e Serviços – SUOPE e Superintendência de Bancos e Financeiras – SUBAN.



## **Superintendência de Operações e Serviços | SUOPE**

**Superintendente:** Paulo Kurpan

A SUOPE é responsável pelas soluções voltadas ao mercado de Seguros Gerais, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização, que se utilizam de bases de dados do mercado de seguros e de fontes de informações externas ao mercado, descritas a seguir:

### **Soluções que utilizam bases de dados do mercado de seguros (compartilhamento de dados)**

#### **■ Banco de Dados de Veículos Segurados com Sinistros de Indenização Integral Irrecuperável | BDSII**

Fornece informações sobre veículos sinistrados e objetos de indenização integral irrecuperável. Esta base está disponível também para consulta pública via website do Detran do Distrito Federal e órgãos de segurança.

Fonte: Seguradoras. Lançado em 2003.

#### **■ Capitalização – Sistema Coletor de Dados | SCD**

Possibilita às empresas de capitalização informar mensalmente à FenaCap seus dados operacionais e financeiros, os quais são consolidados no Dataseg (sistema de estatísticas) e disponibilizados pela Federação às suas empresas associadas.

Fonte: Empresas de Capitalização. Lançado em 2011.

#### **■ Central de Bônus de Automóvel | CB-Auto**

Possibilita a verificação automática, entre seguradoras, da classe de bônus de clientes.

Fonte: Seguradoras. Lançada em 2001.

#### **■ Consulta às Apólices Automóvel – Pátio Legal | SCA PL**

Permite o acesso, pela empresa operadora do Pátio Legal, à base de dados de apólices

de segurados de Auto, para fins de informação à respectiva seguradora da recuperação de veículo segurado.

Fonte: Seguradoras. Lançada em 2006.

#### **■ Consulta às Apólices Automóvel – Ressarcimento | SCA Auto**

Permite à seguradora identificar a congênere detentora de apólice de veículo de terceiro, para fins de ressarcimento de sinistro.

Fonte: Seguradoras. Lançada em 2005.

#### **■ Gestão de Ressarcimento de Automóvel | GR Auto**

Desenvolvido como evolução ao SCA-Auto o sistema permite, além da identificação da congênere, a automatização e o controle do processo de ressarcimento de automóvel entre as seguradoras.

Fonte: Seguradoras. Lançado em 2012.

#### **■ DPVAT | Bilhetes Pagos**

Consulta ao banco de dados dos bilhetes pagos do seguro obrigatório veicular – DPVAT, que disponibiliza informações dos bilhetes pagos do veículo (por chassi e placa) e do proprietário (por nome e CPF/CNPJ).

Fonte: Seguradora Líder. Lançado em 2003.

#### **■ DPVAT | Sinistros Pagos**

Consulta ao banco de dados dos sinistros pagos pelo seguro obrigatório veicular – DPVAT.

Fonte: Seguradora Líder. Lançado em 2009.

#### **■ Estatísticas do Mercado | Dataseg**

Fornece dados estatísticos do mercado de Seguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização, com base em ferramenta de *business intelligence – BI*, possibilitando à CNseg e às Federações FenSeg, FenaPrevi, FenaSaúde e FenaCap elaborar estudos, levantamentos e criar relatórios sobre os dados financeiros e quantitativos do setor.

Fonte: Susep, ANS e empresas associadas às Federações. Lançado em 2011.

#### **■ Projeto Fronteiras | Sinivem**

Possibilita a identificação de veículos que passam em dez pontos (oito na fronteira do País, um na Rodovia Presidente Dutra e um na Rodovia Régis Bittencourt), indicando para a Polícia Rodoviária Federal, em tempo real, se o veículo está em situação irregular, se foi objeto de Roubo/Furto ou se deve ser monitorado por outros motivos. É utilizado por mais de 95 mil agentes de segurança pública, beneficiando a sociedade.

Fonte: Seguradoras. Lançado em 2003.

#### ■ **Registro Nacional de Propostas e Apólices | RNPA**

Permite o registro de propostas e apólices dos mais diversos ramos do mercado segurador, possibilitando a identificação do acúmulo de risco e indícios de fraude nas análises de subscrição de riscos e de regulação de sinistros por parte das seguradoras.

Fonte: Seguradoras. Disponível para o segmento de Pessoas, lançado em 2013, e de Transportes, lançado em 2014.

#### ■ **Registro Nacional de Sinistros | RNS**

Possibilita o compartilhamento dos dados de sinistros entre as seguradoras associadas, notificando as coincidências entre sinistros e auxiliando na avaliação do risco segurado e na prevenção da fraude em seguros.

Fonte: Seguradoras. Disponível para os seguintes segmentos: RNS Crédito e Garantia (lançado em 2012); RNS Rural (lançado em 2012); RNS Transportes (lançado em 2011); RNS Riscos Patrimoniais (lançado em 2010); RNS Pessoas (lançado em 2009); RNS Automóvel (lançado em 1995).

#### ■ **BAJ – Base de Ações Judiciais – SNH**

Sistema Administrado pela Caixa Econômica Federal, na qualidade de Administradora do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, que contém as informações de todas as ações judiciais que envolvem o Seguro Habitacional do SFH, sendo importante para várias finalidades, dentre as quais: (i) a identificação do potencial de perda financeira para o FCVS – Tesouro Nacional nos processos que tramitam no judiciário e em que se discute a cobertura da extinta Apólice do Seguro do SFH, e informações aos advogados das seguradoras, que possibilitam a identificação de aspectos para defesa, inclusive na detecção de litispendência.

Fonte: Caixa Econômica Federal.

#### ■ **BRAT Consultas – Banco de Dados Sobre Acidentes de Trânsito Sem Vítimas**

Facilitador para que as seguradoras tenham acesso às informações sobre acidentes de trânsito sem vítimas, no Estado do Rio de Janeiro, para obtenção de estatísticas, identificação do nexo causal de acidentes e combate à fraude.

Fonte: PMERJ.

### **Soluções baseadas em fontes externas ao mercado de seguros**

#### ■ **Banco de Dados de Bloqueio de Ligações de Telemarketing | Sibloq**

Disponibiliza, de forma unificada e padronizada, os números de telefones de consumidores que não desejam ser importunados por ligações de telemarketing. A fonte de dados é o cadastramento efetuado

pelo próprio cidadão nos Procons dos Estados e Municípios onde vigora a Lei do Não Perturbe.

Fonte: Procons. Lançado em 2011.

#### ■ **Banco de Dados de Veículos Roubados e Furtados | BDRF**

Disponibiliza informações de Boletins de Ocorrência de Roubo/Furto. A atualização desta base ocorre diariamente no final do dia.

Fonte: Denatran. Lançado em 2009.

#### ■ **Banco de Dados de Veículos | BDV**

Disponibiliza informações das características construtivas do veículo. A atualização desta base ocorre diariamente no final do dia.

Fonte: Denatran. Disponível desde 2009.

#### ■ **Base Índice Nacional Fabril | BIN Fabril**

Permite a obtenção das características técnicas e construtivas de um veículo nacional ou importado, com informações atualizadas dos órgãos públicos.

Fonte: Denatran. Lançado em 1991.

#### ■ **Base Índice Nacional Estadual | BIN Estadual**

Permite a obtenção de dados técnicos dos veículos no Estado onde são registrados. Contém, entre suas informações, todos os dados da BIN Fabril e também os dados de emplacamento e a existência de multas e inadimplência de IPVA/DPVAT.

Fonte: Lançado em 1991.

#### ■ **Base Índice Nacional de Roubo e Furto | BIN RF**

Disponibiliza informações sobre roubos e furtos de veículos. Contém informações sobre todos os Boletins de Ocorrência de Roubo/Furto, os avisos de localização, recuperação e devolução ao proprietário com informações atualizadas dos órgãos públicos.

Fonte: Denatran. Lançado em 1991.

- **Banco de Dados Nacional de Óbitos | Sinob**

Disponibiliza as informações de óbitos enviadas pelos Cartórios de Registros Civis instalados em todo o território brasileiro.

Fonte: Dataprev. Lançado em 2006.

- **Cadastro de Prestadores de Serviço de Apoio | CPSA**

Possibilita aos prestadores de serviços de apoio ao mercado segurador efetuarem cadastro e manterem suas informações atualizadas para fins de consulta pelo mercado.

Fonte: Cadastramento direto dos prestadores.

Lançado em 2012.

- **Confirmação de Dados | Sicon**

Permite a validação do CPF e/ou CNPJ, verificação da situação cadastral e obtenção de outras informações de pessoas físicas e jurídicas.

Fonte: Receita Federal. Lançado em 2006.

- **Decodificador de Chassi | VIN Chassi**

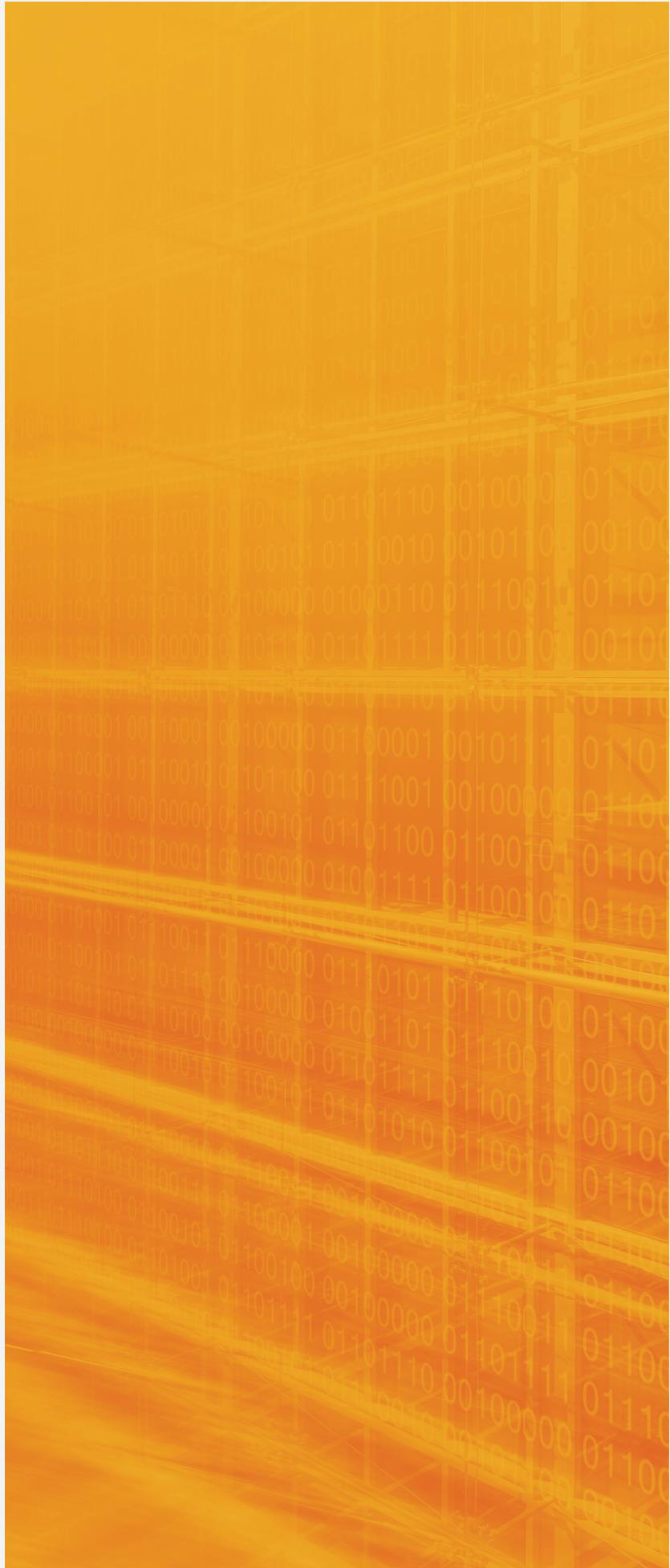
Possibilita a decodificação do chassi de um veículo automotor, além de traduzir os dados na numeração do chassi. Também fornece as informações da Tabela FIPE, imagens da gravação do número do chassi do veículo e se o veículo está cadastrado na base de dados de *recall*.

Fonte: CESVI. Lançado em 2011.

- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro | SIPLAV**

Tem como objetivo fornecer informações para cumprimento da Circular Susep nº445/2012, que dispõe sobre os controles internos específicos para a prevenção e combate dos crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores, assim como acompanhamento das operações realizadas e as propostas de operações com pessoas politicamente expostas. Esta solução possui dois módulos: Dados Cadastrais Financeiros e Informações sobre Pessoas Politicamente Expostas.

Fonte: Boavista Serviços. Reformulado sob a orientação da Comissão de Controles Internos da CNseg e relançado em 2013.



- **Sistema para Verificação de Vínculo Empregatício | SIVVE**

Verificação de vínculo empregatício entre as empresas e seus funcionários, utilizando como fonte de informação o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

- **Envio de SMS/E-mail**

Sistema de envio de mensagens via SMS ou *e-mail*, podendo ser acionado automaticamente pelo sistema das seguradoras. Utilizado pelo SIDE – Sistema para Intercâmbio de Documentos Eletrônicos da FenaPrev para enviar aos clientes o CPP – Comunicado sobre o Pedido de Portabilidade.

Fonte: Associadas da FenaPrev que atuam no segmento de Previdência.

- **Identificador de Regularidade Veicular | IRV**

Por força de convênio com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pernambuco, disponibiliza monitoramento de veículos e de equipamentos móveis para identificação de veículos irregulares pelas autoridades policiais.

Fonte: Inteligência XXI.

- **Acesso SNG via Portal de Consultas | SNG**

Permite o acesso das seguradoras à base do Sistema Nacional de Gravames.

Fonte: Cetip.

- **Coletor de Dados de Indicadores de Recursos Humanos | SCD-RH**

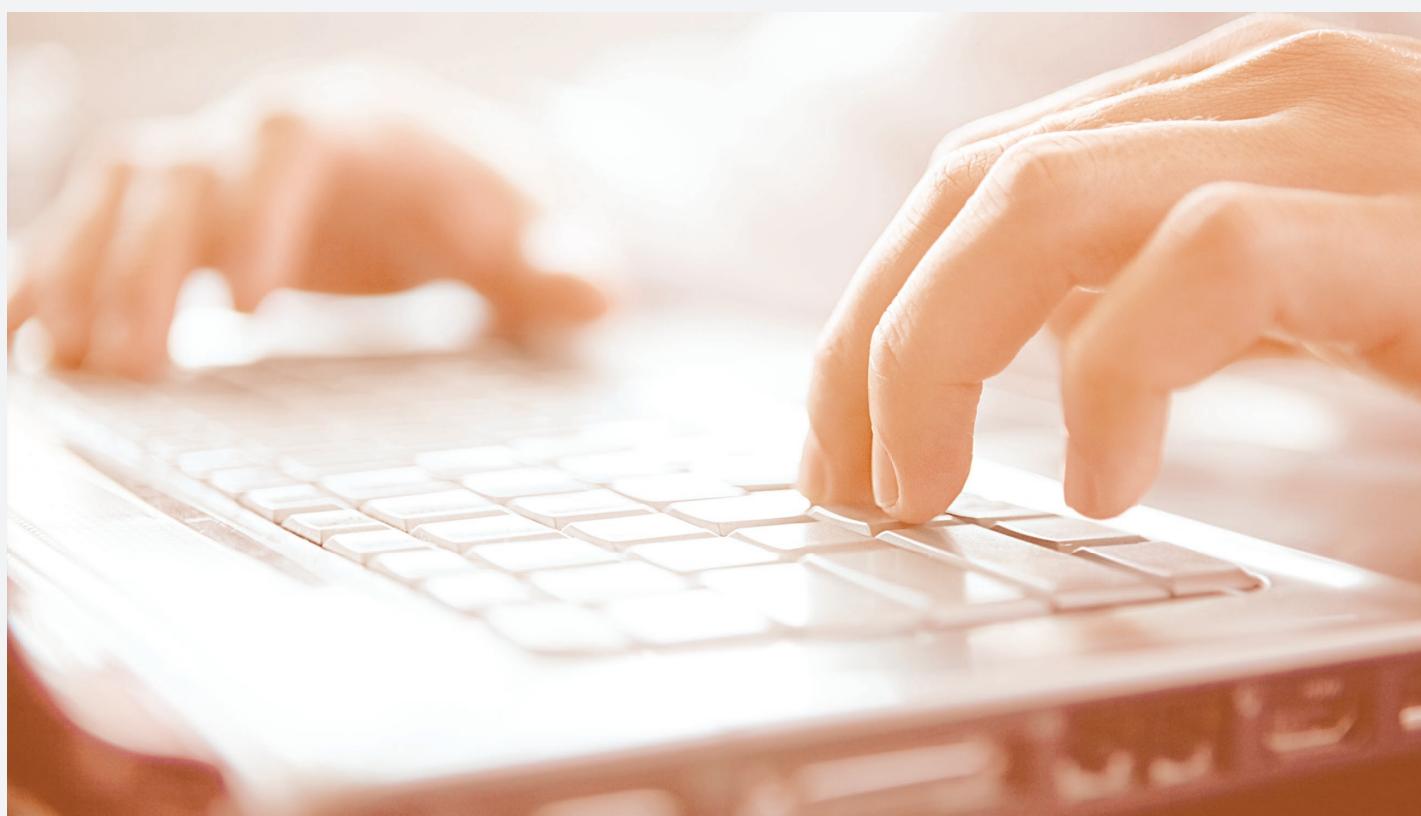
Sistema em ambiente *web* que permitirá a coleta de dados e a geração de relatórios periódicos consolidados para criação de painéis estatísticos de RH do mercado.

Fonte: Associadas às Federações.

## **Soluções baseadas em serviços compartilhados**

- **Datacenter**

Para melhoria de performance dos serviços prestados, busca por segurança e acesso mais rápido a novas tecnologias, a Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CESER migrou seu *datacenter* para ambiente dedicado e exclusivo, classificado como TIER III, nível máximo que assegura a exigência requerida de infraestrutura. A parceria estabelecida com a EQUINIX, empresa líder de mercado, garantirá todos os requisitos necessário para a melhoria contínua dos serviços prestados pela Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CESER.



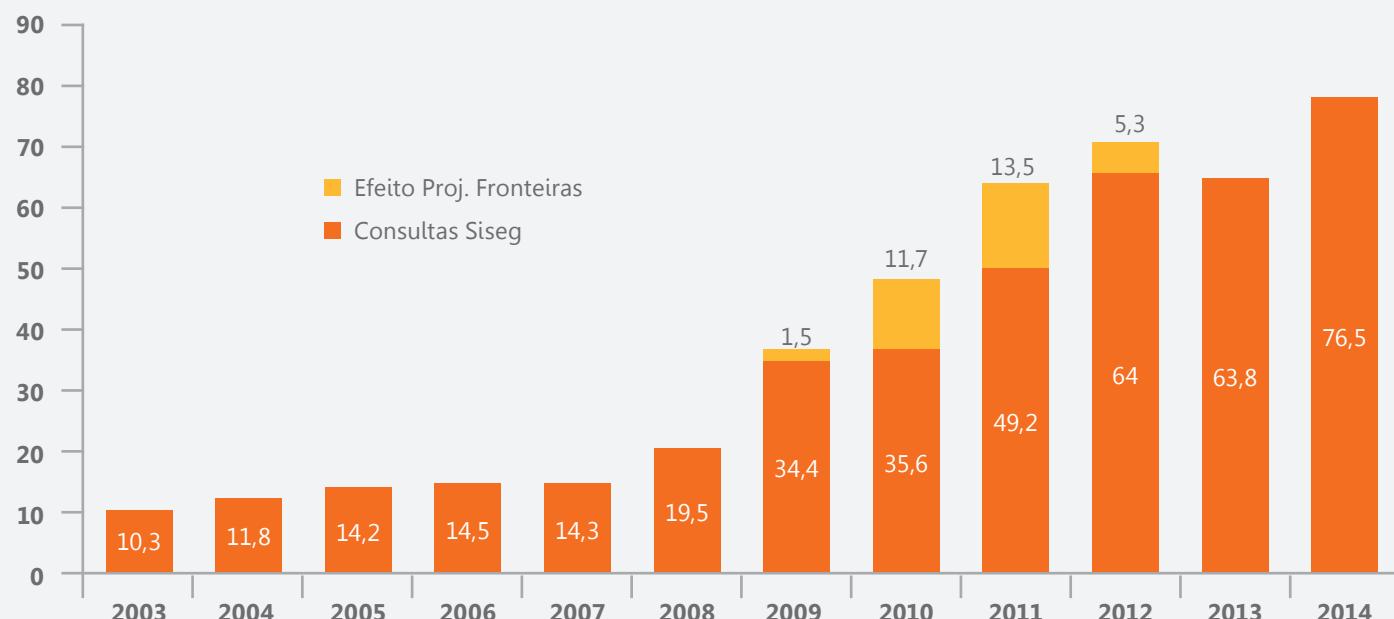
## Sistema Integrado de Dados Técnicos de Seguros | SISEG

O Sistema Integrado de Dados Técnicos de Seguros – SISEG, proporciona às Seguradoras associadas às Federações (FenaSaúde, FenSeg, FenaCap e FenaPrevi) afiliadas da

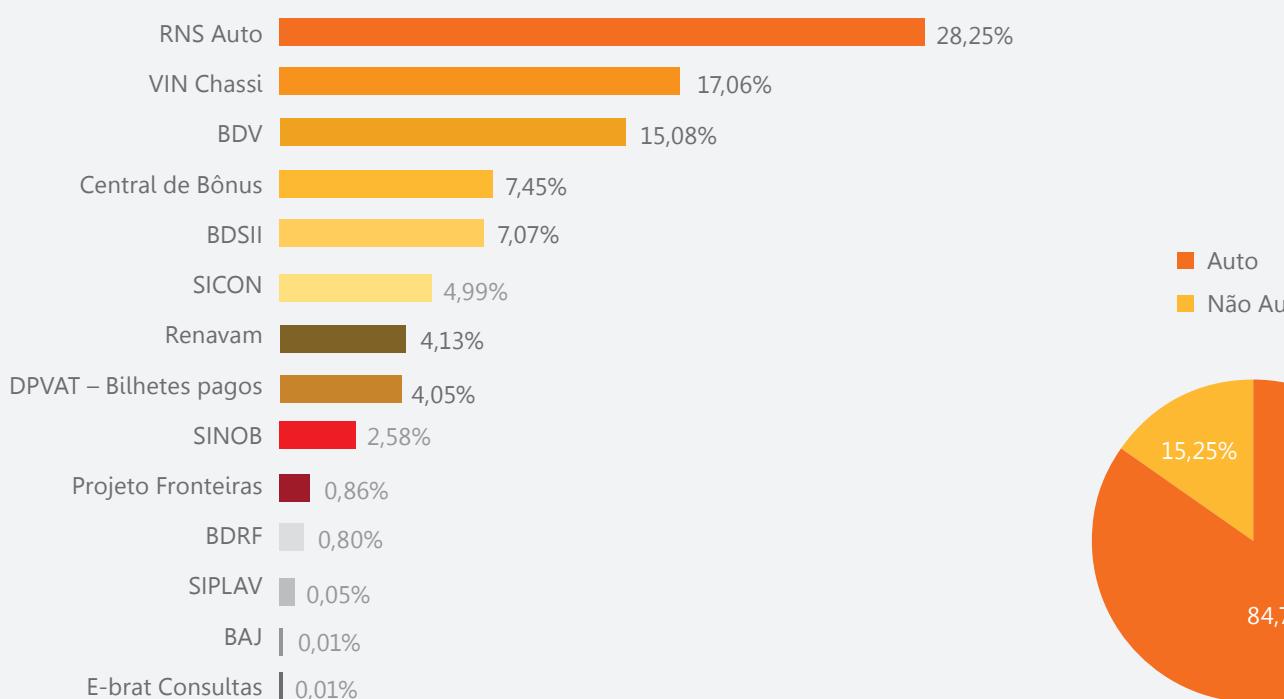
CNseg, informações para análise e aceitação de negócios e riscos, redução dos custos administrativos e operacionais com sinistros, tentativas e detecção de fraudes, abusos e outras práticas ilícitas, evitando-se o pagamento de indenizações indevidas e garantindo a proteção do fundo comum que compete às seguradoras administrar por força da lei.

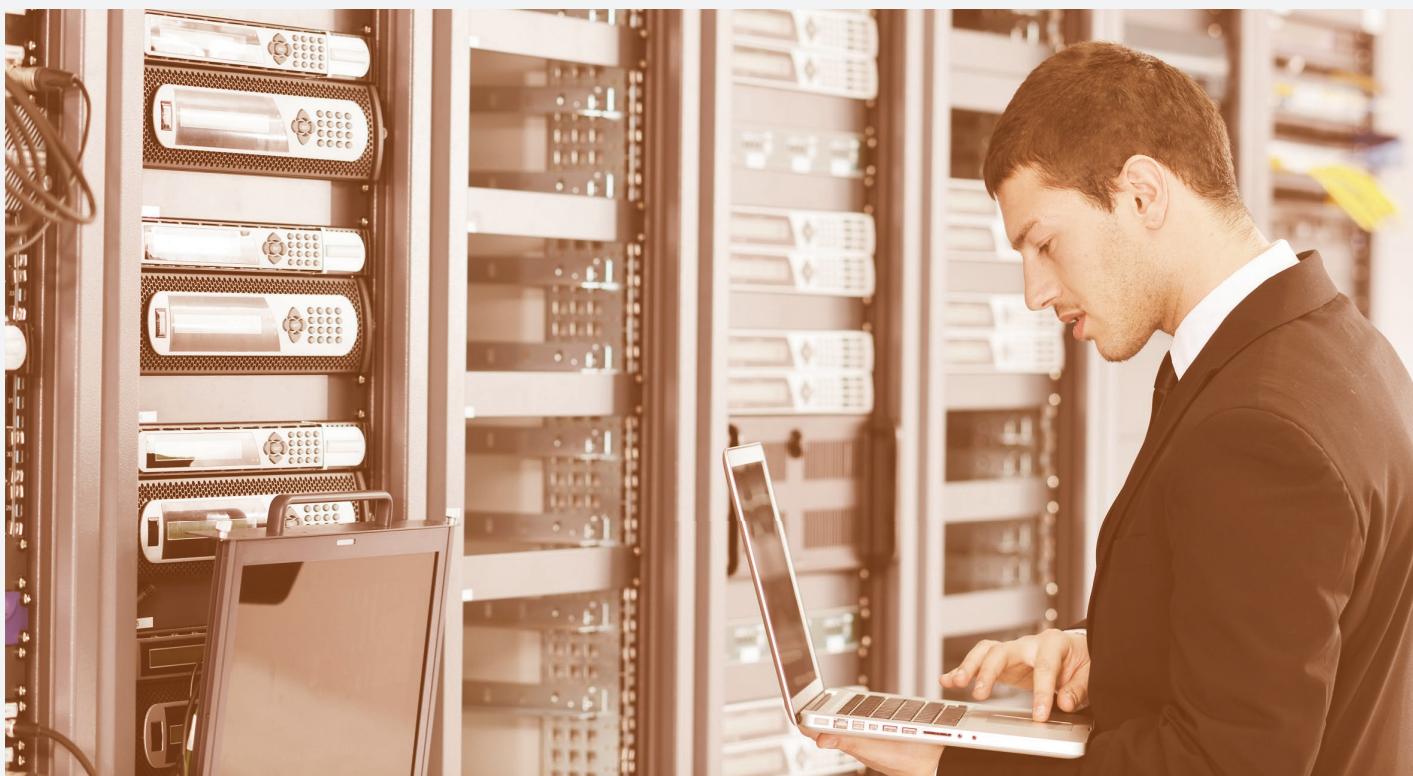
### Volume total de consultas SISEG

em milhões R\$



### Consultas aos principais serviços SISEG





## Prevenção e Combate à Fraude

### ■ Disque-Denúncia

Por convênios firmados com as operadoras do serviço de Disque-Denúncia nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul, o Disque-Fraude em Seguros objetiva a identificação de casos de fraude, contribuindo para a saúde do mercado de seguros e protegendo os bons segurados dos efeitos negativos da fraude. A Fenaseg também subsidia investigações e coopera com o Poder Público, por solicitação e demanda, além de noticiar casos com indícios de fraude contra o seguro, com vistas à instauração do procedimento investigativo.

### ■ Sistema de Quantificação da Fraude | SQF

Por intermédio do Sistema de Quantificação da Fraude – SQF são gerados indicadores de fraude contra o seguro. Com R\$ 23 bilhões em sinistros avisados no universo pesquisado em 2013, o 11º Ciclo do SQF apontou R\$ 162 milhões como fraude comprovada no segmento de automóveis e R\$ 96 milhões no segmento de pessoas. Os resultados completos do 11º Ciclo do SQF podem ser visualizados por meio do aplicativo CNseg, disponível para *Android*, *Windows Mobile* e *iOS*.

### ■ Sistema de Documentos Confidenciais | SDC

Com o objetivo de difundir de maneira segura as denúncias de interesse do mercado segurador recebidas por força dos convênios com os serviços de Disque-Denúncia, a Central de Serviços e Proteção ao Seguro - CESER conta com o Sistema de Documentos Confidenciais – SDC que, em 2014, registrou 1.088 acessos e 1.268 denúncias cadastradas.

### ■ Exercício irregular da atividade seguradora

O exercício irregular da atividade seguradora é combatido regularmente pela Fenaseg, que coordena ações e subsidia medidas adotadas contra tais entidades.

A Susep vem intensificando as ações de desestímulo a essa prática irregular, através da intensificação da fiscalização, propositura de Ações Civis Públicas e divulgação aos consumidores dos malefícios e riscos inerentes ao se contratar o “seguro-pirata”.

## Soluções em desenvolvimento ou avaliação

### ■ Coletor de Dados – Ouvidorias

O projeto tem por objetivo a criação de um sistema em ambiente web que permitirá a coleta de dados e a geração de relatórios periódicos consolidados sobre as demandas de consumidores recebidas pelas Ouvidorias das empresas que integram a Comissão de Ouvidoria da CNseg.

Fonte: Seguradoras.

Status: Em desenvolvimento.

## Superintendência de Bancos e Financeiras | SUBAN

**Superintendente:** Ricardo Romeiro

### Sistema Nacional de Gravames | SNG

O sistema foi iniciado em 1998, após a Fenaseg ter celebrado contratos com diversas associações representativas do segmento financeiro que efetuam financiamento de veículos, permitindo que o sistema SNG seja utilizado por suas afiliadas. Para outras empresas cadastradas nos Detrans para a realização de gravames, a Fenaseg formaliza contrato próprio.

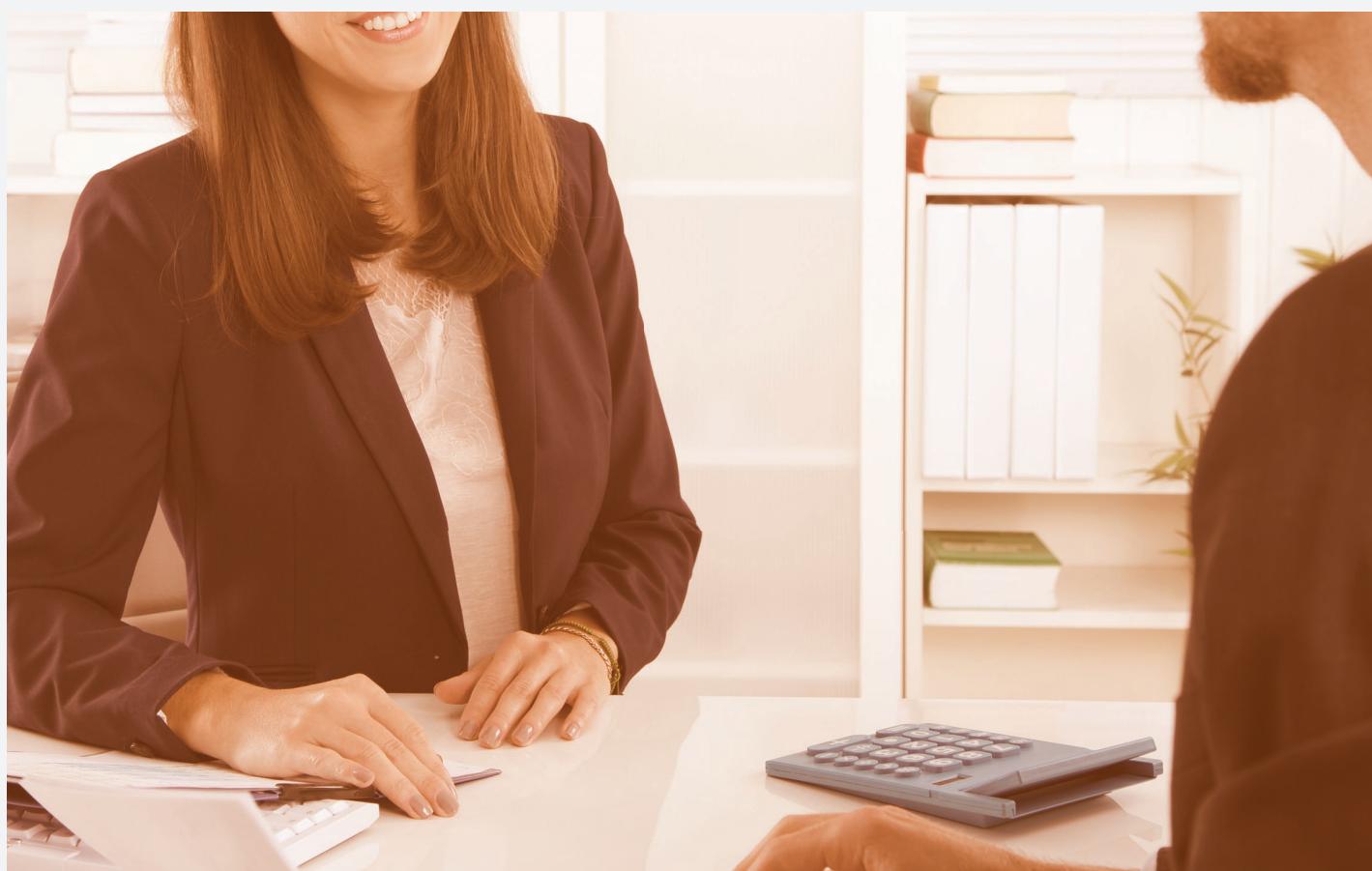
O SNG estabeleceu-se como um sistema de alta segurança e efetividade pela sua capacidade de impedir fraudes nos registros de gravames referentes aos contratos de alienação fiduciária, arrendamento mercantil (*leasing*), reserva de domínio e penhor de veículos. O sistema possibilita aos Detrans redução dos custos administrativos e proporciona total credibilidade aos documentos

de propriedade de veículo e integral segurança aos proprietários de veículos automotores.

Desde o início de sua implementação até o fim de 2014, foram realizadas mais de 85 milhões de operações de inserção e baixa de gravames.

### Associações Representativas do Segmento Financeiro

<b>ABAC</b>	Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio
<b>ABBC</b>	Associação Brasileira de Bancos
<b>ABBI</b>	Associação Brasileira de Bancos Internacionais
<b>ABEL</b>	Associação Brasileira das Empresas de <i>Leasing</i>
<b>ACREFI</b>	Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento
<b>ANEF</b>	Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras
<b>ANFAC</b>	Associação Nacional das Sociedades de Fomento Mercantil – Factoring
<b>FEBRABRAN</b>	Federação Brasileira de Bancos



## Federação Nacional dos Corretores de Seguros | Fenacor

A Fenacor é uma entidade sindical em grau superior e que representa judicial e extrajudicialmente 25 sindicatos filiados. A sua finalidade básica é proteger e defender, perante as entidades privadas e as autoridades públicas, os interesses da categoria econômica que representa, composta por aproximadamente 58 mil corretores de seguros pessoas físicas e cerca de 31 mil empresas corretoras de seguros, presentes em todo o território nacional.

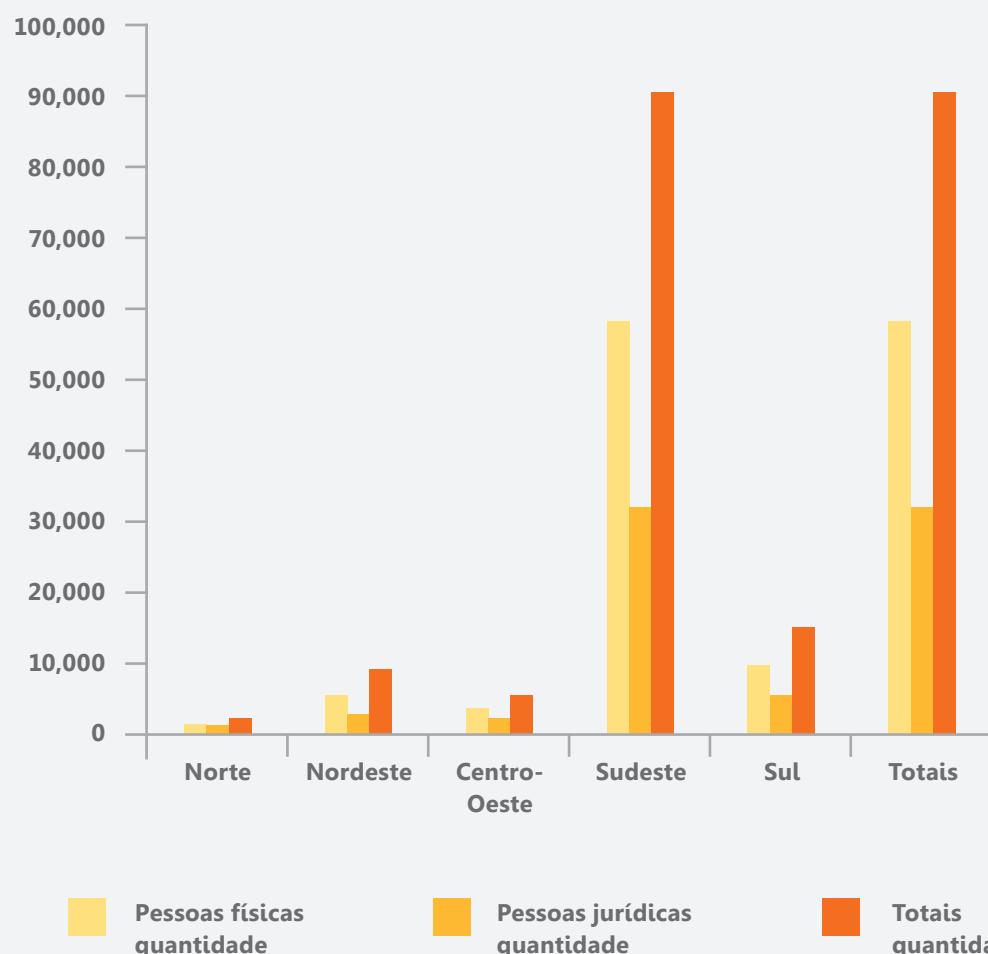
A Federação tem como missão colaborar com os poderes públicos nos estudos e na busca de soluções para os problemas relacionados à categoria e ao mercado de seguros, além de prestar assistência técnica e jurídica aos sindicatos filiados.

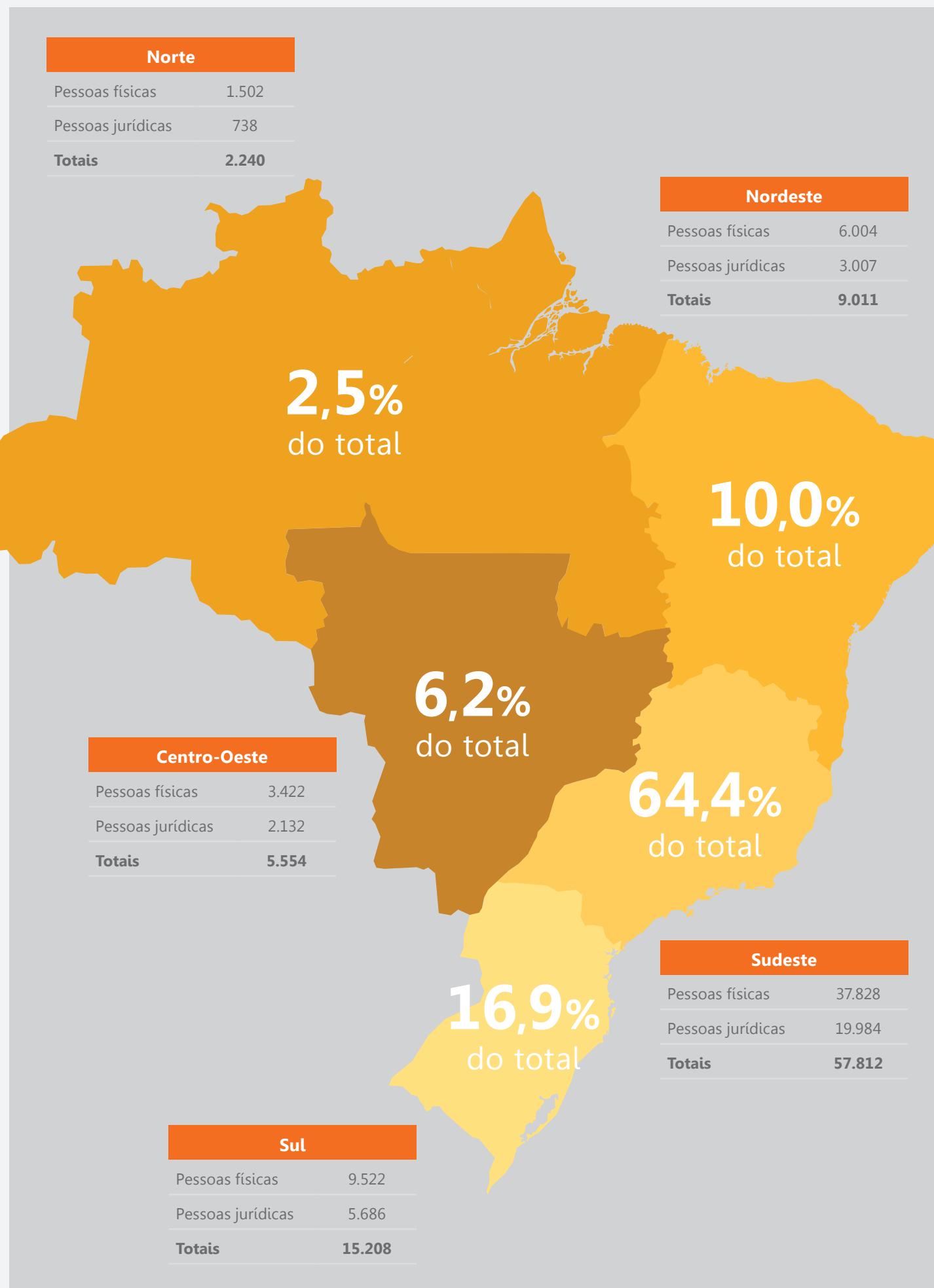
Filiada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC e à Confederação Panamericana de Produtores de Seguros – COPAPROSE, a Fenacor é reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego através da Carta Sindical, emitida em 21 de março de 1975.

### Corretores em Atividade

A classe dos corretores de seguros está representada em todo o território nacional, num total de 89 mil corretores. Atualmente, são contabilizadas 58 mil pessoas físicas e 31 mil pessoas jurídicas, que atuam nos ramos de vida e elementares.

#### Corretores Ativos por Região





## Escola Nacional de Seguros

Focada em sua missão de desenvolver o mercado de seguros através da geração e difusão de conhecimento e da capacitação de profissionais, a Escola Nacional de Seguros trabalha para atender às necessidades dos profissionais que atuam no setor.

Para suprir as demandas cada vez mais crescentes por qualificação de nível superior e o desenvolvimento de pesquisas a Escola desmembrou, no ano de 2014, a antiga Diretoria de Ensino Superior e Pesquisa. Foram criadas a Diretoria de Ensino Superior e o Centro de Pesquisa e Economia do Seguro – CPES, este último com o objetivo de prover a indústria de seguros nacional de novos conhecimentos e elaborar estudos que abordem temas de interesse da sociedade.

Outra importante realização foi a criação do banco de currículos *online* e gratuito, o ProfiSeguro que, em apenas três meses de funcionamento, recebeu o cadastro de 76 empresas e 570 currículos.

### Ensino de Nível Técnico

Foram contabilizadas cerca de 49 mil participações ao longo do ano, considerando cursos, palestras, seminários e demais produtos de ensino técnico. A Escola concedeu mais de 9.200 habilitações para corretores de seguros nas suas três modalidades, sendo 614 por exames e 8.598 por cursos presenciais, realizados em 57 localidades.

No Rio de Janeiro, foi lançado o curso gratuito Técnico em Logística através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, do Governo Federal. Com duração de um ano, o curso está em andamento e irá qualificar cerca de 60 profissionais para o mercado de trabalho.

Outra novidade foi a criação do exame para Certificação de Proficiência em Resseguros, desenvolvido em parceria com a Fenaber. A primeira edição aconteceu em novembro, no Rio de Janeiro e em São Paulo, e contou com 64 inscritos.

### Ensino de Nível Superior

A principal conquista foi o reconhecimento da Graduação em Administração, em São Paulo, com a nota máxima, 5, concedida pelo Ministério da Educação – MEC.

No final de dezembro, no Índice Geral de Cursos – IGC do MEC, a Escola obteve nota 4, passando a figurar entre as três melhores faculdades de Administração do Rio de Janeiro e São Paulo.

Em 2014, o bacharelado constituiu quatro novas turmas, duas no Rio de Janeiro e duas em São Paulo, com 137 alunos no total. Já os MBAs encerraram o ano com 311 matriculados.





## **Ensino a Distância**

A Escola lançou dois cursos de extensão, Responsabilidade Social Empresarial Como Vantagem Competitiva e *Gestión de Cambios*, este último a versão em espanhol de Gestão de Mudanças, já oferecido.

Somadas todas as categorias de cursos a distância foram contabilizadas 13.606 inscrições ao longo do ano.

## **Palestras e Seminários**

Através do ciclo de palestras gratuitas e de seminários, a Escola promoveu debates técnicos, comportamentais e motivacionais em 84 cidades, totalizando 231 edições e mais de 12.300 participantes.

A novidade ficou por conta das transmissões de palestras ao vivo e *online*, os chamados *webinars*, que tiveram cinco edições, 3.100 inscritos e mais de 6.700 visualizações (ao vivo e gravadas).

## **Parcerias Internacionais**

Em parceria com o *The Chartered Insurance Institute – CII*, a Escola realizou a quarta edição do Programa de Treinamento no Exterior, em Londres, onde 16 profissionais brasileiros participaram de um curso intensivo de cinco dias sobre processos técnicos de resseguro. A programação incluiu visitas à resseguradora *Swiss Re* e ao *Lloyd's*.

Mais duas bolsas de estudo para o mestrado em Ciências Atuariais foram concedidas a atuários brasileiros através da parceria com a renomada escola de negócios londrina, *Cass Business School*.

## **Atividade Editorial**

A Escola se manteve como a principal fomentadora de literatura especializada em seguros e temas afins no País, com a publicação de 18 novos títulos, entre edições da revista *Cadernos de Seguro*, da Revista Brasileira de Risco e Seguro – RBRS, das séries *Cadernos de Seguro – Teses*, *Estudos sobre Seguros e Seguros & Ensino* e de livros técnicos.

## **Portal Tudo Sobre Seguros**

O portal Tudo Sobre Seguros lançou sua versão de aplicativo para *smartphones*, *iPad*s e *tablets*, nas plataformas *Androide* e *iOS* estando, assim, em dia com a mobilidade. O [www.tudosobreseguros.org.br](http://www.tudosobreseguros.org.br) teve um aumento de 28% no número de visitas recebidas ao longo do ano, batendo a marca de 1,5 milhão de acessos.

Além das ferramentas de atendimento ao público, como Pergunte ao Especialista e Fale Conosco, que ultrapassaram a marca de 4.600 dúvidas respondidas ao longo de 2014, o portal manteve a *fanpage* na plataforma social *Facebook*. Ela fechou o ano com mais de 26 mil membros. O endereço é [www.facebook.com/tudosobreseg](http://www.facebook.com/tudosobreseg).





# O Setor Segurador Brasileiro

2

## Atuação

O setor segurador brasileiro atua nos segmentos de Seguros Gerais; de Pessoas, que engloba as operações de Previdência Complementar Aberta; de Capitalização; e de Saúde Suplementar, alcançando não só as seguradoras especializadas em saúde, bem como todas as modalidades de operadoras.

As empresas filiam-se às Federações Setoriais, de acordo com suas áreas de atuação:

### FenSeg

Federação Nacional  
de Seguros Gerais

**66**  
seguradoras

### FenaPrev

Federação Nacional de  
Previdência Privada e Vida

**72**  
associadas

### FenaSaúde

Federação Nacional de  
Saúde Suplementar

(sendo 10 seguradoras especializadas em Saúde, 10 medicinas de grupo  
e 5 odontologias de grupo)

**25**  
associadas

### FenaCap

Federação Nacional  
de Capitalização

**17**  
sociedades de  
capitalização

## Estrutura de operação por Segmentos, Grupos e Ramos

Para operar no setor de seguros, as seguradoras devem ser constituídas sob a forma de sociedades anônimas, com ações nominativas. A autorização para funcionamento é concedida pela Susep e pela ANS, no caso das sociedades seguradoras especializadas em saúde e demais operadoras de planos de saúde.





## Segmento de Seguros Gerais

De acordo com a classificação adotada pela CNseg, o segmento é composto por 15 grupos que compreendem 92 ramos. Destes, 19 ainda estão em *run-off*.

### Grupo Patrimonial

- Incêndio Tradicional (em *run-off*)
- Assistência – Bens em Geral
- Compreensivo Residencial
- Roubo
- Compreensivo – Condomínio
- Compreensivo Empresarial
- Lucros Cessantes
- Riscos de Engenharia
- Riscos Diversos
- Global de Bancos
- Garantia Estendida/ Extensão de Garantia – Bens em Geral
- Riscos Nomeados e Operacionais

### Grupo Riscos Especiais

- Riscos de Petróleo
- Riscos Nucleares
- Satélites

### Grupo Responsabilidades

- Responsabilidade Civil Adm. e Diretores (D&O)
- Responsabilidade Civil Riscos Ambientais
- Responsabilidade Civil Geral
- Responsabilidade Civil Profissional

### Grupo Cascos

- Marítimos (em *run-off*)
- Aeronáuticos (em *run-off*)
- Responsabilidade Civil Hangar (em *run-off*)
- DPEM (em *run-off*)

### Grupo Automóvel

- Acidentes Pessoais de Passageiros
- Resp. Civil Transp. Rod. Interest. e Internac. (em *run-off*)
- Garantia Estendida / Extensão de Garantia – Auto
- Carta Verde
- Seguro Popular de Automóvel Usado
- Automóvel – Casco
- Assistência e Outras Coberturas – Auto
- Resp. Civil Transp. Viagens Internac. (em *run-off*)
- Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos

### Grupo DPVAT

- DPVAT
- DPVAT (em *run-off*)

### Grupo Transporte

- Transporte Nacional
- Transporte Internacional
- Resp. Civil Transp. Rodoviário Interestadual e Internacional – RC Ônibus
- Resp. Civil Transp. Intermodal (em *run-off*)
- Resp. Civil Facultativa Veículos – RCFV Ônibus
- Resp. Civil Transp. Viagem Internac. Carga
- Resp. Civil Transp. Ferroviário Carga
- Resp. Civil Transp. Viagem Internacional pessoas transportadas ou não – Carta Azul
- Resp. Civil Transp. Aéreo Carga
- Resp. Civil Transp. Rodov. Carga
- Resp. Civil Desvio de Carga
- Resp. Civil do Transportador Aquaviário Carga
- Resp. Civil Op. Transp. Multimodal

### Grupo Riscos Financeiros

- *Stop Loss*
- Garantia Financeira (em *run-off*)
- Garantia de Obrigações Privadas (em *run-off*)
- Garantia de Obrigações Públicas (em *run-off*)
- Fiança Locatícia
- Garantia de Concessões Públicas (em *run-off*)
- Crédito Interno
- Crédito à Exportação
- Garantia Judicial (em *run-off*)
- Garantia Segurado – Setor Público
- Garantia Segurado – Setor Privado

### Grupo Crédito

- Crédito à Exportação Risco Comercial (em *run-off*)
- Crédito à Exportação Risco Político (em *run-off*)
- Crédito Doméstico Risco Comercial (em *run-off*)
- Crédito Doméstico Risco Pessoa Física (em *run-off*)



#### Grupo Habitacional

- Seguro Habitacional em Apólices de Mercado – Prestamista
- Seguro Habitacional em Apólices de Mercado – Demais Coberturas
- Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação
- Seguro Habitacional Fora do Sistema Financeiro da Habitação (em *run-off*)

- Seguros Animais

- Seguro de Vida do Produtor Rural

\*FESR – Fundo de Estabilidade do Seguro Rural

#### Grupo Marítimos

- Seguro Compreensivo para Operadores Portuários
- Responsabilidade Civil Facultativa para Embarcações
- Marítimos (casco)
- DPEM – Danos Pessoais Causados por Embarcações ou suas Cargas

#### Grupo Rural

- Seguro Agrícola sem Cobertura do FESR\*
- Seguro Agrícola com Cobertura do FESR
- Seguro Pecuário sem Cobertura do FESR
- Seguro Pecuário com Cobertura do FESR
- Seguro Aquícola sem Cobertura do FESR
- Seguro Aquícola com Cobertura do FESR
- Seguro Florestas sem Cobertura do FESR
- Seguro Florestas com Cobertura do FESR
- Seguro Cédula do Produto Rural
- Benfeitorias e Produtos Agropecuários
- Penhor Rural
- Penhor Rural Instit. Fin. Pub. (em *run-off*)

#### Grupo Aeronáuticos

- Responsabilidade Civil Facultativa para Aeronaves
- Aeronáuticos (casco)
- Responsabilidade Civil Hangar
- Responsabilidade do Explorador ou Transportador Aéreo

#### Grupo Outros

- Seguros no Exterior
- Saúde – Ressegurador Local
- Sucursais no Exterior

#### Grupo Microsseguros

- Microsseguros de danos



## Segmento de Pessoas

O segmento de Pessoas é composto por dois grandes grupos: os Planos de Acumulação, que compreendem coberturas de sobrevivência ou observam reservas cumulativas ao longo dos anos, e os Planos de Risco, que se referem a coberturas anuais como, por exemplo, Seguro de Vida Coletivo compreendendo, no total, 39 ramos (coletivos e individuais).

### Planos de Acumulação

- Família VGBL
- Família PGBL
- Planos Tradicionais de Acumulação
- Microseguros de Previdência\*

### Planos de Risco

- Auxílio-Funeral (Coletivo e Individual)
- Prestamista (Coletivo e Individual)
- Educacional (Coletivo e Individual)
- Dotal Misto\*\* (Coletivo e Individual)
- Dotal Puro (Coletivo e Individual)
- Doenças Graves ou Terminais (Coletivo e Individual)
- Desemprego/Perda de Renda (Coletivo e Individual)
- Eventos Aleatórios (Coletivo e Individual)
- PCHV – Perda do Certificado de Habilidade de Voo (Coletivo e Individual)

- Vida (Coletivo e Individual)
- Acidentes Pessoais (Coletivo e Individual)
- Viagem (Coletivo e Individual)
- Microseguros (Individual)
- Planos Tradicionais de Risco

## Segmento de Capitalização

É aquele que oferece um instrumento que auxilia a população no esforço de constituição de reservas financeiras de curto e longo prazos para a formação de poupança, ao mesmo tempo em que o poupador corre a prêmios em sorteios.

## Segmento de Saúde Suplementar

Regulamentado pela ANS, assegura às pessoas o acesso à medicina particular – hospitais, clínicas e profissionais especializados. É integrado por três ramos: Individual, Coletivo Empresarial, Coletivo por adesão (associações).

## Grupo Saúde

- Médico-hospitalar
- Odontológico

\* Apesar de existir um ramo atribuído pela Susep para o produto Microseguros de Previdência, este não foi contemplado nas estatísticas, pois ainda não foi comercializado.

\*\* O ramo Dotal Misto foi incluído na parte de Planos de Risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação.



## Arrecadação

O setor de seguros no Brasil encerrou o ano de 2014 com 1.385 empresas em atividade. Das supervisionadas pela Susep 115 são seguradoras, das quais 74 de Vida e Previdência, 75 de Seguros Gerais / Ramos elementares, destas algumas operam nos dois segmentos – Pessoas / Seguros Gerais. Há ainda 23 entidades abertas de Previdência Complementar – EAPCs e 17 empresas de Capitalização. As reguladas pela ANS são 11 seguradoras especializadas em saúde e 1.219 operadoras de planos de saúde.

Os dados relativos à arrecadação são apresentados considerando todas as operadoras de saúde como integrantes do setor segurador brasileiro.

Em 2014, o faturamento do setor foi de R\$ 327 bilhões, em prêmios, contribuições e Títulos de Capitalização, o que representou um aumento nominal de 12,1% sobre o volume comparado de 2013, que foi de R\$ 292 bilhões.

O crescimento mais expressivo foi observado no segmento de Saúde Suplementar, que arrecadou R\$ 128 bilhões, um aumento de 16,2% em relação aos R\$ 110 bilhões de 2013.

O segmento de Pessoas, que engloba as operações de seguro de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência, arrecadou o montante de R\$ 111,4 bilhões, um crescimento de 11,7% em relação aos R\$ 99,7 bilhões de 2013. Em 2014, os produtos de acumulação arrecadaram R\$ 80,7 bilhões, uma variação de 13,4% a mais do que em 2013.

Os segmentos de Saúde Suplementar e o de Seguros Gerais tiveram crescimento de 16,3% e 7,8%, respectivamente. Atingindo, o pri-

meiro, um total de R\$ 128,5 bilhões em contraprestações e, o segundo, R\$ 65,3 bilhões de prêmios.

Em 2014, os grupos que tiveram a maior arrecadação em percentual de crescimento, comparados ao ano de 2013, foram: o Grupo de Saúde Médico-Hospitalar, com 16,4%, o VGBL, com 14,7% e o Automóvel, com 7%.

O Seguro DPVAT, com prêmios totais de R\$ 8,5 bilhões, registrou um crescimento de 5,4% no ano de 2014.

O crescimento do mercado segurador em 2014 esteve um pouco abaixo daquele observado nos últimos cinco anos. Entre 2010 e 2014, a produção do setor registrou crescimento acumulado de 74,6%, equivalente a 12,1% ao ano. Os segmentos de Pessoas e Capitalização foram os que mais se destacaram nesse período, com aumento de arrecadação de 80,7% (11,7% ao ano) e 85,6% (4,3% ao ano), respectivamente. Nesse mesmo período, o segmento de Seguros Gerais registrou um crescimento de 61,7% (7,8% ao ano) e o de Saúde Suplementar de 75% (16,2% ao ano).

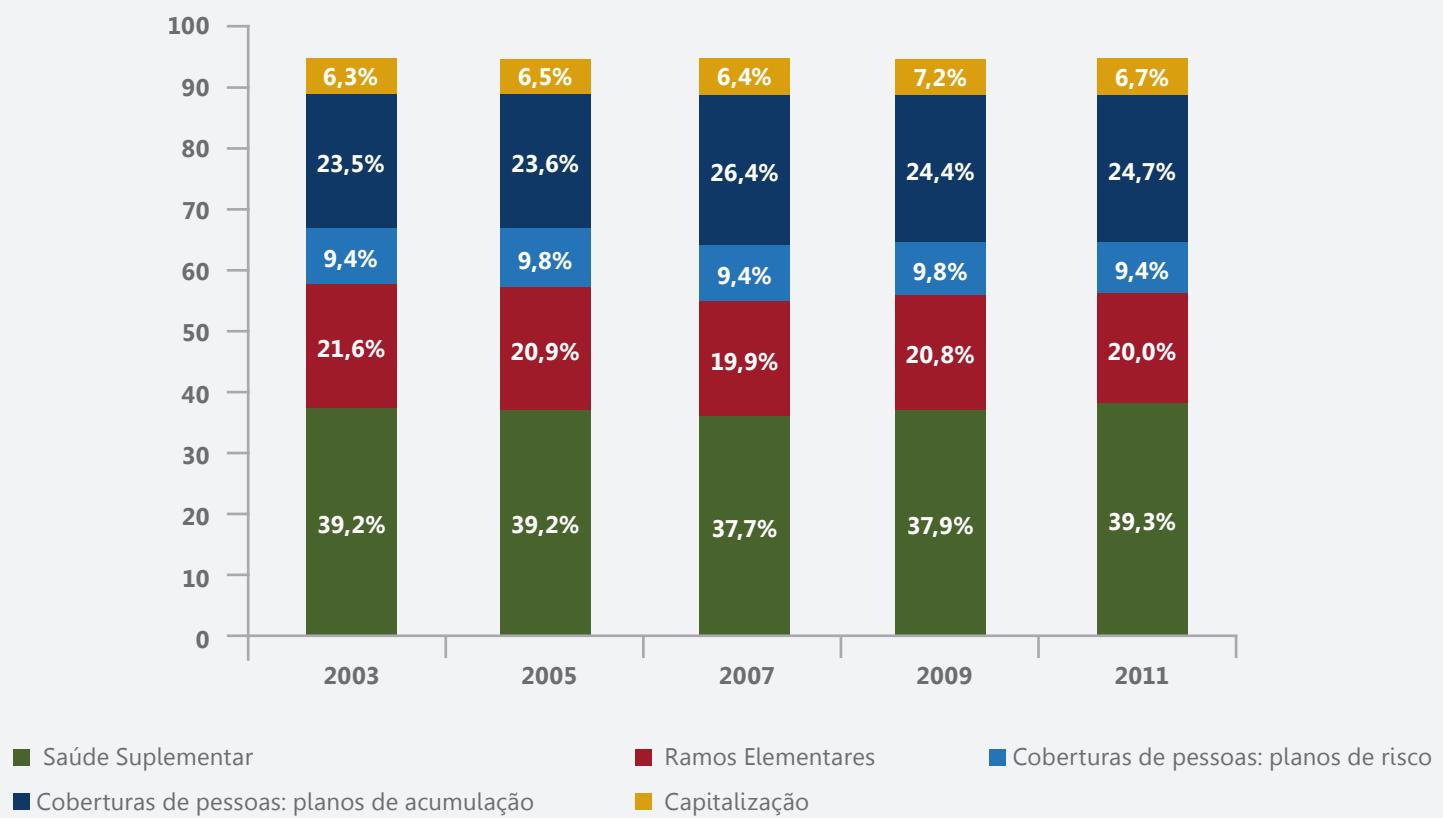
O crescimento do setor ficou dentro do esperado e sua arrecadação representa 6% do PIB brasileiro.

Arrecadação, contribuição e receita de prêmio									
		Arrecadação					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010	
		2010	2011	2012	2013	2014			
Ramos Elementares	Automóvel	19,87	21,34	24,75	29,26	31,41	7,3%	58,1%	
	DPVAT	5,85	6,66	7,22	8,03	8,46	5,4%	44,7%	
	Patrimonial	5,66	6,95	7,21	8,40	9,15	8,9%	61,6%	
	Habitacional	1,11	1,40	1,77	2,19	2,64	20,7%	138,4%	
	Transportes	2,05	2,26	2,30	2,47	2,50	1,1%	21,7%	
	Crédito e Garantia	1,32	1,46	1,59	1,99	2,23	12,0%	69,5%	
	Garantia Estendida	2,05	2,26	2,61	2,91	3,12	7,2%	52,0%	
	Responsabilidade Civil	0,74	0,93	1,04	1,22	1,29	5,9%	73,6%	
	Rural	1,02	1,23	1,47	2,29	2,89	26,6%	182,4%	
	Marítimos e Aeronáuticos	0,54	0,59	0,60	0,69	0,76	11,3%	40,3%	
	Outros	0,17	0,55	0,77	1,10	0,83	-24,5%	392,2%	
Ramos Elementares		40,39	45,63	51,35	60,56	65,29	7,8%	61,7%	
Cobertura de Pessoas	Seguro Coletivo	14,08	16,90	19,00	22,17	23,44	5,7%	66,5%	
	Plano de Risco	Seguro Individual	1,50	2,15	2,86	3,57	4,20	17,8%	180,8%
		Planos tradicionais de risco	2,05	2,29	2,49	2,86	3,08	7,9%	50,3%
		Família VGBL	36,70	43,39	59,57	62,26	71,41	14,7%	94,6%
	Plano de Acumulação	Família PGBL	6,09	7,01	7,53	7,92	8,38	5,7%	37,4%
		Planos tradicionais de acumulação	1,21	1,04	1,01	0,92	0,87	-5,7%	-28,3%
Coberturas de Pessoas		61,65	72,78	92,46	99,70	111,39	11,7%	80,7%	
Capitalização		11,79	14,10	16,59	20,97	21,87	4,3%	85,6%	
Saúde Suplementar	Médico-Hospitalar	11,79	14,10	16,59	20,97	21,87	16,4%	75,2%	
	Odontológico	71,33	82,78	94,38	107,38	124,96	10,1%	66,1%	
Saúde Suplementar		2,12	2,53	2,95	3,19	3,52	16,2%	75,0%	
Mercado Segurador		187,25	217,81	257,62	291,80	327,03	12,1%	74,6%	

Fontes: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015. SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015. BACEN – Extraído em 25/03/2015

Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação. 2) Por questões metodológicas, os valores apresentados diferem dos informados pela ANS e FenaSaúde. 3) O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

## Distribuição da arrecadação por segmento



■ Saúde Suplementar

■ Coberturas de pessoas: planos de acumulação

■ Ramos Elementares

■ Capitalização

■ Coberturas de pessoas: planos de risco

Fontes: DIOPS (ANS) - Extraído em 30/04/2015. SES (Susep) - Extraído em 09/03/2015. BACEN - Extraído em 25/03/2015

Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação. 2) Por questões metodológicas, os valores apresentados diferem dos informados pela ANS e FenaSaúde. 3) O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).



## Arrecadação do setor segurador em relação ao PIB

Em 2014, com uma produção global de R\$ 327 bilhões, a participação do setor segurador brasileiro no PIB passou a representar 6,38% dos R\$ 5,123 trilhões dos bens e serviços produzidos no Brasil. Em 2010, a participação do setor de seguros era equivalente a 4,97%, ou seja, houve um crescimento acumulado de 35,9% da participação do setor segurador no PIB ao longo dos últimos cinco anos. Veja na tabela abaixo:

		Arrecadação					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010	
		2010	2011	2012	2013	2014			
Ramos Elementares	Automóvel	19,87	21,34	24,75	29,26	31,41	7,3%	58,1%	
	DPVAT	5,85	6,66	7,22	8,03	8,46	5,4%	44,7%	
	Patrimonial	5,66	6,95	7,21	8,40	9,15	8,9%	61,6%	
	Habitacional	1,11	1,40	1,77	2,19	2,64	20,7%	138,4%	
	Transportes	2,05	2,26	2,30	2,47	2,50	1,1%	21,7%	
	Crédito e Garantia	1,32	1,46	1,59	1,99	2,23	12,0%	69,5%	
	Garantia Estendida	2,05	2,26	2,61	2,91	3,12	7,2%	52,0%	
	Responsabilidade Civil	0,74	0,93	1,04	1,22	1,29	5,9%	73,6%	
	Rural	1,02	1,23	1,47	2,29	2,89	26,6%	182,4%	
	Marítimos e Aeronáuticos	0,54	0,59	0,60	0,69	0,76	11,3%	40,3%	
	Outros	0,17	0,55	0,77	1,10	0,83	-24,5%	392,2%	
Ramos Elementares		40,39	45,63	51,35	60,56	65,29	7,8%	61,7%	
Cobertura de Pessoas	Plano de Risco	Seguro Coletivo	14,08	16,90	19,00	22,17	23,44	5,7%	66,5%
		Seguro Individual	1,50	2,15	2,86	3,57	4,20	17,8%	180,8%
		Planos tradicionais de risco	2,05	2,29	2,49	2,86	3,08	7,9%	50,3%
	Plano de Acumulação	Família VGBL	36,70	43,39	59,57	62,26	71,41	14,7%	94,6%
		Família PGBL	6,09	7,01	7,53	7,92	8,38	5,7%	37,4%
Coberturas de Pessoas		1,21	1,04	1,01	0,92	0,87	-5,7%	-28,3%	
Coberturas de Pessoas		61,65	72,78	92,46	99,70	111,39	11,7%	80,7%	
Capitalização		11,79	14,10	16,59	20,97	21,87	4,3%	85,6%	
Saúde Suplementar	Médico-Hospitalar	11,79	14,10	16,59	20,97	21,87	16,4%	75,2%	
	Odontológico	71,33	82,78	94,38	107,38	124,96	10,1%	66,1%	
Saúde Suplementar		2,12	2,53	2,95	3,19	3,52	16,2%	75,0%	
Mercado Segurador		187,25	217,81	257,62	291,80	327,03	12,1%	74,6%	
PIB		3.770,1	4.143,0	4.392,1	4.844,8	5.123,1	5,7%	35,9%	
Penetração do Mercado Segurador no PIB		4,97%	5,26%	5,87%	6,02%	6,38%	0,36 p.p.	1,42 p.p.	

Fontes: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015. SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015. BACEN – Extraído em 25/03/2015

Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação. 2) Por questões metodológicas, os valores apresentados diferem dos informados pela ANS e FenaSaúde. 3) O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

## Arrecadação em relação à inflação

Entre 2010 e 2014, o crescimento nominal da arrecadação do setor segurador brasileiro foi de 74,6%. Em 2014, para uma inflação de 6,41%, o setor de seguros expandiu sua arrecadação em 5,3%. Confira na tabela abaixo:

	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013		Variação 2014/2010
						Nominal	Real	
Ramos Elementares	40,39	45,63	51,35	60,56	65,29	7,8%	1,3%	61,7%
Coberturas de Pessoas	61,65	72,78	92,46	99,70	111,39	11,7%	5,0%	80,7%
Capitalização	11,79	14,10	16,59	20,97	21,87	4,3%	-2,0%	85,6%
Saúde Suplementar	73,43	85,30	97,23	110,58	128,48	16,2%	9,2%	75,0%
Mercado Segurador	187,25	217,81	257,62	291,80	327,03	12,1%	5,3%	74,6%
PIB	3.770,1	4.143,0	4.392,1	4.844,8	5.123,1	5,7%	-0,6%	35,9%
IPCA	5,91%	6,50%	5,84%	5,91%	6,41%	-	-	-

Fontes: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015. SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015. BACEN – Extraído em 25/03/2015

Nota: 1) Por questões metodológicas, os valores apresentados diferem dos informados pela ANS e FenaSaúde. 3) O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

## Sinistros, indenizações, sorteios, resgates e benefícios

Medida em percentual, a sinistralidade do mercado em 2014 (63,41%) situou-se um pouco acima do índice registrado no ano anterior (63,16%). Já em valores absolutos, com um montante de R\$ 207,4 bilhões pagos em sinistros, indenizações, sorteios, resgates e benefícios, contabilizou-se um crescimento de 12,5% sobre o montante pago em 2013 (R\$ 184,33 bilhões). Veja os números na tabela abaixo:

	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Ramos Elementares	19,85	23,41	27,47	30,34	34,12	12,5%	71,9%
Coberturas de Pessoas	27,22	30,42	35,53	48,34	49,97	3,4%	83,6%
Capitalização	8,19	9,86	11,45	14,10	16,33	15,8%	99,4%
Saúde Suplementar	59,99	68,91	80,01	91,55	106,97	16,8%	78,3%
Mercado Segurador	115,25	132,61	154,46	184,33	207,39	12,5%	79,9%

Fontes: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015. SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015.

Nota: Esta tabela contempla os resgates de capitalização que representam, em sua maioria, o pagamento efetuado pela empresa devido ao fim do contrato e os resgates de planos de cobertura de pessoas, que representam uma quebra, parcial ou total, no contrato de cobertura.

## Provisões técnicas

As operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Saúde Suplementar e Capitalização exercem papel fundamental na formação e na administração de poupanças domésticas de longo prazo, que são componentes importantes e indispensáveis para promover o desenvolvimento econômico e social do País.

Na administração dessa crescente poupança interna, refletida nos saldos das provisões técnicas, observa-se outro relevante papel do setor, que é o da aplicação prudente desses recursos em ativos que ofereçam segurança e liquidez, de modo a ter condições de dar pleno e tempestivo atendimento aos compromissos contratuais assumidos com a clientela.

Em 2014, as provisões técnicas do setor de seguros brasileiro acumularam o total de R\$ 578,8 bilhões, valor superior em 17,1% aos R\$ 494,1 bilhões de 2013.

Os ativos garantidores das provisões técnicas têm sua aplicação regulada pelo Conselho Monetário Nacional (Resoluções CMN 3.308/2005 e alterações).

Os critérios para realização de investimentos são estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados na Resolução CNSP 226/2010 e alterações, mediante regras prudenciais que levam em conta a diversificação e os riscos envolvidos.

## Patrimônio Líquido

Em 2014, o patrimônio líquido consolidado do setor atingiu R\$ 118,4 bilhões, refletindo um aumento de 5,6% em relação ao ano de 2013, quando era de R\$ 112,1 bilhões.



## Total de investimentos

Em 2014, o total dos investimentos do setor segurador atingiu R\$ 697,21 bilhões, montante equivalente a 13,61% do PIB. Tal representatividade ressalta a importância do setor segurador para a economia, assim como seu crescimento de 15%, em relação ao ano de 2013, revelando seu grande potencial para promover o desenvolvimento econômico e social do País. Confira os números na tabela abaixo:

<b>Ativo</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2010</b>
Capitalização	24,97	28,34	31,88	34,53	37,07	7,4%	48,5%
EAPC	1,14	1,20	1,20	1,20	1,46	22,0%	28,0%
Seguradora	345,90	409,93	499,60	547,43	637,81	16,5%	84,4%
Saúde Suplementar	61,70	67,32	76,15	85,71	94,58	10,3%	53,3%
Mercado Segurador	433,72	506,79	608,83	668,86	770,92	15,3%	77,7%
<b>Provisão Técnica</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2010</b>
Capitalização	17,25	19,79	22,54	26,77	29,94	11,9%	73,5%
EAPC	0,50	0,52	0,51	0,50	0,51	1,5%	1,5%
Seguradora	262,18	317,39	391,21	442,64	520,47	17,6%	98,5%
Saúde Suplementar	12,16	15,25	18,58	24,19	27,91	15,3%	129,5%
Mercado Segurador	292,09	352,94	432,83	494,11	578,83	17,1%	98,2%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2010</b>
Capitalização	5,92	6,32	6,28	5,05	4,01	-20,7%	-32,4%
EAPC	0,53	0,55	0,59	0,58	0,81	39,3%	52,1%
Seguradora	62,83	65,84	75,35	72,10	75,71	5,0%	20,5%
Saúde Suplementar	27,51	29,12	31,57	34,37	37,86	10,2	37,7%
Mercado Segurador	96,79	101,83	113,79	112,10	118,39	5,6%	22,3%
Total de Investimentos (Provisão Técnica + Patrimônio Líquido)	388,88	454,78	546,63	606,20	697,21	15,0%	79,3%
PIB	3.770,1	4.143,0	4.392,1	4.844,8	5.123,1	5,7%	35,9%
Penetração dos Investimentos no PIB	10,31%	10,98%	12,45%	12,51%	12,33%	-1,5%	19,5%

Fontes: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015. SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015. BACEN – Extraído em 25/03/2015



3

# CNseg

*A representação  
do setor*



**CNseg**

Confederação Nacional das Empresas  
de Seguros Gerais, Previdência Privada e  
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização

# Números | Ações CNseg

## Prêmio Inovação em Seguros

**78** trabalhos habilitados

Crescimento de **41,5%**  
em relação a 2013

**3** categorias premiadas:  
Produtos e Serviços, Processos e  
Comunicação



**41** trabalhos  
publicados  
revistas, cartilhas,  
informes, livretos  
e outros

## Código de Ética

**111**  
aderentes

## Biblioteca

Acervo de **20.000** publicações  
Empréstimos: **1.920** • Aquisições: **164**



## 97 Eventos

CNseg **79** • FenaPreví **4**

FenaSaúde **6** • Seguradora Líder **8**

812 crachás foram  
**reaproveitados** e 1.952 kg  
de lona foram transformados em

**2.230** brindes,  
entre eles, pastas e bolsas

**15** Comissões Temáticas  
**112** reuniões  
**563** participantes

Foram realizados  
**3 CURSOS** envolvendo  
**177**  
profissionais

sustentabilidade  
em seguros

Formação de Analista  
de Ouvidoria



Curso de Extensão de  
Controles Internos



1ª ação do Projeto Mão Amiga  
Hospital Nossa Senhora do Socorro,  
no Caju, recebeu

**186**  
donativos arrecadados



**114.433** mil usuários  
Volume de páginas visualizadas  
**499.815** (40% maior que 2013)  
**978** matérias produzidas



**1.643** Proposições  
Legislativas foram acompanhadas,  
tendo sido encaminhados

**130** pareceres, emendas,  
substitutivos e requerimento  
para aperfeiçoamento das  
proposições em curso



# A CNseg e a Representação Institucional do Mercado

A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização é uma associação civil, com atuação em todo território nacional, que congrega as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.



Sua missão é promover o desenvolvimento do mercado de Seguros Gerais, de Previdência Privada e Vida, de Saúde Suplementar e de Capitalização, visando o atendimento das necessidades dos cidadãos brasileiros, através do apoio e do fortalecimento de suas associadas, representando-as perante a sociedade e o poder público.

É constituída por uma Assembleia Geral, um Conselho Diretor, um Conselho Fiscal, um Conselho Superior, um Conselho de Ética e uma Diretoria Executiva. Cada área tem sua atribuição expressa no Manual de Organização.

A Diretoria Executiva tem a missão de executar as diretrizes estabelecidas pelo presidente

da CNseg, supervisionar as atividades nas esferas institucional, técnica e operacional e coordenar as atividades das Superintendências que lhe são subordinadas. Integram a estrutura executiva o vice-presidente Marco Antônio da Silva Barros, o diretor Luiz Tavares Pereira Filho e a diretora-executiva Solange Beatriz Palheiro Mendes.

## Assembleia Geral

Órgão dirigente máximo da estrutura hierárquica da CNseg composto pelos presidentes das quatro Federações associadas e presidida pelo presidente da CNseg.

**CNseg** | Marco Antonio Rossi

**FenSeg** | Paulo Miguel Marraccini

**FenaPrevi** | Osvaldo do Nascimento

**FenaSaúde** | Marcio Serôa de Araújo Coriolano

**FenaCap** | Marco Antônio da Silva Barros

## Conselho Diretor

Órgão dirigente, composto por até 27 membros, que responde pela direção geral e a administração da CNseg, respeitadas as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral. Confira na tabela abaixo:

Presidente	
<b>Marco Antonio Rossi</b>	Bradesco Seguros S/A
1º Vice-Presidente	
<b>Jayme Brasil Garfinkel</b>	Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
Vice-Presidentes	
<b>Mário José Gonzaga Petrelli</b>	Icatu Seguros S/A
<b>Patrick Antônio Claude de Larragoiti Lucas</b>	Sul América Companhia Nacional de Seguros
Vice-Presidentes Natos	
<b>Paulo Miguel Marraccini</b>	FenSeg
<b>Marcio Serôa de Araujo Coriolano</b>	FenaSaúde
<b>Osvaldo do Nascimento</b>	FenaPreví
<b>Marco Antônio da Silva Barros</b>	FenaCap
Diretores	
<b>Acacio R. de Queiroz Filho</b>	Chubb do Brasil Cia. de Seguros
<b>Alexandre Corrêa Abreu</b>	Brasilprev Seguros e Previdência (desde 14/08/2014)
<b>Alexandre Malucelli</b>	J. Malucelli Seguradora de Crédito S/A
<b>Alfredo Lalia Neto</b>	HSBC Vida e Previdência S/A (desde 20/02/2014)
<b>Antonio Cássio dos Santos</b>	Zurich Brasil Seguros S/A (até 30/10/2014)
<b>Antonio Eduardo Márquez de F. Trindade</b>	Itaú Seguros S/A (até 03/11/2014)
<b>Edson Luís Franco</b>	Zurich Seguros S/A (desde 16/12/2014)
<b>Fernando José da Costa Teles</b>	Itaú Seguros S/A (desde 16/12/2014)
<b>Francisco Alves de Souza</b>	União Previdenciária Cometa do Brasil – COMPREV
<b>João Francisco Silveira Borges da Costa</b>	HDI Seguros S/A
<b>Jorge Hilário Gouvêa Vieira</b>	Sul América Companhia Nacional de Seguros
<b>Nilton Molina</b>	Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A
<b>Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão</b>	Sinaf Previdencial Cia. de Seguros
<b>Pedro Pereira de Freitas</b>	American Life Companhia de Seguros S/A
<b>Thierry Marc Claude Claudon</b>	Caixa Seguradora S/A
<b>William Allan Yates</b>	Prudential do Brasil Seguros de Vida S/A
<b>Wilson Toneto</b>	Mapfre Seguros S/A
Diretor Nato	
<b>Luiz Tavares Pereira Filho</b>	Fenaseg
Diretora-Executiva	
<b>Solange Beatriz Palheiro Mendes</b>	CNseg



## Conselho Fiscal

Órgão de fiscalização da gestão financeira e contábil da CNseg composto por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral.

### Membros Efetivos

Ana Júlia de Vasconcelos Carepa	Brasilcap Capitalização S/A (até 05/05/2014)
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Bradesco Seguros S/A
José Maria Souza Teixeira Costa	Companhia de Seguros Aliança da Bahia S/A
Júlio Cesar Rocha	HDI Seguros S/A

### Membros Suplentes

Laênio Pereira dos Santos	Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S/A
Lúcio Antonio Marques	Nobre Seguradora do Brasil S/A

## **Conselho Superior**

Órgão estratégico, de natureza consultiva, composto por até 27 membros, integrantes ou não dos segmentos representados, indicados pelo Conselho Diretor para assessorar na consecução dos objetivos e prerrogativas da CNseg.

### **Membros Natos**

<b>Marco Antonio Rossi</b>	Presidente da Confederação
<b>Jayme Brasil Garfinkel</b>	1º Vice-Presidente da Confederação
<b>Paulo Miguel Marraccini</b>	Presidente da FenSeg
<b>Osvaldo Nascimento</b>	Presidente da FenaPreví
<b>Marcio Serôa de Araujo Coriolano</b>	Presidente da FenaSaúde
<b>Marco Antônio da Silva Barros</b>	Presidente da FenaCap

### **Indicados pelo Conselho Diretor**

<b>Acácio Rosa de Queiroz Filho</b>	Chubb do Brasil Cia. de Seguros
<b>Carlos dos Santos</b>	Alfa Seguradora S/A
<b>Mário José Gonzaga Petrelli</b>	Icatu Seguros S/A
<b>Nilton Molina</b>	Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A
<b>Patrick Antônio Claude de Larragoiti Lucas</b>	Sul América Companhia Nacional de Seguros
<b>Pedro Pereira de Freitas</b>	American Life Companhia de Seguros
<b>Pedro Purm Junior</b>	Argos Seguros Brasil S/A
<b>Thierry Marc Claude Claudon</b>	Caixa Seguradora S/A
<b>Francisco Caiuby Vidigal Filho</b>	Marítima Seguros (desde 16/01/2014)

### **Notório Saber - Indicados pelo Conselho Diretor**

<b>Alberto Oswaldo Continentino de Araújo</b>	CNseg
<b>Eduardo Baptista Vianna</b>	CNseg
<b>João Elísio Ferraz de Campos</b>	Centauro Vida e Previdência S/A
<b>Jorge Hilário Gouvêa Vieira</b>	CNseg
<b>José Américo Peón de Sá</b>	CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S/A
<b>Paulo Egydio Martins</b>	CNseg

### **Sindicatos filiados à Fenaseg**

<b>SindSeg MG, GO, MT e DF</b>	Augusto Frederico Costa Rosa de Matos
<b>SindSeg PR e MS</b>	João Gilberto Possiede
<b>SindSeg BA, SE e TO</b>	João Giuseppe Silveira Leite Esmeraldo
<b>SindSeg RS</b>	Júlio César Rosa
<b>SindSeg SP</b>	Mauro César Batista
<b>SindSeg N e NE</b>	Múcio Novaes de Albuquerque Cavalcanti
<b>SindSeg SC</b>	Paulo Lückmann
<b>SindSeg RJ e ES</b>	Roberto de Souza Santos
<b>Sinapp</b>	Francisco Alves de Souza

## Conselho de Ética

Órgão de natureza consultiva, composto por 11 membros, que zela pela correta interpretação e aplicação das normas do Código de Ética do mercado de Seguros, Previdência Complementar, Saúde Suplementar e Capitalização.

A adesão pelas companhias ao Código de Ética se dá de forma voluntária, contando

em dezembro de 2014 com 111 companhias aderentes. Em 31 de outubro de 2014, Carlos André Guerra Barreiros assumiu a presidência do Conselho de Ética no lugar anteriormente ocupado por Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão, que passou a atuar como conselheiro do referido órgão.

### Presidente

**Carlos André Guerra Barreiros (desde 31/07/2014)**

Itaú Seguros S/A

### Conselheiros

**Bento Aparício Zanzini**

Mapfre Vida S/A

**Carlos Infante Santos de Castro**

Sul América Capitalização S/A

**Celso Luiz Dobarrio de Paiva**

Alfa Seguradora S/A

**Luiz Tavares Pereira Filho**

Fenaseg

**Marco Antonio Gonçalves**

Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros

**Max Joaquin Ernesto Thiermann Weller**

Allianz Seguros S/A

**Nilton Molina**

Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

**Pedro Purm Junior**

Argos Seguros Brasil S.A.

**Sidney Gonçalves Munhoz**

Chubb do Brasil Cia. de Seguros

**Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão**

(desde 31/07/2014)

Sinaf Previdencial Cia. de Seguros





## Empresas aderentes ao Código de Ética

- Ace Seguradora S.A.
- Alfa Previdência e Vida S.A.
- Alfa Seguradora S.A.
- Allianz Seguros S.A.
- American Home Assurance Company
- American Life Cia. de Seguros
- Aplub – Prev. Previdência
- Aplub Capitalização S.A.
- Assurant Seguradora S.A.
- Atlântica Companhia de Seguros
- Azul Cia. de Seguros Gerais
- Banestes Seguros S.A.
- BCS Seguros S.A.
- Berkley International do Brasil Seguros S.A.
- Bradesco Auto/ Re Cia. de Seguros
- Bradesco Capitalização S.A.
- Bradesco Saúde S.A.
- Bradesco Seguros S.A.
- Bradesco Vida e Previdência S.A.
- Brasilcap Capitalização S.A.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
- Brasisaúde Cia. de Seguros
- Brasilveículos Cia. de Seguros
- Caixa Capitalização S.A.
- Caixa Seguradora S.A.
- Caixa Vida e Previdência S.A.
- Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.
- Centauro Vida e Previdência S.A.
- CESCEBRASIL Seguros de Crédito S.A.
- CESCEBRASIL Seguros de Garantia e Crédito S.A.
- Chartis Seguros Brasil S.A.
- Chubb do Brasil Cia. de Seguros
- Cia. Itaú de Capitalização
- Cigna Seguradora S.A.
- Companhia de Seguros Aliança da Bahia
- Companhia de Seguros Aliança do Brasil
- Companhia de Seguros Gralha Azul
- Companhia de Seguros Previdência do Sul
- Companhia Excelsior de Seguros
- Companhia Mutual de Seguros
- Confiança Cia. de Seguros
- Cosesp – Companhia de Seguros do Estado de São Paulo
- Fairfax Brazil Seguros Corporativos S.A.
- Fator Seguradora S.A.
- Federal de Seguros S.A.
- GBOEX Grêmio Beneficente
- Generali Brasil Seguros S.A.
- HDI Seguros S.A.
- HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.
- HSBC Seguros (Brasil) S.A.
- Icatu Capitalização S.A.
- Icatu Seguros S.A.
- Indiana Seguros S.A.
- IRB Brasil Resseguros S.A.
- Itaú Seguros de Auto e Residência S.A.
- Itaú Seguros S.A.
- Itaú Vida e Previdência S.A.



- Itaú XL Seguros Corporativos S.A.
- J. Malucelli Seguradora S.A.
- Kyoei do Brasil Cia. de Seguros
- Liberty Seguros S.A.
- Liderança Capitalização S.A.
- Luizaseg Seguros S.A.
- Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.
- Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.
- Mapfre Vera Cruz Vida e Previdência S.A.
- Mares – Mapfre Riscos Especiais Seguradora S.A.
- Marítima Saúde Seguros S.A.
- Marítima Seguros S.A.
- MBM Seguradora S.A.
- Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.
- Minas Brasil Seguradora de Vida e Previdência S.A.
- Mitsui Sumitomo Seguros S.A.
- Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A.
- Nobre Seguradora do Brasil S.A.
- Panamericana de Seguros S.A.
- Paraná Companhia de Seguros
- Porto Seguro – Seguro Saúde S.A.
- Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
- Porto Seguro Vida e Previdência S.A.
- Pottencial Seguradora S.A.
- Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.
- QBE Brasil Seguros S.A.
- Real Tokio Marine Vida e Previdência S.A.
- Royal & SunAlliance Seguros (Brasil) S.A.
- Safra Seguros Gerais S.A.
- Santander Capitalização S.A.
- Santander Seguros S.A.
- Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação
- Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT
- Sinaf Previdencial Cia. de Seguros
- Sul América Capitalização S.A. – Sulacap
- Sul América Companhia de Seguro Saúde
- Sul América Companhia de Seguros Gerais
- Sul América Companhia Nacional de Seguros
- Sul América Seguro Saúde S.A.
- Sul América Seguros de Vida e Previdência S.A.
- Tokio Marine Brasil Seguradora S.A.
- Tokio Marine Seguradora S.A.
- UBF Garantias & Seguros S.A.
- UBF Seguros S.A.
- Unibanco AIG Seguros S.A.
- Unibanco AIG Vida e Previdência S.A.
- Unibanco Companhia de Capitalização
- Unimed Seguradora S.A.
- Usebens Seguros S.A.
- Vida Seguradora S.A.
- Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil
- Yasuda Seguros S.A.
- Zurich Brasil Seguros S.A.
- Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

## **Conselhos, Comissões, Câmaras e Comitês**

A CNseg tem representação institucional, por meio de seu dirigente máximo ou de representantes, nos seguintes órgãos:

- **Federação Interamericana de Empresas de Seguros | FIDES**

Presidente: Marco Antonio Rossi

- **Confederação Nacional do Sistema Financeiro | Consif**

Delegado representante titular: Marco Antonio Rossi

Delegado representante suplente: Patrick Antonio Claude de Larragoiti Lucas

- **Global Federation of Insurance Associations | GFIA**

Representante da CNseg: Maria Elena Bidino

- **Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – UneP FI – Princípios para a Sustentabilidade em Seguros | PSI**

Representante da CNseg: Marco Antonio Rossi

- **International Insurance Society | ISS**

Embaixador: Osvaldo do Nascimento

- **International Association of Insurance Supervisors | IAIS**

CNseg – Associado Observador

- **Micro Insurance Network | MIN**

Representante da CNseg: Maria Elena Bidino

- **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais | Anbima**

Conselho de Regulação e Melhores Práticas para os Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais: Vinicius José de Almeida Albernaz

Conselho de Regulação e Melhores Práticas do Programa de Certificação Continuada: Osvaldo do Nascimento

Conselho de Regulação e Melhores Práticas para Indústria de Fundos de Investimento: Paulo Miguel Marraccini, Niton Molina, Osvaldo do Nascimento e Edson Luís Franco

- **Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento | Acrefi**

Conselho Consultivo: Luiz Tavares

Pereira Filho



**■ Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem | CBMA**

Conselho de Representantes: José Américo Peón de Sá e José Arnaldo Rossi

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro: José Ismar Alves Tôrres

Vice-Presidente de Saúde: Solange Beatriz Palheiro Mendes

**■ Centro Brasileiro de Relações Internacionais | CEBRI**

Conselho Consultivo: Marco Antonio Rossi

Suplente: Solange Beatriz Palheiro Mendes

**■ Comitê Nacional de Educação Financeira | Conef**

Titular: Solange Beatriz Palheiro Mendes

Suplente: Renato Campos Martins Filho

**■ Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – 4ª Câmara | CARF**

Conselheira suplente: Maria da Gloria Faria

**■ Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados | CRSNSP**

Titular: André Leal Faoro

Suplente: Washington Luiz Bezerra da Silva

**■ Escola Nacional de Seguros | ENS**

Conselho de Administração: Marco Antonio Rossi e Mauro César Batista

Conselho Fiscal: Lúcio Antonio Marques

**■ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA/ Câmara Temática de Seguros Agronegócio**

Titular: José Américo Peón de Sá

Suplente: Fernanda Chaves

**■ Organização Nacional da Indústria do Petróleo | Onip**

Conselho Deliberativo Titular:

Marco Antonio Rossi

Suplente: Neival Rodrigues Freitas

**■ Plano Diretor do Mercado de Capitais | IBMEC**

Comitê Executivo: Nilton Molina

**■ Comissão Contábil | Susep**

Carlos Alberto dos Santos Correa, Elizeu da Silva Souza, Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa, Javier Miguel López, João Augusto S. Xavier, Jorge Oliveira Junior, Laênio Pereira dos Santos e Luiz Pereira de Souza

**■ Comissão Atuarial | Susep**

Anna Paula Nardi de Almeida, Fernanda Chaves Pereira, Gustavo Genovez, Jacqueline Marques Lana, Jair de Almeida Lacerda Junior, Marcos Spigel, Saint'Clair Pereira Lima e Vania Brasil Simões

**■ Comissão de Investimentos | Susep**

Alexandre Leal, Altair Cesar de Jesus, Carlos Colucci, Denis dos Santos Moraes, Diego Aguiar Fonseca, Gustavo Rezende, Mario Rodrigues Amigo, Roberto Takatsu, Rogério Januário Calábria e Vinicius Albernaz

**■ Grupos de Trabalho | Susep**

A Susep constituiu GTs para discutir temas específicos, com representantes da CNseg e das Federações:

GT Microsseguros (Portaria Susep nº 4310/11)

GT Taxa de Fiscalização (Portaria Susep nº 3874/11)

GT Corretagem (Portaria Susep nº 4786/12)

GT Teste de Adequação de Passivos (Portaria Susep nº 4749/12)

GT Resseguro

GT Prevenção à Lavagem de Dinheiro

GT Registro Eletrônico de Produtos

GT Risco Operacional

GT Provisões Técnicas

GT Quadros Estatísticos

GT Risco de Mercado

GT Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) de Solvência

GT Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e Contingências

GT Taxa Contratual

GT Direito Creditório em Capitalização, Comissão de Reavaliação de Imóveis, Subcomissão de Risco e Subcomissão da estrutura a termos da taxa de juros – ETTJ

**Participação acionária**

Imobiliária Seguradoras Reunidas S.A.

Acionista majoritária: Fenaseg

Presidente: José Arnaldo Rossi

Vice-presidente: Luís Felipe de O. Santos

## Presidência

**Presidente:** Marco Antonio Rossi

A Presidência tem a missão de representar institucionalmente a CNseg junto ao poder público, órgãos reguladores e entidades nacionais e internacionais, além de fazer cumprir as diretrizes estabelecidas pela Assembleia Geral e pelo Conselho Diretor.

As diretrizes estabelecidas pelo presidente da CNseg são executadas pela diretora-executiva, Solange Beatriz Palheiro Mendes, e pelo diretor nato, Luiz Tavares Pereira Filho.

## Diretoria Executiva

**Diretora-Executiva:** Solange Beatriz Palheiro Mendes

A Diretoria Executiva supervisiona as atividades nas esferas institucional, técnica e operacional e coordena as atividades das Superintendências que lhe são subordinadas. As deliberações do Conselho Diretor são executadas pela Diretoria Executiva.

A participação nas reuniões do Conselho Diretor possibilita que a Diretoria Executiva identifique os temas prioritários, amadureça sobre a melhor forma de condução dos assuntos e, por consequência, cumpra as deliberações de forma ágil e eficiente. Em 2014, foram elaborados 114 votos que auxiliaram na condução dos mais variados assuntos nas reuniões do Conselho Diretor.

Além disso, a Diretoria coordena, supervisiona e promove a articulação de cinco Superintendências da Confederação (Administração e Finanças, Comunicação, Eventos, Regulação e Relações com o Mercado), da Diretoria de Relações Governamentais e da Controladoria. E ainda acompanha os trabalhos da Superintendência Jurídica e do Núcleo de Estudos e Projetos. Mensalmente, são realizadas reuniões com os superintendentes para uniformizar entendimentos e identificar os assuntos prioritários do dia a dia da Confederação.

O alinhamento dos papéis e responsabilidades da CNseg e das Federações associadas também constitui uma importante função da Diretoria Executiva, que realiza reuniões bimestrais com os diretores-executivos das entidades com o intuito de agilizar a troca de informações e permitir um maior debate dos assuntos de interesse do mercado.

O acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas 15 Comissões Temáticas da CNseg mediante a indicação de assuntos, análise das deliberações e encaminhamento de temas mais relevantes ao Conselho Diretor também é realizado pela Diretoria Executiva.



## Comissões Externas – Grupos de Trabalhos

A CNseg passou a ter representantes nos fóruns abaixo discriminados, sem prejuízo das demais Comissões e Grupos de Trabalhos que já integrava.

Nome	Representante CNseg
GT Susep Patrimônio Líquido Ajustado (Portaria Susep 6095/2014)	Alexandre Henriques Leal Neto - titular (CNseg) Fernanda Chaves - titular (CNseg) Luiz Pereira de Souza - suplente (CNseg)
GT Susep Plano de Ação para o Desenvolvimento da Indústria de Seguros (Portarias Susep 5885, 6040, 6096 e 6133/2014)	Roberto Santiago Takatsu - suplente (Tokio Marine) Marianella Alarcón (consultora) Luiz Tavares Pereira Filho (CNseg) Solange Beatriz Palheiro Mendes (CNseg)
GT Susep Retrocessão (sem Portaria)	Nilton Haiter (Tokio Marine) Eduardo Menezes (Bradesco Seguros)
GT Confederativo do eSocial – Ministério do Trabalho e Emprego	Sandro da Costa Moreira (Brasilcap Capitalização) Ricardo Tavares (CNseg)
Conselho de Regulação e Melhores Práticas para os Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais – ANBIMA	Vinicius José de Almeida Albernaz (Bradesco Seguros)
Comitê Setorial de Ouvidoria – ABRAREC	Ricardo Tavares Pereira (CNseg)
Comitê Jurídico e Regulatório – ABRAREC	Pedro Henrique Fernandes Pinheiro (CNseg)

## Comitê de Estudos do Mercado | CEM

As atividades do CEM foram divididas da seguinte forma: Relatório Interativo sobre o Mercado Segurador, Projeções do Mercado, Caderno de Estatísticas do Mercado, Carta de Conjuntura e ampliação dos dados recepcionados pela CNseg, cujo destaque é o Termo de Cooperação para Cessão dos Dados de Gestão.

Grupo Supervisor	Convidados
Luiz Tavares Pereira Filho	José Ismar Alves Torres (FenaCap)
Solange Beatriz Palheiro Mendes	Luiz Peregrino Fernandes Vieira da Cunha (FenaPrev)
Marco Antonio da Silva Barros	José Cechin (FenaSaúde)
Grupo Executivo	
Fernanda Chaves (Coordenadora Técnica)	Neival Rodrigues Freitas (FenSeg)
Alexandre Henriques Leal Neto	Helio Portocarrero (Consultor CNseg)
Paulo Kurpan	Renato Campos (Escola Nacional de Seguros)

## Comissões Temáticas

Importante fórum de discussão sobre as questões técnicas e regulatórias do mercado segurador. Ao todo, são 15 Comissões Temáticas, compostas por aproximadamente 560 profissionais indicados pelas Federações associadas e pela CNseg, os quais voluntariamente se dispõem a trocar experiências e debater ideias em prol de um mercado eficiente, ágil e eficaz. Foram realizadas 112 reuniões, a maioria em videoconferência com pontos na sede da CNseg, no Rio de Janeiro, e no Sindicato das Seguradoras de São Paulo.

Em 2014, foi criada a Comissão de Comunicação e Marketing – CCM da CNseg com a atribuição de estudar, debater, sugerir e aprimorar os canais de diálogo do mercado segurador com os seus públicos de interesse. Além de representantes da Confederação e das Federações associadas, a CCM também é composta por convidados indicados pelo Conselho Diretor da CNseg.

Todas as deliberações das Comissões Temáticas são submetidas à Diretora Executiva e aprovadas pelo Conselho Diretor.

Comissão	Presidente	Superintendência	Reunião	Partic.
Atuarial	Marcos Spiguel (desde 22/05/2014)	Regulação	10	38
Administração e Finanças	Laênio Pereira dos Santos	Regulação	08	29
Assuntos Fiscais	Antonio Teles de Medeiros	Regulação	10	36
Assuntos Jurídicos	Washington Luís B. da Silva	Jurídica	08	40
Comunicação e Marketing	José Carlos dos Santos Vieira (desde 21/08/2014)	Comunicação	08	31
Controles Internos	Assizio Aparecido de Oliveira	Regulação	09	38
Investimentos	Vinicius José de A. Albernaz	Regulação	05	27
Microsseguros e Seguros Populares	Eugênio Liberatori Velasques	Relações com o Mercado	01	28
Ouvidoria	Silas Rivelle Jr.	Relações com o Mercado	06	71
Processos e Tecnologia da Informação	Carlos Alberto Viana Dias	Regulação	09	24
Recursos Humanos	Patrícia Quírico Coimbra	Relações com o Mercado	10	75
Relações de Consumo	Vladimir Freneda Rodriguez	Relações com o Mercado	06	36
Resseguro	Wady José Mourão Cury	Regulação	08	26
Sustentabilidade	Adriana Boscov	Relações com o Mercado	07	35
Permanente de Assuntos Governamentais	Antônio Mazurek	Jurídica	07	29
TOTAL			112	563

## Sustentabilidade

As ações da CNseg continuaram gravitando ao redor dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros da UNEP FI e do Protocolo Verde, firmado com o Ministério do Meio Ambiente.

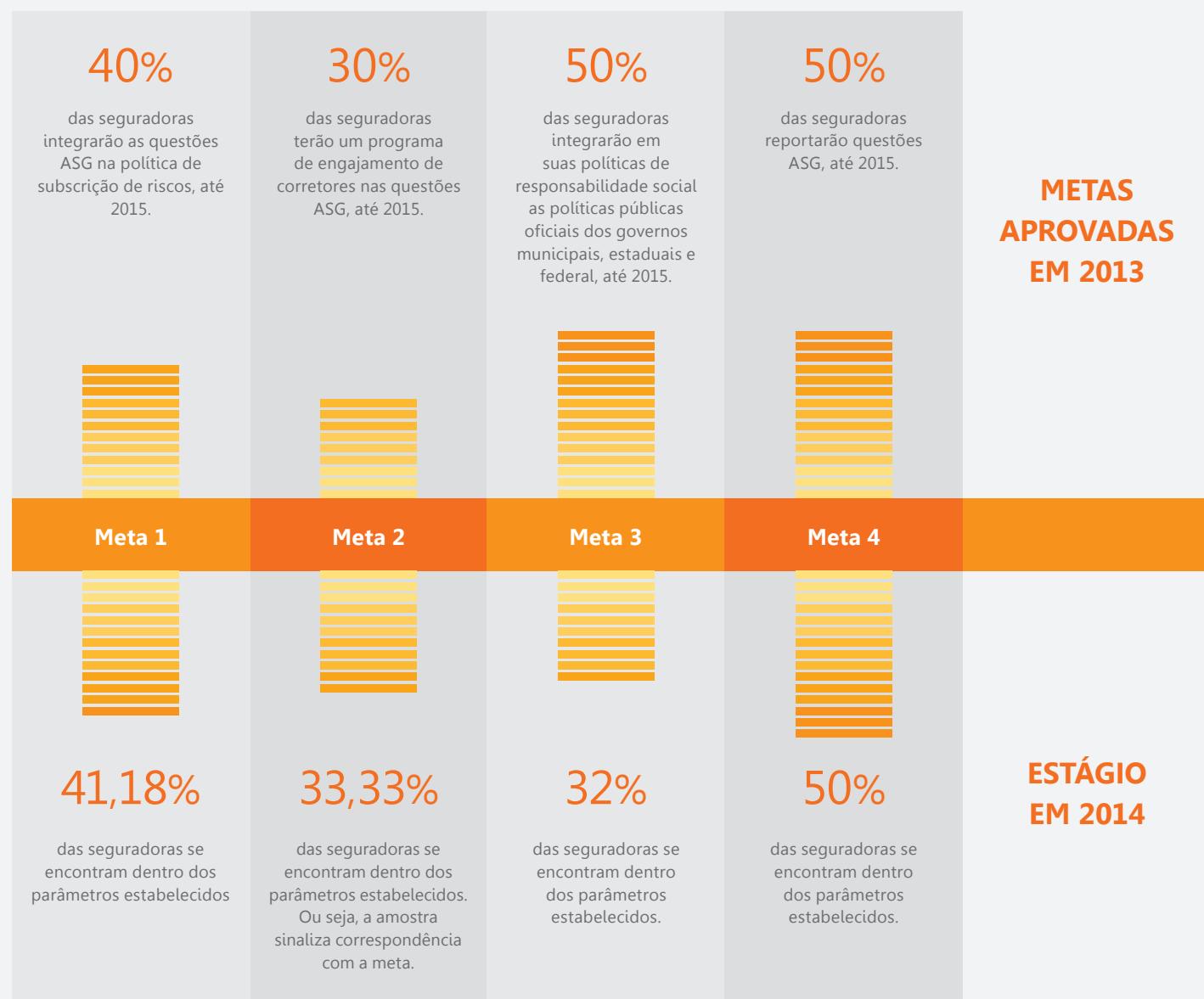
Após um ano do lançamento metas individuais para cada princípio e a fim de medir o grau de implementação dessas metas, a CNseg promoveu, em novembro de 2014, uma pesquisa rápida *online* com a participação de 20 empresas, que permitiu obter um diagnóstico preliminar a fim de direcionar os esforços para que as metas fossem alcançadas no prazo estabelecido.

O resultado da pesquisa mostrou que as Metas 1, 2 e 4 já foram alcançadas, sendo

necessário que a CNseg envidasse esforços no ano de 2015 para o cumprimento da Meta 3.

A Confederação reforçou as tratativas para a constituição da Comissão Especial prevista no Protocolo Verde, participando de reunião com a Susep para contextualizar o tema e reforçando o diálogo junto ao Ministério de Meio Ambiente.

O *hotsite* de Sustentabilidade da CNseg foi reformulado para adaptar-se aos dispositivos móveis e proporcionar a leitura em todos os tamanhos de tela. Também traz novas áreas e um avançado sistema de busca de conteúdo.



## Susep | Consultas Públicas

A Susep colocou em consulta pública oito minutos de normativos. A CNseg se manifestou em seis delas, que trataram de temas de interesse comum de mais de um segmento do setor.

## Novo Superintendente da Susep | Agenda do Setor Segurador

Roberto Westenberger, o novo superintendente da Susep, foi empossado no dia 28 de março, no lugar anteriormente ocupado por Luciano Portal Santanna, que estava há dois anos e meio à frente do órgão regulador.

Com o intuito de colaborar com a nova administração, a CNseg elaborou a Agenda do Setor Segurador com os principais assuntos discutidos junto à autarquia, ao Ministério da Fazenda e à Receita Federal do Brasil, tais como: capital de risco de mercado, prestação de serviço de auditoria atuarial, certificação técnica, provisões de sinistro a liquidar judicial e contingência cível, teste de adequação de passivos, estrutura a termo das taxas de juros, provisões técnicas, banco de dados de perdas operacionais e risco operacional, além de prestação de serviços de auditoria independente.

## Cursos | Ouvidoria, Sustentabilidade e Controles Internos

Com o apoio das Comissões Temáticas e da Escola Nacional de Seguros, foram realizados três cursos, que contaram com a participação de 177 profissionais das mais diversas áreas.

O Curso de Formação de Analista de Ouvidoria, desenvolvido com o apoio da Comissão de Ouvidoria, teve a participação de 27 inscritos no Rio de Janeiro e 21 em São Paulo: o Curso de Sustentabilidade, realizado em

parceria com a Comissão de Sustentabilidade e a Fundação Getúlio Vargas, contou com 35 participantes no Rio de Janeiro. Já o Curso de Extensão em Controles Internos, desenvolvido com o apoio da Comissão de Controles Internos teve quatro turmas com 31 inscritos em São Paulo e 17 no Rio de Janeiro. Merece destaque a contratação, pela Susep, do curso em questão aos servidores da Autarquia. A turma de São Paulo contou com 19 alunos, enquanto a do Rio de Janeiro teve 27 participantes.

## Lançamento da Cartilha eSocial

Lançada durante um *workshop* realizado no auditório da Escola Nacional de Seguros, no dia 5 de novembro, teve como objetivo debater os impactos do eSocial e como as seguradoras se preparam para atender as demandas do novo sistema. A Cartilha eSocial é uma iniciativa da Comissão de Recursos Humanos da CNseg e está disponível para consultas ou download no Portal da CNseg ([www.cnseg.com.br](http://www.cnseg.com.br))

Cerca de 140 pessoas participaram do encontro, a grande maioria de profissionais de Recursos Humanos das seguradoras de Previdência Privada, de Capitalização e de Saúde Suplementar.



Cartilha eSocial  
versão *online*

## **Desmonte Legal | Lei 12.977/2014**

A Lei que regula e disciplina a atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres, definindo regras mais rígidas de desmonte ou destruição de veículo, de autoria do Deputado Armando Vergilio foi sancionada, e o setor espera que a sua regulamentação, por meio de Decreto, aconteça ainda em 2015. Com isso, a expectativa do mercado segurador é de que haja uma grande redução dos índices de roubos e furtos de veículos no país, além da possibilidade da criação de novos produtos voltados para veículos com mais de cinco anos.

Em paralelo, no Estado de São Paulo, o Governador Geraldo Alckmin sancionou a Lei 15.276/2014, que dispõe sobre a alienação de veículos, por meio de leilão, apreendidos por ato administrativo ou de polícia judiciária, quando inviável sua restituição. A aprovação do texto final da lei em questão foi fruto de intensas negociações entre a FenSeg, o Sindicato das Seguradoras de São Paulo, o Detran e a Secretaria de Segurança Pública daquele Estado.

A CNseg tem acompanhado a tramitação de projetos de lei em torno do mesmo assunto em diversos Estados da federação, tais como: Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

## **Anticorrupção | Lei 12.846/2013**

Em vigor desde fevereiro de 2014, mais conhecida como Lei Anticorrupção, dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, e dá outras providências.

O assunto foi debatido em diversos fóruns da CNseg, desde as Comissões Temáticas até o Seminário de Controles Internos, tendo ficado claro a importância de as empresas se precaverem, aprimorando os sistemas de *Compliance*, conhecendo melhor os seus prestadores de serviços e implementando a cultura de anticorrupção.

“A inclusão do Seguro Garantia na Lei de Execução Fiscal torna o seguro mais competitivo ao substituir as cauções ou depósitos e, mais vantajoso que a carta fiança bancária ao permitir liquidez imediata da apólice que pode ser convertida em moeda”.

Considerando a existência de alguns dispositivos bastante subjetivos da norma, a CNseg acompanhará atentamente a sua regulamentação, que possivelmente acontecerá em 2015.

## **Seguro Garantia na Execução Fiscal | Lei 13.043/2014**

Promoveu alterações na Lei de Execução Fiscal, para incluir expressamente o Seguro Garantia como uma forma de garantia do juízo.

Antes, o devedor podia oferecer a garantia do juízo de três modos: a) depósito em dinheiro, b) fiança bancária e c) nomeação de bens à penhora. Com a nova redação, a Lei de Execução Fiscal passou a ter, portanto, quatro formas de garantia do juízo com menção expressa ao Seguro Garantia.

Outra novidade da Lei é a possibilidade de o juiz deferir ao executado, em qualquer fase do processo, a substituição da penhora pelo Seguro Garantia. Trata-se de uma importante inovação porque o STJ possuía entendimento no sentido de que o Seguro Garantia não servia como garantia da execução fiscal em virtude da ausência de previsão na Lei de Execução Fiscal.

No âmbito federal, mesmo antes da Lei, a Procuradoria da Fazenda Nacional possuía a portaria aceitando o Seguro Garantia como garantia do juízo, desde que cumpridos certos requisitos. Mesmo assim, a alteração legislativa foi importante porque essa possibilidade passou a constar expressamente na Lei de Execução Fiscal, além do fato de que muitos municípios e estados não concordavam com essa espécie de garantia.

Após análise sobre a melhor forma de cumprimento da Lei de Discriminação de Tributos, junto às diversas Comissões Temáticas, a CNseg encaminhou ao mercado segurador Circular com a recomendação de inclusão nas apólices, bilhetes, certificados e títulos de capitalização

### **Discriminação de Tributos | Lei 12.741/2012**

Estabelece a obrigatoriedade de inclusão dos valores aproximados dos tributos nos documentos emitidos por ocasião da venda ao consumidor de mercadorias e serviços, em todo território nacional.

Nas operações de seguros, previdência privada e capitalização, em regra, há a incidência do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários, da Contribuição Social para o Programa de Integração Social – PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins.

Após análise sobre a melhor forma de cumprimento da lei, junto às diversas Comissões Temáticas, a CNseg encaminhou ao mercado segurador Circular com a recomendação de inclusão nas apólices, bilhetes, certificados e títulos de capitalização.

Em razão do entendimento da FenaPrev, no sentido de que essa recomendação não fornecia a transparência devida ao consumidor,

especialmente no que se refere aos Produtos de Acumulação, foi expedida outra Circular, suspendendo a recomendação feita através da Circular enviada anteriormente.

Novamente, o assunto voltou à discussão junto à Comissão de Assuntos Jurídicos, tendo a CNseg adotado o posicionamento constante do parecer do Escritório Bichara, Barata & Costa Advogados, validado pela Comissão em questão no sentido de que as exigências dessa lei são supridas com a informação do IOF nas apólices, bilhetes, certificados e títulos de capitalização.

A Medida Provisória 649/2014, que alterou a lei citada passando a estabelecer que a fiscalização relativa à carga tributária fosse exclusivamente orientadora até 31 de dezembro de 2014, perdeu a eficácia, de modo que, desde então, todos os fornecedores de produtos e serviços, passaram a estar sujeitos às penalidades do Código de Defesa do Consumidor, isso no caso de não prestar a informação exigida pela lei.

### **Proposições Legislativas**

Durante 2014, a CNseg acompanhou a tramitação de 1.643 proposições legislativas junto a entidades como Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmara de Vereadores, tendo encaminhado aos parlamentares 130 pareceres, emendas (aditivas, modificativas e supressivas), substitutivos e requerimentos para aperfeiçoamento do conteúdo das proposições em curso. Confira na tabela abaixo:

<b>Tipo</b>	<b>Elaborados</b>	<b>Encaminhados Parlamentar</b>
<b>Pareceres pela Rejeição</b>	21	64
<b>Emendas</b>		
Aditivas	04	06
Modificativas	06	23
Supressivas	05	30
<b>Substitutivos</b>	02	07
<b>TOTAL</b>	38	130

## Ações Judiciais

A CNseg acompanhou a tramitação de 395 ações judiciais de interesse do mercado segurador, das quais doze são Ações Diretas de Inconstitucionalidade – ADIs, uma repercussão geral, seis recursos repetitivos, 22 ações civis públicas, duas ações coletivas e 362 ações individuais que tratam sobre custo de apólice, RNS, cadastro de motoristas, Saúde, SH/SFH, Automóvel, Tributário e Vida. Veja na tabela abaixo:

Ações Judiciais	Qtde.
ADIs	12
Repercussão Geral	01
Recurso Repetitivo	06
Ações Civis Públicas	22
Ações Coletivas	02
Ações Individuais	352
Total	395

## Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização | CRSNSP

O CRSNSP é órgão colegiado, integrante da estrutura básica do Ministério da Fazenda, que tem a atribuição de julgar, em última instância administrativa, os recursos de decisões da Susep.

A representatividade da CNseg junto ao CRSNSP foi mantida em 2014, tendo o conselheiro titular da Confederação participado de 14 sessões de julgamento e o suplente de cinco. Nas 19 sessões realizadas, foram 108 processos com relatório e votos, 30 processos com votos e 8 processos com despachos.

### CRSNSP – Conselheiros CNseg

Titular	André Leal Faoro
Suplente	Washington Luiz Bezerra





### Pareceres Técnicos | Ouvidorias e Representantes de Seguros

Visando mitigar dúvidas referentes ao escopo, alcance e abrangência dessa validação, além de sugerir uma linha de ação padronizada para a tarefa a CNseg, por meio da Comissão de Controles Internos, elaborou parecer técnico sobre o tema.

Entre outros pontos, o parecer técnico recomenda uma linha de ação às auditorias internas do mercado segurador para planejar e preparar os trabalhos de campo necessários ao cumprimento da referida exigência, levantar, registrar e avaliar a qualidade dos procedimentos e controles envolvidos, verificar a conformidade das operações a regulamentos e contratos, além de formatar os relatórios de auditoria que deverão ser emitidos a respeito.

Os documentos encontram-se disponíveis no *site* da Confederação.

### Vendas no Varejo

A comercialização de seguros pelo varejo permaneceu na pauta de discussão dos órgãos públicos, sociedades seguradoras e redes varejistas durante todo o ano. A CNseg, em conjunto com a FenSeg, trabalhou intensamente para a publicação de normas que fossem mais transparentes ao consumidor e, ao mesmo tempo, não engessassem o produto.

Destacam-se os seguintes resultados alcançados pela CNseg: a prorrogação do prazo de vigência da Resolução CNSP 297/2013 (representante de seguros) e da Circular Susep 480/2013 (organizações varejistas) para 18 de junho de 2014; a alteração da redação original do art. 5º, §3º, da Circular Susep 480/2013, que vedava a oferta de seguros por atendentes dos caixas de organização varejista; a alteração da Resolução CNSP 297/2013, pela Resolução CNSP 314/2014, que enumera os ramos de seguros que podem ser comercializados pelos representantes do setor. O novo normativo acatou o pleito da CNseg para permitir a comercialização do Ramo 0542 – Assistência e Outras Coberturas – Auto (inclusive GAP e Pneus e Rodas); a elaboração do Manual de Boas Práticas para as Organizações Varejistas, uniformizando entendimentos e estimulando a adoção de práticas transparentes com o consumidor.

Em 2014, foi iniciada uma pesquisa sobre a satisfação dos consumidores de Garantia Estendida, em parceria com o Ibope, com financiamento parcial do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no âmbito do Programa FIDES/BID/Fomin. Concebida pela pesquisadora Fabiana Luci de Oliveira, da Universidade Federal de São Carlos e executada pelo Ibope, a pesquisa visa medir a satisfação de consumidores das classes C e D que adquiriram Seguro Garantia Estendida e passaram ou não por sinistros. O relatório com análise dos resultados da pesquisa está previsto para ser divulgado no início de 2015.

## Certificação Profissional

Em 2014, foi aprovada a construção do Programa de Certificação Profissional, que visa o aprimoramento e a empregabilidade de colaboradores do mercado segurador. O programa tem a CNseg como entidade certificadora, é voluntário e concedido exclusivamente por exame aplicado pela Escola Nacional de Seguros.

Para a gestão do processo, foi constituído um Conselho Superior de Certificação, composto por membros do Conselho Diretor da CNseg, ao qual compete a definição das linhas gerais do programa e a designação de representantes no Comitê Técnico de Certificação.

O Comitê Técnico, por sua vez, coordena todas as providências administrativas e

operacionais inerentes ao processo de certificação tendo como atribuições, dentre outras, as seguintes: escolher os responsáveis pelas disciplinas que comporão o exame; detalhar os conteúdos das matérias; determinar a época e a forma de realização dos exames; e apoiar a Escola na realização dos exames.

Os trabalhos estão voltados para a elaboração do programa da Certificação Profissional em Seguros, cujo público-alvo desejável são os profissionais com curso superior, mas não como pré-requisito, e que pretendam atuar no mercado segurador em posições técnicas e/ou de gerência. O exame, com elevado nível de exigência, será aberto para o público em geral.

### Conselho Superior De Certificação\*

Marco Antonio Rossi

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

Jayme Brasil Garfinkel

Paulo Miguel Marraccini

Mario José Gonzaga Petrelli

Antonio Cassio dos Santos (até 30/10/2014)

Patrick Antônio Claude de Larragoiti Lucas

Luiz Tavares Pereira Filho

Marco Antônio da Silva Barros

Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão

Osvaldo do Nascimento

Wilson Toneto

\*Aprovado na reunião ordinária 040, de 22/05/2014, do Conselho Diretor da CNseg.

### Comitê Técnico De Certificação\*

Luiz Tavares Pereira Filho

CNseg

Maria Elena Bidino

Solange Beatriz Palheiro Mendes

Patrícia Coimbra

Maria Helena Monteiro

Escola Nacional de Seguros

Renato Campos

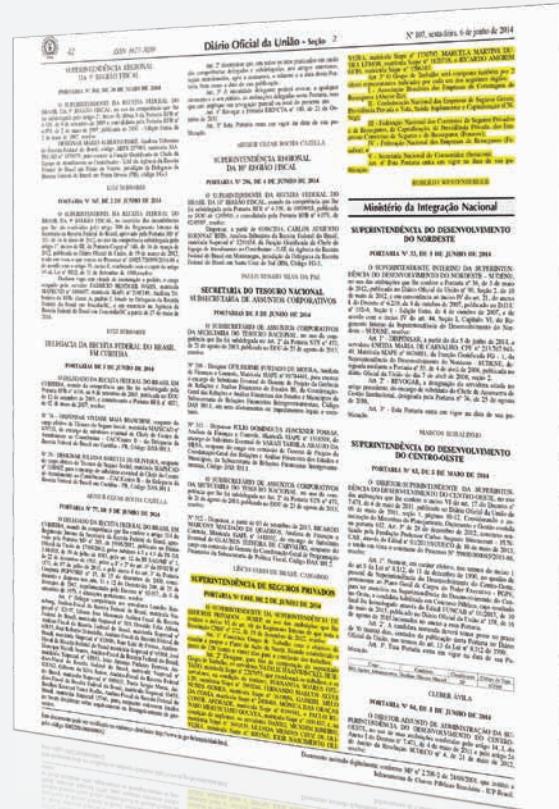
\* Aprovado na reunião ordinária 040, de 22/05/2014, do Conselho Diretor da CNseg.

## Plano de Ações Governamentais para o Desenvolvimento da Indústria de Seguros

Instituído pela Portaria Susep 5885, publicada em 06 de junho de 2014, visa construir uma agenda de ações governamentais para estimular o crescimento e o desenvolvimento da indústria de seguros no Brasil. Todas as propostas serão encaminhadas ao Ministério da Fazenda.

É composto por membros da Susep, da CNseg, da Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros – ABECOR Re, da Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas de Corretoras de Seguros e de Resseguros – FENACOR, da Federação Nacional das Empresas de Resseguros – Fenaber e da Secretaria Nacional do Consumidor – Senacon.

As propostas da CNseg foram segregadas em quatro pilares (institucional, novos produtos, solvência e fiscalização/consumidor) e se referiram exclusivamente às ações que demandam uma atuação por parte do Conselho Nacional de Seguros Privados, Ministério da Fazenda ou que precisam de lei, em razão do próprio escopo do GT.



### Pilares

### Propostas

Transformar a Susep em agência reguladora.

Arquivar o PL 3555/2004 ou aprovar o substitutivo da Comissão Especial.

#### Institucional

Criar mecanismos para a autorregulação do mercado segurador.

Desoneração Tributária do IOF.

Alterar as regras de alongamento de ativos.

Seguro Popular de Automóvel.

Microsseguros.

VGBL Saúde.

Universal Life.

Annuities.

Revisão do Modelo Estrutura a Termo da Taxa de Juros.

Assistência financeira redutores.

#### Solvência

Patrimônio Líquido Ajustado.

Ativos garantidores das provisões técnicas.

Manter os imóveis como ativos garantidores das provisões técnicas.

#### Fiscalização/Consumidor

Instituir o Patrimônio de Afetação para o mercado segurador.

Combater a atuação ilegal das cooperativas e associações.



## Controladoria

Em 2014, foram publicadas duas normas que tratam respectivamente sobre recrutamento e seleção de pessoal, e admissão de pessoal. As minutas de diversas outras normas foram concluídas e se encontram em processo de aprovação.

Também foram divulgadas duas comunicações internas sobre pedido de passagem aérea e critérios para reembolso de valores.

## Eventos

A CNseg e as Federações associadas realizaram 97 eventos ao longo de 2014, que contaram com um público de mais de 25 mil pessoas.

Foi dada continuidade ao processo de reaproveitamento dos crachás e das lonas utilizados nos eventos. Foram recuperadas 812 unidades de crachás que foram usados em novos eventos.

Também merece destaque a parceria firmada com a ONG Onda Carioca para a reciclagem de lonas utilizadas nos cenários dos eventos. Os 1.952 quilos se transformaram em 2.230 unidades de brindes (bolsas, pastas,

necessaires, porta-moedas e pastas), que foram distribuídos em diversos eventos do mercado segurador.

## Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros

A 4ª edição do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros comemorou o recorde de 78 trabalhos habilitados, com crescimento de 41,5% em relação ao ano de 2013. O que demonstra que o setor está engajado com a sua própria manutenção e na geração de valor para o consumidor e a sociedade em geral.

Foram premiadas as iniciativas do setor voltadas para a sustentabilidade em três categorias: Produtos e Serviços, Processos e Comunicação.

A defesa oral dos trabalhos para a comissão julgadora pelos primeiro, segundo e terceiro lugares de cada uma das três categorias foi uma novidade de 2014.

O aumento do número de trabalhos inscritos por corretores de seguro, entidades de classe e até a criação de comitês internos nas instituições para estimular seus colaboradores e identificar projetos que pudessem concorrer ao Prêmio, foram também fatos positivos desta 4ª edição.

## Portal CNseg

Ajustes gráficos e editoriais foram implementados, visando valorizar e ampliar o conteúdo institucional do Portal, porta-voz do mercado segurador, que reúne os *sites* das Federações associadas.

A quantidade de usuários mais que triplicou, totalizando 114.433 mil. O volume de páginas visualizadas também cresceu cerca de 40%, perfazendo 499.851 mil. Foram produzidas e publicadas 978 matérias.

O Portal CNseg abriga mais de 140 campos de informações, dentre eles, o noticiário *online*, que continua sendo uma das áreas mais visitadas.

### Publicações | Traduções

Foram publicados 41 trabalhos, que permitem divulgar as ações da Confederação e os temas de interesse do mercado segurador, são eles: Revista Jurídica de Seguros, Revista de Seguros, CNseg em Ação, Informe Anual do Mercado Segurador, Relatório de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, Relatório de Atividades de Ouvidoria, Informe Jurídico, Cartilha eSocial, Guias, *newsletter*, livreto do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga, artigos e capítulo para o livro Direito do Seguro – Trajetória em Evolução.

Também foram realizadas as traduções de 15 relatórios e de seis resumos executivos e/ou relatórios sobre artigos científicos e comunicados produzidos por instituições globais de seguros de interesse do mercado brasileiro.

### Quadro Funcional

A CNseg encerrou o ano de 2014 com 190 empregados e nove estagiários. Predominam na CNseg empregados do sexo feminino, que ocupam especialmente cargos administrativos e técnicos

Entende-se como liderança os cargos de Diretoria, Superintendência e Gerência. Como técnicos, foram considerados os analistas, especialistas, consultores, supervisores e bibliotecárias; no administrativo, foram incluídas secretárias, assistentes e telefonistas. E, por fim, no apoio operacional, se encontram os auxiliares administrativos e de serviços gerais.

Não há uma faixa etária predominante entre os empregados da CNseg. Grande parte (29%) possui entre 30 a 39 anos, 27% tem entre



40 a 49 anos e os demais se encontram nas faixas variadas.

O quadro funcional da CNseg é extremamente qualificado, com alto nível de escolaridade, sendo mais da metade portadora de diploma de graduação ou pós-graduação. Vale destacar que, atualmente, 45% dos empregados possuem até cinco anos de empresa.

### **Programa + Leve**

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a saúde dos colaboradores, o Programa – iniciado em 2012 – foi dividido em duas ações: reeducação alimentar e atividade física. Durante 2014, foi dada continuidade somente a ação de atividade física, com a disponibilização gratuita de aula de pilates, três vezes por semana, para todos os colaboradores. Atualmente, participam das aulas 20 do total de 190 empregados.

### **Responsabilidade Social | Programa Mão Amiga**

O Programa Mão Amiga oferece ajuda às instituições carentes por meio de doações realizadas pelos colaboradores da CNseg e das Federações associadas. Três campanhas anuais fazem parte do calendário e são destinadas a idosos, crianças e animais abandonados.

Em agosto, o Programa passou oficialmente a fazer parte das ações de Responsabilidade Social da CNseg, seguindo a tendência de diversas empresas, inclusive do mercado de seguros, que possuem seus programas de ações voluntárias e responsabilidade social.

O objetivo é despertar e estimular o espírito de voluntariado nos colaboradores, ajudando quem realmente precisa. A primeira ação do Programa foi realizada em outubro, no Hospital Nossa Senhora do Socorro, no Caju, Rio de Janeiro, tendo sido arrecadados 186 itens, entre cobertores, fraldas, meias, alimentos e material de limpeza e higiene.

### **Dia das Crianças**

O Dia das Crianças foi comemorado com a presença de 37 crianças que vieram passar o dia na

CNseg. Divididas em duas turmas de acordo com a idade, as crianças se revezaram nas atividades. Enquanto os menores de 12 anos participavam de oficinas e fabricando seus próprios pirulitos de biscoito, os maiores visitavam as instalações da CNseg. A hora do almoço foi livre, cada um com o seu responsável. No final do dia, cada criança recebeu um presente selecionado de acordo com sua faixa etária.

### **Infraestrutura | Obras**

Em outubro, foram iniciadas as obras de segurança e modernização do Edifício das Seguradoras para proporcionar maior segurança e ganho de eficiência energética ao condomínio e condôminos. Serão realizadas melhorias das escadas externa (de incêndio) e interna, reforma e modernização das instalações elétricas, instalação de gerador e reformulação do sistema de proteção contra raios.

Também tiveram início as obras do 16º andar, destinado a abrigar a Presidência, cujo projeto contempla requisitos tecnológicos, arquitetônicos, de segurança e de sustentabilidade e visa a melhoria na distribuição dos espaços e seu dimensionamento.

Ainda no primeiro semestre, foi finalizada a modernização dos equipamentos e ampliação das salas de videoconferência. Atualmente, a CNseg conta com sete salas: quatro no Rio de Janeiro, duas em São Paulo (Sindseg-SP) e uma em Brasília.

O Programa Mão Amiga passou oficialmente a fazer parte das ações de Responsabilidade Social da CNseg, seguindo a tendência de diversas empresas, inclusive do mercado de seguros, que possuem seus programas de ações voluntárias e responsabilidade social.



COPAPROSE

## XXV CONGRESO PANAMERICANO DE SEGUROS XX ENCUENTRO ASEGURADOR INTERNACIONAL LIMA - PERÚ 2014

**MAPFRE**  
La aseguradora global de confianza



**LAN**



**América**  
economía  
PERÚ

# Destaques de 2014

## FIDES | Presidência

A FIDES tem como objetivo o desenvolvimento do mercado segurador, defendendo a iniciativa privada e padrões éticos técnicos em todas as atividades relacionadas ao setor na região. O presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, desde 2013 acumula as presidências da CNseg e da FIDES.

Durante 2014, a Confederação participou das reuniões do Conselho da Presidência e da Diretoria ASSAL/FIDES, de Assembleia Geral, da reestruturação do website da FIDES, da consolidação e divulgação das consultas dos membros integrantes da FIDES, da aprovação da Carta de Compromisso de Boas Práticas nas Relações com o Consumidor Interamericano de Seguros, elaborada pela

CNseg, da publicação de artigos de interesse, da divulgação dos eventos dos membros e de terceiros, entre outras atividades.

## 21ª Conferência Anual da IAIS

A CNseg participou, como observadora, da 21ª Conferência Anual da International Association of Insurance Supervisors – IAIS, realizada no período de 20 a 25 de outubro, em Amsterdã, nos Países Baixos, com o objetivo de discutir as questões mais prementes da comunidade internacional de regulação do mercado segurador.

A Conferência teve como tema deste ano “Aprimorando a proteção do segurado e a estabilidade financeira por meio de governança e gerenciamento de riscos”.

Em razão de decisão tomada em Assembleia Geral, a IAIS comunicou aos participantes do setor privado a decisão de extinção da categoria de Observador dos quadros da entidade desde janeiro de 2015.

A nova estratégia institucional visa dar continuidade aos objetivos da instituição, promovendo uma supervisão eficaz e coerente mundialmente em torno da indústria de seguros, permitindo o desenvolvimento e a manutenção para um mercado justo, seguro e estável.

Apesar de não existir mais a categoria de Observador, a IAIS manifestou a intenção de continuar recebendo a participação dos *stakeholders* em suas atividades, estabelecendo uma nova forma de consulta pública, com previsão de lançamento para o final do primeiro semestre de 2015.

A CNseg, que foi membro Observador da IAIS desde 2002, continuará a acompanhar o trabalho da entidade através do novo modelo de interação proposto para seus *stakeholders*.

## Campanha Seguro Garantia Estendida

Lançada no dia 5 de agosto, em Belo Horizonte a campanha publicitária do Seguro Garantia Estendida, patrocinada pela CNseg e FenSeg e produzida pela agência FCB Brasil, teve como objetivo aumentar o nível de conhecimento da sociedade a respeito do funcionamento dessa modalidade de seguro, esclarecendo qual a sua finalidade, sua importância e como deve ser utilizado.

Por se tratar de uma campanha institucional e, portanto, não almejando o aumento do faturamento, as diversas peças veiculadas endossam a necessidade da informação como instrumento fundamental para o consumo consciente. Além disso, a iniciativa é parte de um conjunto de ações contínuas da Confederação das Seguradoras e da Federação de Seguros Gerais, que vêm sendo desenvolvidas em parceria com as seguradoras como, por exemplo, os treinamentos com os vendedores das redes varejistas e a produção de cartilhas e guias de boas práticas.

Chegam a 13 mil os pontos de venda do Seguro Garantia Estendida, sendo 98 milhões de certificados ativos. Os números mostram que a contratação do produto vem crescendo para celulares, móveis, produtos de linha branca, linha marrom, informática, eletroportáteis, microondas, entre outros.

A campanha do Seguro Garantia Estendida conta com ações em rádio, televisão, *busdoor*, mídia impressa, além de um *hotsite* específico com as informações sobre o produto.



Cartaz



Cartaz



Cartaz



Folder



## Estratégia Nacional de Educação Financeira | ENEF

A Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF é um projeto nacional, de iniciativa do Governo Federal, que visa promover e fomentar a cultura de Educação Financeira no Brasil. A CNseg apoia essa iniciativa, integrando o Comitê Nacional de Educação Financeira – CONEF e a Comissão Permanente desde 2011. Com a publicação da Deliberação 15/2014, a representação da CNseg junto ao CONEF foi estendida para o período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017.

Para auxiliar o desenvolvimento, a implantação e a administração de iniciativas de Educação Financeira e previdenciária que integram a ENEF, as entidades da iniciativa privada – CNseg, FEBRABAN, BM&F Bovespa e Anbima – constituíram, em 28 de julho de 2011, a Associação de Educação Financeira do Brasil – AEF Brasil, associação civil sem fins lucrativos, que tem a atribuição de captar recursos para os projetos desenvolvidos no âmbito da ENEF.

A representatividade da Confederação no Comitê Nacional de Educação Financeira, na Comissão Permanente e no Conselho de Administração da AEF-Brasil em 2014 foi a seguinte.

### Comitê Nacional de Educação Financeira – CONEF

Titular	Solange Beatriz Palheiro Mendes
Suplente	Renato Campos Martins Filho

### Comissão Permanente

Titular	Maria Elena Bidino
Suplente	Pedro Henrique Fernandes Pinheiro

### AEF-Brasil - Conselho Administrativo

Titular	Renato Campos Martins Filho
Suplente	Solange Beatriz Palheiro Mendes

Em 2014, foram divulgados os resultados do 1º Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira, que teve como objetivo conhecer com maior abrangência e profundidade o cenário de Educação Financeira no Brasil e promover reflexões sobre os desafios e as oportunidades do cenário em questão no País.

O mapeamento encontrou 803 iniciativas em Educação Financeira no Brasil, das quais 317 completaram o cadastro no site [www.vidaedinheiro.gov.br](http://www.vidaedinheiro.gov.br). Abaixo, destacamos os resultados:

- Há grande diversidade entre as instituições no que diz respeito ao tipo de organização: 47% empresas (públicas ou privadas), 23% órgãos públicos, 19% individual e 11% ONGs ou associações;
- 60% das iniciativas mapeadas são totalmente gratuitas, 32% mista e 8% paga;
- 50% das iniciativas têm atuação nacional e, entre as regionalizadas, há grande concentração das ações nas regiões sudeste e sul;
- 46% das iniciativas atendeu até 500 beneficiários no último ano e 20% delas atendem

Também em 2014, a CNseg integrou a agenda oficial da 1ª Semana Nacional de Educação Financeira, uma iniciativa do CONEF

para promover a ENEF. Realizada durante o período de 05 a 09 de maio, a participação da Confederação de Seguros e a realização da 4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros, quando foram abordadas questões relativas à importância do seguro para a Educação Financeira do segurado, as lições e práticas internacionais de Educação Financeira com foco em seguros e as ações do mercado segurador junto à ENEF.

A CNseg realizou, ainda, o Ciclo de Palestras sobre Educação Financeira em parceria com a Escola Nacional de Seguros e a Seguradora Líder DPVAT para os colaboradores das três instituições, como parte da programação da 1º Semana Nacional de Educação Financeira, bem como encaminhou contribuições para a consulta pública do CONEF, que teve por objetivo selecionar iniciativas de Educação Financeira para a concessão do Selo ENEF.



Logomarca da  
1ª Semana Nacional  
de Educação Financeira





## Estratégia Nacional de Não Judicialização | ENAJUD

Lançada, no dia 26 de junho de 2014, a Estratégia Nacional de Não Judicialização – ENAJUD visa a promoção de métodos como a mediação, a negociação e a conciliação, de forma a evitar que cheguem ao Judiciário conflitos que podem ser resolvidos por meios alternativos.

A ENAJUD integra o Ministério da Justiça, por meio da Secretaria de Reforma do Judiciário, a Advocacia Geral da União e o Ministério da Previdência Social e, conta, ainda, com a colaboração do Conselho Nacional de Justiça, do Conselho Nacional do Ministério Público e de instituições do Sistema de Justiça e instituições privadas.

Mediante a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica 38, a CNseg formalizou a sua participação na ENAJUD e se comprometeu a promover a articulação interinstitucional e multidisciplinar, no setor de Seguros, Previdência Privada Aberta, Capitalização e Saúde Suplementar para desenvolver, consolidar e difundir procedimentos, mecanismos, instrumentos e métodos alternativos de solução de conflitos.

A CNseg encaminhou carta ao mercado segurador dando conhecimento do assunto e ressaltando a importância da adesão das empresas filiadas às Federações associadas da CNseg para a consecução dos objetivos do Acordo de Cooperação Técnica. Até dezembro, aderiram ao

documento a Companhia Excelsior de Seguros, a Icatu Seguros, a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e a Tokio Marine.

A estrutura da ENAJUD é composta por um Comitê Gestor (responsável por assuntos gerais) e por Grupos Temáticos de Trabalhos (GTTs – responsáveis por assuntos específicos). Inicialmente, o Ministério da Justiça constituiu o GTT Privado, que é dividido nos subgrupos de telecomunicações, varejo e instituições financeiras, e o GTT Público, dividido nos subgrupos de previdência e assistência social, servidor público, dívida ativa e Caixa Econômica Federal.

Face às ingerências realizadas pela CNseg, também foi constituído no GTT Privado o subgrupo de seguros para discutir as questões relacionadas a seguros, previdência complementar aberta e capitalização. Os representantes do mercado segurador nos respectivos fóruns são os seguintes:

### ENAJUD

#### FÓRUM

Comitê Gestor

GTT Privado - Subgrupo de Seguros

#### REPRESENTANTE

Solange Beatriz Palheiro Mendes

Maria da Glória Faria

## **Propostas do Mercado Segurador Brasileiro**

A CNseg e as Federações associadas, sob a coordenação do economista da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Luiz Roberto Cunha e sua equipe, elaboraram as Propostas do Mercado Segurador Brasileiro como forma de apresentar contribuições ao novo Governo, legitimamente eleito para os próximos quatro anos. O documento expõe reflexões a respeito do cenário de desafios e de oportunidades para o setor, bem como as ações propositivas para a continuidade de sua expansão como importante agente do desenvolvimento socioeconômico do País.

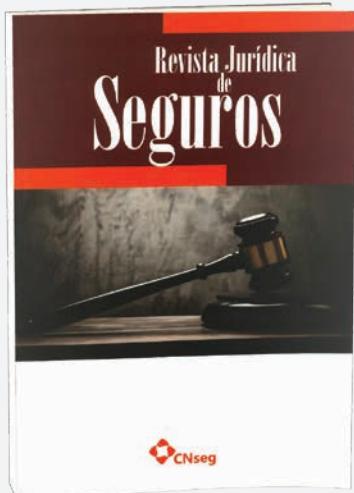
Outra publicação demandada pela CNseg para ser entregue ao Governo eleito foi O Brasil na Próxima Década – Crescimento, Renda e Mudanças Demográficas, de autoria dos economistas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, Luiz Roberto Cunha, Monica Baumgarten de Bolle e Pedro Henrique Simões, que visa apresentar um panorama econômico – com foco no setor de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização do

Brasil – para os próximos dez anos, sob a luz das mudanças demográficas que já se encontram em curso no nosso País.

## **Lançamento da Revista Jurídica da CNseg**

Com o objetivo de criar um espaço qualificado para a apresentação e discussão de temas jurídicos relevantes e atuais, a CNseg lançou, no dia 2 de dezembro na sede da OAB/RJ, a Revista Jurídica de Seguros. O primeiro número da publicação reúne 22 artigos, entre eles o do ministro Eros Grau sobre a Interpretação do Direito.

A Revista Jurídica de Seguros é uma publicação semestral da CNseg, de circulação nacional e com tiragem inicial de oito mil exemplares. A distribuição, sem ônus, priorizou membros do Poder Judiciário, do Congresso Nacional e seus assessores, bibliotecas de universidades federais e particulares, diretorias de faculdades de Direito, escolas de magistratura, escolas do Ministério Público e profissionais da área de Direito de todo o País.



Revista Jurídica  
de Seguros



As publicações: Propostas do Mercado Segurador Brasileiro, O Brasil na Próxima Década – Crescimento, Renda e Mudanças Demográficas

## Controladoria | CONTR

**Controller:** Luiz Pereira de Souza

Tem a missão de implementar e manter um sistema de controles internos que promova a confiabilidade nas informações, a eficácia e eficiência nas operações e a aderência às leis e normas internas e externas, além de conduzir o processo de gestão orçamentária da CNseg, incluindo a elaboração, a revisão e o acompanhamento do orçamento.

Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se o auxílio às Superintendências na implementação de ações que promovam maior transparência, segurança e credibilidade aos processos e serviços internos e aos ofertados ao mercado.

Sua estrutura organizacional é composta pelas áreas de Controles Internos e de Gerência de Orçamento.

Visando a atualização das políticas e práticas de RH, foram elaboradas a revisão, atualização e a padronização de formulários de RH que, organizados em conjunto com a Superintendência de Comunicação, foram disponibilizados na *intranet*.

Foram realizados trabalhos regulares de elaboração e acompanhamento orçamentário e de emissão de relatórios de despesas de viagens e das disponibilidades financeiras da CNseg.

Dando continuidade às atividades de análise e checagem da conformidade das demandas dos órgãos reguladores com a legislação aplicável, com vistas a auxiliar a Superintendência de Regulação nos trabalhos das Comissões, a Controladoria participou ativamente das Comissões Temáticas de Controles Internos – CCI, de Assuntos Fiscais – CAFIS e de Administração e Finanças – CAF da CNseg.

Participou das reuniões da Comissão Contábil da Susep, dos GTs Contabilização do Seguro DPVAT, PSL/Contingência Cível, Plano de Contas da Susep, e da implementação e aprimoramento do Sistema MXM, em conjunto com a Superintendência de Administração e Finanças e a Gerência de Tecnologia da Informação.



# Diretoria de Relações Governamentais | DIREG

**Diretor:** Antonio Mazurek

Sediada em Brasília, tem como missão representar a CNseg, segundo diretrizes da Presidência, perante os Poderes Públicos Federais, Estaduais e Municipais, prestar consultoria, assessoria, acompanhar e adotar as providências necessárias no que se refere a processos Legislativos e Atividades Parlamentares.

A criação de novos partidos políticos resultou numa nova correlação de forças políticas e as consequentes alterações nas composições das bancadas partidárias e, via de consequência, acarretou também numa ordem no que diz respeito às comissões técnicas das duas Casas do Congresso Nacional. Com o objetivo de adequar a DIREG às demandas, em 2014 foi criada a Superintendência de Relações Legislativas, para qual foi contratado Paulo Cesar Chaves.

Foram acompanhadas as dez audiências públicas de interesse do setor:

Audiências Públicas	Total
Câmara dos Deputados	06
Senado Federal	04

## Projetos de Lei

Foram acompanhados 1.643 projetos de lei de interesse do mercado segurador, cadastrados e classificados, de acordo com a matéria, na base de dados do Sistema de Acompanhamento de Proposições Legislativas – Sisproleg, com destaque para as seguintes proposições sobre saúde, consumidor, automóvel e DPVAT. Leia ao lado na tabela:



## Comissão Permanente de Assuntos Governamentais

**Presidência:** Antonio Mazurek

**Composição:** 29 membros

**Reuniões:** sete

A Comissão Permanente de Assuntos Governamentais – CPAG, presidida pela Diretoria de Relações Governamentais em trabalho conjunto com a Superintendência Jurídica, é composta pela CNseg, FenSeg, FenaSaúde, FenaPrev, FenaCap e pela Seguradora Líder DPVAT. Também integram a Comissão José Arnaldo Rossi, José Inácio Fucci e Ricardo Bechara Santos.

Em 2014, foram analisadas 116 proposições legislativas, que trataram dos seguintes assuntos:

Proposições legislativas		
<b>Consumidor</b>		28
<b>Automóvel</b>		18
<b>Saúde</b>		17
<b>DPVAT</b>		15
<b>Assuntos Gerais</b>		15
<b>Previdência Privada e Vida</b>		07
<b>Seguros</b>		10
<b>Capitalização</b>		03
<b>Código de Trânsito</b>		01
<b>Direito Penal</b>		01
<b>Outros</b>		01
<b>Total</b>		116

## Matérias relevantes

Destacam-se, abaixo, os projetos de lei e as proposituras legislativas transformadas em normas jurídicas em 2014, que tramitaram na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e demandaram acompanhamento da Diretoria de Relações Governamentais:

- ★ **PL 3555/2004 – Contrato de Seguro:** estabelece normas gerais em contratos de seguro privado e revoga dispositivos do Código Civil, do Código Comercial Brasileiro e do Decreto-Lei 73/1966.
- ★ **PL 3498/2008 – Fundo de Proteção:** cria o Fundo de Proteção do Consumidor de Seguros Privados, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.
- ★ **PL 4076/2001 – Saúde:** acrescenta a expressão “procedimentos preventivos” no rol dos serviços a serem oferecidos pelas empresas de planos de saúde.
- ★ **PL 4246/2012 – Trabalhista:** regulamenta a profissão de motorista, estabelecendo as condições, qualificações e os direitos do motorista profissional.
- ★ **PL 4844/2012 – Associação:** autoriza os transportadores de pessoas ou cargas a organizarem-se em associação e criarem um fundo próprio, destinando seus recursos à prevenção e reparação de danos, ocasionados em seus veículos, proveniente de furto, acidente, incêndio entre outros.
- ★ **PL 7052/2014 – Vida:** trata da estruturação de seguros de vida com cláusula de cobertura por sobrevivência, incluindo os que contarão com isenção tributária.
- ★ **Medida Provisória 633/2014:** convertida na Lei 13.000/2014, a matéria, seguindo a forma particularmente empregada no processo legislativo brasileiro, consubstancia: a) autorização à União Federal para estender o prazo e aumentar o limite dos financiamentos concedidos pelo BNDES com subvenção econômica através do BNDES até 31 de dezembro de 2014; e b) concessão de poderes à Caixa Econômica

Federal e à Advocacia-Geral da União para intervenção em ações judiciais que envolvam o Seguro Habitacional do SFH.

- **Projeto de Lei 23/2011:** convertido na Lei 12.997/2014, trata-se de antiga aspiração de vários setores da atividade econômica, e, de modo especial, do setor segurador que atua no ramo Automóvel. O novo diploma legal preenche uma velha lacuna no arcabouço jurídico do país, ao disciplinar a comercialização das peças de veículos automotores submetidos ao desmonte.
- **Medida Provisória 656/2014:** aprovada conclusivamente pelo Senado Federal na

sessão de 18 de dezembro de 2014, na forma do Projeto de Lei de Conversão 18/2014, seus autógrafos foram encaminhados à sanção da Presidência da República em 29 de dezembro de 2014. Embora a MP se ocupe de vários assuntos, cabe destacar o Capítulo VII e seu art. 142 que, em consonância com a tendência da economia atual, globalizada, abre espaço para a participação do capital estrangeiro na Saúde Suplementar, na Área Laboratorial e Hospitalar do País, além de considerar outros aspectos que estimulam os investimentos na forma de recursos do exterior.



## Superintendência de Relações Governamentais | SUREG

**Superintendente:** Miriam Mara Miranda

Foram realizadas reuniões na Esplanada dos Ministérios e na Casa Civil, com o objetivo de tornar as ações da CNseg mais proativas na defesa dos interesses do mercado segurador.

Entre os temas tratados, destacaram-se:

Consolidando seu relacionamento e parcerias com os mais diversos órgãos e entidades, a DIREG participou de eventos da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT; da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, da Casa Civil, da Controladoria Geral da União, do Tribunal de Contas da União e, também se aproximou das entidades confederativas: Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional das Instituições Financeiras, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

Órgão do Poder Executivo	Tema	Ação
Advocacia Geral da União	Seguro Habitacional do SFH	Acompanhamento da edição de MP convertida na Lei 13.000/2014 e viabilização de realização de convênio de cooperação para realização de cursos conjuntos com a Escola da AGU
Presidência da República Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Inovação Ministério do Meio Ambiente (Comissão de Sustentabilidade)	Desmanche de veículos	Antecipação de vetos e sanções de projetos de interesse do mercado e Lei 12.977/2014 – parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Inovação
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Seguro Garantia	Discussão com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação sobre pontos de dúvida na Instrução Normativa 6, tendo sido acatadas as sugestões do mercado
Ministério do Meio Ambiente	Desmanche de veículos e Comissão de Sustentabilidade	Lei 12.977/2014 – parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Inovação
Ministério da Justiça	Estratégia Nacional de Não Judicialização – ENAJUD	Celebração de Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Reforma do Judiciário/MJ
Ministério do Trabalho e Emprego	eSocial	Participação no Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e inclusão da CNseg no Grupo de Trabalho Confederativo do eSocial
Ministério da Agricultura	Seguro Rural	Contratação de parcerias para utilização de dados e desenvolvimento de estudos de interesse comum
Ministério das Relações Exteriores	Recuperação de veículos da Bolívia	Reuniões sistemáticas com o Departamento da América do Sul



Versão online criada para o Núcleo de Estudos e Projetos

## Núcleo de Estudos e Projetos | NUESP

**Superintendente:** Fernanda Chaves

Desenvolve estudos técnicos e econômicos com objetivo de estimular o crescimento do setor de Seguros.

Entre suas atividades, destacam-se a coordenação técnica do Comitê de Estudos do Mercado – CEM; a participação em reuniões com Grupos de Trabalho – GT's e Comissões Técnicas – CT's internas; o desenvolvimento de estudos e projetos que embasam os debates com órgãos reguladores e a interação do mercado segurador com órgãos externos, como o Instituto Brasileiro de Atuária, a Susep, a ANS e o Governo, com a finalidade de sustentar as discussões relevantes para o setor de seguros brasileiro. Participação na criação e implementação do critério para a 4ª edição do Prêmio Antônio Carlos Braga e, participação no Curso de Sustentabilidade realizado pela FGV em conjunto com a CNseg.

### Comitê de Estudos do Mercado | CEM

Criado em junho de 2013 com o objetivo de alcançar maior disponibilização de estatísticas de gestão pela CNseg, conta com a participação de integrantes das quatro Federações associadas, da CNseg, da CESER, da Escola Nacional de Seguros e de consultores externos.

Em março, iniciou-se a produção do site que disponibilizará os produtos do CEM.

Suas atividades se dividem nas seguintes iniciativas:

**Relatório Interativo sobre o Mercado Segurador:** Ferramenta digital, enviada mensalmente às empresas associadas às Federações. Permite que a empresa visualize os seus dados e os compare aos do mercado em quatro tipos de periodicidade: anual, anual móvel, trimestral e mensal. Foi enviado oito vezes para as empresas.

**Projeções do Mercado:** Apresentadas à imprensa e disponibilizada ao público no Portal da CNseg em versão sumarizada. Este trabalho se iniciou com uma metodologia simples – baseada nas séries históricas de prêmio direto, para projetar a evolução dos segmentos e alguns subgrupos do mercado segurador para dois anos futuros – que foi aprimorada com a inclusão de variáveis exógenas e análises de cenários macroeconômicos e com o auxílio das Federações por deterem conhecimento específico de cada agrupamento de ramo.

**Caderno de Estatísticas do Mercado:** Consiste em uma grande compilação de dados públicos, que une as informações enviadas à Susep e à ANS por suas reguladas com dados relevantes sobre o País. É atualizado pelo sistema Dataseg e publicado periodicamente.

A sua estrutura, o seu processo de geração, a criação de gráficos, glossários e notas explicativas foram desenvolvidos e implementados pelo NUESP, bem como a sua atualização periódica.

#### **Carta de Conjuntura do Mercado**

**Segurador:** Elaborada, em dezembro de 2014, a primeira edição da nova Carta, com dados para o terceiro trimestre do ano. O objetivo do projeto é abordar os movimentos mais recentes do mercado, relacionando-os com as tendências macroeconômicas atuais. De periodicidade trimestral, tem como público alvo inicial as empresas associadas.

**Ampliação dos dados:** Para alcançar o objetivo de obter cada vez mais dados de gestão disponibilizados às empresas, foi desenvolvido o Termo de Cooperação para Cessão dos Dados de Gestão, acordo através do qual a CNseg recepcionará dados trimestrais e confidenciais das empresas (os Registros Oficiais, sendo omitidos registros pessoais, como o CPF e os dados bancários do segurado, além dos dados do AutoSeg e da base anual dos Compreensivos). Foram coletadas, até o final de 2014, assinaturas equivalentes a mais de 70% do *market share* do mercado segurador.

#### **Estudos e projetos**

**Índices do Mercado Segurador:** Em continuidade à publicação do Caderno de Estatísticas do Mercado Segurador, este projeto visa agregar informações ao mercado por meio de índices econômico-financeiros, gerais e específicos do setor de seguros. Foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica e de práticas do setor, com base em discussões com especialistas do mercado e definidos os índices a serem implantados no software de estatísticas periódicas para posterior desenvolvimento.

**Patrimônio Líquido Ajustado | PLA:** Desde a criação do Teste de Adequação do Passivo – TAP em 2010 pela Susep, o impacto da volatilidade das taxas de juros tem sido uma questão importante para as empresas do setor.

Com a discussão do capital adicional de risco de mercado, este ponto se agravou, pois se evidenciaram discrepâncias nas metodologias dos dois cálculos. Para debater ajustes no PLA de forma a minimizar tais efeitos, foi implementado, ao final de 2014, um GT na Susep.

**Solvência | Risco Operacional:** Participação no GT de Risco Operacional constituído pela Susep que definiu, em 2013, a minuta do banco de dados de registro de perdas operacionais para o mercado brasileiro e, em 2014, criou um fórum de acompanhamento com o mercado para a construção do Banco de Dados de Perdas Operacionais – BDPO, visando dirimir dúvidas comuns do mercado e encaminhá-las à Susep, caso necessário. Foram realizadas críticas ao manual de preenchimento e a minuta da circular que regula o BDPO.

**Tributos:** Elaborado relatório sucinto que permite entender as discrepâncias e as composições das bases dos dados publicados pela Receita Federal do Brasil e pelos órgãos reguladores do mercado segurador – ANS e Susep – sobre o total de tributos recolhidos pelo setor.

**Cartas aos Presidenciáveis:** Efetuada pesquisa de dados nacionais e internacionais para compor o relatório intitulado “Carta aos Presidenciáveis”, que apresenta o impacto social e econômico do mercado segurador no Brasil.

**Seguros Patrimoniais Massificados | Seguro Residencial:** Finalizado em janeiro de 2014, relatório sobre os seguros patrimoniais massificados e, especificamente, o Seguro Residencial, com o objetivo de criar referência única de conhecimento sobre o Seguro Residencial, contextualizando-o no mercado segurador e na economia brasileira. O relatório apresenta o conceito sobre o referido seguro, mapeamento dos dados públicos disponíveis sobre o setor e uma análise de seus dados históricos. Também buscou-se definir e melhor compreender a relação deste segmento com a segurança pública, fornecendo elementos básicos para a análise de risco nesta área.



**PSL x Contingência Cível:** Participação no GT da Susep, composto por membros do mercado, para discutir a maneira de classificar de forma homogênea a PSL e a contingência cível no mercado de seguros.

**Risco de Mercado:** Participação no GT da Susep, que discutiu sobre o capital adicional ao risco de mercado, culminando na publicação de norma e definindo este novo capital, auxiliando em questões específicas, sob demanda.

**Critério de Pagamento de Contribuições para a FenaPreví:** Replicando a metodologia utilizada para o cálculo da Taxa de Fiscalização, o NUESP sugeriu uma adaptação desta para o cálculo da forma de contribuição a ser feita à FenaPreví por suas associadas.

**Comitê de Princípios Atuariais | CPA:** Participou das reuniões que trataram, principalmente, sobre a auditoria atuarial e contribuiu com a implementação, no âmbito do IBA – Instituto Brasileiro de Atuários, de nove grupos de trabalhos, que estão elaborando documentos para servirem de base às auditorias atuariais, face ao normativo instituído em 2014.

**Capitalização:** Realizada pesquisa entre as sociedades de capitalização, comparando seus fluxos com seus passivos para fazer uma prévia do Teste de Adequação de Passivos, com o objetivo de verificar se o mercado está bem provisionado. Até o final de 2014, o projeto estava em processo de análise dos dados recepcionados, que são confidenciais.

**Custo de Observância do Mercado Segurador:** O projeto surgiu em razão do interesse do setor em conhecer e diminuir o custo de operar no mercado de seguros, tendo sido definido como tema prioritário do planejamento estratégico da gestão 2013-2016. O Núcleo desenvolveu a metodologia para mensuração deste gasto; liderou o processo de contratação de consultoria para a sua execução; participou ativamente da gestão e direção do projeto, em conjunto com a consultoria e os diretores-responsáveis e participou das diversas apresentações do projeto e reuniões de acompanhamento com as empresas participantes. O projeto está na fase de coleta de dados e seu término está previsto para o início de 2015.

**Tarifas Bancárias:** Iniciado em dezembro, o projeto teve como objetivo mensurar o montante pago, pelas entidades seguradoras, relativo a tarifas de serviços bancários, permitindo avaliar se houve discrepância entre os valores cobrados por um mesmo banco para seguradoras distintas. A primeira fase do projeto foi concluída e envolveu o envio de pesquisa para ser respondida pelas seguradoras.

**Seguro Rural:** Com a obtenção do banco de dados do ProAgro, foi possível entender suas principais características técnicas e prover a Comissão de Seguros Rurais da FenSeg com detalhes sobre este produto. Nas reuniões da Câmara Temática do Seguro Rural do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA e de diversos Grupos de Trabalho que tratam de temas específicos, como a Subvenção do Prêmio e o Fundo de Catástrofes, destacaram-se as discussões sobre:

- ♦ **Priorização das áreas do Plano de Subvenção Prêmio do Seguro Rural:** O MAPA solicitou a criação de GT entre os participantes da Câmara Temática, com vistas à redefinição de critérios para a seleção de áreas passíveis de subvenção do prêmio de Seguro Rural, de acordo com as prerrogativas consideradas importantes pelo governo. O NUESP desenvolveu indicadores para a classificação de municípios brasileiros de acordo com sua vulnerabilidade climática e relevância econômica para embasar tecnicamente a proposição de nova priorização de municípios.
- ♦ **Fundo de Catástrofe do Seguro Rural:** Acompanhamento das discussões retomadas pelo Governo para a criação do Fundo, o que vem sendo feito desde 2011.
- ♦ **Especificações mínimas dos produtos de Seguro Rural:** Originado de demanda do MAPA, com objetivo de equalizar coberturas dos produtos existentes no mercado de Seguro Rural, o assunto foi objeto de Grupo de Trabalho com integrantes do MAPA e do mercado, como seguradoras e resseguradoras. O NUESP, em conjunto com a FenSeg, analisou a evolução das coberturas distintas, para servir de insumo das discussões sobre o tema.

## Participação em Eventos

Foram realizadas seis apresentações e/ou palestras. Também participou de onze eventos, sendo 9 nacionais e 2 internacionais.



Palestras	Entidade	Local	Data
Solvência no Mercado Segurador	IBA	RJ	Ago.
Solvência no Mercado Segurador	PUC-SP	SP	Set.
Apresentação do Caderno de Estatísticas	CNseg	RJ	Set.
Perspectivas para o Mercado Segurador Brasileiro	APIMEC	RJ	Out.
Solvência no Mercado Segurador	UFRJ	RJ	Dez.
Balanço das atividades do NUESP em 2004	CNseg	RJ	Dez.

## Publicações

Publicados dois artigos na Revista de Seguros e um capítulo no livro "Direito do Seguro: Trajetória em Evolução".



---

## Superintendência de Administração e Finanças | SUAFI

**Superintendente:** Luis Felipe Fernandes de Oliveira Santos

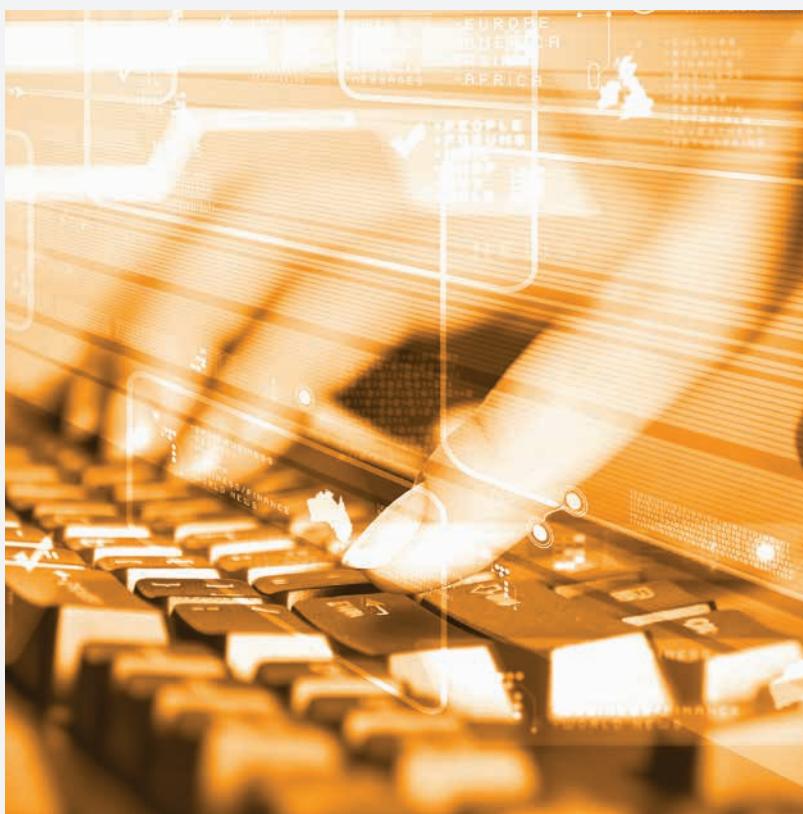
Tem a missão de estabelecer e zelar pela execução das atividades inerentes às áreas financeira, administrativa, contábil, e de recursos humanos da CNseg e das Federações associadas de maneira eficiente e eficaz, buscando

minimizar riscos, reduzir custos, melhorar a qualidade dos serviços e obter ganho de produtividade em conformidade com a legislação vigente e normas internas.

Responde pela administração e gestão financeira e contábil das seguintes entidades: Fenaseg, CNseg, FenSeg, FenaPrevi, FenaSaúde e FenaCap; Sindicato das Empresas de Seguro RJ/ES e CNsimo. Atua na Gestão do Condomínio do Edifício Seguradoras.

Sua estrutura organizacional é composta pelas gerências Financeira; de Contabilidade; de Recursos Humanos (incluindo o Departamento de Pessoal) e Administrativa.

“O Edifício das Seguradoras passa por obras visando segurança e modernização. São intervenções nas escadas internas e externas, reforma e modernização das instalações elétricas, instalação de gerador e reformulação do sistema de proteção contra raios, para proporcionar maior segurança e ganhos de eficiência energética ao condomínio e condôminos”.



## Principais ações

### Obras

Dando prosseguimento à realização das obras da CNseg, teve início a reforma do 16º andar, destinado a abrigar a Presidência. O projeto contemplou requisitos tecnológicos, arquitetônicos, de segurança e sustentabilidade, levando em conta desde a escolha dos materiais a serem utilizados até a estratégia de melhor ocupação e dimensionamento do espaço.

Foram iniciadas as obras de adequação do Condomínio Edifício das Seguradoras de suas instalações à legislação de “segurança contra incêndio e pânico”. A totalidade das obras está prevista para terminar em fevereiro de 2016. Trata-se de uma obra de realização complexa, tendo em vista a severidade de suas intervenções concomitantemente ao funcionamento do prédio.

### Tecnologia

Em linha com o plano de melhorias da infraestrutura da CNseg, foi finalizada a modernização dos equipamentos e ampliação das salas de videoconferência, num total de sete espaços: quatro no Rio de Janeiro, dois em São Paulo (SindsegSP) e um em Brasília.

Encerrado o processo de implantação do novo sistema de gestão empresarial (ERP). Em 2015, o foco se dará no aprofundamento do uso do sistema para maximizar a melhoria nos processos e a garantir o atendimento às crescentes demandas de ordem fiscal e tributária.

### Recursos Humanos

A Gerência de Recursos Humanos trabalhou no planejamento da evolução do Plano de Cargos e Salários da CNseg, objetivando tornar a visão de carreira de seus funcionários mais clara e melhor viabilizar a gestão de suas expectativas.

### Imobseg

A SUAFI teve participação efetiva na reestruturação societária das empresas que faziam parte da CNseg, resultando na criação da CNismo e na constituição da CNspar.

## Superintendência de Comunicação | SUCOM

**Superintendente:** Ângela Cunha

Responde pela comunicação interna, comunicação externa e pela Biblioteca. Tem por missão garantir os serviços relativos à comunicação corporativa – público interno e externo – voltados para a divulgação institucional e preservação da imagem e da credibilidade do seguro e da Confederação.

As ações de comunicação, visando ampliar, melhorar e solidificar o relacionamento do mercado segurador com seus *stakeholders*, foram desenvolvidas em alinhamento às seguintes diretrizes:

- Promover as posições do setor embasadas em sólido conhecimento, expertise e debate técnico;
- Estimular o desenvolvimento do mercado segurador e ações visando o aumento do acesso da população a seguros e a promoção dos interesses dos consumidores;

- Divulgar e aprimorar a imagem do setor, alinhando aos objetivos estratégicos;
- Coordenar ações, prestar assessorias e consultorias de interesse comum e promover boas práticas e entendimento entre Federações e com as empresas;
- Prestar serviços técnicos de interesse comum às empresas associadas e entidades afins.



### Principais ações 2014

4ª Edição do Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga Inovação em Seguros

Cobertura dos eventos promovidos e apoiados pela CNseg e Federações associadas para o Portal CNseg

Criação da Comissão de Comunicação e Marketing da CNseg

Divulgação dos eventos da CNseg e das Federações associadas no Portal CNseg e por *e-mail marketing*

Lançamento da campanha Seguro Garantia Estendida

Lançamento da nova Intranet

Lançamento novo *site* de Sustentabilidade

Relacionamento com a imprensa e maior exposição (positiva) da CNseg na mídia

Processo de criação do Centro de Documentação e Memória

Publicação do Informe Anual 2013

Publicação do Relatório de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade 2013

Entre as ações de divulgação relativas aos eventos promovidos pela CNseg e FenSeg, compreendendo elaboração de *emails marketing*, publicação de notas no portal CNseg e na imprensa geral e especializada do setor, destacaram-se:

### **Divulgação de Eventos**

2º Seminário de Direito e Deveres do Consumidor

3º Encontro de Resseguro, 4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros

4ª Edição do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga Inovação em Seguros

8º Insurance Service Meeting, Almoço de Confraternização do Mercado Segurador, entre outros

VIII Seminário de Controles Internos & Compliance, Auditoria e Gestão de Riscos

XIV Conferência sobre Regulação e Supervisão de Seguros da América Latina - IAIS

Relacionamento com a imprensa e maior exposição (positiva) da CNseg na mídia

Processo de criação do Centro de Documentação e Memória

Informe Anual 2013

Lançamento do Relatório de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade 2013

### **Publicações**

Foram publicados onze trabalhos no ano:

### **Publicações**

Revista de Seguros

CNseg em ação

Informe Anual Mercado Segurador Brasileiro 2013

Relatório de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade 2013

Relatório de Atividades das Ouvidorias 2013

Cartilha eSocial

Guia para Implantação de *Home Office*

Guia para Implantação de Horário Flexível

Guia de Acesso do Consumidor às Empresas do Setor de Seguros

Newsletter da 4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros

Livro com os Projetos inscritos no Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga 2014



## Revista de Seguros

Publicadas quatro edições da Revista de Seguros com reportagens e artigos assinados por especialistas abordando assuntos da atualidade sobre os quatro segmentos do setor – Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

Destacou-se a edição, em caráter especial, sobre a Federação Interamericana de Empresas de Seguro – FIDES, que trouxe em suas 80 páginas um panorama da economia e do mercado segurador de todos os países associados, e que teve versão em espanhol. E também, a edição nº 891, que apresentou a 4ª Edição do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, com os trabalhos finalistas, os vencedores, entrevista com a diretora executiva da CNseg, depoimento dos jurados, história da premiação, entre outros assuntos.

A CNseg distribuiu 20 mil exemplares das revistas às seguradoras, resseguradoras internacionais, executivos do mercado segurador, entidades de classe e representação do setor, corretores de seguros, bibliotecas de universidades, profissionais liberais ligados à atividade seguradora, empresas de outros segmentos da economia, autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, órgãos governamentais, instituições culturais, entidades ligadas à defesa do consumidor e à sustentabilidade e a assessorias das mais diversas especialidades.

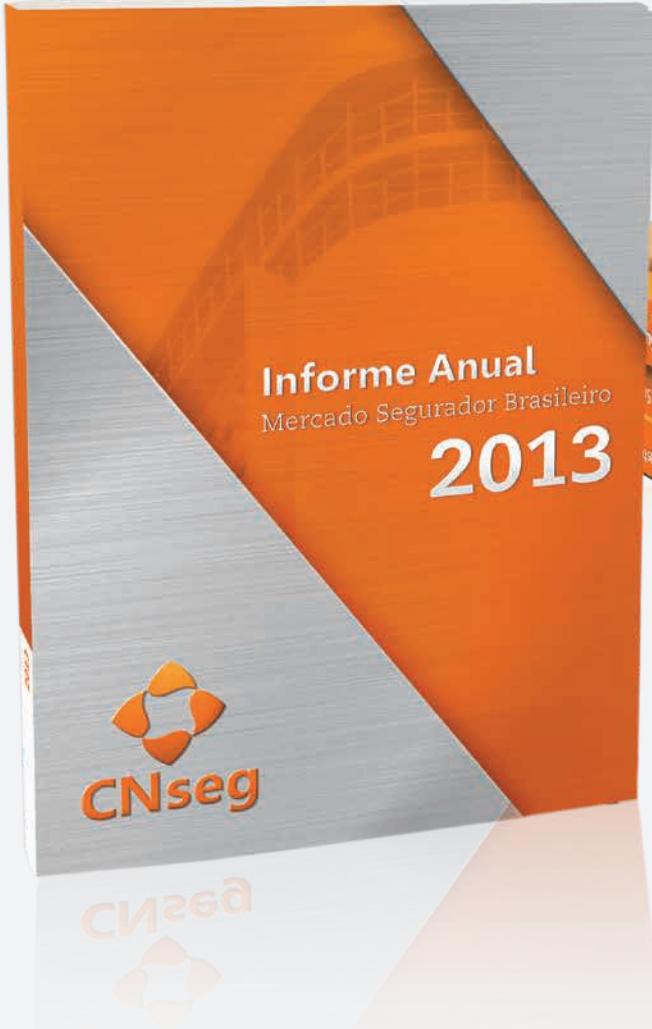
Acima a Revista de Seguros e abaixo o Informativo CNseg em Ação



## Revista de Seguros

### Edição | Período

	Tema
Nº 888 - Janeiro   Março	PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
Nº 889 - Edição Especial Abril/Junho	FIDES - UMA GIGANTE EM SOLO AMERICANO
Nº 890 - Julho   Setembro	ESTENDENDO A GARANTIA
Nº 891 - Outubro   Dezembro	O VALOR DAS IDEIAS QUE FAZEM A DIFERENÇA



Informe Anual do Mercado Segurador Brasileiro  
2013 e Relatório de Responsabilidade Social e de  
Sustentabilidade do Mercado Segurador Brasileiro 2013



## CNseg em ação

Chegou em sua 105<sup>a</sup> edição em dezembro de 2014, com a média de 20 páginas, refletindo o resultado de um grande volume de trabalho realizado pela CNseg e pelas Federações associadas (FenSeg, FenaPrev, FenaSaúde e FenaCap). O informativo noticia as principais atividades e ações desenvolvidas a cada mês por todas as áreas de trabalho da Confederação e das Federações associadas, e é distribuído em versão eletrônica para um público de cerca de duas mil pessoas. Confira ao lado.

## Informe Anual do Mercado Segurador Brasileiro 2013

Reuniu, em suas 308 páginas, informações institucionais de todo o Sistema Nacional de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, bem como dados estatísticos, análise do desempenho do mercado segurador e ações de responsabilidade social e projetos de sustentabilidade das empresas, refletindo o papel social de cada segmento no desenvolvimento sustentável do País.

## Relatório de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade do Mercado Segurador Brasileiro 2013

A publicação ganhou novo nome, em substituição ao de Balanço Social e trouxe, em suas 236 páginas, uma visão consolidada do perfil e do compromisso do setor com o desenvolvimento sustentável do negócio, em consonância com os valores ambientais, sociais e econômicos.

A 14<sup>a</sup> edição do Relatório refletiu a realidade de 77 empresas associadas à CNseg, que participaram de pesquisa específica e representam 70% da arrecadação do mercado.

## Comissão de Comunicação e Marketing | CCM

**Presidente:** José Carlos Vieira | Sul América Seguros, a partir de setembro de 2014.

**Composição:** 31 membros (titulares e suplentes)

**Reuniões:** Oito.

Criada com o objetivo de subsidiar a área de Comunicação da CNseg no aprimoramento das ações de comunicação corporativa e do mercado em geral para os diversos tipos de públicos do setor.

### Principais assuntos

A primeira reunião foi realizada em 3 de junho e as atividades se concentraram na estruturação da Comissão, que encerrou o ano com 31 membros, dos quais 17 são profissionais do mercado segurador, representando 12 seguradoras.

**Diagnóstico:** realizados debates sobre os aspectos mais relevantes da comunicação da CNseg com seu público de relacionamento e feitos relatos de atividades de comunicação de seguradoras e de Federações, com o objetivo de estudar traçar um panorama sobre o assunto e identificar os pontos mais vulneráveis. Foi diagnosticada a necessidade de se desenvolver um trabalho de comunicação institucional mais efetivo e otimizado, potencializando a contribuição dos canais de comunicação internos e externos.

**Temas de interesse:** foram definidos três temas de atuação: a marca CNseg, a comunicação da CNseg com o mercado segurador e a comunicação, desenvolvida por meio dos veículos de comunicação da CNseg.

**Grupos de trabalho:** para desenvolver o plano de trabalho, foram formados três grupos de atuação: *Branding*, Relacionamento do Setor e Comunicação. Também foram eleitos os seus coordenadores.

## Portal CNseg

Foram feitos ajustes gráficos e editoriais, visando valorizar e ampliar o conteúdo do Portal porta-voz do mercado segurador, que reúne os sites das Federações associadas e fornece informações sobre os temas mais relevantes do setor, como o acompanhamento *online* dos eventos promovidos pela CNseg e por outras organizações, os normativos regulatórios, os posicionamentos das entidades do setor, as grandes discussões políticas e técnicas a respeito da atividade seguradora, além de notícias sobre as ações de responsabilidade social e de sustentabilidade do mercado, conjuntura econômica do País e o consumidor.

As informações divulgadas são alinhadas em conjunto com o grupo de alinhamento de conteúdo, composto por representantes das Federações e de suas respectivas assessorias de imprensa e coordenado pela SUCOM.

O Portal CNseg abriga mais de 140 campos de informações, dentre eles, o noticiário *online*, que continua sendo uma das áreas mais visitadas.

Em 2014, o número de páginas visualizadas aumentou cerca 60% comparado ao ano anterior e foram recebidos 2.383 novos usuários.



Portal CNseg

### Portal CNseg

Usuários	114.433
Páginas visualizadas	499.851
Notícias	978

## **Site Sustentabilidade em Seguros**

Lançado em novembro, a nova versão do *site* de Sustentabilidade em Seguros foi desenvolvido para as mais novas tecnologias de *internet*, adaptando-se aos dispositivos móveis e proporcionando uma boa leitura em todos os tamanhos de tela. O novo *website* oferece novas áreas e um avançado sistema de busca de conteúdo, além de ter ficado mais moderno, colaborativo e informativo.

O lançamento da página, ao lado de outras ações, objetivou influenciar o comportamento do mercado segurador, de empresas e clientes segurados, de investidores, da sociedade, de reguladores e do governo, e fez da CNseg protagonista no campo da sustentabilidade.

## **Intranet | Jornal Mural**

No ar desde 2001, a intranet teve um aumento de quase 50% do volume de notícias publicadas, motivado pela reformulação ocorrida em setembro para torná-la mais interativa, informativa, focada no conteúdo corporativo e com visual mais moderno e amigável. De fácil navegação, apresenta informações atualizadas sobre as diversas áreas da CNseg, Federações e do mercado segurador.

O Jornal Mural é uma extensão, resumida e com linguagem apropriada, da intranet. Desde maio de 2004, cumpre o papel de levar as informações divulgadas na intranet aos funcionários que não lidam com computador, sendo também um canal de informação para os visitantes. Em 2014, foram confeccionadas cerca de 740 lâminas contendo as principais notícias institucionais e de interesse geral veiculadas na intranet.

## **Design Gráfico**

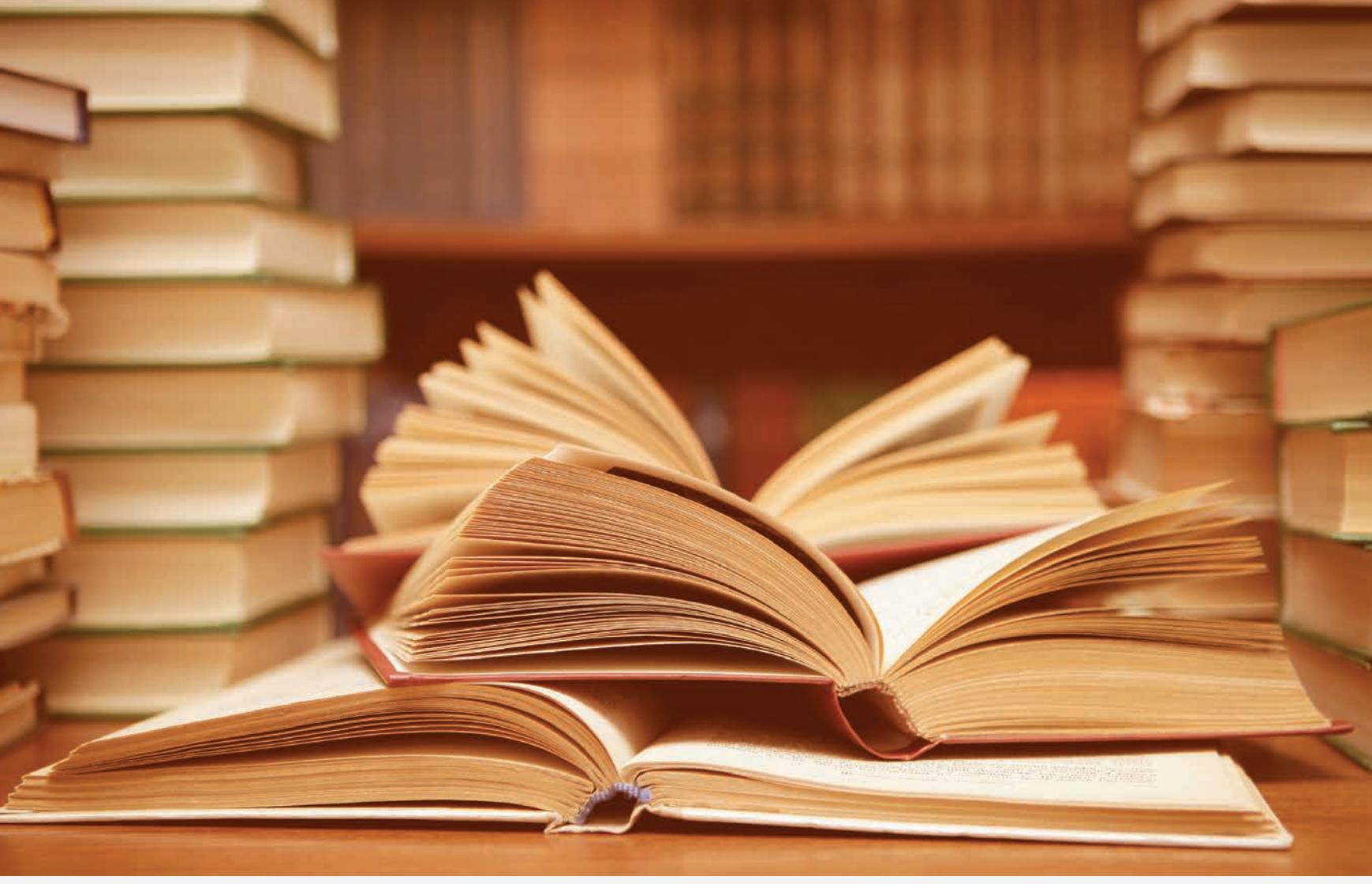
Foi registrado um grande volume de trabalho gerado pelas demandas do Portal, dos eventos realizados, e pelo *site* da FIDES, que passou a contar com a colaboração da CNseg, a partir da sua reformulação, que o deixou mais atraente e de mais fácil navegação. Confira abaixo:



A nova versão do *Site* de Sustentabilidade em Seguros e a intranet da CNseg

## **Design Gráfico e Web**

Trabalhos realizados	Quantidade
CNseg em ação	12
Informes Jurídicos editorados	05
Peças de <i>e-mail marketing</i> criadas	70
Álbuns de fotos criados para o Portal e Intranet	12
Peças produzidas para a nova Intranet	132
Publicações para leitura <i>online</i> (revistas, estudos, informes e cartilhas)	85
Peças de Design Gráfico	150
Intervenções administrativas no Portal	1.000
Intervenções administrativas na Intranet	100



## Biblioteca Luiz Mendonça | Centro de Documentação e Memória

**Responsável:** Juscenira de Freitas  
Leite Oliveira

Reúne em seu acervo livros sobre seguros e assuntos afins, anuais técnicos, anuários, coleção de leis do Brasil, periódicos nacionais e estrangeiros, obras de referência, obras raras sobre História do Seguro e livro de entretenimento de diversos gêneros literários.

Direito do Seguro, Seguros Gerais, Previdência Privada, Vida, Saúde Suplementar, Capitalização, Sustentabilidade e Direito todos os ramos.

A Biblioteca Luiz Mendonça encontra-se tecnicamente aparelhada para disponibilizar bases de dados sobre seguros. Seu acervo pode ser acessado por meio de catálogo *online*, que coloca à disposição do usuário síntese de periódicos, boletim *online* e serviço de alerta.

Os pedidos de publicações não pertencentes à coleção da CNseg podem ser localizados por meio de intercâmbio entre bibliotecas e centros de documentação. Dúvidas e consultas podem ser feitas pelo e-mail: [biblioteca@cnseg.org.br](mailto:biblioteca@cnseg.org.br).

Os trabalhos para a criação do Centro de Documentação e Memória foram retomados. O Centro vai incorporar a Biblioteca Luiz Mendonça, conforme estabelecido no modelo de organização adotado pela CNseg, e terá como atribuição a guarda, a preservação e a disseminação da memória institucional da CNseg e do mercado segurador brasileiro.

### Desempenho em 2014

Acervo Total	20.000
Empréstimos	1.920
Aquisições	164

Continuam sendo temas de grande interesse dos usuários, para consulta e empréstimo:



## Assessoria de Comunicação Externa | COMEX

**Responsável:** Patrícia Gonzalez de Souza

Desenvolve atividades de relações com a mídia, publicidade, relações públicas e comunicação institucional alinhadas com as premissas do Planejamento Estratégico da CNseg. Também presta serviços à Federação Nacional das Empresas de Seguros Gerais – FenSeg.

O trabalho de comunicação realizado com os públicos de interesse da CNseg é conduzido por meio de diretrizes estabelecidas para reforçar a imagem da instituição como provedora de conteúdo e interlocutora fundamental do setor de seguros brasileiro.

Os públicos atingidos são: consumidores, imprensa, Poder Público, parlamentares, corretores de seguros e resseguros, seguradoras, resseguradoras colaboradores do setor de seguros e de resseguros, parceiros estratégicos, entidades setoriais, grandes clientes e o Judiciário.

### Relações com a Mídia

Os trabalhos realizados visaram ampliar o volume de informações a respeito do setor, expandir os canais de diálogo com jornalistas da grande mídia, do trade de seguros e de veículos especializados em áreas de interesse do mercado segurador, reforçar a interação dos porta-vozes da instituição com jornalistas, por meio de um maior volume de ações proativas, e consolidar o posicionamento da CNseg como principal interlocutora institucional do mercado.

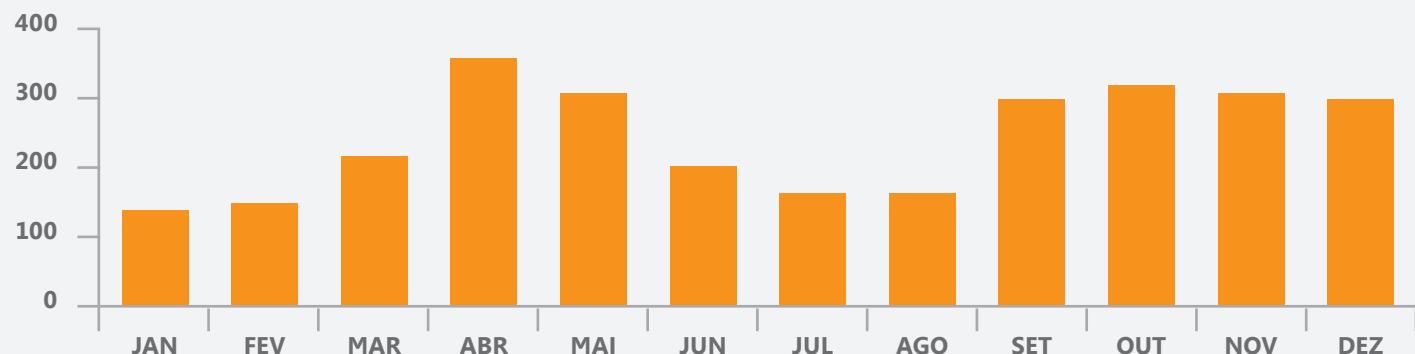
#### Principais ações:

**Informações para a imprensa**, elaborando sugestões de pautas e disponibilizando porta-vozes específicos para cada espaço ou veículo de imprensa; **Encontros de relacionamento com jornalistas** do Rio

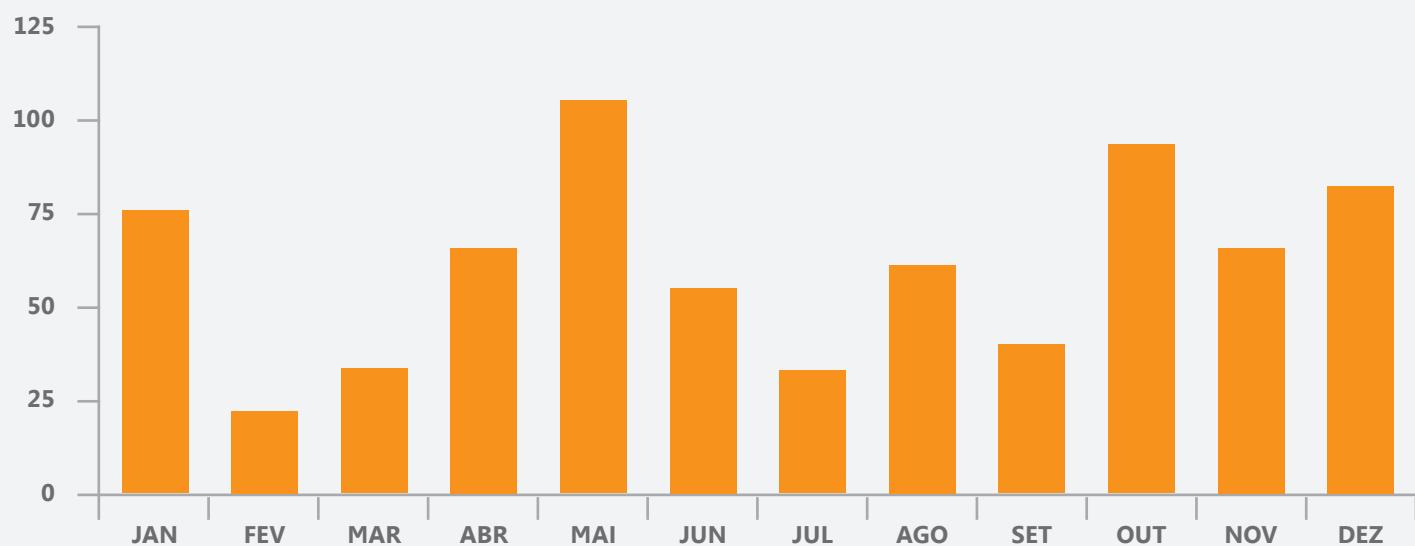
de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais; Coletivas de imprensa durante os eventos 3º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro, 4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros; **Workshop para jornalistas** sobre venda de seguros no varejo; **Confraternização com jornalistas** em São Paulo, com a presença do Presidente da CNseg, da Diretora-executiva da Confederação e dos Presidentes das Federações associadas para apresentação de um balanço sobre 2014 e as perspectivas para 2015; **Pautas proativas** sobre temas de interesse do setor de seguros; **Convites à imprensa para eventos** para intensificar a exposição do mercado na mídia; **Posicionamentos** foram elaborados e *briefings* sobre questões delicadas que envolveram o mercado segurador na imprensa nacional e internacional; **Papers** com números, dados, posicionamentos e informações complementares para auxiliar os porta-vozes foram elaborados; **Participação em Comissões** para divulgação, sempre que necessário, de temas de interesse das comissões; **Acompanhamento de entrevistas** via *conference call* ou presencial, quando necessário; **Monitoramento dos veículos de comunicação** para melhor aproveitamento das informações de interesse; **Análise editorial** produzida pela jornalista Denise Bueno, enviada diariamente para *mailing* definido.

## Resultados alcançados | Relações com a Mídia

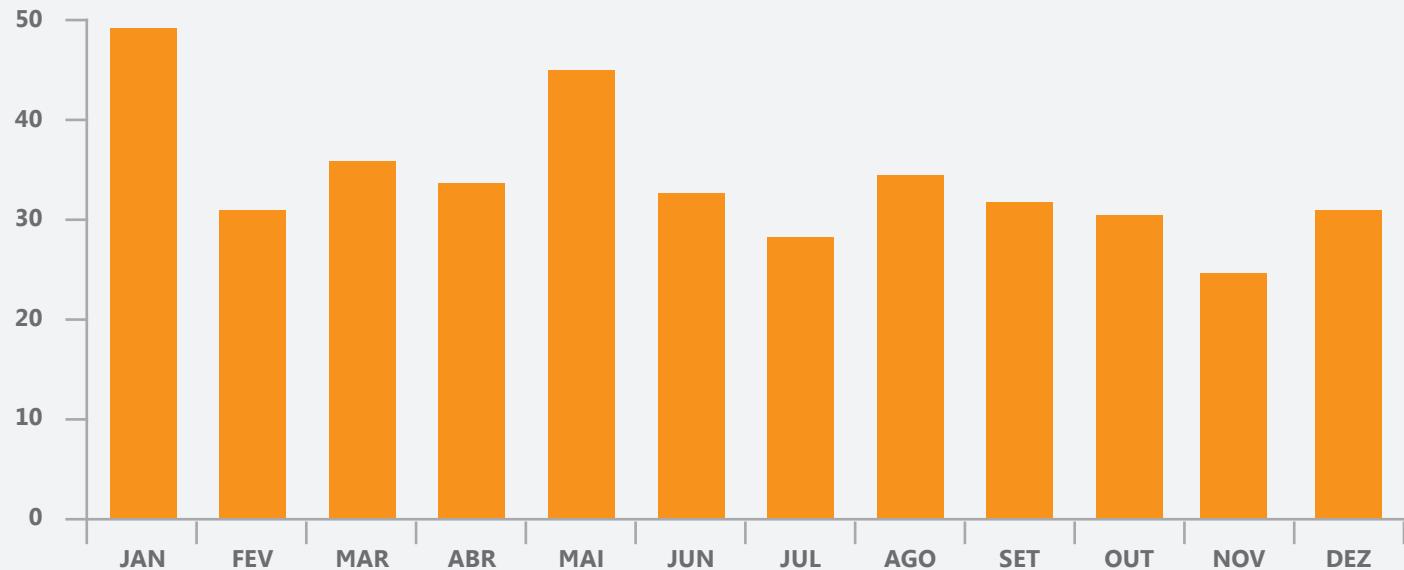
Volume de Inserções na Imprensa CNseg



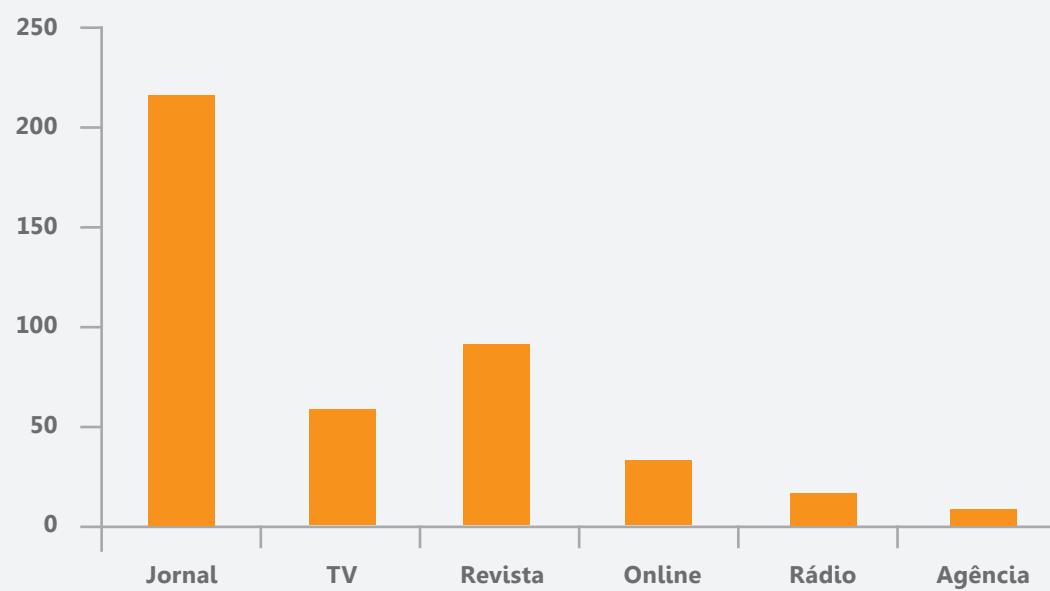
Volume de Inserções na Imprensa FenSeg



## Atendimentos à Imprensa CNseg e FenSeg



## Distribuição de Atendimentos por Mídia CNseg e FenSeg



## Publicidade

As atividades de publicidade consistem na coordenação e acompanhamento de campanhas institucionais, elaboração de conteúdo para ações institucionais (publiefitoriais, comunicados, etc.) e coordenação das ações de patrocínio/apoio da CNseg (gestão de imagem).

### Principais ações desenvolvidas:

**Patrocínios CNseg:** Mantido o apoio aos seguintes projetos: A Voz do Cidadão, Programa de Antonio Penteado Mendonça – Band News, Coluna de Antonio Penteado Mendonça – O Estado de S. Paulo, CQCS – Essenius e Portal Seguro Garantia.net – Essenius/CQCS, além

de novos apoios à Revista Plurale, ao portal Seguro Gaúcho – Essenius/CQCS e à TV do SindsegNNE.

**Seguro Garantia Estendida:** Acompanhamento do processo de alinhamento das peças de comunicação e o plano de mídia criado pela agência de publicidade para a divulgação da nova resolução do produto.

**Publiefitoriais e anúncios de oportunidade:** Participação na elaboração de conteúdo para suplementos, publiefitoriais e anúncios de oportunidade da CNseg em veículos da grande mídia e do trade de seguros. Foram realizadas as seguintes ações: Publiefitoriais nos jornais Valor Econômico, O Estado de S. Paulo e Jornal do Commercio – RJ; Anúncio para o Dia do Consumidor na Folha de S. Paulo, Correio Braziliense, O Globo, Estado de S. Paulo e Estado de Minas; Anúncio sobre a missão do setor de seguros no Jornal do Commercio – RJ e Correio Braziliense; e Anúncio sobre o Dia do Corretor de Seguros no Estadão.

Publiefitorial no jornal  
Valor Econômico

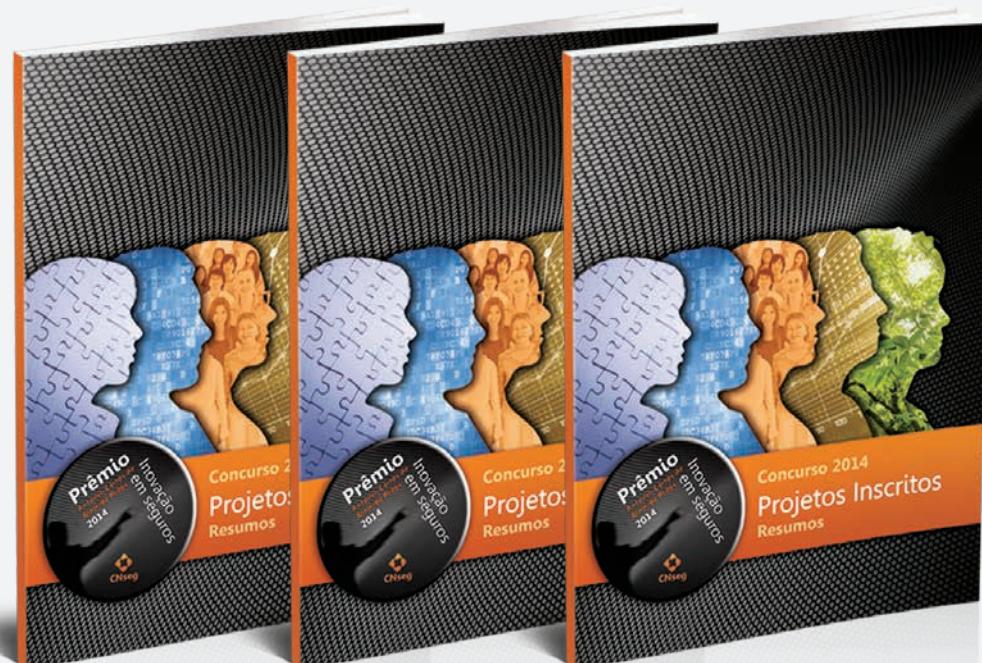


## **Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros**

Coordenação do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros.

### **Principais ações:**

- Elaboração do regulamento para a edição 2014;
- Elaboração, em parceria com a NUESP, dos novos parâmetros para a avaliação dos trabalhos pela Comissão Julgadora;
- Coordenação do Grupo de Trabalho que aprovou o regulamento 2014;
- Indicação dos integrantes da Comissão Julgadora, posterior convite aos profissionais selecionados e contato permanente com a Comissão Julgadora;
- Organização de almoço do Conselho Diretor da CNseg com a Comissão Julgadora;
- Desenvolvimento de conteúdo para o *hotsite* do Prêmio;
- Produção de *web documentários*;
- Elaboração do livreto com resumos dos projetos participantes;
- Assessoria de Imprensa;
- Coordenação e acompanhamento da distribuição de *kits* sobre o Prêmio;
- Coordenação do conteúdo da *fanpage* do Prêmio, desenvolvida pela Bethe B Comunicação;
- Produção e divulgação audiovisual dos projetos vencedores da edição 2013;
- Divulgação do Prêmio por meio do envio de *e-mails marketing* e estabelecimento de parcerias com instituições do mercado segurador;
- *Road Show* nas empresas seguradoras;
- Desenvolvimento de apresentação institucional sobre o Prêmio;
- Gerenciamento das inscrições e do relacionamento com os participantes;
- Acompanhamento das avaliações, por meio de relacionamento permanente com os integrantes da Comissão Julgadora;
- Coordenação e apoio à produção de Suplemento do jornal O Globo sobre a edição 2014 do Prêmio; e
- Apoio à organização do evento de premiação no Hotel Copacabana Palace.



Livreto com resumos dos projetos participantes do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros

## Comunicação Institucional

A comunicação institucional consiste na elaboração de discursos, coordenação de publicações especiais para públicos de interesse da CNseg e elaboração de textos institucionais.

### Principais ações:

Elaboração de discursos para a Presidência e Diretoria Executiva da CNseg; apoio na elaboração de apresentações e textos para convites destinados a públicos de interesse da CNseg.

### Serviços prestados à FenSeg

**Assessoria de imprensa:** Acompanhamento de acontecimentos que geraram interesse na mídia, customizando informações, elaborando sugestões de pautas e disponibilizando porta-vozes específicos para cada espaço ou veículo de imprensa.

**Papers:** desenvolvimento de *papers* com números, dados, posicionamentos e informações complementares para auxiliar os porta-vozes da FenSeg no relacionamento com os públicos de interesse, sobretudo a imprensa.

**Site FenSeg:** acompanhamento diário de assuntos relevantes, eventos e dados do setor que possam gerar conteúdo de interesse para o site da Federação, a fim de aumentar a exposição da entidade e fortalecer sua imagem como provedora de conteúdo.

**Gerenciamento de crise de imagem:** diante de assuntos com potencial para prejudicar a imagem da FenSeg na mídia, a entidade foi orientada em relação ao melhor caminho a ser adotado no gerenciamento do trabalho de comunicação com a imprensa.

**Participação em Comissões:** acompanhamento do trabalho das comissões técnicas da FenSeg e apoio, sempre que necessário, na divulgação de temas.

**Cartilha para jornalistas sobre o Seguro de Automóvel:** produzido conteúdo de uma cartilha com informações sobre o Seguro de Automóvel. A divulgação está programada para 2015, provavelmente durante a Semana Nacional de Educação Financeira.

**Seguro Garantia Estendida:** Acompanhamento do processo de alinhamento das peças de comunicação e o plano de mídia criado pela agência de publicidade para a divulgação da nova resolução do produto.

**Treinamento para porta-vozes da FenSeg:** Desenvolvida proposta de treinamento contemplando todos os módulos de mídia (impressa, eletrônica e mídias sociais), dinâmicas e conceitos com foco nos temas de interesse da instituição, com o objetivo de melhor preparar os porta-vozes da Federação (Diretoria, Presidentes e Vice-Presidentes das comissões). O *media training* será realizado em 2015.



## Superintendência de Eventos | SUPEV

**Superintendente:** Leila de Nazareth Pontes Guimarães

Tem por competência gerenciar e executar demandas relacionadas com seminários, congressos, palestras, reuniões e outros eventos internos e externos da CNseg e das Federações associadas, zelando pela qualidade e transparéncia dos mesmos.

Destacaram-se os seguintes eventos:

- **4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguro:** Organizada pela Comissão de Relação de Consumo da CNseg com duração de dois dias e sem comercialização de patrocínios, discutiu temas relevantes ao aprimoramento das relações de consumo, bem como apresentou para a sociedade as ações do setor de seguros sobre Educação Financeira. Contou com 200 participantes e integrou a agenda oficial da Semana de Educação Financeira promovido pelo ENEF.
- **Lançamento da Campanha de Garantia Estendida:** Promovido em conjunto pela CNseg e FenSeg, o evento apresentou oficialmente a campanha de esclarecimento do Seguro de Garantia Estendida para os consumidores de Minas Gerais e contou com a participação de presidentes de seguradoras, de representantes das redes varejistas, do Promotor de Justiça Amaury Artimos da Matta e da Imprensa.
- **Encontro CESER 2014:** Primeiro evento do gênero promovido pela CESER, visando apresentar as diferentes soluções desenvolvidas

pela Central, as suas aplicabilidades e os resultados com foco no aumento de receita, redução de despesas e redução de sinistralidade. Reuniu 142 pessoas, dentre executivos do mercado segurador e presidentes das Federações associadas.

- **VII Fórum Nacional de Seguro de Vida e Previdência:** O evento bianual foi realizado pela FenaPrevi com o tema central "O Que será o Amanhã? O Setor como Agente de Transformação", reunindo 480 executivos dos segmentos de Previdência Privada Complementar Aberta e de Seguros de Pessoas.
- **Lançamento da Revista Jurídica:** Realizado pela CNseg e pela Comissão de Resseguro da OAB/RJ, o evento reuniu cerca de 135 participantes na sua maioria advogados, articulistas e autoridades do mercado.
- **Almoço de Confraternização das Lideranças do Mercado:** Evento realizado pela CNseg com a participação de 348 pessoas para apresentar o balanço de 2014 e a premiação dos ganhadores do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga.



## Resumo do Ano

Houve um crescimento de 11% em realizações de eventos comparado com 2013. O percentual deste indicador não leva em consideração o porte/tamanho do evento, mas sim a quantidade de demanda atendida.

O aumento de 25% registrado no número de participantes por evento em relação ao ano anterior continua demonstrando a importância dos eventos para divulgar temas e aprofundar discussões de interesse do mercado segurador, levando conhecimento para toda a sociedade.

Demanda de 2014	
Eventos	Quantidade
Solicitados	101
Realizados	97
Adiados / Cancelados	03
Em Planejamento	01

Demanda por solicitante	
Entidade	Quantidade
CNseg	79
Seguradora Líder	08
FenaSaúde	06
FenSeg	0
FenaPreví	04
FenaCap	0

**11%**  
Crescimento de  
realizações de eventos  
em relação a 2013



**25%**

O aumento no número  
de participantes registrado  
por evento em relação  
ao ano anterior

## Dados comparativos

Demand	2010	2011	2012	2013	2014	Cresc. 2014/2013
Solicitados	63	68	75	95	101	6%
Realizados	53	61	67	87	97	11%
Participantes	4.721	10.903	10.784	20.749	25.892	25%
Média Part./Evento	89	179	161	238	267	***

## Detalhamento dos Eventos

Evento	Data	Local	Partic.
VII Encontro Nacional da FenaPreví	06/02	Hotel Tivoli Resort - SP	135
Palestra Avaliação de Saúde e Bem Estar SulAmérica – Programa Saúde Ativa	11/02	Auditório CNseg - RJ	84
Avaliação dos Escritórios de Advocacia	14/02	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	101
Reunião Comissões Técnica/Jurídica da FenaSaúde	13/03	Auditório CNseg - RJ	34
Dia Internacional das Mulheres	14/03	Auditório Escola Nacional de Seguros	140
1º Encontro de Assessorias de Comunicação	26/3	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	40
Seminário TISS 3.01.00	01/04	Hotel Gran Estanplaza - SP	70
Palestra Compliance, Novas Leis Anticorrupção e Lavagem de Dinheiro – O que é preciso estar atento?	07/04	Auditório CNseg - RJ	80
Materialidade – Evento com <i>Stakeholders</i>	10/04	Hotel Golden Tulip - SP	50
Palestra Interna de Divulgação CESER	14/04	Auditório CNseg - RJ	55
Workshop com a Imprensa FenaSaúde	29/04	Escritório de Brasília - BSB	30
Homenagem Dia das Mães	8/05	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	78
Planejamento Estratégico FenaPreví	30 e 31/05	SP	33
Reunião das Comissões Atuarial e Contábil	09/06	Auditórios CNseg – RJ SindSegSP - SP	42
Avaliação dos Escritórios de Advocacia Seguradora Líder	04/08	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	105
Lançamento Campanha Garantia Estendida	05/08	Sindicato das Seguradoras MG	83
Homenagem ao Dia dos Pais	7/08	Auditório CNseg - RJ	75
Reunião FenaPreví	08/08	Hotel Grand Mercure - SP	4
Encontro UNEP com Lideranças	12/08	Auditório CNseg - RJ	30
Almoço Diretoria FenaSaúde	19/08	Restaurante Canataloup - SP	22
Almoço dos Jurados do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga com o Conselho Diretor da CNseg	21/08	Centro Empresarial - RJ	26
Palestra Prof. Marcos Vasconcellos	21/08	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	38
Workshop com jornalistas	04/09	Hotel Tivoli Mofarrej SP	25
Lançamento Nova <i>Intranet</i> da CNseg	30/09	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	118
Homenagem ao Dia da Secretária	30/09	Auditório CNseg - RJ	19
Ação do Programa Mão Amiga – Comemoração do Dia do Idoso no Lar das Velhinhas Cegas	01/10	Sodalício da Sacra Família – RJ	80
Homenagem Dia das Crianças	10/10	Auditório CNseg - RJ	36

Continuação

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Partic.</b>
Palestra Lei Anticorrupção	16/10	CNseg - RJ	84
Reunião <i>Job Matching</i>	21/10	CNseg - RJ	24
Encontro de Gestores Seguradora Líder	23 a 25/10	Hotel Le Canton - RJ	78
Ação do Programa Mão Amiga - Doação Mão Amiga	29/10	Hospital N. S. do Socorro – RJ	28
Workshop eSocial	5/11	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	124
2ª Etapa Avaliação Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga	26/11	Auditório Escola Nacional de Seguros - RJ	50
XV Congresso Nacional de Procuradores Federais	26 a 28/11	Hotel Hilton Morumbi SP	150
Lançamento Revista Jurídica da CNseg	02/12	Auditório OAB - RJ	135
Almoço de Confraternização com os Jornalistas	09/12	Hotel Renaissance - SP	40
Reunião com Gerentes e Coordenadores da Seguradora Líder	17/12	Auditório CNseg - RJ	70
2º Seminário Direitos e Deveres dos Consumidores de Seguros	27/03	Salão Mercosul FIERGS - RS	156
Encontro de Colaboradores Seguradora Líder	28/04	Hotel Windsor Guanabara - RJ	317
4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros	06 e 07/05	Hotel Caesar Business - SP	300
Reunião Detrans	16/05	Centro de Convenções Brasil 21 - Brasília	70
8º Encontro Jurídico Seguradora Líder	27/05	Bolsa de Valores RJ	215
Seminário de Controles Internos	16/9	Hotel Sheraton WTC - SP	317
Encontro CESER 2014: Soluções Diferenciadas para Maximizar Resultados	07/10	Hotel Caesar Business - SP	150
Seminário de Direito Administrativo Regulatório	16 e 17/10	Auditório EMARF - RJ	216
Encontro com os Detrans	27 e 28/11	Hotel Windsor Atlântica - RJ	68
Balanço das Comissões Temáticas	03/12	Hotel Windsor Atlântica - RJ	142
Festa de Confraternização CNseg	12/12	Clube AABB- RJ	220
Festa de Confraternização Seguradora Líder	19/12	Hotel Sofitel – RJ	461
3ª Conferência Brasileira de Resseguro	08 e 09/04	Hotel Sofitel – RJ	506
VII Fórum Nacional de Seguros de Vida e Previdência Privada	28 e 29/10	Hotel Unique-SP	480
Insurance Service Meeting – Edição 2014	14 a 16/11	Hotel Club Med - RJ	300
Almoço de Confraternização com o Mercado	16/12	Hotel Copacabana Palace - RJ	348

## Patrocínios da CNseg

A CNseg apoiou com cota de patrocínio os eventos abaixo:

Evento	Data	Local	Partic.
XXXVI CONAC / XXI EXPO CONAC – ABAC	09 e 11/04	Bourbon Convention & Spa Resort - Atibaia	650
XII Congresso Brasileiro de Direito do Consumidor	12 a 15/05	Hotel Serrano Gramado - RS	757
Seminário Colégio Permanente das Escolas Magistraturas Estaduais - COPEDEM	16/05	Hotel Iberostar – BA	120
O Futuro do Mercado de Previdência, Seguros e Resseguros	28/05	Auditório BNDES - RJ	63
CIAB Feraban 2014	04 a 06/06	Transamérica Expo Center - SP	15.000
XIV Congresso Nacional do Ministério Público do Consumidor	06 a 8/08	Campo Grande – MS	450
9ª Conferência Internacional de Pesquisa sobre o Parto e Nascimento Normal	10 a 16/10	Centro de Convenções Sul América - RJ	2000
8ª Jornada de Estudos de Regulação	26 a 28/11	Itamaraty - RJ	20
Evento Susep – Coquetel	04/12	Prédio Banco Central RJ	150

## Relações com Terceiros

### Patrocinadores

O processo envolve a criação e a comercialização de cotas, o estudo de resultado financeiro, o gerenciamento de contratos, os recebimentos de receitas e o atendimento ao patrocinador (pré e pós-venda). Os eventos que contaram com patrocínio foram:

- 3º Encontro de Resseguro;
- VII Fórum Nacional de Vida e Previdência; e
- Insurance Service Meeting.

### Sustentabilidade

Dando continuidade ao processo de reaproveitamento de materiais utilizados nos eventos, foram priorizadas as ações de reutilização de crachás e da utilização das lonas para confecção de brindes.

Foi firmada parceria com a ONG Onda Carioca para a reciclagem de lonas dos eventos da CNseg. Os 1.952 quilos de lonas se transformaram em 2.230 unidades de brindes e foram distribuídos em diversos eventos.

Material	Quantidade recuperada	Destinação	% de retorno
Crachá	812 unid.	Reutilização em eventos	61%
Lona	1.952 kg.	Confecção de brindes	***

**1.952**  
quilos de lonas

transformaram

**2.230**  
brindes

## Superintendência Jurídica | SEJUR

**Superintendente:** Maria da Gloria Faria

Tem a missão de prestar consultoria e assessoria jurídica às áreas da CNseg, às Federações associadas e aos Sindicatos filiados à Fenaseg com foco na regulamentação do setor de seguros e nas questões administrativas e institucionais da CNseg e das Federações, bem como no apoio e coordenação dos interesses do setor em ações judiciais.

A sua estrutura organizacional é composta pelas Gerências de Consultoria e de Contencioso; pelo Núcleo de Apoio à CESER e pela Área Administrativa.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se: elaboração e envio ao mercado segurador de relatório semestral e planilhas sobre 395 ações judiciais; elaboração e envio do Informe Jurídico; análise e elaboração de minutas de contratos, aditivos, convênios e acordos; elaboração de pareceres, notas técnicas e *legal opinions*; coordenação da Comissão de Assuntos Jurídicos da CNseg; secretariado e apoio à Comissão Permanente de Assuntos Governamentais; assessoria à Central de Serviços na elaboração e análise de convênios, contratos, termos aditivos e de adesão, acordos; e acompanhamento, até agosto, das ações judiciais e processos administrativos, que passaram a ser acompanhados pela nova área Jurídica da CESER.

A SEJUR participou e colaborou ainda nos seguintes fóruns: Conselho de Ética da CNseg; Comissões Temáticas da CNseg (Relações de Consumo, Microsseguros e Seguros Populares, Ouvidoria, Sustentabilidade, Recursos Humanos, Administração e Finanças, Assuntos Fiscais e Resseguro), Comissão Jurídica da FenaCap, Comissões Técnicas da FenaPrev (Jurídica, Assuntos Fiscais e Contábeis e de Produtos de Risco) e da FenSeg (Jurídica, Automóvel, Garantia Estendida, Riscos de Crédito e Garantia, Riscos

Patrimoniais, Responsabilidade Civil Geral, Seguro Habitacional, Seguro Rural, Transportes e Subcomissão de Sinistros de Transportes).

Outras atividades relevantes foram a participação na Comissão de Relações de Consumo e na análise, discussão e construção de estratégias a respeito de questões consumistas que afetam o setor e a participação no GT multidisciplinar, coordenado pela SUREG, que analisou e avaliou a minuta de Resolução CNSP, colocada em Consulta Pública CP 007/2014 pela Susep, que dispõe sobre os requisitos e procedimentos para constituição, autorização para funcionamento, cadastro, alterações de controle, alterações societárias e condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários ou contratuais das entidades que específica.

### Comissões Temáticas

A Superintendência Jurídica coordena e apoia os trabalhos de duas Comissões Temáticas.



Elaboração e envio ao mercado segurador de relatório semestral e planilhas sobre  
**395**  
ações judiciais



## Comissão de Assuntos Jurídicos | CAJ

**Presidente:** Washington da Silva

MetLife Seguros

**Composição:** 40 membros (titulares e suplentes).

**Reuniões:** realizadas oito, com uma média de 24 participações.

Das oito reuniões realizadas, quatro delas contaram com a presença dos participantes do Fórum de Debates Jurídicos, composto por advogados de escritórios de advocacia que atuam em defesa dos interesses do mercado de seguros.

### Principais assuntos:

**Discriminação de Tributos | Lei 12.741/2012:** dispõe sobre as medidas de esclarecimento ao consumidor dos valores de impostos incidentes sobre mercadorias e serviços, que influem na formação dos respectivos preços de venda. A CAJ convalidou o sumário executivo do escritório Bichara, Barata & Costa Advogados, cujo conteúdo foi posteriormente aprovado pelo Conselho Diretor da CNseg. Foi encaminhada, em junho, circular informando sobre a publicação da Medida Provisória 649/2014 e do Decreto 8.264/2014, que tratam, respectivamente, da alteração e da regulamentação da Lei 12.741/2012 e elaborado, em paralelo, quadro comparativo de onze projetos de lei federais e estaduais que também pretendem normatizar a questão.

**FATCA:** participação no GT multidisciplinar, coordenado pela SUREG, criado para estudo da lei americana publicada em 2010, e em diversas reuniões e *calls* para estudo e discussão da norma do FATCA e da minuta

de Instrução Normativa sobre a regulamentação da matéria pela Receita Federal.

**Cadastro Positivo | Lei 12.414/2011:** a norma, que dispõe sobre a formação e consulta a banco de dados com informações de adimplemento, foi debatida a partir de consulta da CCI sobre a sua aplicabilidade às seguradoras. Foi contrato parecerista externo que concluiu que, em linhas gerais, no *"que se refere às entidades vinculadas à CNseg, estão abrangidas pela Lei do Cadastro Positivo todas as operações em que o pagamento do prêmio ou de qualquer outro serviço seja realizado a termo, com o efetivo "risco financeiro" para a entidade. (...)". "Nestes casos, as entidades filiadas à CNseg estarão obrigadas a, sempre que autorizadas pelo consumidor cadastrado, transmitir ao banco de dados as informações pertinente"*. Entretanto, o entendimento parcial da CAJ é que a Lei não teria aplicabilidade para as seguradoras.

### Seguro Garantia Estendida | Resolução

**CNSP 296/2013:** dispõe sobre as regras e os critérios para operação do Seguro de Garantia Estendida, quando da aquisição de bens ou durante a vigência da garantia do fornecedor. A norma foi discutida, com destaque para os

seguintes assuntos: (i) proibição de venda do Seguro de Garantia Estendida diretamente no caixa; (ii) vedação de condicionar a concessão de desconto no preço do bem à aquisição do Seguro Garantia; e (iii) necessidade de informar o percentual do preço referente à garantia estendida, que deverão ser cuidadosamente tratados e observados.

**Anticorrupção | Lei 12.846/2013:** a CAJ debateu o assunto em conexão com a Lei da Lavagem de Dinheiro e a questão da política *antitruste*, concluindo-se que deverá ser dado tratamento prioritário ao assunto nas áreas de *compliance*, que deverão avaliar os códigos de conduta das empresas, com o intuito de verificar que a prática da ética deverá ser exigida de seus prestadores. Por recomendação da CAJ, foi criado um Grupo de Trabalho interno, com a participação de profissionais da área de *Compliance* das seguradoras e membros da CAJ, com o objetivo de produzir uma proposta de texto orientador das boas práticas do mercado, bem como outras eventuais recomendações.

**Estratégia Nacional de Não Judicialização | ENAJUD:** visa reduzir a judicialização dos conflitos por meio da consolidação e difusão de procedimentos, mecanismos, instrumentos e métodos alternativos de solução de conflitos, de modo a contribuir para a efetividade dos direitos e garantias fundamentais dos consumidores. O tema foi levado à CAJ, uma vez que era necessária a criação de um grupo de representantes do mercado segurador para elaboração de propostas de prevenção (propostas estruturais) e de reação (metas e projetos para minimizar o número dos conflitos), para atuar junto ao Comitê Técnico formado por diversos segmentos e órgãos do governo, responsável pela homologação de todos os projetos. Ficou definido que cada empresa do setor deverá encaminhar à SEJUR até cinco pontos de conflito que, na sua experiência, são mais sensíveis à judicialização.

**Meios remotos | Resolução CNSP 294/2013:** dispõe sobre a utilização de meios remotos nas operações relacionadas aos Planos

de Seguro e de Previdência Complementar Aberta. A CAJ debateu os principais aspectos da norma e, por entender que o assunto deveria ser analisado de forma mais profunda, recomendou a criação de GT para analisar o alcance e o impacto do normativo.

**Simplificação das Condições Gerais no Seguro de Dano:** noticiado que a Susep solicitou a elaboração de uma proposta pela CNseg que contivesse sugestões para a simplificação das condições contratuais dos produtos aprovados pela Susep. A CAJ recomendou a criação de GT específico para análise do normativo e elaboração de minuta da proposta a ser encaminhada à Susep.

**Desmontagem de Veículos | Leis Federais 12.977/2014 e 9.503/1997, Lei Estadual – SP 15.276/2014 e Decreto Estadual – SP 60.150/2014:** os normativos regulam e disciplinam a atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres. Os aspectos gerais das legislações foram objeto de análise pela CAJ e, em razão das diferenças (e algumas divergências) entre as Leis Federal e a do Estado de São Paulo, foi recomendado que as mesmas também fossem analisadas pelas Comissões Jurídicas e de Automóveis da FenSeg. O posicionamento da Diretoria da FenSeg é no sentido de que deve-se aguardar a regulamentação da Lei Federal, para prosseguimento de sua análise.

**Consumidor.gov.br:** discutida a entrada em atividade do site, definido pelo próprio Governo como *serviço público para solução alternativa de conflitos de consumo por meio da internet*, que permite a interlocução direta entre consumidores e empresas, por meio de uma plataforma tecnológica de informação, interação e compartilhamento de dados, monitorada pelos Procons e pela Secretaria Nacional do Consumidor, com o apoio da sociedade. A CAJ concluiu que este canal de comunicação eletrônica pode ser interessante para as empresas, entretanto, há que se avaliar como se dará sua utilização, visto que as empresas deverão estar preparadas para atender e responder adequadamente os consumidores.

**Circulares SEJUR | Solicitações oriundas da Justiça do Trabalho:** dada ciência do teor da Circular SEJUR 3092/2014, que informou e orientou sobre o novo procedimento adotado pela SEJUR com relação às solicitações oriundas da Justiça do Trabalho, que buscam informações sobre a existência de Seguro, Resseguro, Título de Capitalização e Plano de Previdência Privada.

**Flexibilização da Natureza Jurídica das Empresas do Mercado**

**Segurador:** trata-se de consulta do Conselho Diretor da CNseg para que a CAJ se manifeste sob o ponto de vista legal e concorrencial sobre os impactos de uma eventual decisão de flexibilização das regras de natureza jurídica das empresas que atuam no mercado segurador. Deliberou-se pela contratação de um escritório especializado para, então, emitir parecer e sumário executivo sobre o assunto.

**Serviço de Atendimento ao Consumidor | Deficientes Auditivos e Visuais:** trata-se de Inquérito Civil Público 1.34.001.007073/2012-21 instaurado pelo Ministério Público Federal de São Paulo – MPF/SP, para apurar supostas irregularidades no atendimento dos deficientes auditivos por meio do SAC das seguradoras. O assunto vem sendo acompanhado pela Confederação desde 2013. Em 18 de setembro de 2014, a CNseg e a Susep participaram de audiência convocada pelo Procurador Federal, com vistas a esclarecer, respectivamente, as práticas adotadas para a promoção e a fiscalização do acesso dos PNE aos SACs das empresas.

Mais uma vez, o posicionamento da Confederação foi no sentido de que a maior parte do mercado segurador já cumpre as normas do SAC e que a eventual exigência de tecnologia adicional, como o TTS, *videochat* ou SMS, extrapolaria o Decreto 6523/2008. Na oportunidade, a CNseg, por determinação do Procurador, se comprometeu a verificar junto às empresas do setor sobre a possibilidade de disponibilizar atendimento via SMS, mensagens de celular, aos deficientes auditivos. Em 18 de novembro de 2014, foi encaminhado ao MPF o Ofício DIREX 057/2014, informando que das 57 empresas que responderam a consulta da CNseg, 11 afirmaram disponibilizar atendimento por meio de SMS aos clientes.

**Palestras:** com o objetivo de aprofundar os debates de temas jurídicos relevantes, foram realizadas, por especialistas, as seguintes palestras:

**Grupos de Trabalho:**

- **GT de Meios Remotos:** visa analisar os impactos da Resolução CNSP nº 294/2013 nas práticas negociais das seguradoras, por meio do estudo dos normativos e leis relacionados ao tema. Diante de inúmeras dúvidas quanto ao cumprimento da norma, foi deliberado o encaminhamento de ofício à Susep, via CNseg, com solicitação de esclarecimento dos dispositivos que serão apontados pelo GT.
- **GT Meios Remotos:** composto por membros das CAJ da CNseg e da FenSeg, analisou e elaborou o relatório conclusivo sobre os aspectos relevantes e impactos da Resolução CNSP 294/2013 nas práticas negociais das seguradoras. Entre as deliberações do GT, destacaram-se a necessidade de aprofundar os conceitos e interpretações de vários dispositivos e de elaborar um rol de questões a serem respondidas por empresas do setor e que serviram como base de documento a ser apresentado à Susep para validação de entendimento.
- **GT Simplificação das Condições Gerais no Seguro de Dano:** analisar e avaliar sugestões para simplificar as condições atuais para posterior encaminhamento da proposta para a Susep. A primeira reunião do GT foi marcada para 2015.
- **GT Reforma do Código de Defesa do Consumidor | Projetos de Lei do Senado 281, 282 e 283/2012:** composto por membros da CRCe CAJ analisou e avaliou o alcance e o impacto para o mercado segurador dos Projetos Lei, que pretendem atualizar o

Tema	Palestrante
Projeto de Lei do Novo Código de Processo Civil	Grupo Nacional de Trabalho de Processo Civil e Seguro da AIDA (Brasil) – Presidente: Luis Antonio Giampaolo Sarro e participantes: Alexandre Hiroyuko Ishigaki, Bárbara Bassani de Souza, Cláudio Aparecido Ribas da Silva e José Carlos Van Cleef de Almeida Santos.
Os impactos da nova Lei 12.846/2013 – O Papel da Controladoria Geral da União	Antonio Carlos Vasconcelos Nóbrega (Corregedor Setorial das Áreas de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Pesca) e Stefanie Grownwold Campos (Coordenadora Substituta da Coordenação Geral de Entes Privados).



Código de Defesa do Consumidor para dispor sobre comércio eletrônico, ações coletivas e prevenção ao superendividamento. Foram apresentadas, ao longo do ano, um total de 20 propostas de emendas aos substitutivos ao PLS 281/2012 e PLS 283/2012, visto que o referido texto na abarcou diversas sugestões apresentadas pela SEJUR.

- **GT Anticorrupção | Lei da Empresa Limpa:** composto por membros das CAJ da CNseg e FenSeg, que analisaram os principais aspectos e impactos da Lei 12.846/2013 nas práticas negociais e de gestão das empresas do mercado segurador e estudaram todos os normativos relacionados ao tema com o objetivo de elaborar proposta

de texto orientador para as boas práticas do mercado, bem como outras eventuais recomendações. O documento foi submetido à apreciação dos demais membros da CAJ e será encaminhado ao Conselho Diretor em janeiro de 2015.

- **GT Mediação e da Arbitragem para Análise | Projetos de Lei 7905/2014 e 7108/2014:** visa analisar e avaliar o alcance e o impacto para o mercado segurador dos Projetos de Lei em referência. O PL 7905/2014 dispõe sobre arbitragem para excluir os litígios envolvendo os contratos de Previdência Privada do âmbito de sua incidência, ao passo que o PL 7108/2014 amplia o âmbito de aplicação da arbitragem e dispõe sobre a escolha dos árbitros quando as partes recorrem a órgão arbitral e o incentivo ao estudo do instituto da arbitragem. O GT elaborará proposta de substitutivo ao PL 7108/2014. Quanto ao PL 7905/2014, foi deliberado que serão levantadas as divergências existentes entre o PL e o substitutivo da Câmara dos Deputados ao PLS 166/2010, que trata da reforma do Código de Processo Civil.

## Comissão Permanente de Assuntos Governamentais | CPAG

**Presidente:** Antonio Mazurek

**Composição:** 29 membros.

**Reuniões:** realizadas sete reuniões, com uma média de 11 participações.

### Principais assuntos:

Em 2014, foram analisadas 116 proposições legislativas, das quais 95 foram objeto de análise prévia pela Superintendência Jurídica, devidamente encaminhada à Comissão, juntamente com o avulso das proposições, as pautas e as convocações para as reuniões.

Proposições Legislativas Analisadas		
Relações de Consumo		28
Seguros		05
Previdência Privada e Vida		06
DPVAT		15
Automóvel		18
Saúde Suplementar		17
Capitalização		03
Assuntos gerais		15
Extrapauta		21
Total		116

**GT Jurídico | Estratégico Seguro Habitacional:** o Seguro Habitacional do SFH tem enfrentado inúmeras demandas judiciais indevidas que pretendem e muitas vezes conseguem grandes valores de indenização, que não correspondem à realidade dos imóveis a que se referem. Diante de situação específica de ação em tribunal superior com julgamento de recursos repetitivos para alcance de repercussão geral da matéria foram criados, no âmbito da CNseg, dois Grupos de Trabalho. Um deles com enfoque jurídico e outro com enfoque político/estratégico, existindo ainda, paralelamente, no âmbito da FenSeg, a Comissão Técnica de Seguro Habitacional, que trata dos aspectos técnicos da questão.

### Subcomissão de Prevenção e Combate à Fraude

**à Fraude:** as empresas seguradoras vêm sofrendo impactos financeiros e em sua imagem pelas consequências dos inúmeros casos de fraude e tentativas de fraude contra o mercado segurador. Diante dessa situação e no intuito de proteger o setor e combater essas práticas, foi criada a Subcomissão de Prevenção e Combate à Fraude, para acompanhar o andamento dos casos judiciais e as ações desenvolvidas pelas seguradoras junto aos escritórios de advocacia contratados para patrocinar seus interesses, bem como acompanhar os procedimentos administrativos e os inquéritos instaurados nesse âmbito.

### Principais Projetos de Lei

Realizado o acompanhamento da tramitação de 1.643 proposições legislativas de interesse do mercado segurador que tramitaram na Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Legislativas.

Foram elaborados pela SEJUR e encaminhados para a Diretoria de Relações Governamentais para discussões técnico/jurídicas junto às assessorias parlamentares e em outros fóruns 84 pareceres, emendas e notas técnicas e propostas de emenda para aperfeiçoar o texto das proposições legislativas.

**PLS 166/2010 | Código de Processo Civil:** pretende reformar o Código de Processo Civil. O Senado Federal recebeu em março o Substitutivo SCD 166/2010 aprovado pela Câmara dos Deputados, que abarcou as propostas de emendas de interesse do mercado segurador elaboradas pela AIDA e trabalhadas pela SEJUR, AIDA e DIREG. Em dezembro, o projeto foi apreciado e votado, ocasião em que a proposta de emenda elaborada pela CNseg foi aprovada e inserida ao texto final. Aguarda-se a sanção da Presidência da República.

**PLS 179/2011 | Indenização por Morte e Invalidez:** visa acrescentar artigo ao Decreto-lei 73/1966 para estabelecer prazo máximo de trinta dias – e não mais sessenta dias, como previa a redação original – para pagamento da indenização pela seguradora no caso de morte ou invalidez permanente do segurado. A emenda substitutiva elaborada pela SEJUR ao substitutivo apresentado pela Comissão de Assuntos Econômicos foi aprovada.

**PLS 236/2012 | Código Penal:** pretende reformar o Código Penal. O aperfeiçoamento do PLS 236/2012, com a inclusão da figura penal fraude para recebimento de indenização ou valor de seguro à nova redação proposta ao art. 171 do Código Penal justifica-se, sobretudo, por tratar-se de tipo penal especial, que contém elementos constitutivos próprios e específicos que muito o diferenciam do tipo penal básico do estelionato previsto no *caput* do referido artigo. A referida proposta de emenda foi encaminhada à DIREG.

**PLS 356/2012 | Transportadores e Associações:** visa permitir aos transportadores de pessoas ou cargas organizarem-se em associação de direitos e obrigações recíprocas para criar fundo próprio, desde que seus recursos sejam destinados exclusivamente à prevenção e reparação de danos ocasionados aos seus veículos por furto, acidente, incêndio, entre outros. A SEJUR elaborou e encaminhou para providências da DIREG parecer pela rejeição do projeto. O projeto foi discutido nas CAJ da CNseg e da FenSeg.

Foram elaborados pela SEJUR e encaminhados para a Diretoria de Relações Governamentais para discussões técnico/jurídicas junto às assessorias parlamentares e em outros fóruns 84 pareceres, emendas e notas técnicas e propostas de emenda para aperfeiçoar o texto das proposições legislativas.

**PLS 181/2014 | Banco de Dados:** pretende disciplinar as atividades de coleta, tratamento e transmissão de informações pessoais. Foi realizada reunião com a CESER, para esclarecimento de dúvidas, o que resultou na elaboração de 13 propostas de emendas ao projeto, sendo nove modificativas, três aditivas e uma supressiva. Aguarda-se a validação dos textos pela CESER para o encaminhamento das emendas à DIREG.

**PLS 260/2014 | Banco de Dados:** visa acrescentar o art. 31-A ao Decreto-lei 73/1966, para dispor que as sociedades seguradoras manterão cadastro unificado atualizado dos segurados e beneficiários dos seguros de pessoas. A DIREG desenvolverá tratativas visando a rejeição do projeto, nos termos do parecer elaborado pela advogada e consultora Angélica Carlini.

**PLS 234/2014 | Perda Temporária da Eficácia do Contrato de Seguro:** pretende acrescentar parágrafo único ao art. 763 do Código Civil, a fim disciplinar as condições de perda temporária da eficácia do contrato de seguro em decorrência do não pagamento do prêmio. Aguarda-se o parecer da Caixa Seguros para elaboração do texto final de proposta pela rejeição do projeto em que utilizará os argumentos do parecer elaborado pelo Ricardo Bechara, que será anexado.

**PLS 487/2013 e PL 1572/2011 | Código Comercial:** visam instituir novo Código Comercial para regular todas as relações empresariais no que diz respeito a contratos, sociedades, títulos de crédito e Direito Marítimo. PL 1572/2011, a SEJUR aguarda os comentários do advogado e consultor Salvador Cicero Velloso Pinto à emenda apresentada na Comissão Especial, com eventuais sugestões de alteração.

**PL 3555/2004, PL 8034/2010 e PL 8290/2014 | Contratos de Seguro:** pretendem criar uma legislação específica para os contratos de seguro. As críticas ao texto devem-se aos vários dispositivos do PL não observarem a técnica e os fundamentos jurídicos do seguro e, ainda, a particularização e detalhismo empregados indiscriminadamente a seguros de massa e de grandes riscos, que criam dificuldades operacionais e podem provocar até mesmo o desaparecimento de produtos autorizados pela Susep e em comercialização. Face a semelhança entre os textos dos referidos projetos de lei, o PL 8290/2014 foi enviado aos membros do CPAG, para apreciação e comentários, bem como quadro comparativo que elaborou com as duas propostas.

**PL 5017/2009 | Baixa Veicular:** pretende alterar o caput e acrescentar parágrafos ao art. 126 do Código de Trânsito Brasileiro para estabelecer procedimentos relativos à baixa de veículos irrecuperáveis. Foram elaboradas e enviadas à DIREG três propostas de emendas modificativas ao §4º do art. 123 e aos arts. 240 e 312-A e uma proposta de emenda supressiva ao art. 243 do CTB.

**PL 5196/2013 | Fortalecimento dos PROCONs:** objetiva acrescentar o Capítulo VIII, que dispõe sobre medidas corretivas, ao Título I do Código de Defesa do Consumidor, bem como acrescentar parágrafo único ao art. 16 da Lei 9.099/1995, que dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais. A SEJUR elaborou e encaminhou nota técnica à DIREG, com subsídios para desenvolvimento das tratativas com exposição dos argumentos técnico-jurídicos, para a aprovação da emenda modificativa proposta.

**PL 7169/2014 e 7108/2014 | Mediação e Arbitragem:** pretendem, respectivamente, instituir e disciplinar o uso da mediação como instrumento para prevenção e solução consensual de conflitos, bem como ampliar o âmbito de aplicação da arbitragem. Foi criado GT no âmbito da CAJ para análise dos projetos.

**PL (SP) 604/2013 | Comunicação de Dano:** a SEJUR elaborou parecer pela inconstitucionalidade do projeto que tem como objetivo

obrigar as seguradoras a comunicarem ao Detran/SP os sinistros ocorridos durante o transporte de veículos novos, realizado por navios, trens, caminhões do tipo "cegonha" ou similares, entre as empresas produtoras e as respectivas distribuidoras autorizadas, no prazo de 24 horas, sob pena de multa de 200 UFESPs, por veículo, na hipótese de não observância do prazo, e o dobro do valor em caso de reincidência.

#### **MP 646/2014 | Licenciamento e Registro de Veículos Agrícolas:**

elaborada proposta de emenda aditiva e uma proposta de emenda modificativa à MP 646, que trata da identificação, registro e licenciamento para o trânsito em via pública de tratores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas e de construção ou de pavimentação e encaminhadas à Seguradora Líder – DPVAT.

#### **Ações Judiciais**

Acompanhamento de 395 ações judiciais de interesse do mercado segurador, das quais doze são ações diretas de inconstitucionalidade, uma repercussão geral, seis recursos repetitivos, 22 ações civis públicas, duas ações coletivas e 362 ações individuais que tratam sobre custo de apólice, RNS, cadastro de motoristas, Saúde, SH/SFH, Automóvel, Tributário e Vida.



Destacam-se as seguintes ações judiciais:

**ADI 5050/DF | Multa dos depósitos no FGTS:**

em julho de 2014, a Procuradoria Geral da República – PGR opinou pela improcedência da ação, que foi proposta em 2013 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF e pela Fenaseg, e objetivava declarar a constitucionalidade do art. 1º da Lei Complementar 110/2001, a fim de assegurar o direito das empresas que compõem o setor financeiro de não se sujeitarem ao recolhimento da contribuição adicional prevista nos casos de despedida de empregado sem justa causa, à alíquota de 10% incidente sobre o montante de todos os depósitos devidos, referentes ao FGTS, durante a vigência do contrato de trabalho.

**ADI 4673/MG | Contribuição previdenciária sobre comissão de corretagem:** proposta em 2011 pela Fenaseg por meio da CONSIF, visa declarar a constitucionalidade do inciso III do art. 22 da Lei 8.212/1991, a fim de afastar a obrigatoriedade da contribuição previdenciária que incide sobre a comissão de corretagem, paga ou repassada pelas seguradoras, empresas de previdência privada e capitalização aos corretores de seguro. O Recurso Extraordinário 604288 e algumas ações das seguradoras que tratam da mesma matéria também foram sobrepostos até o julgamento definitivo da ADI. Os autos estão conclusos com o Ministro Relator Teori Zavascki.

**ADI 4710/PB | Perda Total:** proposta pela CNseg, visa declarar a constitucionalidade da Lei 9.375/2011, do Estado da Paraíba, que impropriamente legislou em matéria de seguro e trânsito, ao dispor sobre a obrigatoriedade das seguradoras comunicarem ao Detran/PB os dados dos veículos registrados no Estado que forem considerados perda total e efetuar a destruição das carcaças no prazo de cinco dias, pelo sistema de prensa, inviabilizando o reaproveitamento de peças. Em 2013, foi obtido parecer da PGR pela procedência parcial do pedido. Atualmente, os autos encontram-se conclusos a Ministra Relatora Rosa Weber.



**ADI 4704/SC | Perda total:** realizados estudos que embasaram o ofício ao Governo do Estado de Santa Catarina, resultando na apresentação da ADI 4704, no STF, afim de que seja declarada a constitucionalidade da Lei (SC) 15.171/2010, que trata, em linhas gerais, do registro de veículos irrecuperáveis (sinistros com laudo de perda total) no Departamento de Trânsito do Estado – Detran/SC. Aguarda-se a apreciação do pedido de ingresso na ação na qualidade de *amicus curiae*. Em 2013, a PGR proferiu parecer pela procedência parcial do pedido. Atualmente, os autos encontram-se conclusos ao Ministro Relator Luiz Fux.

**ADI 4293/RO | Perda Total:** proposta pela CNseg em 2009, visa declarar a constitucionalidade da Lei 2.026/2009, do Estado de Rondônia que trata, em linhas gerais, do registro de veículos irrecuperáveis (sinistros com laudo de perda total) no Departamento Estadual de Trânsito do Estado – Detran/RO. Em 2010, a AGU proferiu parecer pela procedência do pedido e, em 2011 a PGR proferiu parecer no mesmo sentido.

#### **Recurso Especial 1.194.490/PR | Prazo Prescricional do Seguro**

**Habitacional:** versa sobre o prazo prescricional da pretensão de recebimento, pelo mutuário, do Seguro Habitacional nos casos de invalidez permanente, que a Caixa Seguradora defende ser anual. Em 2013, o REsp foi desafetado do procedimento dos recursos repetitivos e atualmente encontra-se concluso ao Relator Ministro Marco Buzzi para julgamento.

**Recursos Especiais | Seguro Habitacional do SFH:** os Recursos Especiais 1402886/MG, 1488589/RS, 1469569/PR e 1440930/RN, todos de relatoria do Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, tratam do interesse jurídico da Caixa Econômica Federal nas demandas que envolvem apólices públicas do Seguro Habitacional do SFH e, por este motivo, foram afetados para julgamento junto à 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, abrindo a oportunidade de revisão do acordão produzido nos Recursos Especiais 1.091.363/SC e 1.091.393/SC, independentemente dos embargos de divergência neles apresentados e que estão sob a análise da Ministra Laurita Vaz.

**Recursos Repetitivos | Seguro Habitacional do SFH:** o Recurso Especial 1.091.393/SC e o Recurso Especial 1.091.363/SC, ambos de relatoria da Ministra Nancy Andrighi, tratam da definição da existência ou não de interesse da Caixa Econômica Federal – CEF e da competência da Justiça Estadual ou da Federal para julgar demandas ajuizadas por mutuários do SFH, que buscam o pagamento do seguro por supostos defeitos na construção dos imóveis. Foram apresentados, em 2013, pela CNseg, cinco memoriais nos autos dos recursos, com a finalidade de manter as razões do voto da Ministra Maria Isabel Gallotti. Em agosto de 2014, em razão da rejeição dos terceiros embargos de declaração, foram protocolizados embargos de divergência pela Caixa Seguradora em cada um dos processos, que foram distribuídos à relatoria do Ministro Humberto Martins (EREsp 1.091.363/SC) e à relatoria





da Ministra Laurita Vaz (EREsp. 1.091.393/SC). Contudo, tendo em vista que a Ministra Laurita Vaz foi quem proferiu a primeira decisão nos recursos, foram protocolizadas petições em ambos os processos pleiteando a prevenção da Ministra Laurita Vaz para o julgamento de ambos os embargos de divergência, o que foi deferido.

**Recurso Especial 1.334.005/GO | Suicídio:** ação proposta pelo Banco Santander Brasil S/A e outro, em tramitação na Terceira Turma do STJ. Visa reformar o acórdão que reconheceu necessária a comprovação da premeditação do suicídio para negativa de cobertura, em afronta a previsão do art. 798 do Código Civil. O recurso em questão está afeitado para julgamento perante a 2<sup>a</sup> Seção do STJ. Em razão dos possíveis impactos da ação para o mercado segurador, em novembro de 2014, a FenaPrevi ingressou com petição pleiteando a sua intervenção nos autos na qualidade de assistente dos Recorrentes, tendo seus interesses representados pelo escritório de advocacia Sérgio Bermudes.

**Ação Civil Pública 0024.03946954-9 | Desmontagem de Veículos:** ação proposta pelo Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais contra algumas seguradoras que operam no ramo Automóvel no Estado de Minas Gerais. Em tramitação perante a 5<sup>a</sup> Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, a ação questiona suposta prática de que veículos segurados obrigatoriamente destinados à desmontagem estariam sendo recuperados. Em 2013, foram interpostas apelações pelas seguradoras e pela autora, que aguardam julgamento.

**Ação Civil Pública 0014904-70.2011.4.02.5101 | Exercício irregular da atividade seguradora:** proposta pela Susep com o objetivo de vedar a atuação da Associação AMPLA no mercado de seguros, em tramitação na 7<sup>a</sup> Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro. Após sentença favorável à Susep, que declarou ilícita a atuação da AMPLA no mercado de seguros, foi interposta apelação por essa última, que reformou a sentença proferida e julgou improcedentes os pedidos autorais. A Susep opôs embargos de declaração, que foram desprovidos, tendo posteriormente interposto Recurso Especial, que ainda será apreciado. Em razão dos possíveis impactos desta ação para o mercado segurador, a CNseg em 2014 igualmente interpôs recurso especial, pleiteando a sua intervenção nos autos na qualidade de assistente da Susep, tendo seus interesses representados pelo escritório Barroso Fontelles, Barcelos, Mendonça & Associados.

**Ação Civil Pública 0044362-98.2012.4.02.5101 | Exercício irregular da atividade seguradora:** ação proposta pela Susep com o objetivo de vedar a atuação da Associação APARJ no mercado de seguros, em tramitação na 18<sup>a</sup> Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro. Foi deferida a tutela antecipada pleiteada pela Susep para abster a APARJ de comercializar, realizar a oferta, veicular ou anunciar, por qualquer meio de comunicação, qualquer modalidade contratual de seguro, em todo o território nacional. O processo atualmente encontra-se concluso para sentença. Em razão dos possíveis impactos da ação para o

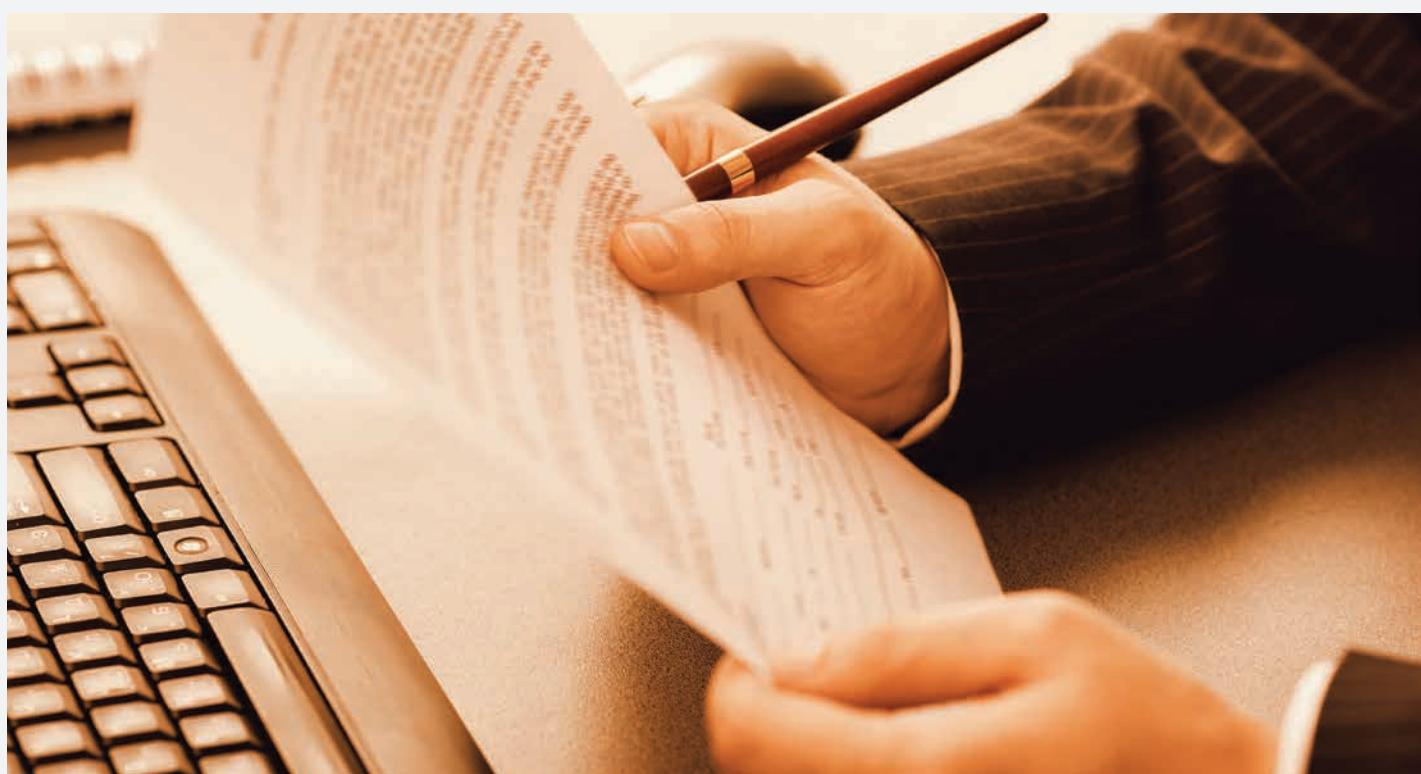
mercado segurador, em outubro, a CNseg ingressou com petição pleiteando a sua intervenção nos autos na qualidade de assistente da Susep tendo seus interesses representados pelo escritório Barroso Fontelles, Barcelos, Mendonça & Associados.

**Ação Civil Pública 0011867-35.2011.4.02.5101 | Exercício irregular da atividade seguradora:** ação proposta pela Susep com o objetivo de vedar a atuação da Associação APAUTTO no mercado de seguros, em tramitação na 32ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro. Após o indeferimento da tutela antecipada pleiteada na inicial, foi interposto agravo de instrumento pela Susep, o qual reformou a decisão de indeferimento, determinando que a APPAUTO se abstenha imediatamente de comercializar, realizar oferta, veicular ou anunciar, por qualquer meio de comunicação, qualquer modalidade contratual de seguro, em todo território nacional. Em razão dos possíveis impactos da presente ação para o mercado segurador em dezembro, a CNseg ingressou com petição pleiteando a sua intervenção nos autos na qualidade de assistente da Susep, tendo seus interesses representados pelo escritório Barroso Fontelles, Barcelos, Mendonça & Associados.

**Ação Civil Pública 0011393-89.2013.5.01.0008 | Estorno de Comissão:** ação proposta pelo Ministério Público do Trabalho da 1ª Região contra a CNseg e Fenaseg, requerendo que os membros da categoria das requeridas se abstengam de estornar as comissões em casos de cancelamento da apólice de seguro e devolução do prêmio. Após o indeferimento da liminar pleiteada pela Requerente, foi apresentada contestação e réplica, sendo que os autos encontram-se atualmente conclusos para sentença.

**Custo de Apólice:** é monitorada a tramitação de duas ações coletivas, uma ação civil pública, três inquéritos civis e 234 ações ordinárias que tratam da legalidade da cobrança do custo de apólice. Para maior controle e melhor visualização do acompanhamento, foi elaborada planilha com todas as ações contendo os dados de cada processo, que é atualizada, periodicamente, com o seu reencaminhamento mensal às empresas para inserção de informações sobre a tramitação ou inclusão de nova ação.

**Registro Nacional de Sinistros | RNS:** é acompanhada a tramitação de 41 ações judiciais propostas em face da FenSeg, que (i) questionam a legalidade da inclusão do nome dos autores no RNS, (ii) requerem a exibição das informações constantes no sistema e a anulação do cadastro e (iii) pedem a condenação da Federação ao pagamento de indenização a título de danos morais. Até dezembro de 2014, foram extintas sem resolução do mérito 24 ações, com base nas teses de defesa resultantes de alinhamento estratégico entre a Superintendência Jurídica e o escritório Müller & Moreira Advocacia.



## Legislação

**Lei 12.977/2014 | Desmontagem de Veículos:** a sanção da lei, realizada em 21 de maio de 2014, teve a contribuição dos trabalhos de análise, estudos e divulgação de informações técnicas, operacionais e jurídicas desenvolvidos pela CNseg em conjunto com a FenSeg, levados às assessorias para conhecimento do Poder Legislativo e dos órgãos do Poder Executivo.

## Exercício Irregular da Atividade Seguradora

A Superintendência Jurídica acompanha, juntamente com a Gerência Operacional da Superintendência de Operações e Serviços da CESER, os casos das associações e cooperativas que exercem de forma irregular a atividade seguradora em diversos Estados da Federação.

A SEJUR, por orientação da Vice-Presidência Executiva da CNseg, encaminhou à CESER documento em que era descrito esquema de fraude com envolvimento de funerárias, hospitais,

laboratórios, necrotérios, policiais civis e o Instituto Médico Legal contra seguradoras no estado de Minas Gerais, para recebimento de seguro de vida com solicitação de atualização constante das informações e eventuais provisões tomadas.

## Representação em Órgãos Externos

Representaram a CNseg no Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados – CRSNSP, o consultor Andre Leal Faoro (conselheiro titular) e Washington Luiz Bezerra da Silva (conselheiro suplente), que participaram das 19 sessões realizadas.

A Superintendente Jurídica, Gloria Faria, é conselheira suplente da 3<sup>a</sup> Turma da 4<sup>a</sup> Câmara do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e membro da Comissão Especial de Direito Sanitário e Saúde – CEDSS da OAB/RJ.

## Publicações

Foram produzidos sete artigos publicados em revista de interesse do mercado segurador.

Título	Autoria	Publicação
Enfrentando o dragão de três cabeças	Gloria Faria	Revista de Seguros nº 889
O bom uso da justiça	Gloria Faria	Revista de Seguros nº 890
Emenda Constitucional 45/2004, Súmula Vinculante e Seguro	Glauce Carvalhal	Caderno de Seguros nº 180
Vinho da mesma pipa	Gloria Faria	Caderno de Seguros nº 180
Um político que viu tudo	Gloria Faria	Caderno de Seguros nº 180
Da competência privativa da União para legislar sobre seguros	Alessandra Carneiro	Caderno de Seguros nº 180
Judicialização, Antijudicialização e desjudicialização	Gloria Faria	Revista Jurídica de Seguros nº 01

## Quantitativo de Correspondências

Correspondências	Qtde.
Ofícios	4.639
Circulares	3.854
Cartas	1.708
Contratos, Aditivos, Termos, Convênios e/ou Acordos	748



### Informe Jurídico

Foram elaborados seis Informes Jurídicos, com periodicidade bimensal, sobre os seguintes editoriais:

Editorial	Edição
A corrupção rói a roupa do rei	124/2014
Da competência privativa da União para legislar sobre seguros	125/2014
Roupa nova para a Lei 8666/1993	126/2014
Benditas sejam, bem-vindas são	127/2014
Lei 12.977/2014, que regula e disciplina a atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres	128/2014
Novo Código de Processo Civil	129/2014

### Participação em Eventos

Eventos	Atuação	Participante
VIII Congresso Brasileiro de Direito do Seguro e Previdência	Coordenadora de Mesa	Glória Faria
3º Encontro de Resseguro do Rio de Janeiro	Coordenadora de Mesa	Glória Faria
HILA-AIDA SUMMIT	Participação nos <i>workshops</i>	Glória Faria
VIII Seminário de Controles Internos & Compliance	Moderadora palestra "A Lei Anticorrupção e o Papel do Compliance"	Glória Faria
XIV Congresso Mundial de Direito do Seguro – AIDA	Participação nos <i>workshops</i>	Glória Faria
Seminário sobre Salvados	Palestrante no painel Desmontagem de veículos	Nathália Menezes
Encontro CESER 2014 – Soluções para maximizar resultados	Coordenadora de Mesa	Glória Faria
XV Congresso Nacional dos Procuradores Federais	Mesa de abertura	Glória Faria
Lançamento Revista Jurídica de Seguros	Mesa de Abertura	Glória Faria

## Superintendência de Regulação | SUREG

**Superintendente:** Alexandre Henriques Leal Neto

Tem a missão de acompanhar a regulamentação relacionada ao setor segurador e temas referentes às áreas sob sua responsabilidade, dando ampla divulgação ao mercado, analisando seus impactos e efeitos no mercado segurador e propondo alternativas.

São temas de sua responsabilidade aqueles relacionados à atuação, contabilidade, contro-

les internos, tributação, investimentos, resseguro e processos e tecnologia da informação. A coordenação das sete Comissões Temáticas continua sendo a atividade que demanda a maior dedicação dos profissionais da área.

Entre as diversas atividades destacam-se os debates nas reuniões sobre a harmonização dos critérios de contabilização de provisão de sinistros judiciais – PSL judicial e contingência cível, sobre a reavaliação de imóveis para fins de solvência, que possibilitará o cumprimento das obrigações do FATCA pelas instituições financeiras brasileiras e a colaboração para o desenvolvimento de sugestões para o Planejamento Estratégico da Susep e para a elaboração da Agenda do Mercado Segurador.

Participou ativamente no planejamento e organização do VIII Seminário de Controles Internos, do 8º Insurance Service Meeting e do 3º Encontro de Resseguros, iniciativas voltadas ao treinamento e ao aperfeiçoamento dos profissionais do mercado segurador e dos eventos abaixo:

Evento	Organiz.	Data	Local	Participação
XXV Assembleia Anual	ASSAL	21 a 23/04	Paraguai	Ouvinte. O papel da regulação para a manutenção de um mercado de seguros saudável
I Oficina sobre Capital Natural para o Setor Financeiro	CEBDS	23/09	São Paulo	Ouvinte. Implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental pelas instituições financeiras (Resolução CMN 4.327/2014) e Declaração do Capital Natural.
Solvency Day	Swiss Re	02/10	São Paulo	Debatedor do painel de discussão sobre o Modelo de Solvência Brasileiro
21ª Conferência Anual	IAIS	20 a 25/10	Amsterdam	Ouvinte. Aprimorando a proteção do segurado e a estabilidade financeira por meio de governança e gerenciamento de riscos.
HSM Expo Management	HSM	04/11	São Paulo	Palestrante sobre o papel das empresas seguradoras e resseguradoras enquanto investidoras do mercado de capitais



## Consultas Públicas

Conduzidas as discussões de seis das oito Consultas Públicas – CP da Susep, conforme abaixo:

CP	Assunto	Ementa	Norma
01	D&O	Prorrogação da CP 26/2013 - Edital de CP 01/2014 - Estabelece diretrizes gerais aplicáveis aos seguros de responsabilidade civil de diretores e administradores de sociedades (seguro de RC D & O)	*
02	Banco de Dados de Perdas Operacionais	Minuta de Circular que dispõe sobre os critérios para a constituição de Banco de Dados de Perdas Operacionais para fins de estudos de aprimoramento do modelo regulatório de capital de risco baseado no risco operacional	Circular Susep 492/2014
03	Instruções complementares para o PRS	Minuta de Circular que dispõe sobre instruções complementares para o Plano de Regularização de Solvência – PRS	*
04	VGBL Saúde	Minuta de Resolução que dispõe sobre as regras e os critérios para operação do plano de seguro de pessoas VGBL-Saúde	*
05	Cálculo do Capital de Risco	Minuta de Circular que dispõe sobre as instruções complementares necessárias ao cálculo do capital de risco	Circular Susep 501/2014
06	Risco de Mercado	Minuta de Resolução CNSP que dispõe sobre os critérios para apuração do capital de risco baseado no risco de mercado	Res. CNSP 317/2014
07	Atos Societários	Minuta de Resolução CNSP que dispõe sobre os requisitos e procedimentos para constituição, autorização para funcionamento, cadastro, alterações de controle, alterações societárias e condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários ou contratuais	*
08	Ativos Garantidores	Minuta de Circular Susep que dispõe sobre o registro, a custódia e a movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas e fundos, bem como o acesso, pela Susep, a essas informações.	*
07	Atos Societários	Minuta de Resolução CNSP que dispõe sobre os requisitos e procedimentos para constituição, autorização para funcionamento, cadastro, alterações de controle, alterações societárias e condições para o exercício de cargos em órgãos estatutários ou contratuais	*
08	Ativos Garantidores	Minuta de Circular Susep que dispõe sobre o registro, a custódia e a movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas e fundos, bem como o acesso, pela Susep, a essas informações.	*

\*Aguarda-se publicação do normativo.

## Comissões Temáticas

A Superintendência de Regulação coordena os trabalhos de sete Comissões Temáticas da CNseg.

## **Comissão Atuarial | CAT**

**Presidente:** Marcos Spiguel

Sul América Seguros,  
a partir de maio de 2014

**Composição:** 38 membros

(titulares e suplentes).

**Reuniões:** realizadas 10, com uma média de 26 participações.

### **Principais assuntos:**

A agenda de discussões foi elaborada em função dos assuntos discutidos no **âmbito da Comissão Atuarial da Susep – CAS que também foram objeto de análise de outros fóruns instituídos pela Autarquia, em especial a Comissão Contábil da Susep – CCS** e a Comissão de Investimentos da Susep – CIS.

**Consultas Públicas | Susep:** analisadas cinco consultas públicas, que trataram de temas relacionados à atividade atuarial, entre elas: banco de dados de perdas operacionais; regulamentação do capital baseado no risco operacional; instruções complementares para o Plano de Regularização de Solvência – PRS das sociedades seguradoras; instruções complementares necessárias ao cálculo do capital de risco; capital baseado no risco de mercado e norma que dispõe sobre o registro, a custódia e a movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas.

**Auditória Atuarial:** a Resolução CNSP 311/2014, que dispõe sobre a prestação de serviços de auditoria atuarial independente, foi publicada em julho de 2014 e entrou em vigor em janeiro de 2015, produzindo seus efeitos em relação ao exercício de 2014.

**Comitê de Pronunciamentos Atuariais | CPA:** desenvolvimento, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Atuários – IBA, dos Pronunciamentos Atuariais: CPA 001 – Princípios Atuariais e CPA 002 – Auditoria Atuarial Independente. A Susep adotou os Princípios Atuariais em seus normativos com pequenas ressalvas. O IBA formou oito grupos de trabalho, no âmbito do Comitê Técnico de Seguros – Ctseg -BA com a participação de membros da

CAT, para discutir as provisões técnicas e estudar como e quando deverá ser utilizada a prerrogativa da materialidade e a simplificação da certificação para o atuário.

### **Capital Mínimo Requerido | CMR e Plano de Regularização de Solvência | PRS:**

publicada em 29 de setembro e com vigência a partir de janeiro de 2015, a Resolução CNSP 316/2014, que dispõe sobre o capital mínimo requerido e sobre o plano de regularização de solvência, revoga as Resoluções CNSP 302/2013, 263/2012 e 269/2012.

**Estrutura a Termo da Taxa de Juros | ETTJ:** a FenaPrevi vem entendendo tratativas junto à Susep com vistas a alterar a metodologia de cálculo da ETTJ, visando reduzir movimentos bruscos na Provisão Complementar de Cobertura – PCC, decorrentes dos resultados apurados nos Testes de Adequação do Passivo – TAP. Foi contratada a Consultoria Ernest & Young, que propôs metodologias para suavizar a volatilidade da ETTJ – utilizada para cálculo do TAP. A Susep aprofundará a análise da metodologia referente ao critério de extração.

**Registro Eletrônico de Processos | REP:** foram reunidas e apresentadas à Susep como proposta de ajuste no processo, as dificuldades relatadas com o processo do REP e as sugestões de solução.

**Comissão de Produtos da Susep:** enviado ofício à Susep sugerindo a criação de uma Comissão de Produtos no âmbito da Autarquia com a participação da CNseg, das Federações associadas e de entidades que a Susep entender conveniente. O objetivo é discutir temas relevantes para a regulamentação de novos produtos, bem como o reflexo das alterações em normativos vigentes nos produtos já em comercialização, de forma a impulsionar o crescimento do mercado segurador brasileiro.

Foi contratada a Consultoria Ernest & Young, que propôs metodologias para suavizar a volatilidade da ETTJ – utilizada para cálculo do TAP. A Susep aprofundará a análise da metodologia referente ao critério de extração.

**Ramos em run-off:** encaminhado ofício à Susep apresentando algumas considerações a respeito do processo de migração dos ramos em *run-off*. O tema foi amplamente debatido nas reuniões da Comissão Atuarial da Susep e resultou na decisão de que o processo de migração dos ramos em *run-off* deverá ser iniciado e finalizado ao longo do ano-calendário 2015.

**Subcomissão de Riscos da Susep:** instituída no âmbito da Comissão Atuarial com o objetivo de discutir como o mercado segurador gerencia seus riscos e estudar formas da Susep avançar na supervisão desse aspecto. Nas reuniões, foram discutidas questões como os papéis e responsabilidades dos profissionais da área de risco das empresas; aspectos das políticas de investimentos e de gestão de riscos; estabelecimento de requisitos mínimos para os processos e controles das empresas e; regras específicas para as empresas que estiverem adequadas às “melhores práticas”. O questionário de risco, atualmente presente no Formulário de Informações Periódicas – FIP, foi revisto e apresentado ao mercado. Em 2015, deverá ser elaborado um normativo que estabeleça as diretrizes e conceitos que devem ser observados pelo sistema de gerenciamento de risco das entidades reguladas.

O questionário de risco, atualmente presente no Formulário de Informações Periódicas – FIP, foi revisto e apresentado ao mercado. Em 2015, deverá ser elaborado um normativo que estabeleça as diretrizes e conceitos que devem ser observados pelo sistema de gerenciamento de risco das entidades reguladas.

#### **Grupos de trabalho constituídos no âmbito da CAT:**

**GT PSL Judicial e Contingência Cível:** visa estudar critérios para a padronização de classificação contábil de eventos judiciais entre sinistros e contingência cível. As discussões deram origem à publicação do “Manual de Orientação ao Mercado – Sinistros x Outras Despesas Operacionais”. Foram estabelecidas novas regras para pagamentos de indenizações de eventos originados de decisão judicial e para lançamentos contábeis de eventos não ligados à natureza da operação de seguros, entre outros. A Susep estabeleceu o prazo de dezembro de 2016 para enquadramento das empresas às novas regras.

**GT Margem de Risco | Volatilidade:** discutida com a Susep proposta alternativa para tratamento dos títulos públicos com baixa liquidez, nos quais existe uma diferença relevante entre o preço de mercado e o valor dos fluxos de recebimento. O GT conseguiu aprovar a autorização para as sociedades supervisionadas considerarem como valor de mercado dos títulos públicos o valor dos fluxos de recebimento descontados pela respectiva utilizada no Teste de Adequação do Passivo – TAP. Além disso, em relação aos títulos públicos de baixa liquidez, classificados nas categorias “mensurado a valor justo por meio de resultado” e “disponível para a venda”, as sociedades supervisionadas poderão deduzir do resultado do TAP a diferença entre o valor contábil e o valor dos fluxos de recebimento descontados pela Estrutura a Termo da Taxa de Juros – ETTJ da Susep, desde que a companhia se comprometa, no estudo do TAP, a manter esses títulos até o vencimento, sob pena de não mais poder utilizar dessa prerrogativa caso descumpra o seu compromisso.

**GT Risco Operacional e Fórum do Banco de Dados de Perdas Operacionais | BDPO:** colocada em consulta pública pela Susep minuta de circular que dispõe sobre os critérios para a constituição de BDPO, para fins de estudos de aprimoramento do modelo regulatório de

capital de risco baseado no risco operacional. A CNseg enviou ofício à Susep solicitando a exclusão do registro no BDPO dos eventos classificados na PSL e a alteração da data de início de contagem do prazo para desenvolvimento desse banco de dados. A Autarquia publicou a Circular Susep 492/2014 e, posteriormente, publicou o documento "Padrões para o Reporte de Perdas Operacionais no BDPO", que incorporou contribuições do GT, com o objetivo de orientar e especificar os padrões para o reporte à Susep das perdas decorrentes de eventos de risco operacional registrados pelas empresas, conforme exigência prevista na Circular. Diante desta publicação, foi instituído um fórum de discussões, no âmbito da Confederação, cujo objetivo é fomentar a troca de experiências entre as empresas do mercado sobre a interpretação dos pontos da Circular e do documento de orientações que geram mais dúvidas. O grupo sinalizou a grande importância do desenvolvimento de uma ferramenta que viabilize a captura destas perdas operacionais, em linha com a Circular, o que está sendo avaliado.

#### **GT Encontro Nacional dos Atuários | ENA**

**2015:** constituída a Comissão Organizadora do ENA 2015 que, desde setembro de 2014, se reúne regularmente para elaborar a programação do evento.

**GT Risco de Mercado:** apresentada pela Susep a metodologia empregada para o cálculo dos fatores que alimentarão o modelo de risco de mercado, o aumento na necessidade de capital do conjunto de 29 empresas que integram o grupo de testes e o cronograma esperado para implementação dessa nova regra de capital. Os resultados dos testes, com informações encaminhadas pelas 29 empresas, indicam que, após a regulamentação do capital de risco baseado no risco de mercado, o capital regulatório sofrerá um acréscimo da ordem de 10%. Este valor, entretanto, não leva em consideração a alteração da fórmula de cálculo no patrimônio líquido ajustado. Espera-se, portanto, que o aumento do capital regulatório seja inferior a 10%.





## Comissão de Controles Internos | CCI

**Presidente:** Assizio Aparecido de Oliveira  
Zurich Seguros América Latina

**Composição:** 28 membros (titulares e suplentes).  
**Reuniões:** realizadas nove, com uma média de 21 participações.

### Principais assuntos:

**Meios remotos:** análise da Resolução CNSP 294/2013, que dispõe sobre a utilização de meios remotos nas operações relacionadas a planos de seguro e de previdência complementar aberta, apontando dúvidas e questionamentos acerca do normativo, que serviram de apoio aos debates ocorridos em fóruns específicos criados no âmbito da CNseg para debater o assunto.

**Lei Anticorrupção | Lei 12.846/2013:** foi realizada palestra para os membros da CCI e da CAJ da CNseg, ministrada pelo Dr. Giovani Agostini Saavedra, que apresentou uma série de questões práticas a serem observadas no cumprimento da lei, as preocupações com relação a alguns artigos, que são considerados inconstitucionais por alguns juristas. Destacou a importância de que as políticas de Controles Internos e de *Compliance* sejam adequadas a esse comando legal. Em paralelo, a CCI indicou cinco participantes para integrarem o GT constituído no âmbito da CAJ, que vem analisando a proposta de regulamentação da Lei.

**Cartilha eSocial:** analisada a minuta da cartilha sobre o eSocial elaborada pelo GT da Comissão de Recursos Humanos, que contou com a participação de membros da CCI, CAFIS e da CPTI nas discussões sobre as mudanças e impactos decorrentes do eSocial para as companhias.

**Curso de Extensão em Controles Internos:** a Escola Nacional de Seguros abriu quatro turmas do curso, que contou com a participação de 31 inscritos em São Paulo e 17 no Rio de Janeiro, cujo programa foi elaborado em parceria com a CCI. O corpo docente foi formado por profissionais do mercado segurador, com larga experiência sobre o assunto e, em sua maioria, membros da CCI. Outra novidade foi a contratação, pela Susep, do Curso de Extensão em Controles Internos, dedicado aos servidores da Autarquia. A turma de São Paulo contou com 19 alunos, enquanto a do Rio de Janeiro com 27 alunos.

**Seminário de Controles Internos:** organizada a oitava edição do evento, que foi realizado em São Paulo e, contou com a presença



de aproximadamente 320 pessoas. O tema central do evento foi "Afinal, o que é *Compliance* e qual sua importância para o Sistema de Controles Internos?".

#### **Grupos de trabalho constituídos no âmbito da CCI:**

Com o intuito de melhor conduzir os assuntos tratados nas reuniões, foram criados cinco Grupos de Trabalho permanentes que visam discutir assuntos relevantes e correlatos às áreas de Controles Internos, Auditoria e *Compliance*, cada um possuindo um coordenador membro da própria CCI.

- **GT FATCA:** realizadas reuniões entre representantes da CNseg, Febraban, Receita Federal do Brasil – RFB e Itamaraty para debater sobre o formato da obrigação acessória que será exigida pela RFB para atendimento das obrigações relacionadas ao FATCA. A ideia era que a RFB publicasse um normativo que estabelecesse a necessidade de encaminhamento de informações

financeiras de clientes estrangeiros ao órgão. Para discutir questões relacionadas aos produtos que serão objeto de reporte à RFB, foi criado o GT Produtos e Normas e instituído o GT de TI, com o objetivo de discutir o formato e os campos dos arquivos que serão encaminhados à RFB com as informações definidas pelo GT Produtos e Normas. A equipe do órgão encarregada da análise das propostas encaminhadas pela CNseg e demais entidades sobre a minuta da Instrução Normativa que instituirá a Escrituração Fiscal Digital das Instituições Financeiras já terminou sua análise e aguarda pronunciamento daquele órgão.

- **GT PLDFT:** cinco associadas da CNseg (Allianz, BB e Mapfre, HDI, Liberty e RSA) foram convidadas para reunião realizada no Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. O encontro teve como objetivo avaliar a qualidade das informações encaminhadas ao órgão e foram apresentadas algumas orientações em como tornar as notificações ao órgão mais efetivas. A SUREG aproveitou o extenso trabalho realizado sobre o tema prevenção à lavagem de dinheiro à época da alteração da Circular Susep 380/2008 para alinhar as informações junto às associadas.

Além disso, foi publicada a Deliberação Susep 169/2014, que instituiu o Comitê Permanente de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Coibição ao Financiamento do Terrorismo nos Mercados de Seguros, Resseguros, Capitalização e Previdência Privada Aberta. A expectativa é que a CNseg venha a ser consultada quando da elaboração de um novo normativo sobre prevenção à lavagem de dinheiro por parte da Susep.

- **GT Auditoria Interna:** elaborado parecer técnico sobre a adequação da auditoria interna para monitorar as atividades de atendimento a proponentes, segurados e beneficiários por representantes de seguros nos termos estabelecidos na Resolução CNSP 297/2013. O parecer técnico foi encaminhado ao Conselho Diretor da CNseg e está publicado no Portal da CNseg.
- **GT Gestão de Riscos:** visa analisar e reportar aos membros da CCI as tratativas ocorridas no âmbito da Subcomissão de Riscos da Susep, que vem abordando temas relacionados ao Pilar II do Solvência II, que trata das questões de Governança, Controles Internos e ORSA, entre outros. O GT também acompanha as discussões sobre a construção do Banco de Dados de Perdas Operacionais.
- **GT Compliance:** visa acompanhar as discussões sobre a construção do Banco de Dados de Perdas Operacionais, bem como analisar o disposto na Circular Susep 491/2013, que estabeleceu os elementos mínimos que devem ser observados pelas sociedades seguradoras na emissão de apólices e certificados de seguro.

Membros da CAF, indicados pela CNseg, FenSeg, FenaPreví e FenaCap, defendem os interesses do setor no âmbito da CCS, que também conta com a participação de representantes do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e da Federação Nacional das Empresas de Resseguros – FENABER.

## Comissão de Administração e Finanças | CAF

**Presidente:** Laênio Pereira dos Santos  
SulAmérica Seguros

**Composição:** 29 membros, entre titulares e suplentes.

**Reuniões:** realizadas oito, com uma média de 17 participações.

Todas as reuniões da CAF foram realizadas em conjunto com a Comissão de Assuntos Contábeis e Fiscais da FenaPreví.

### Principais assuntos:

**Comissão Contábil da Susep | CCS:** membros da CAF, indicados pela CNseg, FenSeg, FenaPreví e FenaCap, defendem os interesses do setor no âmbito da CCS, que também conta com a participação de representantes do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e da Federação Nacional das Empresas de Resseguros – FENABER. Ao longo do ano foram debatidos, no âmbito da CAF, temas que fizeram parte da agenda de discussões da CCS, conforme seguem abaixo:

- **Contabilização pela vigência da apólice ou pela emissão de prêmios mensais:** solicitado à Susep o estabelecimento de um critério para a contabilização de prêmios por estimativa, especificamente no ramo Prestamista ou em outros ramos em que a emissão do prêmio seja mensal, mas com vigência da apólice por um período maior. A Susep incluiu no documento "Provisões Técnicas – Orientações da Susep ao Mercado" seu posicionamento sobre o tema.
- **Emissão de prêmios | Representante de Seguros:** o assunto foi abordado inicialmente devido aos problemas relatados pelas empresas que operam com o Seguro de Garantia Estendida quanto à recepção das informações encaminhadas pelos representantes de seguros que, na maioria das vezes



chegam, com atraso. No decorrer das reuniões, foram discutidas três alternativas para registro: (i) registrar como prêmio estimado; (ii) registrar como prêmio emitido-RVNE; ou (iii) criação de uma nova rubrica de prêmio não vigente e não registrado. Os prós e os contras de cada alternativa foram avaliados tanto pelos técnicos da Susep quanto pelos representantes da CAF.

**Sobre o assunto, ficou estabelecido** que: **a)** nas operações em que a emissão é feita por representantes, como nos casos de operações de seguros de garantia estendida, comercializados por bilhetes e outros com operações equivalentes, a data considerada como emissão efetiva será a data de registro na seguradora; **b)** não haverá necessidade de fazer estimativa e nem mesmo lançamentos em contas de compensação, observando-se a condição de que o prazo entre a data de emissão pelo representante e o registro na seguradora não poderá ser superior a 30 dias. **c)** nas operações de cosseguro, o prazo de emissão na congênere passa a ser de até 30 dias após a emissão da líder. As mudanças constarão do Anexo I da nova norma contábil, que substituirá a Circular Susep 483/2014.

#### **Grupos de trabalho constituídos no âmbito da CAF:**

- **GT Plano de Contas:** para alinhar o trabalho desenvolvido pelo GT, com a revisão do plano de contas de resseguro, em desenvolvimento pela FENABER, a consultoria M-Camilo se reuniu com os representantes da comissão contábil de resseguros da FENABER, onde foram destacados alguns ajustes necessários para harmonizar o plano de contas para ambos os segmentos. Para aprofundar a discussão de algumas contas que envolvem a operação de resseguro, Fredi Curquejo, representante da FENABER, foi convidado a compor o grupo. Os representantes apresentaram à Susep um esboço do trabalho e recebeu contribuições do órgão regulador, que solicitou mais tempo para analisar a proposta antes de apresentar sua redação final. Diante da complexidade do material, não será possível que o plano de contas passe a vigorar em 2015. Foi deliberado pela CAF que os membros se dividissem em seis grupos na tentativa de acelerar a análise do documento. A Susep encaminhou a proposta de mudanças na norma do plano de contas para vigência 2015. O documento inicial sofreu alterações e foi divulgada uma nova versão. O GT avaliou as alterações apresentadas pela Autarquia, sugerindo a mesma não alterar o plano atual, deixando todas as mudanças para o ano de 2016. A Susep acatou o pleito, mas propôs uma pequena mudança na redação original, o que não atendeu plenamente o pleito do GT. Após diversas reuniões para tratativas das sugestões de alterações do Plano, o GT sugeriu que a discussão fosse aprofundada no âmbito da CCS, de forma a estabelecer uma redação e um prazo de implementação adequados. As versões finais do elenco de contas e do documento de função e funcionamento foram para aprovação na reunião da CAF prevista para 2015.

- **GT Custo de Aquisição Diferido:** ao longo do ano, o tema foi estudado e discutido os prós e os contras de se diferir todos os custos apresentados, pois provavelmente a Susep exigirá controles sofisticados e de caráter obrigatório para todo o mercado segurador – o que poderá ser muito oneroso. Foi apresentada na reunião da CCS uma minuta de documento elaborado pela Susep, com o objetivo de orientar o mercado segurador acerca dos custos de aquisição diferíveis. Dessa forma, foi definido que serão passíveis de diferimento aqueles custos de aquisição em que seja possível estabelecer uma relação direta e incremental com uma apólice específica, devendo os custos serem apropriados como despesa na mesma proporção em que são apropriadas as

receitas de prêmios da respectiva apólice. Gastos que não se enquadram nesta condição devem ser imediatamente reconhecidos no resultado como despesa. O documento foi ajustado e disponibilizado pela Susep em seu Portal.

- **GT FIP | Formulário de Informações Periódicas:** é um conjunto de informações a serem prestadas periodicamente à Susep. Suas informações são estruturadas em quadros estatísticos, que devem apresentar consistência entre si, com a contabilidade e demais sistemas da companhia, que também sejam passíveis de fiscalização. O GT foi constituído com o objetivo de analisar os quadros do FIP, filtrar todas as dúvidas e problemas encontrados pelas empresas reguladas pela Susep e discutir, em fórum interno, soluções para os problemas encontrados. As soluções apresentadas ao mercado segurador foram a publicação, no Portal da Susep, da relação de críticas que poderiam ser justificadas e prorrogação dos prazos para envio de nova carga do FIP, sem a necessidade de envio de formulário de recarga e sem penalidades, e para entrega dos quadros estatísticos. Algumas falhas permaneceram e o representante da Susep se comprometeu a avaliar as novas críticas apontadas e a verificar uma solução quanto ao protocolo de aceitação de carga do FIP.

Como forma de mitigar os efeitos de alterações futuras no FIP, deliberou-se pela elaboração de uma proposta de governança para o FIP, a ser desenvolvida pelo GT em conjunto com a CPTI. Como dentro do prazo estabelecido não houve manifestação relevante dos representantes dos grupos citados, foi desenvolvido internamente pela SUREG uma proposta de governança para o FIPSusep, que já foi aprovada pelos grupos e aguarda aprovação final da CAF e da CAT para ser encaminhada à Autarquia.

## Comissão de Resseguros | CR

**Presidente:** Wady Cury

Grupo Segurador BB e Mapfre

**Composição:** 26 membros

(titulares e suplentes).

**Reuniões:** realizadas oito, com uma média de 10 participações.

### Principais assuntos:

**Contabilização dos prêmios de resseguro:** elaboração de estudo que visa quantificar os impactos que a nova metodologia de contabilização dos prêmios de resseguro não proporcional causará às carteiras das seguradoras, conforme o disposto na Circular Susep 474/2013 e no respectivo documento de orientação ao mercado que trata das operações de resseguro. A Comissão sugeriu uma alternativa para solucionar a questão da contabilização dos prêmios de resseguro para aqueles contratos já iniciados a partir de 2015 e aguarda a Susep convocar o mercado para discutir a proposta.

**Provisão para Crédito de Liquidação Dúvida | PCLD:** discutida a metodologia

adotada pelas empresas quanto à constituição da PCLD com o objetivo de compartilhar as melhores práticas do mercado em relação à constituição desta provisão.

**Subcomissão Técnica de Retrocessão da Susep:** realizados três encontros, nos quais foram discutidas a minuta de resolução que disporá sobre a operação de retrocessão das seguradoras, assim como a legislação, produtos envolvidos, os aspectos operacionais e contábeis.

**Encontro de Resseguro:** organizada a terceira edição do Encontro de Resseguro, realizado no Rio de Janeiro, com presença de mais de 500 pessoas. A quarta edição do evento será realizada em parceria com a FENABER e a Escola Nacional de Seguros em 2015, também no Rio de Janeiro.

### Grupo de trabalho constituído no âmbito da CR:

- **GT Formalização Contratual:** criado com o objetivo de discutir com a Susep o sobre a "formalização contratual – art. 37 da Resolução CNSP 168/2007" – buscando simetria com as operações dos mercados londrino e americano e o entendimento entre os diversos participantes do mercado evitando, assim, sanções que vinham sendo aplicadas pela Susep. É constituído por representantes da CNseg, da ABECOR e da FENABER. Em novembro, foi encaminhado ofício à Susep propondo a criação de GT específico para discutir sobre a criação de documento de orientação para aprimoramento dos requisitos exigíveis à formalização e aguarda-se a colocação em Consulta Pública da minuta do normativo.



## Comissão de Processos de Tecnologia da Informação | CPTI

**Presidente:** Carlos Alberto Viana Dias

Bradesco Saúde S/A

**Composição:** 25 membros (titulares e suplentes).

**Reuniões:** realizadas nove, com uma média de nove participações.

### Principais assuntos:

A CPTI tem trabalhado em conjunto com a CESER no intuito de ampliar a penetração dos produtos oferecidos pela mesma ao mercado segurador. Bons exemplos desta interação foram o desenvolvimento do Banco de Dados de Bloqueio de Ligações de Telemarketing – SIBLOQ e a homologação do Cadastro de Prestadores de Serviços de Apoio ao Mercado de Seguros – CPSA. Também colabora ativamente em grupos de trabalhos de outras comissões.

Os principais temas discutidos foram:

**a)** a problemática da alteração do código de barras dos boletos bancários emitidos via

internet; **b)** a participação da CPTI no GT coordenado pela Comissão de Recursos Humanos, que visou acompanhar e estudar as alterações que ocorrerão nos processos das empresas em função das mudanças propostas pelo eSocial; e **c)** troca de informações com a Susep, entre outros.

- **GT Susep Estrutura de dados:** instituído pela Portaria 6.076, de 10 de novembro de 2014, o GT tem como objetivo definir a estrutura de dados e do processo de implantação do registro das operações das empresas supervisionadas. Os membros da CPTI estão acompanhando o desdobramento da publicação desta portaria, que discutirá novas formas de atender às exigências de informações existentes na Circular Susep 360/2008, no FIPSusep e quadros estatísticos.
- **GT Transportes da FenSeg:** participação ativa no GT, coordenado pela Comissão de Transportes da FenSeg, que tem como objetivo acompanhar a criação de uma



única base de apólices e averbações para consulta da Agência Nacional de Transportes Terrestres, via *web*, para confirmação da efetiva existência do seguro obrigatório na fiscalização nas fronteiras brasileiras. A CPTI também acompanhou o projeto, desenvolvido pela Central de Serviços e Proteção ao Seguro, com o propósito de que as seguradoras subsidiassem o trabalho da CESER e se preparamsem internamente para adesão ao projeto com a imediata operação.

**Banco de Dados de Perdas Operacionais:** publicada a Circular Susep 492/2014 que dispõe sobre os critérios para a constituição do banco de dados de perdas operacionais para fins de estudos de aprimoramento do modelo regulatório de capital de risco baseado no risco operacional. Em vias de regulamentar a nova exigência, a Susep disponibilizou o documento "Padrões para o Reporte de Perdas Operacionais no BDPO". A CNseg criou um fórum de discussões, que deu início à troca de experiência entre o mercado sobre pontos de maior dúvida em relação à circular e um documento de orientação que conta, inclusive, com membros da CPTI. O grupo já sinalizou a grande importância do desenvolvimento de ferramenta que viabilize a captura destas perdas operacionais, em linha com a Circular Susep 492/2014. Dessa forma, a CNseg elaborou pesquisa para saber a opinião e possível interesse de aquisição de uma ferramenta padronizada para o mercado segurador, que foi disponibilizada ao mercado no dia 31 de dezembro de 2014, e que foi objeto de discussão pelos membros da CPTI.

**Insurance Service Meeting 2014:** organização da 8<sup>a</sup> edição do *Insurance Service Meeting* 2014, realizado no Club Med Rio das Pedras, no RJ. O tema central foi "Seguros por Meios Remotos – A Empresa desbravando um Oceano Azul" e o evento contou com a participação de mais de 300 pessoas.



## Comissão de Assuntos Fiscais | CAFIS

**Presidente:** Antônio Teles de Medeiros

Bradesco Seguros

**Composição:** 36 membros, entre titulares e suplentes.

**Reuniões:** realizadas 10, com uma média de 13 participações.

### Principais assuntos:

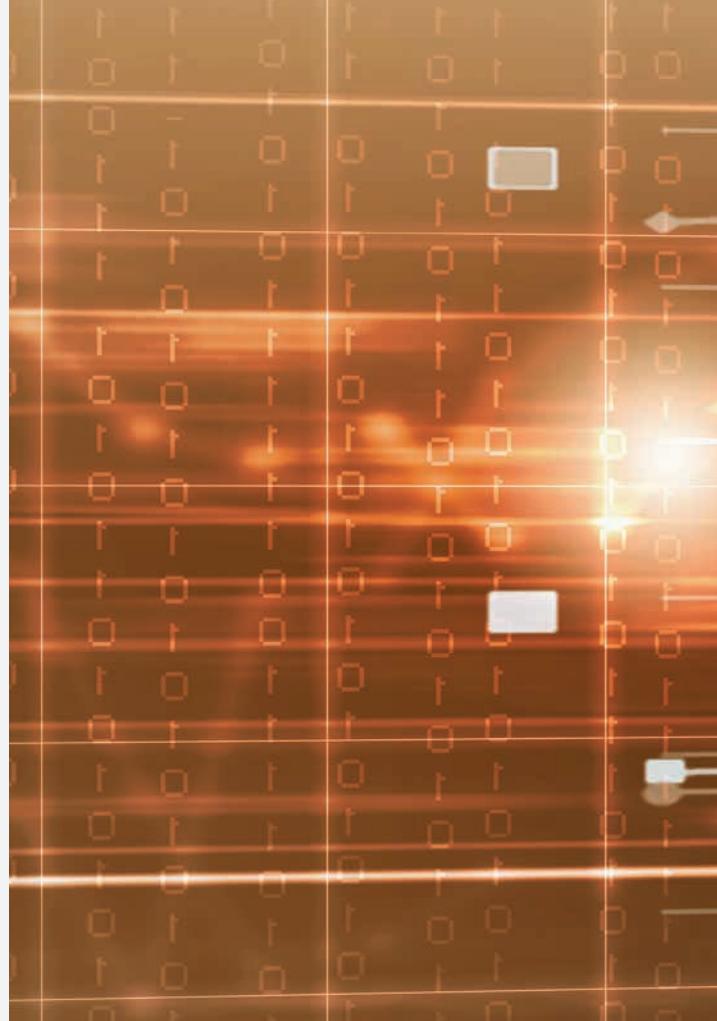
**Discriminação de Tributos | Lei 12.741/2012:** a CNseg encaminhou circular às suas associadas recomendando a inclusão nas apólices, bilhetes, certificados e títulos de capitalização do seguinte texto: "em atendimento à Lei 12.741/2012 informamos que incidem as alíquotas de 0,65% de PIS/Pasep e de 4% de COFINS sobre os prêmios de seguros/as contribuições a planos de caráter previdenciário/os pagamentos destinados a planos de capitalização, deduzidos do estabelecido em legislação específica". A pedido da FenaPrev, a Confederação encaminhou ofício ao mercado retirando a recomendação, com o objetivo de analisar uma melhor redação e sanar as dúvidas surgidas. A CNseg adotou o posicionamento constante dos pareceres do Escritório Bichara, Barata & Costa Advogados e da Comissão de Assuntos Jurídicos, no sentido de que as exigências da Lei 12.741/2012 são supridas com a informação do IOF nas apólices, bilhetes, certificados e títulos de capitalização, que diverge do entendimento da CAFIS.

**Multa de mora | Projeto de Lei Complementar 344/2013:** altera o Código Tributário Nacional e estabelece tetos para o valor da multa de mora e para as multas de lançamento de ofício. A CAFIS entende que a alteração é desejável, mas recomendou a apresentação de um substitutivo que inclua também uma limitação para as sanções por atraso ou descumprimento de obrigação acessória. O escritório de advocacia Gouveia Vieira, por solicitação da CAFIS, elaborou um texto de emenda ao PLC 344/2013 para considerar também as obrigações acessórias em seu escopo. A proposta foi encaminhada à CPAG para avaliação.

**Receita bruta PIS/Cofins | Lei 12.973/2014:** discutida a conversão da Medida Provisória 627/2013 na Lei 12.973 e levantadas várias questões relacionadas ao conceito de receita bruta, em especial se a receitas financeiras comporiam ou não a base de cálculo do PIS/Cofins. Mesmo com essa nova lei, permanece em aberto a interpretação da base de cálculo do PIS/Cofins.

**Simples Nacional | Lei Complementar 147/2014:** permite a adesão, a partir de janeiro de 2015, dos corretores de seguros ao Simples Nacional. Ao aderir ao sistema, o corretor terá uma guia única para recolhimento dos tributos. Porém, o ISS, como é de competência municipal, ainda necessitará, em algumas situações específicas, ser recolhido na fonte, conforme entendimento da CAFIS.

**Receita Federal do Brasil | Ato Declaratório Interpretativo – ADI 08/2014:** dispõe sobre o momento da ocorrência do fato gerador



do imposto sobre a renda na fonte, no caso de importâncias creditadas. A comissão entende que o momento de retenção do Imposto de Renda é na data de contabilização do valor dos serviços prestados, operacionalização diferente da maioria dos sistemas das seguradoras atualmente, que considera o efetivo pagamento do serviço. Como algumas seguradoras já têm o sistema com base na interpretação dada pela ADI, será agendada reunião com a RFB para tratar do assunto.

**Receita Federal do Brasil | Instruções Normativas:** analisadas as implicações de diversas Instruções Normativas da Receita Federal. Entre elas, destacam-se IN RFB 1.452/2014, que dispõe sobre a apresentação de informações pelas entidades de previdência complementar, sociedades seguradoras e administradoras de Fundos de Aposentadoria Programada Individual e a IN RFB 1.493/2014, que disciplina os arts. 1º, 2º e 4º a 75 da Lei 12.973/2014, que altera a legislação tributária federal relativa ao IRPJ, à CSLL, ao PIS/Pasep e à Cofins e revoga o Regime Tributário de Transição.



**Projetos de lei:** analisadas as implicações de diversos projetos de lei, com destaque para o Projeto de Lei Complementar 396/2014, que estabelece prazo de 12 meses para a entrada em vigor dos dispositivos de lei ou dos atos administrativos que impliquem novos custos, de qualquer natureza, a serem suportados pelas pessoas jurídicas, e o Projeto de Lei de Conversão 10/2014, que altera a Lei 12.715/2012, que institui o Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores – Inovar-Auto.

#### Grupos de trabalho constituídos no âmbito da CAFIS:

- **GT SPED:** estão sendo tratadas, junto a Receita Federal, desde 2013 as questões referentes ao leiaute para a Escrituração Contábil, pois há uma preocupação com os impactos do sistema para as seguradoras e para as operadoras de Saúde Suplementar no que se refere ao Plano de Contas. A área

de fiscalização da RFB decidiu que deverá ser adotado o plano de conta de seguros da própria RFB. Os representantes do mercado de seguros solicitaram ao órgão um pouco mais de tempo para tentar fazer com que a Susep e ANS encaminhem os seus respectivos planos de contas.

O GT participou nas discussões do eSocial, projeto do Governo Federal que visa unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados. Estão envolvidos no projeto a Caixa Econômica Federal, o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, o Ministério da Previdência – MPS, o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, a Secretaria da RFB. Foram indicados dois membros da Comissão de Recursos Humanos – CRH da CNseg para participarem do GT, pois grande parte dos assuntos são inerentes à referida área. Para auxiliar no desenvolvimento do projeto, foi criado um GT Confederativo – GTC, do qual participam a CNseg e confederações de diversos setores da economia.



## Comissão de Investimentos | CINV

**Presidente:** Vinicius Albernaz

Bradesco Seguros

**Composição:** 27 membros (titulares e suplentes).

**Reuniões:** realizadas cinco, com uma média de 15 participações.

### Principais assuntos:

**Comissão de Investimentos da Susep | CIS:** visa discutir as práticas de gestão de investimentos no mercado supervisionado. Além da CNseg, FenaPrevi, FenSeg e FenaCap, foram convidadas a indicar representantes as seguintes instituições: ANBIMA, BM&F, CVM, FENABER, IBA e SPE. Ao longo do ano de 2014 foram realizados dois encontros da CIS, cujas discussões se concentraram na questão do alongamento do prazo médio dos títulos de renda fixa da carteira de investimentos dos fundos onde estão aplicados os recursos dos VGBLs e PGBLs. Outros temas foram alterações à Resolução CMN 3.308/2005, exclusão dos imóveis do rol dos ativos garantidores das provisões técnicas, produtos que oferecem assistência financeira e o uso de derivativos pelos

entes regulados como parte de suas políticas de investimentos.

**Resolução CMN 3.308/2005:** finalizadas em maio a análise das sugestões de alterações à minuta da Resolução CMN que substituirá a de nº 3.308/2005. Foram realizados dois encontros da Comissão de Investimentos da Susep, onde as sugestões do mercado foram discutidas no sentido de elaborar um normativo que alinhasse os interesses dos clientes das seguradoras e entidades abertas de Previdência Complementar aos objetivos do Governo. Contudo, vale destacar que o ponto mais sensível ainda é o alongamento do prazo dos títulos das carteiras dos VGBLs e PGBLs, para o qual ainda não houve convergência entre os interesses do mercado regulado e os do Governo. Logo o tema continuará na pauta de discussões de 2015.



O primeiro encontro do GT Susep Patrimônio Líquido Ajustado – PLA, teve por objetivo mapear as frentes de trabalho necessárias e adequadas para se chegar ao objetivo principal deste grupo, ou seja, encontrar uma solução que faça com que o PLA seja uma métrica adequada para mensuração da solvência da empresa, métrica esta inspirada no “Balanço econômico ou de solvência”.

**GT Susep Patrimônio Líquido Ajustado | PLA:** constituído pela Portaria Susep 6.095/2014, visa estudar e propor alterações normativas relativas à apuração no PLA, de forma que esse passe a refletir o valor presente de ativos e passivos das entidades reguladas, ficando estabelecido o prazo de 11 de dezembro de 2015 para a conclusão dos trabalhos.

O primeiro encontro do GT PLA aconteceu em 18/12 e teve por objetivo mapear as frentes de trabalho necessárias e adequadas para se chegar ao objetivo principal deste grupo, ou seja, encontrar uma solução que faça com que o PLA seja uma métrica adequada para mensuração da solvência da empresa, métrica esta inspirada no “Balanço econômico ou de solvência”.

**GT Susep Reavaliação de Imóveis:** constituído com representantes da CNseg, FenSeg, FenaPreví, FenaCap, IBRACON, Susep e PREVIC, visa estudar e propor alterações normativas relativas à reavaliação de imóveis. O relatório final do GT conta com uma proposta do Diretor Técnico da Susep, que sugere a diferença entre o valor contábil e o valor reavaliado do imóvel possa ser utilizada para cobrir pequenas insuficiências (de até 20%) em relação ao capital mínimo requerido. Tal posição sofreu forte reação dos técnicos da Susep.

#### **Exclusão dos Imóveis dos Ativos Garantidores das Provisões**

**Técnicas:** os representantes do mercado, por diversas vezes e em diferentes fóruns, se apresentaram contrários à exclusão de imóveis do rol dos ativos garantidores das provisões técnicas e sugeriram que as regras atuais fossem alteradas a fim de suavizar as preocupações da Autarquia, sem que o ativo fosse totalmente descartado. A medida, que não contou com o apoio da CNseg e das Federações associadas, deverá constar do novo normativo.

Foi realizada pesquisa junto à FIDES com o intuito de avaliar qual o tratamento dado para o investimento em imóveis em outras jurisdições.

A pesquisa foi respondida por 12 associadas da FIDES e está disponível para consulta em <http://www.fidesseguros.com.pt/consultas/>.

**Coreme | Infraestrutura:** constituído pelo Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização – Coreme em 13 de maio de 2014 para identificar e avaliar aspectos relevantes dos atuais níveis de financiamento de longo prazo voltados a projetos de investimento em infraestrutura no Brasil, e apresentar propostas de aperfeiçoamento regulatório. Composto por até dois membros titulares e dois membros suplentes de cada entidade ou órgão integrante do Coreme (BACEN, CVM, Susep e PREVIC), sob a coordenação do Banco Central do Brasil, o GT deverá apresentar ao Coreme, no prazo de 12 meses a contar de sua instalação, um relatório dos estudos realizados, contendo propostas concretas sobre o tema, em especial de cunho regulatório. Foram realizadas entrevistas com algumas associadas para colher suas percepções sobre a atividade de investimentos em infraestrutura, identificar gargalos ou barreiras que dificultam este tipo de investimento e avaliar possíveis propostas de ações governamentais e normativas que poderiam incentivar tais investimentos.

**Cobertura de provisões técnicas:** apresentada pela Consulta Pública Susep 08/2014 minuta de circular que dispõe sobre o registro, a custódia e a movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas e fundos das sociedades seguradoras, entidades abertas de Previdência Complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais, bem como o acesso, pela Susep, a essas informações. Enviado o ofício SUREG 002/2014 solicitando que, para efeito de cobertura das provisões técnicas, sejam os ativos garantidores considerados pelo seu valor contabilizado segundo as normas vigentes. Aguarda-se a publicação de normativo.

**Assistência Financeira:** discutido o tratamento dos créditos oriundos das operações

de “assistência financeira”. Por ocasião da Consulta Pública 19/2013, a Autarquia sugeriu que esses créditos fossem considerados como redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores. A norma ainda não foi apreciada pelo CNSP e a Susep queria debater com o mercado a possibilidade de esses ativos serem considerados como “ativos garantidores” ao invés de “ativos redutores”. Os representantes do mercado consideraram que a operacionalização é mais fácil se os créditos forem considerados como ativos redutores. Logo, a Susep acatou essa posição. Não há garantia, entretanto, que a norma seja apreciada na reunião do CNSP prevista para ocorrer em março de 2015.

#### **Grupo de trabalho constituído no âmbito da CINV:**

■ **GT Derivativos:** visa discutir o conceito de *hedging* e as dúvidas de quais operações com derivativos são permitidas à luz da Resolução CNSP 226/2010, bem como esclarecer o que significa a permissão para se utilizar derivativos “exclusivamente para proteção”. É constituído por representantes do mercado (Comissão de Investimentos da CNseg) e da BM&FBovespa.

#### **Acompanhamento dos Dados de Mercado**

**Dataseg:** desenvolvido pela CESER, consiste na criação de um banco de dados único com o objetivo de atender toda a demanda de informações estatísticas, socioeconômicas e financeiras do mercado segurador de forma confiável e tempestiva. A SUREG participa em conjunto com o Núcleo de Estudos da CNseg e com as quatro Federações associadas na definição dos dados que precisam ser armazenados, na especificação da origem destas informações e na construção de indicadores a partir dos dados armazenados.

**Fator Acumulado de Juros | Taxa referencial | FAJ-TR:** a FAJ-TR é o fator diário

para aplicação de juros (TR) nos contratos de seguros. O indicador considera em seu cálculo as variações da TR e os dias úteis dos períodos. A SUREG é responsável pela atualização, que é encaminhada para publicação mensal no Portal da CNseg na *internet*.

**Informe Anual e Balanço Social:** em conjunto com a Superintendência de Comunicação e com a área de TI da CNseg, a SUREG desenvolveu o questionário encaminhado às empresas em que são solicitadas informações relativas a sua situação financeira, atividades operacionais, sustentabilidade e ações sociais. Os dados recebidos foram compilados, analisados e apresentados no Informe Anual/ Balanço Social 2013. Esforço semelhante já se iniciou com vistas à publicação da edição de 2014.

**Pesquisas realizadas junto ao mercado segurador:** realizadas seis pesquisas junto aos membros das Comissões Temáticas sobre custos de aquisição diferidos; registro contábil do prêmio estimado; FIPSusep; contabilização de serviços de assistência 24 horas; descontos diversos efetuados na comissão paga ao corretor e pesquisa de opinião CAT.

#### **Modelo Alternativo ao Capital de Risco de Mercado da Susep**

A metodologia proposta pela Susep para o cálculo do capital de risco de mercado das empresas reguladas foi criticada porque o modelo não considera a rentabilidade de ativos e passivos ao longo do horizonte de análise do risco (um ano), precisando, assim, ser ajustada. A questão foi apontada por ocasião da apresentação realizada ao GT de Risco de Mercado em janeiro, quando foram divulgados os resultados do teste realizado com uma amostra de 29 empresas e discutida em outras reuniões.

Foi enviado um ofício à Susep apresentando uma proposta de ajuste no modelo, que não foi aceita por considerar o risco ao final do horizonte de análise, e não ao longo do mesmo. Como forma de mitigar o efeito dessa fragilidade do modelo, a Susep propôs reduzir o horizonte de análise de um ano para três meses e

os representantes da CNseg e das Federações associadas não concordaram com a solução apresentada, por reduzir à metade o capital de risco de mercado quando comparado à situação anterior.

Foi apresentada uma nova sugestão de alteração do modelo de risco de mercado da Susep, tendo como vantagem o fato de estar baseada nas mesmas informações utilizadas no modelo atual. Ou seja, se essa opção se mostrar viável para o mercado segurador, a Susep provavelmente terá menos resistência em adotá-la, visto que não será necessário descartar tudo o que já foi feito.





---

## Superintendência de Relações com o Mercado | SUREM

---

**Superintendente:** Maria Elena Bidino

Tem a missão de representar o posicionamento do setor de seguros nas áreas de defesa do consumidor, recursos humanos, sustentabilidade e acesso ao seguro para a população de baixa renda. Sua atuação envolve o relacionamento com empresas, Governo e sociedade civil, incluindo a participação em fóruns qualificados de âmbito nacional e global, a fim de divulgar as iniciativas bem-sucedidas das empresas brasileiras e identificar novas frentes de atuação, estimulando a troca de informações e a evolução contínua do setor segurador.

### Vertente Interna

As comissões temáticas, sob responsabilidade da SUREM (Microseguros e Seguros Populares, Ouvidoria, Recursos Humanos, Relações de Consumo e Sustentabilidade) promoveram, juntas, 72 reuniões ao longo do ano e foram responsáveis pelo debate de 280 itens de pauta e pela concepção e acompanhamento de projetos sob a orientação da SUREM.

A Superintendência e suas comissões também participaram da concepção e execução de projetos de interesse do mercado, tais como a

análise de produtos de seguro para a população da baixa renda, que se valeu da ferramenta PACE (Produto, Acesso, Custo e Experiência), desenvolvida pela Organização Internacional do Trabalho – OIT; a realização da pesquisa sobre a satisfação dos consumidores de garantia estendida, em parceria com o Ibope; o desenvolvimento da versão *online* do jogo “Caminhoneiro Seguro”, além da elaboração da matriz de materialidade e plano de engajamento de *stakeholders* do setor de seguros, em parceria com a Resultante Consultoria.

Em conjunto com as Comissões de Sustentabilidade e de Ouvidoria, a SUREM dedicou-se à elaboração de cursos com conteúdos de interesse do mercado. O Curso de formação de Analista de Ouvidoria, em parceria com a Escola Nacional de Seguros, oferecido no Rio de Janeiro e em São Paulo, teve como principal objetivo qualificar os profissionais que atuam nas equipes das Ouvidorias das empresas do setor. Já o curso de sustentabilidade, realizado no Rio de Janeiro em parceria com a Escola Nacional de Seguros e a FGV,



visou apresentar os conceitos fundamentais da sustentabilidade para profissionais de seguradoras e resseguradoras, corretores de seguros e demais interessados.

Também é importante ressaltar o engajamento da Superintendência nos trabalhos da Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF, por meio da representação na Comissão Permanente da Estratégia, no estudo e disseminação de projetos de interesse do mercado, tais como o 1º Mapeamento Nacional das Iniciativas de Educação Financeira; o edital para chamada pública de concessão do Selo ENEF para iniciativas de Educação Financeira; a realização da 1ª Semana Nacional de Educação Financeira; e o planejamento da 2ª Semana Nacional de Educação Financeira.

### **Vertente Externa**

A SUREM atuou no incremento das parcerias e participações em fóruns nacionais e internacionais. Além do relacionamento com os órgãos reguladores do setor segurador, destacam-se a consolidação de três parcerias estratégicas:

com o Ministério do Trabalho e Emprego, a CNseg foi convidada a integrar o Grupo de Trabalho Confederativo do eSocial; com o Ministério do Meio Ambiente, foi retomado o diálogo para implementação da Comissão Especial do Protocolo Verde; e com o conjunto de órgãos reguladores do sistema financeiro e entidades da sociedade civil, reunidas no Conselho Nacional de Educação Financeira, foram executadas distintas ações de promoção da Educação Financeira em todo o País.

Em função da posse do presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, como presidente da Federação Interamericana de Empresas de Seguros – FIDES, a Superintendência absorveu responsabilidades como a reestruturação do website da FIDES, consolidação e divulgação das consultas dos membros, a criação da Carta de Compromisso de Boas Práticas nas Relações com o Consumidor Interamericano de Seguros, publicação de artigos de interesse, divulgação dos eventos dos membros e de terceiros, notícias diárias, entre outros.

Também no âmbito das relações internacionais, a SUREM atuou para a consolidação das parcerias existentes e buscou inserir a CNseg em novos fóruns internacionais. Além da ativa participação nas mais representativas associações do setor de seguros, como a Global Federation of Insurance Association – GFIA, o Microinsurance Network – MIN, a *Asociación de Supervisores de Seguros da America Latina – ASSAL* e a *International Association of Insurance Supervisors – IAIS*, foram realizadas visitas e reuniões em instituições como a Associação Britânica de Seguradoras, o *Financial Ombudsman Service* do Reino Unido, entre outros.

## Comissões Temáticas

### Comissão de Microsseguros e Seguros Populares | CMSP

**Presidente:** Eugênio Liberatori Velasques

Bradesco Vida e Previdência

**Composição:** 28 membros (titulares e suplentes).

**Reuniões:** uma.

#### Principais assuntos

- Reunião com servidoras da Susep para discutir o marco regulatório do microsseguro
- Circular Susep 490/14, de 27 de junho de 2014, que estabelece os parâmetros obrigatórios para planos de microsseguro, dispõe sobre as suas formas de contratação, inclusive com a utilização de meios remotos, e dá outras providências.

#### Projetos

**Análise de produtos massificados com a ferramenta PACE – Product, Access, Cost and Experience.** O projeto contemplou também a cons-

trução da estratégia de Educação Financeira com foco em seguros para a CNseg. Os resultados foram apresentados por relatório, elaborado pela EA Consultants, intitulado "Estratégia de Educação Financeira com foco em seguros no Brasil para a CNseg", disponível em português e inglês no Portal da CNseg.

**Pesquisa Ibope sobre a satisfação dos consumidores de garantia estendida.** A pesquisa, que foi realizada em conjunto com a Comissão de Relações de Consumo, visa medir a satisfação de consumidores das classes C e D que adquiriram Seguro Garantia Estendida e passaram ou não por sinistros. O relatório com análise dos resultados será divulgado em 2015.

**Jogo “Caminhoneiro Seguro” – versão online.** Integra o conjunto de atividades de Educação Financeira da CNseg como mais uma ferramenta de conscientização sobre a importância da gestão dos riscos cotidianos, proporcionando uma experiência lúdica e, ao mesmo tempo, educativa sobre seguros.



## Comissão de Ouvidoria | COUV

**Presidente:** Silas Rivelle Jr

Unimed Seguradora

**Composição:** 71 membros

(titulares e suplentes)

**Reuniões:** seis

### Principais assuntos

#### ■ Relatório das Atividades das Ouvidorias

**2013** – Validação e publicação do Relatório, com o objetivo de servir como um registro de consolidação das demandas dos consumidores recebidas nas ouvidorias das empresas, além de possibilitar um monitoramento sobre o seu comportamento.

#### ■ Curso de Formação de Analista de Ouvidoria

– Aprovação do curso que será ministrado pela Escola Nacional de Seguros em 2015, nas cidades do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Distrito Federal.

#### ■ 4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros

– Participação no painel: "A experiência das Ouvidorias na solução de controvérsias de consumo – Relato de casos".

#### ■ Compartilhamento de boas práticas entre as seguradoras

– A COUV aprovou a proposta de incluir, em cada reunião, apresentações sobre as estruturas das ouvidorias das empresas como forma de trocar experiências. Em 2014, as Ouvidorias de duas seguradoras fizeram suas apresentações.

#### ■ Análise do site [consumidor.gov.br](http://consumidor.gov.br)

– Analisados os principais aspectos do site, lançado em 2014 pela Senacor, com o objetivo servir como uma alternativa para os consumidores na solução de conflitos via *internet*.

#### ■ Comitê Setorial de Ouvidoria da Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente | ABRAREC

– Compartilhamento dos assuntos tratados nas reuniões da Associação realizadas ao longo ano.

#### ■ Relatório Estatístico e Analítico | REA

de Ouvidorias para o segmento de Saúde Suplementar – Intermediação do encami-



nhamento de sugestões e considerações à ANS com relação à padronização do Relatório.

- **Proposta de ofício à Susep acerca de alteração do prazo de resposta aos consumidores** – Elaborada minuta solicitando que a contagem do prazo de resposta aos consumidores não deva levar em consideração o dia do recebimento da demanda na ouvidoria e que o recebimento de várias demandas que são realizadas pelo mesmo consumidor, sobre o mesmo assunto e empresa, deva ser contabilizado como apenas uma demanda.
- **Proposta de ofício à Secretaria Nacional do Consumidor | SENACON** – Preparação de minuta solicitando a Secretaria que oriente os consumidores a contatarem as ouvidorias das empresas antes de procurar os órgãos de defesa do consumidor.

### Projetos

#### Sistema de Coleta de Dados das Ouvidorias | SCD Ouvidorias

– Aprovada a criação de um sistema *online*, no qual cada empresa poderá inserir seus dados de Ouvidoria, o que permitirá comparar informações de uma determinada empresa participante com dados consolidados (médias) de todo o setor. Cada empresa só terá acesso aos seus próprios dados.

## Comissão de Recursos Humanos | CRH

**Presidente:** Patrícia Quirico Coimbra

Sul América Seguros

**Composição:** 75 membros (titulares e suplentes)

**Reuniões:** 10

### Principais assuntos

- **Convenção Coletiva de Trabalho | CCT** – Responsável pela redação/conteúdo das Convenções Coletivas de Trabalho e as convenções específicas sobre Participação nos Lucros e ou Resultados – PLR dos Estados/Regiões em que não há a constituição de um dos Sindicatos (seja o Patronal seja o dos Securitários). Trabalho que envolveu também a Comissão de Negociação Sindical Patronal (da CNseg) e o Sindicato dos Securitários.
- **Grupo de Trabalho Questões Trabalhistas** – Constituído para elaborar os Guias de Orientações para os temas de Horário Flexível e *Home Office*, de modo que as empresas interessadas tenham informações sobre as "boas práticas" adotadas pelo mercado. Ambos estão disponíveis no Portal da CNseg.
- **Grupo de Trabalho Qualificação Profissional e Certificação Técnica** – Criado para elaborar uma proposta que atenda os obje-

tivos da nova minuta da Circular Susep sobre Certificação Técnica, além de construir conteúdo programático para a qualificação mínima de profissionais do setor de seguros. Foram avaliados os impactos do normativo, com participação da Comissão de Garantia da FenSeg.

- **Grupo de Trabalho eSocial** – Formado para fazer o levantamento dos principais desafios da implementação do eSocial nas empresas do setor de seguros, a fim de desenvolver sugestões para mitigar os impactos iniciais decorrentes, promovendo um ambiente de debates para o compartilhamento de informações. Além de promover o *Workshop* sobre eSocial, o GT elaborou a Cartilha eSocial, com a colaboração das Comissões de Assuntos Fiscais, de Controles Internos e de Processos e Tecnologia da Informação da CNseg. A cartilha está disponível no Portal da CNseg.



## Projetos

**Grupo de Trabalho Remuneração** – Criado para estudar o tema de remuneração, a fim de aperfeiçoar os serviços prestados pela consultoria que realizada a pesquisa de cargos, de modo que os mesmos sejam utilizados como uma importante ferramenta nas estratégias de negócios. O GT realizou, em parceria com a Consultoria Mercer, a Pesquisa Salarial para o Mercado Segurador.

**Grupo de Trabalho Painel de Indicadores de RH** – Formado para construir um painel de indicadores de RH, envolvendo todas as empresas que fazem parte da CRH, servindo como um *benchmark* do setor. O grupo conseguiu aprovar os indicadores que constarão no Sistema Coletor de Dados para a Geração do Painel de Indicadores de Recursos Humanos – SCD – Painel de Indicadores de RH, o qual poderá auxiliar as empresas no desenvolvimento das suas estratégias de negócio.

## Palestras e/ou Apresentações realizadas em reuniões da CRH

**Pesquisas rápidas:** Realizadas entre as empresas participantes da CRH por demanda de um de seus membros. As pesquisas giravam em torno de assuntos de interesse da área de recursos humanos. Foram consolidados os resultados de 55 pesquisas.

## Certificados Técnicos

<b>Atendimento ao público</b>	<b>143</b>
<b>Venda direta</b>	<b>30</b>
<b>Regulação e liquidação de sinistros auto</b>	<b>203</b>
<b>Regulação e liquidação de sinistros</b>	<b>57</b>
<b>Controles internos</b>	<b>36</b>
<b>Total</b>	<b>469</b>

**Certificação Técnica por Tempo de Serviço:** Foram emitidos 469 Certificados Técnicos, para as áreas de atendimento ao público (143), venda direta (30), regulação e liquidação de sinistros auto (203), regulação e liquidação de sinistros (57) e controles internos (36), atendendo a solicitações de 15 empresas.

Tema	Palestrante	Empresa	Data
Apresentação do Cenário Sindical para 2015	Hélio Zylberstajn Consultor	Professor da FEA/USP	24/09
Apresentação Desafios de Gestão de RH e do Mercado Segurador	Patrícia Q. Coimbra Sul América Seguros (Presidente da CRH)	Sul América Seguros	24/10
Apresentação da Associação de Educação Financeira do Brasil, uma organização sem fins lucrativos.	Thiago Nascimento Coimbra	Associação de Educação Financeira do Brasil	26/11
Pesquisa sobre Indicadores utilizados nos rankings “melhores empresas para se trabalhar” nas revistas Você S/A, Exame e Época	Thais Caroline Almeida Cardoso (Estagiária)	CNseg	26/11

## Comissão de Relações de Consumo | CRC

**Presidente:** Vladimir Freneda Rodriguez

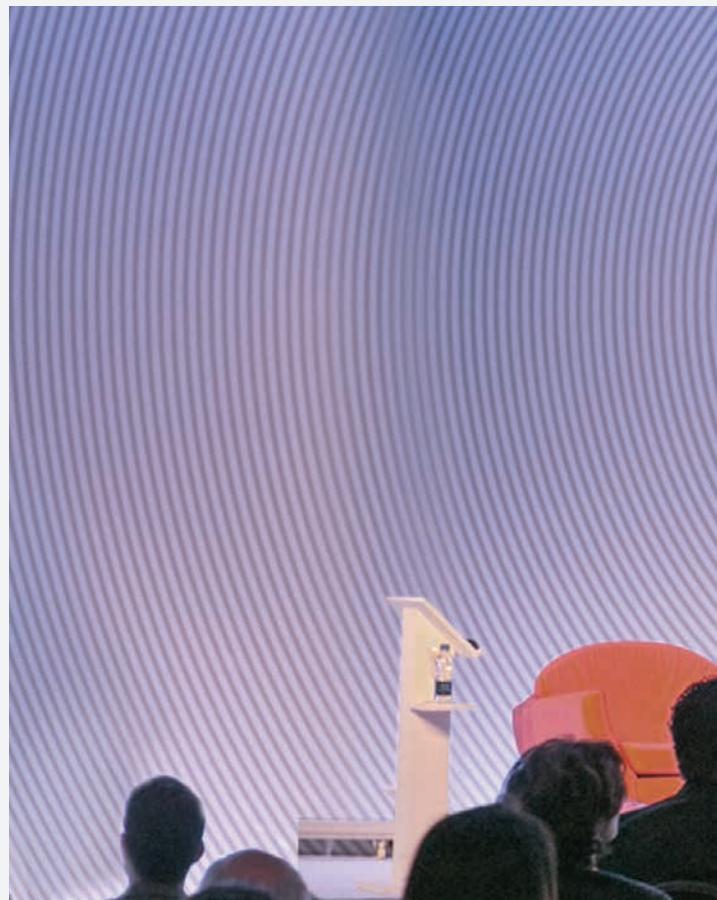
Assurant Seguradora

**Composição:** 36 membros (titulares e suplentes)

**Reuniões:** Seis

### Principais assuntos

- **2º Seminário Direitos & Deveres do Consumidor de Seguros –** Realizado em conjunto pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e CNseg para melhor compreensão de aspectos técnicos e jurídicos do seguro que repercutem na esfera de direitos do consumidor.
- **4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros –** Realizado pela CNseg.
- **Campanha Seguro Garantia Estendida –** Apoio à FenSeg no lançamento da campanha e na construção do Manual de Boas Práticas sobre o Garantia Estendida e sobre a venda de seguros em organizações varejistas.
- **Pesquisa IBOPE de Satisfação dos Consumidores de Garantia Estendida –** Apoio à realização da pesquisa em conjunto com a Comissão de Microsseguros e Seguros Populares.



2º Seminário Direitos & Deveres do Consumidor de Seguros –  
Realizado em conjunto pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e CNseg para melhor compreensão de aspectos técnicos e jurídicos do seguro que repercutem na esfera de direitos do consumidor.

- **Proposta de projeto para unificação de SACs –** Avaliações de projeto para unificação dos Serviços de Atendimento ao Consumidor Portador de Deficiência, em atendimento à demanda do Ministério Público do Estado de São Paulo para promoção de acessibilidade nesses canais.
- **Proposta de projeto de relacionamento com o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor | SNDC –** A ação visou aprimorar o relacionamento da CNseg com os órgãos públicos e as entidades civis de proteção e defesa do consumidor.
- **Pesquisa de avaliação de produtos com a PACE –** Participação no trabalho desenvolvido pela Organização Internacional do Trabalho – OIT.
- **Pesquisa de percepção sobre o seguro –** Projeto iniciado em 2014, tendo como público-alvo consumidores e não-consumidores de seguros, para elaboração de diagnóstico estratégico, a ser concluído em 2015.



#### Palestras e/ou Apresentações realizadas em reuniões da CRC

Tema	Palestrante	Empresa	Data
Palestra sobre Relações de Consumo, onde foram avaliados o Plano Nacional de Consumo e Cidadania – Plandec, o fortalecimento dos Procons e seus impactos nas empresas do setor de seguros; a Câmara Nacional de Relações de Consumo e perspectivas em relação ao mercado de seguros; entre outros assuntos	Vitor Morais de Andrade	ABRAREC – Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente	28/01 (1)
Apresentação dos resultados da ferramenta PACE (Product, Access, Cost and Experience)	Barbara Magnoni Derek Poulton	EA Consultants	05/02 (2)
Apresentação sobre adaptação às regras de compliance em função da nova Lei de Proteção do Consumidor de Seguros do Reino Unido	Alfredo Laila	HSBC Seguros	23/09
Apresentação da AEF Brasil, uma organização sem fins lucrativos, criada em 2011 pela ANBIMA, BM&FBOVESPA, CNseg, FEBRABAN, com o objetivo de promover a Educação Financeira no Brasil e dedicada ao desenvolvimento de tecnologias sociais e educacionais	Silvia Morais e Thiago Nascimento Coimbra Associação de Educação Financeira do Brasil	Associação de Educação Financeira do Brasil	25/11 (3)

(1)A palestra foi apresentada contemporaneamente para os membros da Comissão de Ouvidoria (COUV).

(2)A palestra foi apresentada contemporaneamente para os membros da Comissão de Microsseguros e Seguros Populares (CMS) e de Sustentabilidade (CS).

(3) A palestra foi apresentada também para os membros das Comissões de Recursos Humanos (CRH) e de Sustentabilidade (CS).

## Comissão de Sustentabilidade | CS

**Presidente:** Adriana Bosco

Sul América Seguros

**Composição:** 35 membros (titulares e suplentes)

**Reuniões:** Sete

### Principais assuntos

- **Conclusão da pesquisa científica do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ** – Desenvolvida pelo doutorando Flávio Nogueira e intitulada "Avaliação do grau de adoção de fatores de sustentabilidade, na gestão de risco, operações, relação com terceiros e investimentos pela indústria de seguros brasileira com detalhamento com de questões relacionadas às mudanças climáticas globais". A comissão forneceu suporte técnico ao pesquisador e contribuiu na divulgação do questionário aplicado ao longo de 2014.
- **Novo site de sustentabilidade da CNseg** – Contribuiu para o lançamento do novo hotsite.
- **Pesquisa Sistema Financeiro Sustentável** – Colaborou com a pesquisa mundial sobre a construção de um Sistema Financeiro Sustentável, coordenada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – UNEP, com o apoio da CNseg e da Febraban.
- **Metas do Mercado Segurador Brasileiro | Princípios para Sustentabilidade em Seguros | PSI** – A fim de medir o grau de implementação das metas em caráter intermediário, promoveu uma pesquisa rápida *online*, que permitiu obter um diagnóstico preliminar, a fim de direcionar os esforços para que as metas sejam alcançadas no prazo estabelecido.
- **Curso de Sustentabilidade para o setor de Seguros** – Parceria entre a Fundação Getúlio Vargas, a CNseg e a Escola Nacional de Seguros. Foram apresentados os conceitos fundamentais da sustentabilidade para profissionais de seguradoras e resseguradoras, corretores de seguros e demais interessados.
- **Análise das Metas dos PSI para o Mercado Segurador | CEMADEN | USP e Matriz de Materialidade** – Apoio à empresa Resultante, consultoria contratada pela CNseg responsável pela construção de uma matriz de materialidade para o mercado segurador, que servirá para mitigar

riscos, identificar novas oportunidades de negócios, aperfeiçoar o *compliance*, devendo este conjunto de ações impulsionar grandes práticas sustentáveis, com benefícios diretos e indiretos para toda a sociedade.

### ▪ Relatório de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade da CNseg – Colaboração

com a Superintendência de Comunicação no sentido de alinhar a publicação da CNseg com as estruturas de relatório já utilizadas pelas empresas do mercado. Acordado que, para 2015, a parceria prevista com a *Global Reporting Institute – GRI* e a conclusão do projeto de construção da matriz de materialidade do setor de seguros permitirão a construção de um modelo padronizado de relato de questões socioambientais para o setor de seguros e a consequente atualização do questionário do Relatório.

### ▪ Mudanças Climáticas – Desenvolvimento de uma ferramenta de georreferenciamento que mapeie a ocorrência de desastres naturais no território brasileiro, bem como outros eventos climáticos de interesse do mercado, como o apoio da Central de Serviços e Proteção ao Seguro – CESER, da CNseg e em parceria com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEM, e o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo – IAG/USP. As empresas integrantes da CS organizaram a matriz de riscos disponibilizada pelo IAG/USP de acordo com a priorização dos seus respectivos modelos de negócios.

### Palestras e/ou Apresentações realizadas em reuniões da CS

Tema	Palestrante	Empresa	Data
Apresentação da empresa e seus projetos relacionados ao mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL) e créditos de carbono	Ricardo Sparta e Melissa Sawaya Hirschheimer	EQAO Consultoria	28/05
Seguros e riscos climáticos	Camilo Terranova	Way Carbon	25/07
Apresentação da empresa, uma iniciativa voluntária das Nações Unidas	Renata Seabra	Pacto Global Rede Brasileira	30/07
Apresentação da Associação de Educação Financeira do Brasil, uma organização sem fins lucrativos	Thiago Nascimento Coimbra	AEF Brasil	26/11

## **Relações institucionais | Parcerias nacionais Conselhos, Comissões e Comitês**

### **Associação Brasileira das Relações**

#### **Empresa Cliente | ABRAREC**

Entidade sem fins lucrativos, voltada para criar e divulgar a cultura, gestão e tecnologia do relacionamento entre empresas, clientes e consumidores, aprimorar a capacitação profissional e certificar a excelência em relacionamento. A CNseg tem representação no comitê setorial de Ouvidoria e no comitê Jurídico e Regulatório.

#### **Estratégia Nacional de Educação**

#### **Financeira | ENEF**

Política de Estado na qual a CNseg possui representação no Conselho da Estratégia de Educação Financeira – CONEF e na Comissão Permanente.

## **Ministério do Meio Ambiente | MMA**

A CNseg possui representação na Comissão Especial do Protocolo de Intenções, que foi assinado em 2009.

## **Ministério do Trabalho e Emprego | MTE**

A CNseg participa do GT Confederativo criado em 2014 para promover o engajamento das confederações representativas dos diversos segmentos econômicos do País nas tratativas do eSocial.

## **Parcerias**

### **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento**

#### **Sustentável | CEBDS**

A CNseg tornou-se parceira do CEBDS a fim de atuar em conjunto em iniciativas de interesse do setor de seguros, especialmente na área da sustentabilidade.

### **Federação Brasileira de Bancos | FEBRABAN**

A CNseg participa das ações referentes à realização da pesquisa sobre o sistema financeiro sustentável da UNEP FI e de eventos promovidos pela entidade financeira.

## **Apresentações e palestras proferidas pela SUREM**

<b>Evento</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Tema</b>	<b>Organização</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>
2º Seminário de Direitos e Deveres do Consumidor de Seguros	Pedro Henrique F. Pinheiro	Moderador do painel sobre "Meios Alternativos de Solução de Controvérsias de Consumo"	CNseg e Revista Consumidor	27/03	RS
Reunião sobre riscos ambientais	Pedro Henrique F. Pinheiro	Apresentação da palestra "Sustentabilidade em Seguros"	FenSeg	24/07	SP
Seminário sobre salvados	Pedro Henrique F. Pinheiro	Apresentação de palestra "Sustentabilidade em Seguros"	FenSeg	26/08	SP
Seminário Produção e Consumo Sustentável	Pedro Henrique F. Pinheiro	Apresentação de palestra "Sustentabilidade em Seguros"	Instituto Cidade Sustentável	28/08	DF
Workshop eSocial	Maria Elena Bidino	Apresentação da Cartilha do eSocial	CNseg	05/11	RJ

## **Eventos com a participação da SUREM**

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Local</b>	<b>Partic.</b>
2º Seminário de Direitos e Deveres do Consumidor de Seguros	27 mar	RS	156
Fórum de Construção da Matriz de Riscos e Oportunidades do Setor de Seguros, Previdência Privada e Capitalização – CNseg	10 abr	SP	68
4ª Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros	06 e 07 mai	SP	200
Reunião com representantes do mercado e a UNEP FI	14 ago	RJ	30
Workshop e-Social	05 nov	RJ	124
	Total		578

## **Relações institucionais | Parcerias internacionais**

- Representação Institucional como Membro em Associações

### **Federación Interamericana de Empresas de Seguros | FIDES**

Presidente: Marco Antonio Rossi

A CNseg é membro da FIDES desde a sua fundação, em 1946, tendo participado, em 2014 da Reunião Bilateral da Diretoria ASSAL/FIDES, Reunião do Conselho da Presidência e Assembleia Geral da Federação Interamericana de Empresas de Seguros (FIDES), Programa de Desenvolvimento de Microsseguros (FIDES/BID/FOMIN) – 2<sup>a</sup> Fase.

Em abril, foi lançado pelo presidente Marco Antonio Rossi o novo site da FIDES, totalmente reformulado ([www.fidesseguros.com](http://www.fidesseguros.com)). E, em novembro, foi aprovada a Carta de Compromisso de Boas Práticas nas Relações com o Consumidor Interamericano de Seguros.

A XXXV Conferência Hemisférica de Seguros 2015 ocorrerá no período de 25 a 28 de outubro de 2015, em Santiago, Chile. Demais informações no site: [www.fides2015.com](http://www.fides2015.com).

### **MicroInsurance Network | MIN**

Presidente: Michael J. McCord, presidente da MicroInsurance Center

A MIN tem como missão a promoção do desenvolvimento de serviços de seguros para populações de baixa renda, estimulando o compartilhamento de aprendizados, facilitando a geração e disseminação de conhecimentos e fornecendo uma plataforma *multistakeholder*. A CNseg tornou-se membro do MIN em 2012. Dentre os projetos realizados no âmbito do MIN em 2014, destaca-se o projeto Mapa Mundi do Microseguro – MMM, “The World Map of Microinsurance Business Plan”, copatrocinado pela CNseg, cujo principal produto é um website com um mapa apoiado por um banco de dados, páginas de perfil de provedores de dados e um blog onde serão publicados posts periódicos de análise do banco de dados.

### **Principles for Sustainable Insurance Initiative / United Nations**

#### **Environment Programme Financial Initiative | UNEP FI**

Presidente: David Pitt-Watson

A CNseg foi a primeira instituição apoiadora – fundadora dos Princípios, quando do seu lançamento em 2012, por ocasião da Rio+20. As responsabilidades da CNseg enquanto instituição apoiadora, envolvem divulgar os Princípios entre suas associadas, conduzir pesquisas, fornecer treinamento, sediar eventos e traduzir materiais. Espera-se, também, que as instituições apoiadoras realizem pelo menos uma atividade por ano para fomentar a adoção e implementação dos Princípios.

### **International Insurance Society | IIS**

Presidente: Mike Morrissey

A CNseg é membro corporativo da IIS desde 2008.

## **International Association of Insurance Supervisors | IAIS | Associação**

### **Internacional de Supervisores de Seguros**

Presidente: Peter Braumüller

Secretário Geral: Yoshihiro Kawai

A CNseg filiou-se à IAIS como Observador em 2002, quando passou a acompanhar de perto as mais relevantes discussões sobre o quadro regulatório de seguros, antecipando as tendências e posicionando o mercado privado brasileiro. Ao final de 2014, a categoria foi extinta, em atendimento a uma nova estratégia institucional.

## **Global Federation of Insurance Associations | GFIA**

Presidente: Dirk Kempthorne

A CNseg faz parte das 38 associações de seguros que compõem a GFIA, que representa 87% das empresas de seguros de todo o mundo. Seu objetivo é tratar de questões internacionais complexas que afetem o mercado segurador mundial como capital; a estrutura comum para a supervisão de grupos internacionais; governança corporativa; conduta de mercado e questões comerciais; e iniciativas em relação à sustentabilidade, desastres naturais, inclusão financeira e ao combate à lavagem de dinheiro.

- Parcerias

### **Insurance Europe | Federação de Seguro e Resseguro da Europa**

Presidente: Sérgio Balbinot

A SUREM elaborou a tradução do documento *“Why insurers differ from banks”*.

### **Impact Insurance Facility da Organização Internacional do Trabalho | OIT**

Presidente: Craig Churchill

Participou do projeto de avaliação de produtos com a ferramenta PACE, desenvolvida pela OIT. O projeto contemplou também a construção da estratégia de Educação Financeira com foco em seguros e o copatrocínio da 4<sup>a</sup> Conferência de Proteção do Consumidor de Seguros, em São Paulo.

## **ClimateWise**

*Coordenação: University of Cambridge Institute for Sustainability Leadership – CISL*

## **The Geneva Association | Associação de Genebra**

Presidente: Mike McGavick

presidente da XL Group

Secretaria Geral: Anna Maria D'Hulster

## **Participação em eventos internacionais**

**XV Conferência IAIS-ASSAL de Supervisão e Regulação de Seguros na América Latina:** realizada em Assunção, Paraguai, de 22 a 24 de abril. O Presidente da FIDES e da CNseg Marco Antonio Rossi foi o palestrante do painel sobre Fraude na Indústria de Seguros.

**XXV Congresso Panamericano de Seguros da Confederação Panamericana de Produtores de Seguros | Copaprose:** realizado no dia 25 de abril, em Lima/Peru. Participaram da cerimônia de posse algumas das principais lideranças do mercado segurador brasileiro, como os presidentes da CNseg, Marco Antonio Rossi, da FenaPrev, Osvaldo do Nascimento, da FenaSaúde, Marcio Coriolano, da FenaCap, Marco Barros, e o vice-presidente da CNseg, Patrick Larragoiti. Também presentes à solenidade e aos debates do Congresso a diretora-executiva da CNseg, Solange Beatriz Palheiro Mendes, o presidente do SindSeg/SP, Mauro Batista, e o presidente da Comissão de Microsseguros e Seguros Populares, Eugenio Velasques. Pela SUREM, participaram Maria Elena Bidino e Ricardo Tavares.

**50º Seminário Anual:** realizado de 22 a 25 de junho em Londres/ Reino Unido. O vice-presidente da CNseg e presidente da FenaPrev, Osvaldo do Nascimento, representou o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, no evento.

## **VI Congresso Latino-Americano de Inclusão Financeira | FELABAN/FEBRABAN:**

realizado nos dias 18 e 19 de setembro em São Paulo. A superintendente Maria Elena Bidino participou do evento representando a CNseg.



A CNseg foi a primeira instituição apoiadora/fundadora dos Princípios, quando do seu lançamento em 2012, por ocasião da Rio+20. As responsabilidades da CNseg envolvem divulgar os Princípios entre suas associadas, conduzir pesquisas, fornecer treinamento, sediar eventos e traduzir materiais.

**Encontro com a FIDES:** realizado no dia 23 de outubro, o vice-presidente da CNseg, Paulo Marraccini, representou o presidente da CNseg Marco Antonio Rossi.

Comitiva Brasileira no Encontro com a FIDES	
Nome	Instituição
Alexandre Leal	CNseg
Brad Smith	American Council of Life Insurers – ACLI
Dirk Kempthorne	American Council of Life Insurers – ACLI
Jorge Claude	Asociación de Aseguradores de Chile – AACH
Kimberly Olson Dorgan	American Council of Life Insurers – ACLI
Leigh Ann Pusey	American Insurers Association – AIA
Maria Elena Bidino	CNseg
Mario Vela	Asociación Mexicana de Instituciones de Seguros – AMIS
Mirenchu del Valle	Unión Española de Entidades Aseguradoras y Reaseguradoras – UNESPA
Paulo Marraccini	Vice-presidente da CNseg e presidente da FenSeg – Allianz Seguros
Pilar González de Frutos	Unión Española de Entidades Aseguradoras y Reaseguradoras – UNESPA
Raúl de Andrea	Asociación Peruana de Empresas de Seguros – APESEG
Recaredo Arias	Asociación Mexicana de Instituciones de Seguros – AMIS
Robert Bittar	Presidente da Escola Nacional de Seguros
Robert Neill	American Council of Life Insurers – ACLI
Samuel Monteiro dos Santos Jr.	Bradesco Seguros

**21ª Conferência Anual da IAIS:** ocorrida entre 20 a 25 de outubro em Amsterdã/Países Baixos.

Comitiva Brasileira Conferência Anual da IAIS	
Nome	Instituição
Alexandre Leal	CNseg
Cesar Serra	ANS
Daniel Schtruk	ANS
Fernanda Chaves	CNseg
Maria Elena Bidino	CNseg
Natalie Hurtado	Susep
Paulo Marraccini	Vice Presidente da CNseg e Presidente da FenSeg
Robert Bittar	Presidente da Escola Nacional de Seguros
Roberto Westenberguer	Superintendente da Susep
Samuel Monteiro dos Santos Jr.	Bradesco Seguros
Thiago Ayres	CNseg
William Chaves	Susep

**10ª Conferência Internacional de Microseguros:** realizada entre os dias 11 e 13 de novembro, na Cidade do México com a participação de executivos na programação do evento.

Data	Palestrante	Organização	Sessão
11/11	Marco Antonio Rossi	Presidente da CNseg e FIDES	Painel de Abertura da Conferência
12/11	Solange Beatriz P. Mendes	Diretora-executiva da CNseg	Proteção do Consumidor – O papel da CNseg na proteção do consumidor e Educação Financeira
12/11	Bento A. Zanzini	Diretor-executivo do Grupo Segurador BB e Mapfre	Abordagens Globais de Microseguro das Seguradoras
12/11	Eugênio Velasques	Diretor-executivo da Bradesco Seguros	Abordagens Globais de Microseguro das Seguradoras
12/11	Diego Azevedo	Zurich Brasil Seguros	Abordagens Globais de Microseguro das Seguradoras
13/11	Rodolfo Ern	Superintendente da Bradesco Seguros	Distribuição por Canais Varejistas / Correspondentes Bancários

### Reuniões Institucionais Realizadas

Data	Instituição   Local
24/04	La Positiva Seguros   Lima, Peru
	Associação Peruana de Empresas de Seguros – APESEG
18/09	University of Cambridge   Londres
22/09	Consumers International – CI   Londres
23/09	Lloyd's   Londres
	Financial Ombudsman Service   Londres
24/09	RSA Group   Londres
	Association of British Insurers – ABI   Londres
01/10	London School of Economics – LSE   Londres
02/10	Consumers International – CI para América Latina e Caribe   Santiago, Chile

### Traduções

A SUREM promoveu a tradução de 15 relatórios e elaborou 6 resumos executivos de documentos, artigos científicos e comunicados produzidos por instituições globais de seguros de interesse do mercado brasileiro, tais quais FIDES, GFIA, IAIS, *Insurance Europe*, *Microinsurance Network*, *The Geneva Association*, entre outros. Os documentos podem ser acessados no Portal da CNseg.





# FenSeg

*O segmento de  
Seguros Gerais*



**FenSeg**

Federação Nacional de Seguros Gerais

# Destaques

Ramos com maior representatividade em volume de prêmios:

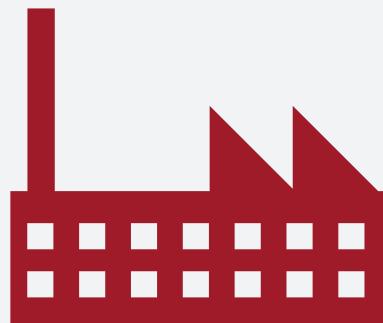
## Automóvel

com **48,1%** do total do segmento e receita de  
**R\$ 31,4 bilhões**



## Patrimonial

com **14%** do total e receita de  
**R\$ 9,2 bilhões**



## DPVAT

com **13%** do total e receita de  
**R\$ 8,5 bilhões**



A FenSeg promoveu  
**15** eventos  
que levaram a um público de  
**1080** participantes,  
esclarecimentos sobre as  
Regulações de Sinistros,  
Seguro Garantia Estendida,  
destinação de veículos em  
fim de vida útil,  
gerenciamento de áreas  
contaminadas, panorama geral  
do mercado, entre outros.



**66**  
seguradoras  
associadas

Ramos que mais se destacaram em 2014,  
com relação ao crescimento:

#### Seguro Rural

#### Habitacional

#### Crédito e Garantia



**26,6 %**

**20,7 %**

**12 %**

# Mais um ano de importante crescimento

Em 2014, o segmento de Seguros Gerais alcançou um montante de prêmios emitidos da ordem de R\$ 65,3 bilhões, superando em 7,8% ao arrecadado em 2013. O carro-chefe continuou sendo o seguro de automóvel com volume de prêmios de R\$ 31,4 bilhões, o que representou um acréscimo de 7,3% sobre os valores do mesmo período do ano anterior e participação de 48,1% no total de prêmios do setor. Também foi significativo o crescimento do seguro rural, cujos prêmios atingiram o montante de R\$ 2,9 bilhões, representando um crescimento de 26,6% sobre 2013. Outro destaque foi o seguro habitacional com um crescimento de 20,7% em 2014 e prêmios alcançando R\$ 2,6 bilhões contra R\$ 2,2 bilhões no ano anterior.

Para 2015, apesar das dificuldades que serão enfrentadas pela economia, o mercado espera a continuidade do crescimento dos volumes de prêmios emitidos em percentuais mais modestos.

Os investimentos voltados para a realização das Olimpíadas em 2016 e a alteração na legislação, que permitiu a inclusão da garantia judicial nas execuções fiscais, continuará ditando o crescimento da carteira de seguro garantia. Já a carteira de automóveis deverá apresentar crescimento próximo ao ocorrido em 2014.

Vale destacar que a carteira de seguro rural continuará dependente da alocação de recursos na subvenção ao prêmio do produtor rural. Para 2015, está prevista a dotação de R\$ 660 milhões para este tipo de subvenção.

Com relação a todas as indenizações pagas durante o ano de 2014, cujo total alcançou R\$ 34,1 bilhões e representando um crescimento de 12,5% sobre os R\$ 30,3 bilhões pagos em 2013, merecem destaque:

As indenizações no ramo automóvel, que representaram 57,6% desse total e alcançaram a cifra de R\$ 19,6 bilhões, valores superiores em 13,4% ao total de R\$ 17,3 bilhões pagos em 2013; e

As indenizações pagas nos ramos Transportes e de Riscos Patrimoniais que atingiram as cifras de R\$ 1,8 e R\$ 4,8 bilhões, com crescimento sobre o ano de 2013 de 17,1% e 15,6% respectivamente.

O ano de 2014 foi marcado pela divulgação dada aos diversos ramos que integram o segmento de Seguros Gerais, através da realização de palestras e seminários, descritos no Capítulo.

**Paulo Miguel Marraccini**  
Presidente da FenSeg



# A FenSeg

A Federação Nacional de Seguros Gerais – FenSeg, sediada no Rio de Janeiro, tem por finalidade congregar e representar suas associadas, inclusive perante o Poder Público, buscando o fortalecimento dos segmentos econômicos por ela representados e de suas relações com a sociedade, de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do País.

## **Suas finalidades são:**

- exercer a representação política e institucional dos segmentos de Seguros Gerais;
- promover a permanente defesa dos interesses do segmento representado perante o mercado, aos poderes públicos, às instituições da sociedade civil e demais entidades;
- representar as associadas judicial ou extrajudicialmente;
- atuar na criação e aprimoramento de leis, normas e interação e cooperação com autoridades e instituições da sociedade civil, no âmbito de sua atuação;
- estabelecer e implementar políticas que visem ao desenvolvimento do mercado, no âmbito de sua atuação;
- apoiar e desenvolver ações para a implantação de políticas públicas e privadas de interesse do setor representado;
- promover a integração entre as associadas;
- indicar ou designar representantes perante os órgãos públicos e privados, no âmbito de sua atuação;
- desenvolver pesquisas e projetos, no âmbito de sua atuação;
- desenvolver programa de formação, qualificação e certificação profissional;
- divulgar para as associadas informações relevantes sobre assuntos que sejam objetos de sua atuação;
- promover a divulgação das ações do setor e produzir material para divulgação e aprimoramento da imagem institucional;
- promover e realizar eventos;
- constituir e coordenar comissões técnicas e grupos de trabalho;
- dar cumprimento ao Código de Ética e implementar ações de autorregulação;
- atender às solicitações formuladas por suas associadas para orientar iniciativas ou providências ligadas ao exercício de suas próprias atividades;
- criar e manter as estruturas indispensáveis à consecução de seus objetivos e ao atendimento às necessidades das associadas; e
- executar e oferecer serviços às associadas, mediante prévia análise e aprovação do Conselho de Administração da Central de Serviços e Proteção ao Seguro da CNseg.

## Diretoria da FenSeg | 2014

### Presidente

Paulo Miguel Marraccini Allianz Seguros S.A.

### Vice-Presidentes

Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho	Sul América Companhia Nacional de Seguros
Luiz Alberto Pomarole	Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira	Grupo Segurador BB e Mapfre
Tarcisio Jose Massote de Godoy	Bradesco Auto/RE Cia. de Seguros

### Diretores

Antonio Eduardo de Figueiredo Trindade	Itaú Seguros S.A.
Max Thiermann	Allianz Seguros S.A.
Francisco Caiuby Vidigal Filho	Marítima Seguros S.A.
Gustavo Heinrich	J.Malucelli Seguradora S.A.
Helio Hiroshi Kinoshita	Mitsui Sumitomo Seguros S.A.
Hyung Mo Sung (até 10/2014)	Zurich Minas Brasil Seguros S.A.
Luis Henrique Meirelles Reis (de 10 a 12/2014)	Zurich Minas Brasil Seguros S.A.
João Francisco Silveira Borges da Costa	HDI Seguros S.A.
Juan Pablo Barahona Flores	Liberty Seguros S.A.
Luis Felipe Smith de Vasconcellos	Tokio Marine Seguradora S.A.
Renato Oliveira (até 02/2014)	Luizaseg Seguros S.A.
Ricardo Cruz Barreto (03/2014 a 12/2014)	Luizaseg Seguros S.A.
Sidney Gonçalves Munhoz	Chubb do Brasil Cia. de Seguros

## Conselho Fiscal da FenSeg | 2014

### Titulares

Laênio Pereira dos Santos	Sul América Companhia Nacional de Seguros
Marcus Vinicius Cataldo de Felippe	Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
George Ricardo Martins de Souza	Companhia Excelsior de Seguros

### Suplentes

Fernando Cheade	Generali Brasil Seguros S.A.
Lucio Antonio Marques	Nobre Seguradora do Brasil S.A.
Roberto de Souza Santos	Azul Companhia de Seguros Gerais



## Associadas à FenSeg

- ACE Seguradora S.A.
- AIG Seguros Brasil S.A.
- Alfa Seguradora S.A.
- Allianz Seguros S.A.
- Argo Seguros Brasil S.A.
- Aruana Seguros S.A.
- Assurant Seguradora S.A.
- Atlântica Companhia de Seguros
- Austral Seguradora S.A.
- Axa Seguros
- Azul Companhia de Seguros Gerais
- Banestes Seguros S.A.
- Berkley International do Brasil Seguros S.A.
- Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros
- Bradesco Seguros S.A.
- Brasilveículos Companhia de Seguros
- Caixa Seguradora S.A.
- Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.
- CESCEBRASIL Seguros de Garantias e Crédito S.A.
- Chubb do Brasil Cia. de Seguros
- Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A.
- Companhia de Seguros Aliança da Bahia
- Companhia de Seguros Aliança do Brasil
- Companhia de Seguros Previdência do Sul
- Companhia Excelsior de Seguros
- Companhia Mutual de Seguros
- Cosesp – Companhia de Seguros do Estado de São Paulo
- Crédito Y Caución Seguradora de Crédito e Garantias S.A.
- Essor Seguros S.A.
- Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.
- Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.
- Fator Seguradora S.A.
- Generali Brasil Seguros S.A.
- HDI Seguros S.A.
- HDI Gerling Seguros Industriais S.A.
- HSBC Seguros (Brasil) S.A.
- Indiana Seguros S.A.
- Investprev Seguradora S.A.
- Itaú BMG Seguradora S.A.
- Itaú Seguros de Auto e Residência S.A
- Itaú Seguros S.A.
- J. Malucelli Seguradora S.A.
- Liberty Seguros S.A.
- Luizaseg Seguros S.A.
- Mapfre Affinity Seguradora S.A.
- Mapfre Seguros Gerais S.A.
- Mitsui Sumitomo Seguros S.A.
- Nobre Seguradora do Brasil S.A.
- Pan Seguros S.A.
- Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
- Pottencial Seguradora S.A.
- QBE Brasil Seguros S.A.
- Royal & Sunalliance Seguros (Brasil) S.A.
- Sancor Seguros do Brasil S.A.
- Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.
- Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
- Suhai Seguros S.A.
- Sul América Companhia de Seguros Gerais
- Sul América Companhia Nacional de Seguros
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.
- Tokio Marine Seguradora S.A.
- Usebens Seguros S.A.
- Virginia Surety Companhia de Seguros do Brasil
- XL Seguros Brasil S.A.
- Yasuda Marítima Seguros S.A.
- Zurich Seguros S.A.

# Números | ano 2014

## Segmento de Seguros Gerais

Em 2014, o segmento de Seguros Gerais gerou receita no valor de R\$ 65,3 bilhões, alcançando um aumento de 7,8% ante a receita de 2013, no valor de R\$ 60,6 bilhões.

Em termos de volume de prêmios, os ramos que em 2014 tiveram maior representatividade foram Automóvel, com 48,1% do total do segmento e receita de R\$ 31,4 bilhões; Patrimonial, com 14% do total e receita de R\$ 9,2 bilhões, e DPVAT, com 13% do total e receita de R\$ 8,5 bilhões.

Os ramos que mais se destacaram em 2014, com relação ao crescimento, foram: Seguro Rural (26,6%), Habitacional (20,7%) e Crédito e Garantia (12%).

**Arrecadação de Ramos Elementares por grupo de ramo**

	Prêmio direto					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
Automóvel	19.868,59	21.338,47	24.747,90	29.264,31	31.410,74	7,3%	58,1%
DPVAT	5.847,98	6.657,43	7.220,65	8.031,53	8.462,90	5,4%	44,7%
Patrimonial	5.659,86	6.952,36	7.213,11	8.401,04	9.145,93	8,9%	61,6%
Habitacional	1.107,91	1.402,54	1.770,26	2.188,43	2.641,05	20,7%	138,4%
Transportes	2.050,71	2.258,91	2.298,72	2.467,83	2.495,02	1,1%	21,7%
Crédito e Garantia	1.316,10	1.459,30	1.592,08	1.992,07	2.231,39	12,0%	69,5%
Garantia Estendida	2.054,29	2.255,35	2.610,02	2.914,62	3.123,22	7,2%	52,0%
Responsabilidade Civil	743,59	927,26	1.043,63	1.218,89	1.290,51	5,9%	73,6%
Rural	1.024,40	1.234,94	1.474,66	2.285,72	2.893,34	26,6%	182,4%
Marítimos e Aeronáuticos	544,48	593,94	602,40	686,51	763,96	11,3%	40,3%
Outros	169,49	550,20	772,68	1.104,55	834,28	-24,5%	392,2%
Ramos Elementares	40.387,4	45.630,7	51.346,1	60.555,5	65.292,3	7,8%	61,7%

Fontes: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015  
IBGE - Extraído em 02/12/2014

Em R\$ milhões e % de variação

Arrecadação de Ramos Elementares por região geográfica e por grupo de ramo							
	Prêmio direto					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
Nordeste	Automóvel	2.075,53	2.261,25	2.452,18	3.062,57	3.401,04	11,1% 63,9%
	DPVAT	889,42	1.042,07	1.265,73	1.419,51	1.482,77	4,5% 66,7%
	Patrimonial	296,27	392,59	452,71	602,58	481,68	-20,1% 62,6%
	Habitacional	105,96	129,83	162,67	201,20	245,09	21,8% 131,3%
	Transportes	97,94	57,90	74,98	79,55	65,47	-17,7% -33,2%
	Crédito e Garantia	49,99	80,28	96,71	102,21	107,56	5,2% 115,2%
	Garantia Estendida	91,50	185,62	226,04	304,48	241,91	-20,5% 164,4%
	Responsabilidade Civil	15,79	27,21	36,81	45,77	32,18	-29,7% 103,8%
	Rural	45,42	52,46	58,14	107,38	149,97	39,7% 230,2%
	Marítimos e Aeronáuticos	15,36	19,73	25,35	25,54	23,30	-8,8% 51,6%
Total na Região Nordeste	Outros	1,15	20,03	33,47	46,38	27,16	-41,4% 2.253,1%
	Total na Região Nordeste	3.684,3	4.269,0	4.884,8	5.997,2	6.258,1	4,4% 69,9%
Sudeste	Automóvel	12.027,67	12.789,95	15.443,52	17.684,32	18.896,79	6,9% 57,1%
	DPVAT	2.787,31	3.260,69	3.333,97	3.742,37	4.011,17	7,2% 43,9%
	Patrimonial	4.193,77	5.161,41	5.222,97	6.000,81	6.758,18	12,6% 61,1%
	Habitacional	737,09	921,17	1.113,59	1.397,05	1.704,54	22,0% 131,3%
	Transportes	1.477,99	1.685,62	1.701,07	1.759,75	1.827,57	3,9% 23,7%
	Crédito e Garantia	1.017,52	1.125,20	1.225,96	1.559,68	1.759,84	12,8% 73,0%
	Garantia Estendida	1.777,72	1.747,32	2.093,42	2.300,00	2.554,13	11,0% 43,7%
	Responsabilidade Civil	652,96	783,44	881,13	1.018,18	1.095,22	7,6% 67,7%
	Rural	331,18	361,33	453,44	847,62	1.046,81	23,5% 216,1%
	Marítimos e Aeronáuticos	477,62	413,22	441,55	592,05	678,15	14,5% 42,0%
Total na Região Sudeste	Outros	168,27	448,45	626,43	919,11	713,47	-22,4% 324,0%
	Total na Região Sudeste	25.649,1	28.697,8	32.537,0	37.821,0	41.045,9	8,5% 60,0%
Centro-Oeste	Automóvel	1.738,16	1.867,11	1.759,09	2.232,35	2.492,68	11,7% 43,4%
	DPVAT	567,48	641,27	716,48	766,10	781,41	2,0% 37,7%
	Patrimonial	259,70	310,20	356,10	405,76	480,22	18,4% 84,9%
	Habitacional	85,59	126,43	218,68	244,03	268,39	10,0% 213,6%
	Transportes	27,74	26,58	31,40	50,91	50,17	-1,5% 80,9%
	Crédito e Garantia	124,43	97,80	112,81	116,41	129,93	11,6% 4,4%
	Garantia Estendida	84,68	96,38	102,42	74,98	79,21	5,6% -6,5%

	Prêmio direto					Variação 2014/ 2013	Variação 2014/ 2010	
	2010	2011	2012	2013	2014			
Norte	Responsabilidade Civil	9,84	23,30	29,34	37,80	35,89	-5,0%	264,9%
	Rural	170,56	220,54	256,07	444,25	508,92	14,6%	198,4%
	Marítimos e Aeronáuticos	18,51	7,27	18,44	12,90	15,54	20,5%	-16,0%
	Outros	0,00	10,74	25,78	29,24	20,47	-30,0%	-
	Total na Região Centro-Oeste	3.086,7	3.427,6	3.626,6	4.414,7	4.862,8	10,2%	57,5%
	Automóvel	421,21	442,02	475,90	611,10	652,82	6,8%	55,0%
	DPVAT	292,49	310,17	427,20	446,16	468,39	5,0%	60,1%
	Patrimonial	111,09	126,13	135,37	153,47	165,08	7,6%	48,6%
	Habitacional	20,44	25,15	30,48	39,94	48,81	22,2%	138,7%
	Transportes	40,55	40,36	31,67	44,13	40,05	-9,2%	-1,2%
Sul	Crédito e Garantia	5,82	12,27	12,01	15,26	20,24	32,6%	247,9%
	Garantia Estendida	15,33	25,98	38,61	43,53	14,88	-65,8%	-3,0%
	Responsabilidade Civil	3,00	7,38	6,12	7,52	8,26	9,8%	175,4%
	Rural	11,83	15,74	21,67	42,80	65,89	54,0%	456,7%
	Marítimos e Aeronáuticos	5,72	4,72	5,52	5,68	7,68	35,2%	34,3%
	Outros	0,00	5,97	11,04	14,21	9,31	-34,5%	-
	Total na Região Norte	927,5	1.015,9	1.195,6	1.423,8	1.501,4	5,5%	61,9%
	Automóvel	3.606,03	3.978,14	4.615,72	5.673,96	5.967,42	5,2%	65,5%
	DPVAT	1.311,28	1.403,23	1.477,27	1.657,40	1.717,32	3,6%	31,0%
	Patrimonial	799,03	940,84	1.045,95	1.238,42	1.260,78	1,8%	57,8%
Brasil	Habitacional	158,83	199,95	244,84	306,21	374,22	22,2%	135,6%
	Transportes	406,49	394,96	459,60	533,49	511,76	-4,1%	25,9%
	Crédito e Garantia	117,90	106,06	137,51	185,51	213,07	14,9%	80,7%
	Garantia Estendida	85,05	199,89	149,53	191,62	233,09	21,6%	174,1%
	Responsabilidade Civil	62,00	82,89	89,09	109,35	118,95	8,8%	91,9%
	Rural	461,00	585,57	685,33	843,66	1.121,70	33,0%	143,3%
	Marítimos e Aeronáuticos	27,28	22,51	39,42	38,22	39,30	2,8%	44,1%
	Outros	0,07	64,74	75,96	95,61	63,86	-33,2%	93.255,4%
	Total na Região Sul	7.035,0	7.978,8	9.020,2	10.873,5	11.621,5	6,9%	65,2%
	<b>Brasil</b>	<b>40.387,4</b>	<b>45.630,7</b>	<b>51.346,1</b>	<b>60.555,5</b>	<b>65.292,3</b>	<b>7,8%</b>	<b>61,7%</b>

Fontes: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015 IBGE - Extraído em 02/12/201

Em R\$ milhões e % de variação

Nota: Os valores não catalogados em regiões geográficas e do exterior do país estão representados pelo grupo "Outros", pois não apresentam números significativos.

Sinistro dos Ramos Elementares por grupo de ramo							
	Sinistro ocorrido					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
Automóvel	11.958,56	13.598,79	14.961,84	17.299,08	19.625,69	13,4%	64,1%
DPVAT	2.548,09	2.909,90	3.098,16	3.494,63	3.682,06	5,4%	44,5%
Patrimonial	2.509,16	3.642,59	4.056,24	4.184,68	4.839,11	15,6%	92,9%
Habitacional	145,72	395,53	716,14	548,71	374,59	-31,7%	157,1%
Transportes	1.211,55	1.241,51	1.432,33	1.517,91	1.777,23	17,1%	46,7%
Crédito e Garantia	202,96	226,05	725,45	648,76	679,55	4,7%	234,8%
Garantia Estendida	273,56	312,50	350,44	409,94	473,14	15,4%	73,0%
Responsabilidade Civil	239,80	261,30	411,31	508,35	760,41	49,6%	217,1%
Rural	235,99	477,06	740,20	801,05	1.261,00	57,4%	434,3%
Marítimos e Aeronáuticos	303,74	335,19	656,09	578,08	367,45	-36,4%	21,0%
Outros	222,33	14,35	324,32	348,33	280,30	-19,5%	26,1%
Ramos Elementares	19.851,46	23.414,76	27.472,53	30.339,52	34.120,51	12,5%	71,9%

Fonte: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

Prêmio Cedido a Resseguro por grupo de ramo							
	Prêmio de Resseguro					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
Automóvel	143,08	199,43	97,88	289,96	370,21	27,7%	158,7%
DPVAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Patrimonial	2.293,13	2.849,26	2.873,27	3.259,35	3.027,63	-7,1%	32,0%
Habitacional	43,48	71,29	68,67	117,12	108,99	-6,9%	150,6%
Transportes	301,02	443,27	538,76	588,94	595,69	1,1%	97,9%
Crédito e Garantia	835,94	825,06	758,02	921,43	793,71	-13,9%	-5,1%
Garantia Estendida	0,00	0,00	0,25	-2,10	0,00	-100%	-
Responsabilidade Civil	420,78	484,77	581,96	569,14	521,39	-8,4%	23,9%
Rural	501,80	475,38	544,79	823,50	932,49	13,2%	85,8%
Marítimos e Aeronáuticos	505,46	491,01	533,04	436,06	496,48	13,9%	-1,8%
Outros	168,02	423,84	527,38	809,95	645,90	-20,3%	284,4%
Ramos Elementares	5.212,70	6.263,32	6.524,01	7.813,35	7.492,50	-4,1%	43,7%

Fonte: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

### Prêmio de Cosseguros Aceitos e Cedidos por grupo de ramo

	Prêmio de Cosseguro Aceito					Variação 2014/ 2013	Variação 2014/ 2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
Automóvel	121,12	89,06	54,09	66,12	80,77	22,1%	-33,3%
DPVAT	25,69	11,58	0,00	0,00	0,00	-	-100%
Patrimonial	565,82	800,24	822,60	864,90	907,95	5,0%	60,5%
Habitacional	29,24	39,83	47,23	53,49	46,00	-14,0%	57,3%
Transportes	66,23	79,09	109,78	123,20	119,91	-2,7%	81,1%
Crédito e Garantia	69,86	120,86	95,93	146,92	213,20	45,1%	205,2%
Garantia Estendida	21,38	23,98	186,84	338,34	368,47	8,9%	1.623,1%
Responsabilidade Civil	42,82	61,30	73,71	82,86	99,86	20,5%	133,2%
Rural	0,45	0,47	7,45	4,61	5,10	10,7%	1.040,3%
Marítimos e Aeronáuticos	120,54	79,85	46,44	53,31	65,93	23,7%	-45,3%
Outros	55,88	88,01	138,24	46,84	157,38	236,0%	181,7%
Ramos Elementares	1.119,03	1.394,26	1.582,31	1.780,59	2.064,56	15,9%	84,5%

	Prêmio de Cosseguro Cedido					Variação 2014/ 2013	Variação 2014/ 2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
Automóvel	121,78	87,63	54,47	66,62	81,39	22,2%	-33,2%
DPVAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Patrimonial	464,53	752,92	697,88	855,75	957,56	11,9%	106,1%
Habitacional	30,64	40,34	46,93	59,86	46,10	-23,0%	50,4%
Transportes	62,56	79,52	111,34	122,41	129,26	5,6%	106,6%
Crédito e Garantia	105,55	135,95	126,11	166,21	203,23	22,3%	92,5%
Garantia Estendida	21,39	27,71	223,99	384,84	394,38	2,5%	1.743,9%
Responsabilidade Civil	40,33	70,31	77,06	80,64	101,62	26,0%	152,0%
Rural	1,12	0,58	7,88	5,79	4,64	-19,9%	316,0%
Marítimos e Aeronáuticos	74,63	89,77	37,02	49,95	73,20	46,5%	-1,9%
Outros	51,96	74,66	75,48	45,19	193,42	328,0%	272,3%
Ramos Elementares	974,48	1.359,39	1.458,17	1.837,25	2.184,79	18,9%	124,2%

Fonte: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação



## Seguro Automóvel

O grupo Automóvel apresentou, em 2014, receita de prêmios de R\$ 31,4 bilhões, registrando crescimento de 7,3%, quando comparada à receita de 2013, de R\$ 29,3 bilhões.

**Prêmio e participação dos principais ramos – Seguro Automóvel**

	Prêmio direto					Variação 2014/ 2013	Variação 2014/ 2010	% de participação em Ramos Elementares				
	2010	2011	2012	2013	2014			2010	2011	2012	2013	2014
Automóvel - Casco	15.134,28	15.019,68	17.407,68	20.547,70	21.864,29	6,4%	44,5%	37,5%	32,9%	33,9%	33,9%	33,5%
Resp. Civil Facultativa	4.357,47	4.726,80	5.528,74	6.608,43	7.054,18	6,7%	61,9%	10,8%	10,4%	10,8%	10,9%	10,8%
Assistência e outras cobert. - Auto	0,00	1.167,13	1.314,01	1.528,06	1.902,33	24,5%	-	0,0%	2,6%	2,6%	2,5%	2,9%
Acidentes Pessoais de Passageiros	323,88	358,28	417,98	486,96	513,16	5,4%	58,4%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%
Extensão de Garantia - Automóvel	50,07	57,68	54,50	66,47	53,24	-19,9%	6,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outros ramos	2,90	8,91	24,99	26,69	23,54	-11,8%	712,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Automóvel	19.868,59	21.338,47	24.747,90	29.264,31	31.410,74	7,3%	58,1%	49,2%	46,8%	48,2%	48,3%	48,1%
Ramos Elementares	40.387,40	45.630,70	51.346,11	60.555,50	65.292,35	7,8%	61,7%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

Nota: O item “outros ramos” agrupa os demais ramos que compõem o grupo Automóvel porém não apresentam valores significativos.

## Seguro Patrimonial

O grupo Patrimonial registrou, em 2014, crescimento de 8,9%, tendo arrecadado o valor de R\$ 9,2 bilhões contra R\$ 8,4 bilhões, em 2013.

Prêmio e participação dos principais ramos – Seguro Patrimonial												
	Prêmio direto					Variação 2014/ 2013	Variação 2014/ 2010	% de participação em Ramos Elementares				
	2010	2011	2012	2013	2014			2010	2011	2012	2013	2014
Riscos Nomeados e Operacionais	1.324,47	1.539,89	1.659,52	1.930,66	2.302,97	19,3%	73,9%	3,3%	3,4%	3,2%	3,2%	3,5%
Compreensivo Residencial	1.259,26	1.443,48	1.658,96	2.037,49	2.248,59	10,4%	78,6%	3,1%	3,2%	3,2%	3,4%	3,4%
Compreensivo Empresarial	1.427,20	1.588,34	1.742,10	2.001,10	2.039,95	1,9%	42,9%	3,5%	3,5%	3,4%	3,3%	3,1%
Riscos diversos	954,35	1.128,67	1.160,38	1.262,76	1.416,40	12,2%	48,4%	2,4%	2,5%	2,3%	2,1%	2,2%
Riscos de Engenharia	456,44	933,23	583,88	662,18	577,91	-12,7%	26,6%	1,1%	2,0%	1,1%	1,1%	0,9%
Outros Ramos	238,14	318,75	408,27	506,85	560,12	10,5%	135,2%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%
Patrimonial	5.659,86	6.952,36	7.213,11	8.401,04	9.145,93	8,9%	61,6%	14,0%	15,2%	14,0%	13,9%	14,0%
Ramos Elementares	40.387,40	45.630,70	51.346,11	60.555,50	65.292,35	7,8%	61,7%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

Nota: O item "outros ramos" agrupa os demais ramos que compõem o grupo Patrimonial porém não apresentam valores significativos.

Prêmio e participação do ramo – Garantia Estendida												
	Prêmio direto					Variação 2014/ 2013	Variação 2014/ 2010	% de participação em Ramos Elementares				
	2010	2011	2012	2013	2014			2010	2011	2012	2013	2014
Garantia Estendida	2.054,29	2.255,35	2.610,02	2.914,62	3.123,22	7,2%	52,0%	5,1%	4,9%	5,1%	4,8%	4,8%
Ramos Elementares	40.387,40	45.630,70	51.346,11	60.555,50	65.292,35	7,8%	61,7%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

## Seguro de Transportes

Os ramos de Responsabilidade Civil ligados a este segmento foram responsáveis, em 2014, pela arrecadação de R\$ 1,1 bilhão em prêmios, correspondentes a 44,3% do total. O seguro de Transportes arrecadou R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 1,1 bilhão de Responsabilidade Civil, R\$ 844 milhões do Transporte Nacional (33,8%) e R\$ 502 milhões do Transporte Internacional (20,1%).

**Prêmio e participação dos principais ramos – Seguro Transportes**

	Prêmio direto					Variação 2014/ 2013	Variação 2014/ 2010	% de participação em Ramos Elementares				
	2010	2011	2012	2013	2014			2010	2011	2012	2013	2014
Transporte Nacional	610,36	745,89	723,50	843,24	844,33	0,1%	38,3%	1,5%	1,6%	1,4%	1,4%	1,3%
Responsabilidade Civil Transportador Rodoviário	588,35	679,28	672,87	689,28	710,64	3,1%	20,8%	1,5%	1,5%	1,3%	1,1%	1,1%
Transporte Internacional	432,54	465,48	533,84	515,91	502,29	-2,6%	16,1%	1,1%	1,0%	1,0%	0,9%	0,8%
Resp. Civil desvio de carga	242,62	273,46	300,30	338,12	366,46	8,4%	51,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Rc do Trans. Viagem Internac. Carga	20,45	23,00	27,53	30,79	28,13	-8,6%	37,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
Outros ramos	156,40	71,81	40,67	50,48	43,17	-14,5%	-72,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Transportes	2.050,71	2.258,91	2.298,72	2.467,83	2.495,02	1,1%	21,7%	5,1%	5,0%	4,5%	4,1%	3,8%
Ramos Elementares	40.387,40	45.630,70	51.346,11	60.555,50	65.292,35	7,8%	61,7%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SES (Susep). Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

Nota: O item "outros ramos" agrupa os demais ramos que compõem o grupo Patrimonial porém não apresentam valores significativos.



## Comissões Técnicas

As comissões técnicas, integradas por profissionais de companhias de seguros, são órgãos especializados de assessoria da FenSeg com as seguintes funções: avaliar o impacto das regulamentações publicadas, sugerindo recomendações de procedimentos; apreciar matéria e desenvolver estudos de natureza técnica nos diversos ramos de seguro; atender a consultas formuladas pelas seguradoras e outras entidades; submeter à Diretoria ações que atendam aos interesses do mercado; realizar seminários/*workshops* sobre temas de interesse dos profissionais de seguradoras, segurados e órgãos reguladores; avaliar a necessidade de realização de programas de treinamento e de formação de profissionais nas diversas áreas de seguro; indicar representantes para participar de eventos e reuniões sobre temas pertinentes a seu âmbito de atuação.

Realizadas 163 reuniões em 11 comissões e 9 subcomissões, com 2.172 participantes, que discutiram e analisaram cerca de 90 assuntos considerados importantes.

A regulamentação das comissões técnicas prevê, entre outros requisitos, que:

- as comissões terão, no máximo, 15 membros efetivos;
- os mandatos, tanto dos presidentes das comissões quanto de seus membros, serão de três anos;
- tornar-se-á impedido e perderá, consequentemente, o mandato, o integrante que faltar a mais de três reuniões consecutivas ou à metade das reuniões ocorridas em um período de 12 meses; e
- as comissões se reunirão, ordinariamente, salvo situações especiais, pelo menos uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, quando convocadas por seu presidente, pela Diretoria da FenSeg ou por solicitação dos membros.

Em 2014, foram realizadas, na FenSeg, 163 reuniões em 11 comissões e 9 subcomissões, com 2.172 participantes, que discutiram e analisaram cerca de 90 assuntos considerados importantes.

### Comissão de Assuntos Jurídicos

**Presidente:** Valéria Camacho Martins Schmitke  
Zurich Seguros

**Reuniões:** 9

**Integrantes:** 15

**Convidados:** 10

#### Principais assuntos

Auxilia as demais comissões técnicas da FenSeg, com acompanhamento dos temas, para dirimir dúvidas e sugerir adoção de medidas de caráter jurídico. Dentre os assuntos acompanhados pela comissão em 2014, podemos destacar: a Lei da Desmontagem de Veículos; Lei Anticorrupção; Cadastro de Motoristas no seguro de transportes; e emissão de cartas de Dispensa do Direito de Regresso – DDR.

## **Comissão de Automóvel**

**Presidente:** Eduardo Stefanello Dal Ri  
Sul América Seguros

**Reuniões:** 12

**Integrantes:** 15

**Convidados:** 08

### **Principais assuntos**

A aprovação em janeiro de 2014 pelo Estado de São Paulo da Lei nº 15.276 que dispõe sobre a destinação de veículos em final de vida útil e sua regulamentação através do Decreto nº 60.150, 13.02.2014 que, aliada à aprovação pelo Governo Federal da Lei nº 12.977, de 22.05.2015, disciplina a desmontagem de veículos. O prazo previsto para sua regulamentação expira no mês de maio de 2015, trazendo uma perspectiva favorável ao ramo Automóvel, não somente pela expectativa de

redução dos índices de roubo e furto de veículos, mas também pela possibilidade de viabilizar a regulamentação de um seguro popular para automóveis, contemplando a previsão de utilização de peças usadas com origem comprovada, entre outras medidas, que permitirá que proprietários de veículos com mais de 5 anos de uso tenham acesso ao seguro para proteção de seu patrimônio.

### **Subcomissões no âmbito da Comissão de Automóvel**

#### **Subcomissão da Central de Bônus**

**Coordenador:** Alcino Bandeira  
Yasuda Marítima Seguros

#### **Subcomissão de Sinistros**

**Coordenador:** Abelardo de Queiroz Guimarães Filho  
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros

#### **Subcomissão de Prevenção e Combate a Fraude**

**Coordenadora:** Rosemeire Gonzaga  
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais



## Comissão de Riscos Patrimoniais | Massificados

**Presidente:** Danilo Silveira

Grupo Segurador BB e Mapfre

**Reuniões:** 10

**Integrantes:** 15

**Convidados:** 07

- Contenção, Saneamento e Despesas Emergenciais;
- Cláusulas de Erro de Projeto e Riscos do Fabricante;
- Clausulados Internacionais.

### Principais assuntos

**Estatísticas:** Estão sendo desenvolvidas estatísticas com enfoque nos seguros residenciais para identificar o Índice de Penetração do Produto Residencial em todo o Brasil. Os resultados servirão de base para um posicionamento dos profissionais do mercado junto à imprensa e ao consumidor em geral, quando chegar o momento desses setores serem abordados.

**Boas Práticas:** A comissão está elaborando o Guia de Boas Práticas, que tem previsão de lançamento no primeiro semestre de 2015. O trabalho está sendo desenvolvido com base nos demais guias já elaborados pela FenSeg, ou seja, através de uma linguagem clara e amigável objetivando, dessa maneira, a orientação do consumidor.

Ao final do ano de 2014, promoveu um evento sobre Regulação de Sinistros de Riscos de Engenharia, onde foram discutidos os diversos temas de interesse do segmento apresentado por especialistas em regulação de sinistros e especialistas em subscrição de riscos.

## Comissão de Responsabilidade Civil Geral

**Presidente:** Marcio João Guerrero

HDI Gerling

**Reuniões:** 8

**Integrantes:** 15

**Convidados:** 09

### Principais assuntos

- RNS – Registro Nacional de Sinistros – Estudo Viabilidade;
- Circular SUSEP nº 491 – Dificuldade de informar os prêmios abertos por coberturas;
- Audiência Pública da SUSEP para os Seguros D&O.

## Subcomissões no âmbito da Comissão de Responsabilidade Civil Geral

### Subcomissão de Linhas Financeiras

Coordenador: Gustavo Galrão

Argo Seguradora

### Subcomissão de Sinistros de Responsabilidade Civil

Coordenador: Sergio Ricardo Tereskovac

Grupo Segurador BB e Mapfre

## Comissão de Riscos de Engenharia

**Presidente:** Francilene Rodrigues de Freitas

Grupo Segurador BB e Mapfre

**Reuniões:** 11

**Integrantes:** 15

**Convidados:** 07

### Principais assuntos

A comissão desenvolveu estudos de diversos temas de interesse do mercado como:

## **Comissão de Crédito e Garantia**

**Presidente:** Rogério Guede Vergara  
Grupo Segurador BB e Mapfre

**Reuniões:** 9

**Integrantes:** 15

**Convidados:** 05

### **Principais assuntos**

A entrada em vigor da Circular Susep nº 477/13, que revogou a Circular Susep nº 232/04, tornou o mercado mais competitivo e possibilitou a ampliação do volume de prêmios emitidos. A edição da Circular possibilitou o entendimento com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN com vistas à revisão dos atos internos que disciplinam, no âmbito daquele órgão, a aceitação da garantia judicial. O setor também foi contemplado com a inserção na Lei de Execuções Fiscais de dispositivo, que incluiu o seguro garantia entre as modalidades admitidas para a garantia das execuções fiscais. Como o custo do seguro garantia é inferior ao custo da fiança bancária, espera-se que este ramo apresente importante crescimento em 2015. A Comissão de Riscos de Crédito e Garantia elaborou, também em 2014, o Guia de Boas Práticas do Seguro Garantia e que vai ser distribuído em 2015.

## **Comissão de Garantia Estendida**

**Presidente:** Guilherme Dutra Marques  
Itaú Seguros

**Reuniões:** 11

**Integrantes:** 12

**Convidados:** 03

### **Principais assuntos**

#### **Seguro Garantia Estendida**

A criação da figura do representante de seguro, prevista na regulamentação das operações de seguro realizadas através das organizações varejistas, teve como objetivo tornar mais transparente a colocação desses produtos por este canal de distribuição. No



caso do seguro garantia estendida, foi desenvolvida e lançada, no Estado de Minas Gerais, uma campanha publicitária com a utilização das mídias impressa, radiofônica e televisiva. O alvo foi a divulgação das medidas incluídas nas normas, que foram editadas de modo a permitir que as vendas se tornassem mais transparentes. Este é um processo que vai depender de constante treinamento da força de venda, uma vez que a rotatividade do setor é extremamente elevada.

## **Comissão de Seguro Habitacional**

**Presidente:** Eduardo Matos de Brito  
Caixa Seguradora

**Reuniões:** 10

**Integrantes:** 12

**Convidados:** 02

### **Principais assuntos**

A comissão revisou os conceitos técnicos estabelecidos pela Resolução 205/2009, e os estudos serão concluídos em 2015 para apresentação de sugestões à Susep.

**Cartilha de pré-venda e do pós-venda:** Os estudos foram desenvolvidos em 2014 para divulgação em 2015.

## Comissão de Seguro Rural

**Presidente:** Luiz Roberto Paes Foz

Swiss Re Seguros

**Reuniões:** 12

**Integrantes:** 13

### Principais assuntos

**Subvenção ao Prêmio de Seguro Rural:** Desde a implementação do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR – Lei nº 10.823/2004), as seguradoras vêm enfrentando enormes dificuldades para o recebimento da parcela dos prêmios de seguros relativas à parte do Governo Federal nas operações de seguros incluídas em tal Programa. Nos anos de 2011 a 2013, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA liberou parte dos recursos no início desses anos e outra parte no final daqueles exercícios, o que prejudicou o resultado financeiro das seguradoras devido ao pagamento de resseguro e de sinistros, sem a contrapartida no recebimento tempestivo e integral dos prêmios das apólices emitidas pelo mercado segurador.

No entanto, no ano de 2014 a situação ganhou contornos mais dramáticos, relativamente aos recebimentos das parcelas de prêmios de responsabilidade do Governo Federal, senão, vejamos:

- Apesar de constar do orçamento da União o montante de R\$ 400 milhões para subvenção de prêmios do Seguro Agrícola, as seguradoras receberam somente R\$ 10 milhões, aproximadamente, estando os restantes R\$ 390 milhões já empenhados e com previsão de liberação pelo MAPA nos próximos meses;
- O Congresso, em 23/12/2014, aprovou o Projeto de Lei nº 32/14, que deu origem à Lei nº 13.077, de 30/12/2014, que versa sobre a abertura do Orçamento Fiscal da União e disponibiliza, em favor do MAPA, crédito suplementar no valor de R\$ 310.186.453,00, dos quais R\$ 300 milhões se destinariam à concessão de subvenção ao prêmio do Seguro Rural; e

- O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG não liberou a verba no tempo previsto, o que impediu que o MAPA disponibilizasse os seus sistemas para que as seguradoras habilitassem os valores das subvenções das apólices contratadas e emitidas no ano de 2014, que foram objeto de repasse de prêmios aos resseguradores e com sinistros ocorridos e/ou avisados por parte dos agricultores.

Como se pode constatar, as seguradoras estão diante de um problema de enorme repercussão financeira (Prêmios não recebidos da Subvenção e Sinistros Ocorridos e Avisados), o que afeta diretamente seus fluxos de caixa e condiciona o fato a perdas financeiras irreversíveis, pois o MAPA alega que está impossibilitado de fazer qualquer empenho daquele valor, sob a alegação de que a Lei nº 10.823/2003 determina que as subvenções econômicas devam ser integralmente liquidadas no exercício financeiro de contratação do seguro.

Cabe ressaltar que o problema não tem qualquer vinculação com aspectos técnicos, mas sim políticos, o que levou a Diretoria da FenSeg a recomendar a atuação conjunta da FenSeg com a CNseg perante os órgãos governamentais, com vistas ao encontro de uma solução que possibilite a liberação dos recursos e que são de direito das seguradoras.

Por último, e não menos importante, vale destacar que a não liberação da subvenção aos produtores rurais, por parte da União, representará uma perda de credibilidade do programa e a possibilidade de resistência das seguradoras em operarem nesse segmento de seguro cujos prêmios, no ano de 2014, totalizaram R\$ 1,45 bilhão.

A proposta em discussão junto ao MAPA consiste em utilizar recursos do Orçamento de 2015, que somam um montante de R\$ 660 milhões, para liquidação dos valores que não foram autorizados no ano de 2014, o que, caso não ocorra novo crédito adicional, comprometerá quase 50% dos recursos previstos no Orçamento de 2015.





## Comissão de Transportes

**Presidente:** Paulo Robson Alves

Zurich Seguros

**Reuniões:** 12

**Integrantes:** 15

### Principais assuntos

**Averbação no Transporte de Cargas:** Em 2014, foi criado um Grupo de Trabalho com representantes da FenSeg, CNseg e Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT com o objetivo de desenvolver um sistema para captar informações dos Conhecimentos de Embarque Eletrônico capaz de propiciar a emissão das averbações antes dos embarques das mercadorias.

A primeira etapa do projeto, concluída em 2014, teve como objetivo viabilizar a fiscalização pela ANTT da contratação do seguro de Responsabilidade Civil dos Transportadores em Viagem Internacional – RCT-VI, evitando, assim, a sonegação de prêmios desse seguro.

A segunda etapa, que prevê a obtenção dos embarques diretamente da Receita Federal, está prevista para ser realizada ao longo do ano de 2015, e permitirá mais agilidade e eficácia na fiscalização, em território nacional, do Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga – RCT-RC, por parte da ANTT e da Polícia Federal.

### Subcomissões no âmbito da Comissão de Transportes

#### Subcomissão de Seguros Aeronáuticos e Subcomissão de Cascos Marítimos

**Coordenador:** Carlos Eduardo Polizio  
Grupo Segurador BB e Mapfre

#### Subcomissão de Sinistros de Transportes

**Coordenador:** Andre Lira  
Grupo Segurador BB e Mapfre

#### Subcomissão de Gerenciamento de Riscos de Transportes

**Coordenador:** Rafael Bruno Botaro  
Swiss Re Seguros

## Câmaras, Comissões, Conselho e Comitês

Participação da FenSeg em câmaras, comissões, conselhos, comitês e grupos de trabalhos de outras entidades, além das já mencionadas no Capítulo 3 | CNseg:

## Fundo de Compensação das Variações Salariais | FCVS

### Conselho Curador

**Titular:** José Lopes Coelho

Caixa Seguradora

**Suplente:** Carlos Alberto Trindade

Sul América

### Grupo Técnico

**Representantes:** Carlos Alberto Trindade  
Sul América e  
Antonio Carlos Gonçalves  
Silva  
consultor

### Comitê de Recursos

**Titular:** Antonio Carlos Gonçalves Silva  
consultor

**Suplente:** Carlos Alberto Trindade  
Sul América

## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | MAPA

### Câmara Setorial da Cadeia

#### Produtiva da Soja

**Titular:** Glauco Nogueira Toyama  
Grupo Segurador BB e Mapfre  
**Suplente:** Marcio Marttinatti  
Allianz

### Câmara Temática do Seguro Agrícola

**Titular:** Neival Rodrigues Freitas

FenSeg

**Suplente:** Joel Gomes da Silva Junior  
FenSeg

## Entidades internacionais

### International Union of Marine Insurance | IUMI

A filiação da FenSeg à International Union of Marine Insurance – IUMI, tem por finalidade facilitar a troca de informações entre suas associadas e os seguradores e resseguradores internacionais e, ainda, propiciar a cooperação com organismos e entidades voltadas para a atividade marítima.

### International Association of Engineering Insurers | IMIA

Por proposta da Comissão de Riscos Patrimoniais, a FenSeg, desde 2008, filiou-se à International Association of Engineering Insurers – IMIA, fórum para promover conhecimento e melhores práticas no campo de seguro de engenharia.



## Eventos promovidos

Eventos 2014	Local	Data	Partic.
<b>1. Análise de Riscos de Obras Subterrâneas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Análise de riscos de construção de túneis, em que foram abordados os desafios, o estado-da-arte e tendências de Risk Assessment para obras subterrâneas, com ênfase em túneis construídos pelos métodos TBM (Tunnel Boring Machine) e NATM (New Austrian Tunneling Method).</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Marcio Santos – Engenheiro da Liberty Seguros	Auditório Sindseg SP	12/02/2014	80
<b>2. Gerenciamento de Áreas Contaminadas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos fundamentais do Gerenciamento de Passivos Ambientais em Áreas Contaminadas, abordando aspectos técnicos e legais que norteiam a relação entre as partes interessadas e os desafios e oportunidades que a Lei 13.577/SP e seu decreto 59.263 podem oferecer ao mercado ambiental do Estado de São Paulo.</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Alexandre Maximiano – Diretor Técnico da Tecnohidro Projetos Ambientais	Auditório Sindseg SP	15/04/2014	70
<b>3. O Seguro Marítimo no Sec. XXI - Regulação de Avarias Marítimas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Regras de York e Antuérpia X Regras de Pequim</li> <li>Avaria Particular e Avaria Grossa</li> <li>Pirataria – Novas Tendências</li> <li>Costa Concordia – Maersk Alabama – MOL (filmes)</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Cmte. Rucemah Leonardo Gomes Pereira – Rucemah & Filhos	Auditório Funenseg	15/05/2014	80
<b>4. Encontro Internacional IUMI Spring Meeting</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atual panorama e os desafios do seguro de transportes no Brasil e no mundo, além da importância do gerenciamento de riscos para o setor.</li> </ul> <b>Palestrantes:</b> Valdo Alves da Silva – Tokio Marine, Amilcar Spencer – Chubb e Christian Smera – Smera e Associados	IRB Brasil Re RJ	22/05/2014	100
<b>5. 1º Workshop de Salvados com participação do Detran/SP</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação da Portaria 1218/2014, que estabelece a classificação de danos decorrentes de acidentes, os procedimentos para a regularização, transferência e baixa dos veículos envolvidos, de acordo com a Resolução Contran 362/2010. Esclarecimento de dúvidas da Lei 15276/2014, que dispõe sobre a destinação de veículos em fim de vida útil.</li> </ul> <b>Mediator:</b> Adhemar Fujii – Consultor FenSeg. <b>Palestrante:</b> Israel Souza – Diretor do Detran/SP e Cícero – Assessor Jurídico do Detran/SP	Auditório Sindseg SP	14/07/2014	60
<b>6. Lançamento da Campanha Publicitária sobre Seguro Garantia Estendida</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A campanha teve objetivo de gerar maior visibilidade às ações contínuas da CNseg/ FenSeg, visando aproximar o mercado segurador da sociedade e esclarecer o conceito da campanha do Seguro Garantia Estendida em relação ao funcionamento do produto a partir do novo normativo da Susep.</li> </ul>	Auditório Sindseg MG	05/08/2014	70
<b>7. 1º Seminário sobre Salvados com participação do Detran/SP</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar da Portaria 1218/2014 ter vigência a partir de 1º de agosto, o Detran/SP aceitou aguardar até 1º de setembro para cumprir a regulação. Neste encontro, foi realizada uma nova rodada de esclarecimentos sobre a Lei 15276/2014 e a elaboração dos laudos PMG, com base na Resolução Contran 362/2010.</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Adhemar Fujii – Consultor FenSeg <b>Participação:</b> Israel Souza – Diretor Detran/SP	Auditório Sindseg SP	26/08/2014	70
<b>8. 2º Workshop de Salvados com participação do Detran/SP</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Evento realizado para avaliar o cumprimento dos procedimentos previstos na Portaria 1218/2014, que trata sobre transferência de salvados. Nova oportunidade de esclarecer dúvidas com para preenchimento do laudo PMG, com base na Resolução 362/2010.</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Adhemar Fujii – Consultor FenSeg <b>Participação:</b> Israel Souza – Diretor Detran/SP e Joana Nunes – Representante da Gerência Operacional de Veículos do Detran/SP	Auditório Sindseg SP	01/10/2014	80

Eventos 2014	Local	Data	Partic.
<b>9. 1º Workshop com Leiloeiros com participação do Detran/SP</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Evento realizado a partir de demanda do mercado segurador, durante o 2º Workshop de Salvados, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre a Lei 15276/2014.</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Adhemar Fujii – Consultor FenSeg <b>Participação:</b> Israel Souza – Diretor Detran/SP	Auditório Sindseg SP	09/10/2014	30
<b>10. IV Encontro de Seguro Garantia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Panorama geral do mercado após publicação da circular SUSEP nº 477/2013</li> <li>Coberturas trabalhistas e previdenciárias</li> <li>Alteração do clausulado da circular Susep nº 477/2013 por cláusulas criadas pelos segurados</li> <li>Regulação de sinistro na circular Susep nº 477/2013</li> </ul> <b>Palestrantes:</b> Fábio Carvalho – Pottencial, Rogério dos Santos Gonçalves – Argo, Tathiana Dotaf – J.Malluceli, João Alfredo Di Girolamo Filho – Swiss Re e Ânete Damasceno – Infraero	Hotel Golden Tulip BRASÍLIA	04/11/2014	120
<b>11. Oficina de Trabalho de RC Geral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir o desempenho do ramo nos últimos anos</li> </ul> <b>Coordenador:</b> Sidnei Batista (Távola do Saber)	FUNENSEG SP	18/11/2014	40
<b>12. 2º Workshop com Leiloeiros com participação do Detran/SP</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Após o resultado produtivo do 1º Workshop, a FenSeg optou por realizar novo encontro entre Seguradoras e Leiloeiros para dar continuidade ao debate sobre a legislação do setor. A participação do Detran/SP foi essencial para dirimir dúvidas técnicas e operacionais, de forma a adequar os procedimentos.</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Adhemar Fujii – Consultor FenSeg <b>Participação:</b> Israel Souza – Diretor do Detran/SP	Auditório Sindseg SP	25/11/2014	50
<b>13. Isopainel - Aceitação e Subscrição - Visão do Mercado Segurador</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir os aspectos importantes sobre a exposição dos riscos que utilizam Isopainel em suas construções, buscando as melhores práticas para viabilizar a precificação e a subscrição</li> </ul> <b>Palestrantes:</b> Anderson Ortiz – Coordenador de Produtos da Isoeste, Sidney Cezarino Oliveira de Souza – Tokio Marine, José Carlos de Lacerda Souza – IRB e Roberto César – IRB	Auditório FUNENSEG SP	26/11/2014	90
<b>14. Seminário de Regulação de Sinistros de Riscos de Engenharia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Debater os diversos aspectos que envolvem as Regulações de Sinistros, trazendo informações e esclarecimentos relevantes desta importante etapa das operações de Riscos de Engenharia</li> </ul> <b>Palestrantes:</b> Cezário Peixoto – Corretor de Seguros, Maurício Marcelli – Presidente da Critéio Engenharia, Julio Benzoni – Risk Management e Paulo Pfeifer Aliança Consultoria e Engenharia	Auditório FUNENSEG SP	27/11/2014	100
<b>15. 2º Seminário de Salvados com participação do Detran/SP</b> <b>Palestrante:</b> Adhemar Fujii <ul style="list-style-type: none"> <li>Relato das atividades realizadas em 2014, ressaltando a importância política da parceria entre Detran/SP e o mercado segurador.</li> <li>O foco do encontro foi a revisão da legislação do setor: Lei 15276/2014 e Portaria Detran 1218/2014. Foi apresentado o cenário para o ano 2015: legislação ambiental e blindados.</li> </ul> <b>Palestrante:</b> Adhemar Fujii – Consultor FenSeg <b>Participação:</b> Israel Souza – Diretor do Detran/SP e Joana Nunes – Representante da Gerência Operacional e Veículos do Detran/SP	Auditório Sindseg SP	08/12/2014	40



# O Seguro do Trânsito



Seguradora Líder dos  
Consórcios do Seguro DPVAT



## O Seguro do Trânsito

Criado há 40 anos pela Lei 6.194/74, o Seguro DPVAT é uma modalidade de seguro que cobre Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua Carga, a pessoas transportadas ou não. Trata-se de um seguro que ampara todas as vítimas de acidentes de trânsito ocorridos no Brasil, sejam pedestres, passageiros ou motoristas. As indenizações são pagas independentemente da apuração de culpa ou da identificação do veículo causador do dano.

Desde 2008, a Seguradora Líder-DPVAT é responsável pela administração das operações dos Consórcios do Seguro DPVAT, dos quais participam 78 seguradoras, e tem como compromisso assegurar a população, em todo o território nacional, o acesso aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência os recursos que lhe são confiados com a utilização de modernos métodos de gestão.

Todas as operações do Seguro DPVAT são permanentemente fiscalizadas pelo Governo Federal, por meio da Superintendência de Seguros Privados – Susep. Além disso, a seguradora dispõe de estrutura organizacional alinhada com as melhores práticas de governança corporativa (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Investimentos, Auditoria Interna, Área de Controles Internos e *Compliance*) e é submetida à auditoria independente de nível internacional.

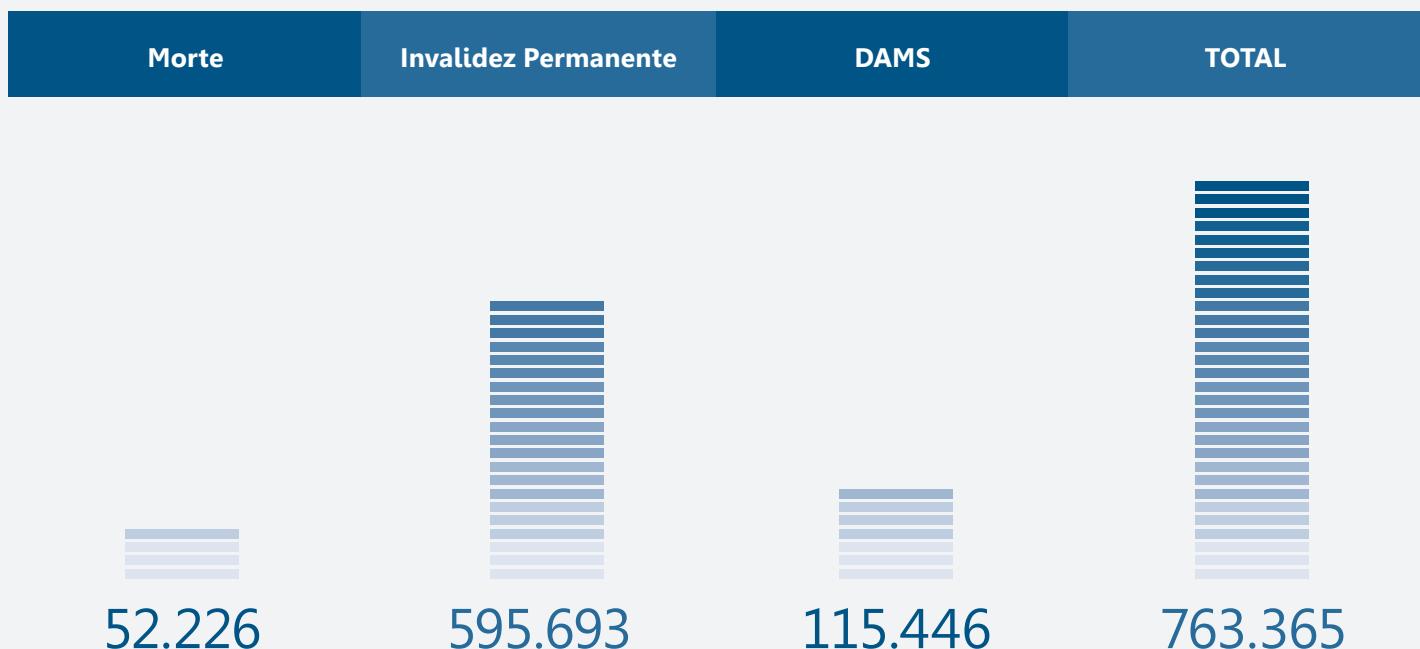
O valor do Seguro DPVAT, pago anualmente pelos proprietários de veículos, é fixado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. Do total arrecadado pelo Seguro DPVAT, de acordo com a legislação vigente, 45% são destinados ao Sistema Único de Saúde – SUS para o custeio da assistência médico-hospitalar de vítimas de acidentes de trânsito em todo o País na rede pública e conveniada ao SUS, e 5% ao Departamento Nacional de Trânsito – Denatran, para aplicação em programas voltados à prevenção e redução de acidentes e de educação no trânsito. No ano de 2014, o valor destinado aos dois órgãos superou a casa dos R\$ 4,2 bilhões.

No ano de 2014, o Seguro DPVAT destinou recursos da ordem de R\$ 3,8 bilhões para despesas de pagamento de indenizações, por morte, invalidez permanente e reembolsos de despesas médicas e hospitalares, em favor de 763.365 vítimas de acidentes de trânsito ou a seus beneficiários.

# Números | ano 2014

Prêmios arrecadados e sua distribuição	R\$ milhões	%
<b>Arrecadação Bruta</b>	<b>R\$ 8.468,1</b>	100%
<b>Repasses à União obrigatórios por lei:</b>	<b>R\$ (4.234,6)</b>	-50,0%
<b>Sistema Único de Saúde – SUS</b>	<b>R\$ (3.811,1)</b>	-45,0%
<b>Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN</b>	<b>R\$ (423,5)</b>	-5,0%
<b>Total dos Prêmios arrecadados para a operação do Seguro DPVAT</b>	<b>R\$ 4.233,5</b>	50,0%
Despesas com pagamentos de indenizações às vítimas de acidentes	R\$ (3.897,1)	-46,0%
Constituição de provisões técnicas para pagamento de indenizações	R\$ (569,7)	-6,7%
Despesas de corretagem (Resolução CNSP nº 305/2013)	R\$ (60,1)	-0,7%
Despesas administrativas e outras receitas / Despesas operacionais	R\$ (265,7)	-3,1%
Despesas com PIS e COFINS	R\$ (74,0)	-0,9%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>R\$ (633,1)</b>	-7,5%
Resgate de provisões técnicas para pagamento de indenizações	R\$ 802,1	9,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ (67,6)	-0,8%
<b>Resultado das Consorciadas líquido de impostos e contribuições</b>	<b>R\$ 101,4</b>	1,2%

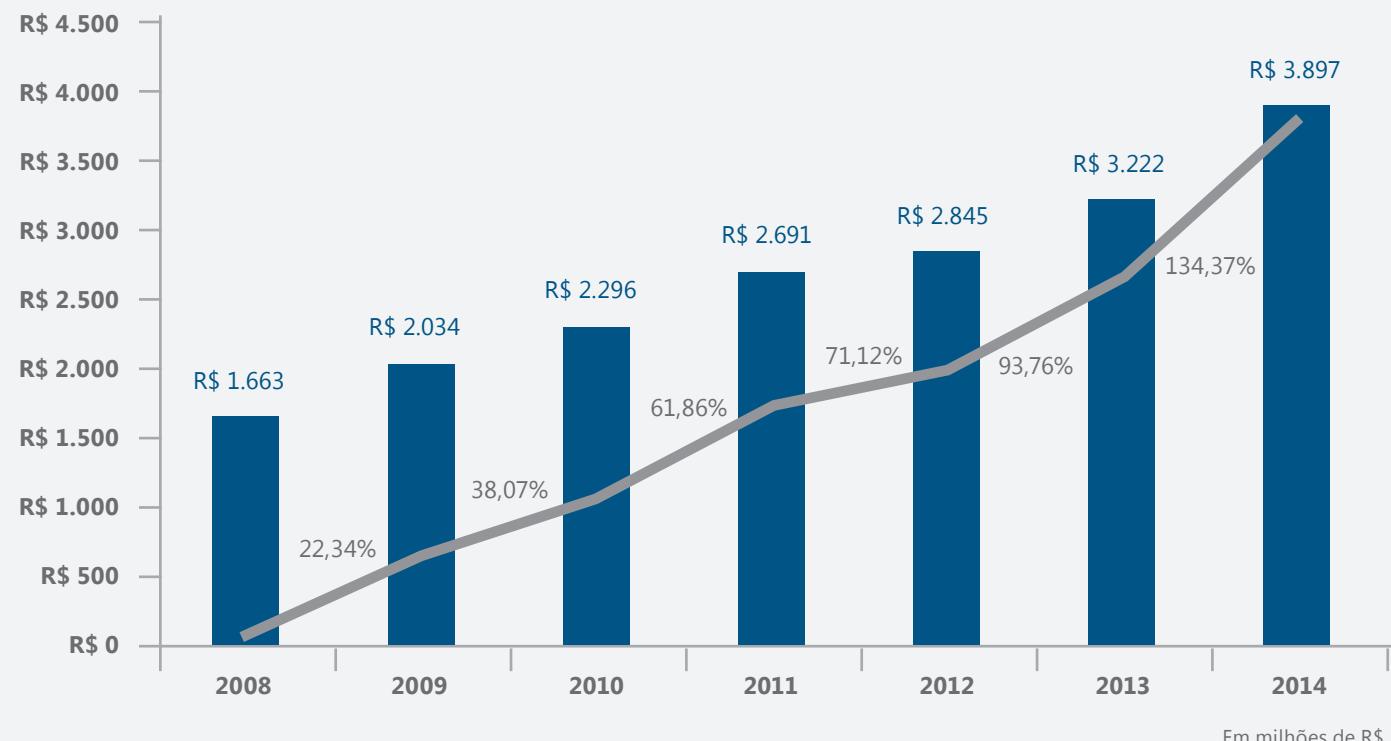
## Indenizações pagas em 2014



## Evolução das despesas com indenizações

O gráfico abaixo mostra a evolução das despesas desde 2008, ano em que a Seguradora Líder-DPVAT foi criada.

### Evolução das despesas com indenizações de Sinistros



## Valor de indenizações

Os valores das indenizações pagas pelo Seguro DPVAT para as vítimas de acidentes de trânsito ou seus beneficiários são fixados na Lei 11.482/07.

### Natureza do Sinistro

Morte



ATÉ  
R\$ 13.500,00

Invalidez Permanente



ATÉ  
R\$ 13.500,00

DAMS



ATÉ  
R\$ 2.700,00



## Canais de atendimento

### Ouvidoria DPVAT

Em 2014, a Ouvidoria da Seguradora Líder-DPVAT atendeu a 4.656 demandas, o que representou um crescimento de quase 32,3% em relação a 2013, quando foram registrados 6.880 acionamentos. As demandas foram respondidas em até 15 dias. A queda no número de atendimento reflete a política de comunicação da Seguradora Líder-DPVAT em tornar o Seguro DPVAT cada vez mais conhecido pela população brasileira.

### SAC DPVAT

A Seguradora Líder-DPVAT atende gratuitamente pelo SAC DPVAT (0800-0221204) a ligações de todo o Brasil, todos os dias da semana. No ano de 2014, foram atendidas mais de 1 milhão de ligações nesse canal, totalizando 1.033.558.

### Site do Seguro DPVAT

A cada ano aumenta o número de acessos ao site do Seguro DPVAT ([www.dpvatsegurodotransito.com.br](http://www.dpvatsegurodotransito.com.br)). Em 2014, foram mais de 10,8 milhões de acessos. O site, que conta com um *layout* moderno e possibilita uma navegação intuitiva, informa e presta serviços, entre eles, consulta a pedidos de indenização, oferecendo a beneficiários e vítimas informações sobre todas as etapas do processo, desde o cadastramento até o pagamento do benefício. Exibe ainda vídeos explicativos, orientando sobre como usar o seguro, a lista completa de pontos de atendimento autorizados em todo o Brasil e dá informações sobre como pagar o Seguro DPVAT anualmente.

### Site da Seguradora Líder-DPVAT

Em 2014, o site institucional da Seguradora Líder-DPVAT ([www.seguradoralider.com.br](http://www.seguradoralider.com.br)), que possui um perfil mais voltado para os parceiros estratégicos, corretores, mercado segurador, imprensa e sociedade, recebeu 450.512 visitas.

O blog “Viver Seguro no Trânsito” consolidou seu caráter educativo com textos que reforçam os conceitos de cidadania, responsabilidade, mobilidade urbana, sempre apresentando informações atuais e dicas pertinentes para a reflexão do leitor internauta.

#### **Chat e e-mail DPVAT**

Em 2014, o Chat DPVAT, importante canal de comunicação com o usuário, registrou um total de 27.735 atendimentos. O e-mail foi responsável por 14.738 atendimentos no ano passado.

#### **Seguro DPVAT nas redes sociais**

No ano de 2014, a Seguradora Líder-DPVAT consolidou o relacionamento com os usuários através das redes sociais. Desde a criação dos perfis oficiais do Seguro DPVAT no Facebook, Twitter e Youtube em 2011, os números mantêm um sólido e constante crescimento.

Só no ano de 2014 o perfil da empresa no Youtube teve grande aceitação do público, atingindo 5.295.691 visualizações. O vídeo “Se você não aprendeu assim, por que é assim que você faz?”, que simulava uma pegadinha em que alunos de uma autoescola recebiam orientações que desrespeitavam leis de trânsito para estimular a reflexão sobre o tema, foi visto por mais de 500 mil pessoas, se transformou num case de grande sucesso e foi destaque nos meios de comunicação.

O Facebook e o Twitter também se mostraram importantes ferramentas de interação com os usuários, totalizando mais de 98,5 mil fãs e 1.552 seguidores, respectivamente.

O blog “Viver Seguro no Trânsito” consolidou seu caráter educativo com textos que reforçam os conceitos de cidadania, responsabilidade, mobilidade urbana, sempre apresentando informações atuais e dicas pertinentes para a reflexão do leitor internauta. Em dois anos de existência, o blog já registrou mais de 137,7 mil visitas.

#### **Atendimento presencial**

As vítimas de acidentes de trânsito ou seus beneficiários dispõem de uma vasta rede de atendimento presencial do Seguro DPVAT. São 7.780 pontos de atendimento, oferecidos pelas seguradoras consorciadas, delegacias dos sindicatos de corretores de seguros, corretores parceiros, Correios, Ministério Público, Procons e Detrans (os três últimos em alguns estados).

#### **Judicialização do Seguro DPVAT**

Ao final do ano 2014 havia, em andamento, cerca de 373 mil ações judiciais, sendo 304 mil ações judiciais relativas à invalidez permanente. Ressalte-se que 30% dessas ações foram ajuizadas sem que sequer tenha sido feito o pedido administrativo da indenização à Seguradora Líder-DPVAT ou a outra Seguradora Consorciada. Isso ocorreu não obstante o pagamento pela via administrativa ser efetuado em até 30 dias, enquanto que o pagamento por meio de uma ação judicial leva, em média, dois anos, dependendo da Unidade Federativa onde foi ajuizada.

A Seguradora Líder-DPVAT tem implementado, em caráter permanente, uma Política de Conciliação composta por acordos em ações judiciais, conciliações prévias e participações em inúmeros mutirões de conciliação por todo o País, que proporcionaram o encerramento de 88.677 processos no ano de 2014 e o pagamento de R\$ 292,3 milhões em indenizações.

No ano de 2014, foram encerradas um total de 194.170 ações judiciais.

## **Campanhas de esclarecimento e ampliação dos pontos de atendimento**

Com a finalidade de tornar o Seguro DPVAT cada vez mais conhecido da população brasileira e informar sobre seus benefícios e a facilidade de acesso a este importante instrumento de proteção social, a Seguradora Líder-DPVAT vem realizando, de forma consistente e contínua, campanhas institucionais sobre o Seguro DPVAT, por meio de veiculação de publicidade em âmbito nacional e de ações regionais.

Durante o ano de 2014, as campanhas realizadas tiveram como principais objetivos: reforçar a informação sobre a importância do pagamento do Seguro DPVAT (conforme determinado pelo Decreto nº 7.833, de 29 de outubro de 2012) e informar sobre a possibilidade de parcelamento do pagamento para motos, ônibus, vans e veículos assemelhados,

todos eles usados, com foco no aumento da arrecadação. Além disso, as campanhas visavam dar maior conhecimento ao público sobre a facilidade de acesso ao Seguro DPVAT através das agências dos Correios, sem a necessidade de intermediários, com foco no aumento da capilaridade. Dessa maneira, conseguiu-se reforçar e consolidar o conhecimento a respeito dos benefícios do Seguro DPVAT aos diversos segmentos de usuários (motoristas, pedestres, passageiros e motociclistas), prevenindo acidentes no trânsito, com destaque para os problemas causados pela utilização do telefone celular, tanto por motoristas como por pedestres.

Em dezembro de 2014, a Seguradora Líder-DPVAT realizou ainda uma campanha, veiculada para formadores de opinião, em comemoração ao 40º aniversário da instituição do Seguro DPVAT no País.

Selo comemorativo  
dos 40 anos do  
seguro DPVAT



**5.295.691**  
visualizações no perfil  
da empresa no Youtube



o Chat DPVAT,  
registrou um total de  
**27.725**  
atendimentos



mais de **1** milhão  
de atendimentos  
pelo SAC

**450.512** visitas  
recebeu o site da  
Seguradora Líder-DPVAT,  
em 2014



A photograph showing a close-up of a person's hands resting on a thick, light-colored book. The book is positioned horizontally across the center of the frame. The background is a soft-focus landscape of green grass and trees under a clear blue sky.

**FenaPrevi**

*O segmento  
de Pessoas*

5



**FenaPrevi**

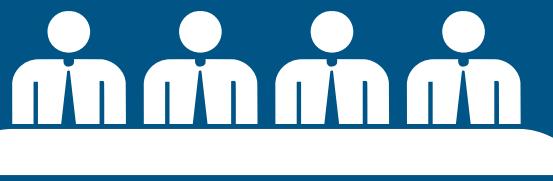
---

Federação Nacional de Previdência Privada e Vida

# Destaques



**71**  
associadas  
efetivas



**8**  
Comissões  
Técnicas

## Arrecadação

A penetração das coberturas de pessoas é maior na:



região Sudeste,  
**67%**  
do valor total das  
contribuições e prêmios



região Sul  
**15%**  
do valor total das  
contribuições e prêmios



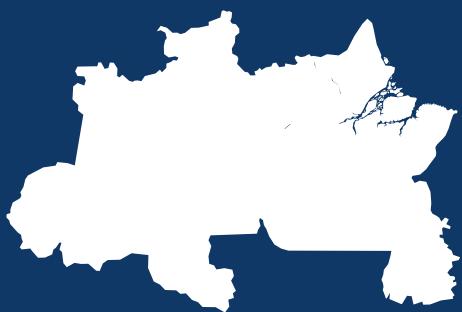
O VII Fórum Nacional de Seguros de Vida e Previdência Privada reuniu cerca de

**500**  
participantes



O Sistema para Intercâmbio de Documentos Eletrônicos – SIDE processou o intercâmbio de informações relacionadas a

**62.486**  
solicitações de clientes para portabilidade de recursos entre planos, no valor total de  
**R\$ 8,1 bilhões.**



Na região Norte, **1,7%**, contribui para o custeio de Planos de Riscos e de Acumulação de Seguros de Pessoas e para Planos de Benefícios de Previdência Complementar Aberta

# Ampliando a abrangência da rede de proteção social

No ano de 2014, a FenaPrevi deu continuidade ao seu permanente objetivo de, mediante interação e cooperação com as autoridades competentes, apresentar sugestões relacionadas à criação e aperfeiçoamento do arcabouço normativo, visando incrementar a eficiência dos segmentos de Seguros de Pessoas e de Planos Abertos de Previdência Complementar, inclusive no tocante à ampliação do leque de alternativas de produtos a serem oferecidos à sociedade, possibilitando o atendimento, cada vez melhor, das necessidades de clientes e potenciais consumidores, considerando seu perfil e objetivos.

Assim, a FenaPrevi continua interagindo com o Governo no sentido de ser expedida norma específica, regulamentando a estruturação de planos semelhantes aos "*Universal Life*", amplamente comercializados no exterior e que, destinados ao atendimento das necessidades de determinada camada da população, têm como característica principal aliar à tradicional proteção securitária a formação de poupança de longo prazo.

No âmbito dos planos com cobertura por sobrevivência, deu continuidade aos trabalhos desenvolvidos desde 2007, visando a aprovação do arcabouço tributário necessário à comercialização de planos VGBLs corporativos e para permitir a regulamentação dos "VGBLs Saúde", individuais e corporativos, todos de fundamental importância para incrementar a formação de poupanças voltadas a objetivos previdenciários e, no caso dos "VGBLs Saúde" destinados, também, a contribuir para o pagamento de contraprestações de planos e seguros saúde, com benefício fiscal.

De registrar, por importante, a continuidade dos esforços voltados, desde 2013, ao aperfeiçoamento das disposições da Resolução CMN nº 4.176/13, incorporadas à de nº 3.308/05, para, entre outras medidas, ser reduzido o piso de risco a que ficariam expostos os clientes dos planos das famílias PGBL e VGBL.

Nesse sentido, foi editada a Resolução CMN nº 4.402, de 2015, propiciando às operadoras desses planos, e aos administradores dos respectivos recursos, a busca de maior alongamento dos prazos médios das carteiras de investimento preservando, contudo, o exercício de seu dever fiduciário, ou seja, buscar a melhor rentabilidade, considerando o perfil de risco escolhido pelos clientes, sem descuidar do zelo pela proteção das poupanças acumuladas, inclusive, quando necessário, utilizando operações de derivativos.

A FenaPrevi, em 2015, além de persistir nos pleitos já encaminhados, inclusive o destinado a, através do instituto do "patrimônio de afetação", aumentar a segurança dos clientes, irá submeter à apreciação do Governo propostas visando a regulamentação de produtos adicionais aos já existentes, bem como apresentará sugestões visando criar ambiente propício ao desenvolvimento do mercado de "*annuities*" e à conversão de poupanças previdenciárias em renda. Tais iniciativas contribuirão para o desenvolvimento dos segmentos de Seguros e de Previdência Complementar, com reflexos econômico-sociais positivos para o País.

**Osvaldo do Nascimento**  
Presidente da FenaPrevi



# A FenaPrevi

A FenaPrevi é uma associação civil sem fins lucrativos, que congrega e representa as empresas e entidades atuantes, no território nacional, nos segmentos de Previdência Privada e de Seguros de Pessoas.

A Federação conta com associadas efetivas e institucionais, que operam nos segmentos que representa. Para análise dos assuntos afetos a esses mercados conta, além do seu quadro técnico, com a colaboração de Comissões Técnicas especializadas.

Em dezembro de 2014, a FenaPrevi possuía 71 associadas efetivas (sendo 61 seguradoras e 10 entidades abertas de Previdência Complementar sem fins lucrativos) e uma associada institucional, totalizando 72 empresas associadas.

A seguir, apresentamos a visão, a missão e os valores da FenaPrevi:

## Visão de Futuro

Ser uma instituição independente, reconhecida e valorizada pelos associados, mercado e comunidade, contribuindo para o desenvolvimento dos segmentos de Seguros de Pessoas e de Previdência Privada.

## Missão

Contribuir para o desenvolvimento dos segmentos de Seguros de Pessoas e de Previdência Privada, representando institucionalmente seus associados, junto aos órgãos reguladores, mercado e comunidade.

## Valores

- **Foco nos associados:** Realizar ações alinhadas aos interesses estratégicos, ouvindo e respeitando suas necessidades e avaliando seus impactos nas empresas.
- **Excelência contínua:** Trabalhar com foco nos objetivos estratégicos, criando alternativas que tragam benefícios e resultados tangíveis aos associados.
- **Comunicação transparente:** Disponibilizar informações que agreguem valor, trabalhando de forma transparente junto aos associados e comunidade.
- **Trabalho em equipe:** Desenvolver ações em conjunto com associados, respeitando as diferenças e interesses do setor.
- **Respeito à diversidade:** Desenvolver e patrocinar ações que respeitem e valorizem as diferenças individuais e culturais.
- **Ética:** Preservar seus valores, através de conduta íntegra como instituição independente, visando os interesses dos associados e comunidade.
- **Comprometimento com a comunidade:** Construir credibilidade através de atuação responsável e alinhada aos valores da FenaPrevi.
- **Inovação e criatividade:** Desenvolver soluções inovadoras e criativas para os desafios do setor.

## Diretoria da FenaPrev | 2013 - 2016

A Diretoria da FenaPrev, em dezembro de 2014, apresentava a seguinte composição:

### Presidente

Osvaldo do Nascimento

Itaú Vida e Previdência S.A.

### 1º Vice-Presidente

Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão

Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

### Vice-Presidentes

Francisco Alves de Souza

Comprev Previdência S.A.

Luciano Snel Correa

Icatu Seguros S.A.

Lúcio Flávio Conduru de Oliveira

Bradesco Vida e Previdência S.A.

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

### Diretores

Alfredo Lalia Neto

HSBC Seguros (Brasil) S.A.

Carlos Alberto de Figueiredo Trindade Filho

Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.

Claudio César Sanches

Itaú Vida e Previdência S.A.

Edson Luís Franco

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Eduardo Soares de Freitas

Mapfre Previdência S.A.

Fabio Lins de Castro

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Leonardo Giuberti Mattedi

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Marcelo Barroso Picanço

Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Milton Amengual Machado

Aspecir Previdência

Nilton Celente Bermudez

GBOEX Grêmio Beneficente

Oriovaldo Pereira Lima Filho

Previmil Previdência Complementar S.A.

Ricardo José Iglesias Teixeira

Centauro Vida e Previdência S.A.

Richard Emiliano Soares Vinhosa

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Rosana Techima Salsano

Caixa Vida e Previdência S.A.

Valter Hime

Generali Brasil Seguros S.A.

Washington Luís B. da Silva

Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.

### Diretor executivo

Luiz Peregrino Fernandes Vieira da Cunha

## **Conselho Fiscal da FenaPrev | 2013 – 2016**

O Conselho Fiscal da FenaPrev, no início da gestão 2013/2016, era composto pelos seguintes membros:

### **Efetivos**

Laênio Pereira dos Santos	Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.
Lúcio Antonio Marques	Nobre Seguradora do Brasil S.A.
Tarcísio José Massote de Godoy	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A.

### **Suplentes**

Hélio Fernando Leite Solino	QBE Brasil Seguros S.A.
José Maria Souza Teixeira Costa	Companhia de Seguros Aliança da Bahia
Lauri Otávio Ludwig	Luterprev – Entidade Luterana de Previdência Privada



## **Associadas à FenaPreví**

Em dezembro de 2014, a FenaPreví contava com 71 associadas efetivas, dentre as quais 61 seguradoras e 10 entidades abertas de Previdência Complementar sem fins lucrativos e uma associada institucional, Sindicato Nacional das Entidades Abertas de Previdência Complementar – Sinapp.

- ACE Seguradora S.A.
- AIG Seguros Brasil S.A.
- Alfa Previdência e Vida S.A.
- Allianz Seguros S.A.
- American Life Companhia de Seguros
- Aspecir Previdência
- Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil – APLUB
- Banestes Seguros S.A.
- BMC Previdência Privada S.A.
- Bradesco Vida e Previdência S.A.
- Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
- BTG Pactual Vida e Previdência S.A.
- Caixa Seguradora S.A.
- Caixa Vida e Previdência S.A.
- Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A
- Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.
- Centauro Vida e Previdência S.A.
- Chubb do Brasil Cia. de Seguros
- Companhia de Seguros Aliança da Bahia
- Companhia de Seguros Aliança do Brasil
- Companhia de Seguros Previdência do Sul
- Companhia Excelsior de Seguros
- Companhia Mutual de Seguros
- COMPREV Previdência S.A.
- Cosesp – Companhia de Seguros do Estado de São Paulo
- Família Bandeirante Previdência Privada
- Futuro – Previdência Privada
- GBOEX Grêmio Beneficente
- Generali Brasil Seguros S.A.
- HSBC Seguros (Brasil) S.A.
- HSBC Vida e Previdência (Brasil) S.A.
- Icatu Seguros S.A.
- Investprev Seguros e Previdência S.A.
- Itaú BMG Seguradora S.A.
- Itaú Seguros S.A.
- Itaú Vida e Previdência S.A.
- Kyoei do Brasil Cia. de Seguros
- Liberty Seguros S.A.
- Luterprev – Entidade Luterana de Previdência Privada
- Mapfre Affinity Seguradora S.A.
- Mapfre Previdência S.A.
- Mapfre Vida S.A.
- MBM Previdência Privada
- MBM Seguradora S.A.
- Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.
- Mitsui Sumitomo Seguros S.A.
- Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A.
- Nobre Seguradora do Brasil S.A.
- Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais
- Porto Seguro Vida e Previdência S.A.
- Previmil Previdência Complementar S.A.
- Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.
- QBE Brasil Seguros S.A.
- Royal & Sunalliance Seguros (Brasil) S.A.
- Sabemi Previdência Privada
- Sabemi Seguradora S.A.
- Safra Vida e Previdência S.A.
- Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
- Sinaf Previdencial Cia. de Seguros
- Sociedade Caxiense de Mútuo Socorro
- Sul América Companhia Nacional de Seguros
- Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.
- Tokio Marine Seguradora S.A.
- União Seguradora S.A. – Vida e Previdência
- Unimed Seguradora S.A.
- Upofa União Previdencial
- Vida Seguradora S.A.
- Yasuda Marítima Seguros S.A.
- Zurich Minas Brasil Seguros S.A.
- Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.
- Zurich Vida e Previdência S.A.

# Coberturas de Pessoas

## Dados Estatísticos

### Introdução

Os prêmios e contribuições pagos para custeio de coberturas de pessoas – Seguros de Pessoas e Planos de Benefícios de Previdência Complementar Aberta – somaram, em 2014, R\$ 111,39 bilhões, considerando a totalidade dos Planos de Risco e dos Planos de Acumulação, estes últimos tendo representado 72,4%. O referido valor apresentou crescimento real de 5% em relação a 2013.

O valor total arrecadado (nominal) representou 2,17% do PIB, 0,11 pontos percentuais acima da participação observada em 2013 (2,06%).



**2,17% do PIB  
foi valor total arrecadado**

**Arrecadação e participação no PIB de Coberturas de Pessoas por tipo de plano**

Tabela 1	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013		Variação 2014/2010
						Nominal	Real	
Planos de Risco	17,63	21,34	24,34	28,60	30,73	7,5%	1,0%	74,3%
Planos de Acumulação	44,01	51,44	68,12	71,10	80,66	13,4%	6,6%	83,3%
Coberturas de Pessoas	61,65	72,78	92,46	99,70	111,39	11,7%	5,0%	80,7%
PIB	3.770,1	4.143,0	4.392,1	4.844,8	5.123,1	5,7%	-0,6%	35,9%
Penetração do setor no PIB	1,64%	1,76%	2,11%	2,06%	2,17%	0,12 p.p.	-	0,54 p.p.
IPCA	5,91%	6,50%	5,84%	5,91%	6,41%	-	-	-

Fontes: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015 – BACEN - Extraído em 25/03/2015  
Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação. 2) É importante ressaltar que arrecadação em Planos de Acumulação equivale ao valor total de prêmios e contribuições pagos para o seu custeio, incluindo o valor levado à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC).

Em R\$ bilhões, % de variação real e nominal e % de penetração PIB

## Arrecadação de Coberturas de Pessoas por Região Geográfica e tipo de plano

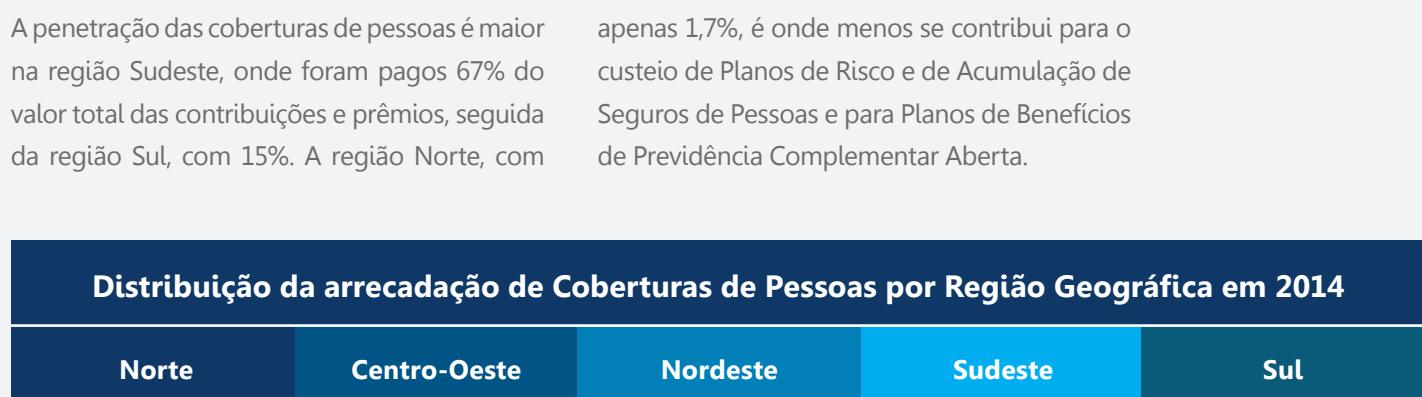
	Tabela 2	Prêmio direto					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
		2010	2011	2012	2013	2014		
Norte	Planos de Risco	290,50	361,11	419,42	565,68	631,67	11,7%	117,4%
	Seguro Coletivo	255,76	334,08	387,10	498,65	549,17	10,1%	114,7%
	Seguro Individual	34,74	27,03	32,32	67,04	82,51	23,1%	137,5%
	Planos de Acumulação	708,91	928,24	1.128,04	996,74	1.080,58	8,4%	52,4%
	Família VGBL	556,93	767,12	943,43	807,04	882,36	9,3%	58,4%
	Família PGBL	151,98	161,12	184,62	189,71	198,22	4,5%	30,4%
	Planos Tradicionais	116,81	124,52	136,93	137,98	151,32	9,7%	29,5%
	Total na Região Norte	1.116,22	1.413,87	1.684,40	1.700,40	1.863,57	9,6%	67,0%
Nordeste	Planos de Risco	1.054,87	1.308,57	1.542,67	1.962,74	2.223,68	13,3%	110,8%
	Seguro Coletivo	955,28	1.224,26	1.447,58	1.765,67	1.941,99	10,0%	103,3%
	Seguro Individual	99,59	84,31	95,09	197,07	281,69	42,9%	182,9%
	Planos de Acumulação	3.792,11	4.407,68	6.977,97	6.895,02	8.085,42	17,3%	113,2%
	Família VGBL	3.202,22	3.750,90	6.254,31	6.118,46	7.250,74	18,5%	126,4%
	Família PGBL	589,89	656,78	723,66	776,57	834,68	7,5%	41,5%
	Planos Tradicionais	377,70	401,38	431,44	470,69	508,47	8,0%	34,6%
	Total da Região Nordeste	5.224,68	6.117,63	8.952,08	9.328,45	10.817,58	16,0%	107,0%
Centro-Oeste	Planos de Risco	1.361,24	1.219,42	1.350,22	1.857,71	2.284,38	23,0%	67,8%
	Seguro Coletivo	1.263,05	1.150,94	1.260,43	1.671,11	2.014,62	20,6%	59,5%
	Seguro Individual	98,19	68,48	89,79	186,60	269,76	44,6%	174,7%
	Planos de Acumulação	2.343,56	2.678,69	4.058,26	4.010,86	4.827,84	20,4%	106,0%
	Família VGBL	2.038,13	2.348,54	3.707,33	3.642,28	4.447,76	22,1%	118,2%
	Família PGBL	305,43	330,15	350,93	368,59	380,08	3,1%	24,4%
	Planos Tradicionais	240,98	254,51	270,50	290,88	306,20	5,3%	27,1%
	Total da Região Centro-Oeste	3.945,79	4.152,61	5.678,98	6.159,45	7.418,42	20,4%	88,0%
Sudeste	Planos de Risco	10.147,11	13.452,46	15.457,00	17.387,46	18.088,33	4,0%	78,3%
	Seguro Coletivo	9.068,70	11.746,15	13.167,76	14.895,62	15.183,62	1,9%	67,4%
	Seguro Individual	1.078,42	1.706,31	2.289,24	2.491,83	2.904,72	16,6%	169,4%
	Planos de Acumulação	30.237,31	32.944,86	45.351,66	48.165,17	54.199,96	12,5%	79,2%
	Família VGBL	25.899,18	27.846,25	39.884,70	42.450,28	48.162,17	13,5%	86,0%
	Família PGBL	4.338,13	5.098,61	5.466,95	5.714,90	6.037,79	5,7%	39,2%
	Planos Tradicionais	2.029,21	2.001,51	2.085,60	2.209,56	2.257,70	2,2%	11,3%
	Total da Região Sudeste	42.413,64	48.398,83	62.894,26	67.762,19	74.545,99	10,0%	75,8%

Arrecadação de Coberturas de Pessoas por Região Geográfica e tipo de plano								
	Tabela 2	Prêmio direto					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
		2010	2011	2012	2013	2014		
Sul	Planos de Risco	2.728,05	2.696,77	3.081,09	3.902,69	4.382,13	12,3%	60,6%
	Seguro Coletivo	2.541,39	2.444,90	2.732,88	3.341,04	3.736,16	11,8%	47,0%
	Seguro Individual	186,66	251,87	348,21	561,65	645,97	15,0%	246,1%
	Planos de Acumulação	5.716,95	6.589,52	9.517,75	10.108,51	11.574,31	14,5%	102,5%
	Família VGBL	5.007,64	5.821,95	8.710,71	9.236,98	10.648,85	15,3%	112,7%
	Família PGBL	709,31	767,58	807,04	871,53	925,46	6,2%	30,5%
	Planos Tradicionais	499,77	545,27	572,68	669,27	728,02	8,8%	45,7%
	Total da Região Sul	8.944,78	9.831,57	13.171,52	14.680,47	16.684,46	13,7%	86,5%
<b>Brasil</b>		<b>61.645,26</b>	<b>72.783,61</b>	<b>92.456,86</b>	<b>99.696,16</b>	<b>111.385,02</b>	<b>11,7%</b>	<b>80,7%</b>

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação. 2) Apólices registradas sem UF ou no exterior não foram realocadas em nenhuma região, porém fazem parte do "Brasil". 3) As parcelas de planos tradicionais de risco e acumulação encontram-se agregadas em "Planos Tradicionais", pois não é possível a segregação por região geográfica. 4) É importante ressaltar que arrecadação em Planos de Acumulação equivale ao valor total de prêmios e contribuições pagos para o seu custeio, incluindo o valor levado à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC).



Fonte: SES (Susep) - Extraído em 09/03/2015

Nota: 1) Apólices registradas sem UF ou no exterior não foram realocadas em nenhuma região. 2) É importante ressaltar que arrecadação em Planos de Acumulação equivale ao valor total de prêmios e contribuições pagos para o seu custeio, incluindo o valor levado à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC).



As coberturas de pessoas chegaram ao final do ano de 2014 com saldo de provisões de R\$ 459,24 bilhões, representativo de compromissos assumidos junto aos clientes, sendo 92,5% relacionados a Planos de Acumulação.

O saldo provisionado ao final de 2014 teve crescimento de 18,6% em relação ao de 31/12/2013. Se comparado ao de 31/12/2011, a elevação foi de 67,1%.

#### Provisões técnicas de Coberturas de Pessoas por tipo de plano

Tabela 3	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2011
Planos de Risco	18,29	21,39	29,36	34,65	18,0%	89,4%
Planos de Acumulação	256,52	319,16	357,91	424,59	18,6%	65,5%
Coberturas de Pessoas	274,81	340,54	387,27	459,24	18,6%	67,1%

Fonte: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015

Em R\$ bilhões e % de variação

Nota: Em 2010, não é possível segregar a parcela de planos tradicionais entre risco e acumulação, excepcionalmente, neste caso, só é mostrado o histórico a partir de 2011.

## Planos de Acumulação

Os valores de prêmios e de contribuições destinados ao custeio dos Planos de Acumulação, de Seguros de Pessoas e de Benefícios de Previdência Complementar Aberta somaram, em 2014, R\$ 80,66 bilhões. Desse total, 88,5% para custeio de planos da família VGBL.

O valor de prêmios pagos para custeio de planos da família VGBL, em 2014, também apresentou maior crescimento, comparado ao das contribuições vertidas aos planos da

Família PGBL e aos Planos Tradicionais, tanto em relação à quantia arrecadada em 2013, como em 2010.

Em relação aos Planos Tradicionais, cabe ressaltar o fato de se ter verificado queda permanente do valor de contribuições para seu custeio. A comparação de 2014 com o valor de contribuições vertidas em 2010 mostra significativa retração, de 28,3%.

Quanto à forma de contratação desses planos, em 2014, os valores de prêmios e de contribuições vertidos para planos contratados sob a forma individual representaram 89,9% do total arrecadado. Desse percentual, 2,3% diz respeito a planos contratados para menores de idade.

### Arrecadação de Coberturas de Pessoas – Planos de Acumulação por tipo de plano

Tabela 4	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Família VGBL	36,70	43,39	59,57	62,26	71,41	14,7%	94,6%
Família PGBL	6,09	7,01	7,53	7,92	8,38	5,7%	37,4%
Planos Tradicionais de Acumulação	1,21	1,04	1,01	0,92	0,87	-5,7%	-28,3%
Planos de Acumulação	44,01	51,44	68,12	71,10	80,66	13,4%	83,3%

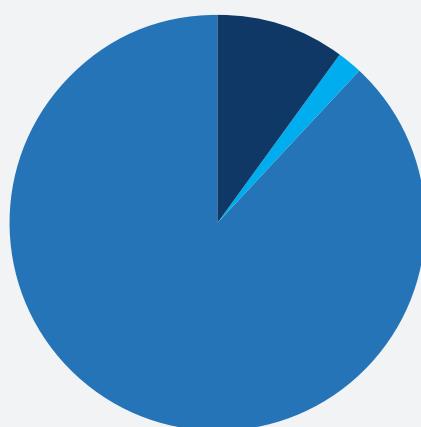
Fonte: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015

Nota: 1)Valores referentes ao ramo total misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação. 2) Esta tabela não contempla a arrecadação em Fundo de Aposentadoria Programada Individual (FAPI), pois os seus valores não são significativos. 3) É importante ressaltar que arrecadação em Planos de Acumulação equivale ao valor total de prêmios e contribuições pagos para o seu custeio, incluindo o valor levado à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC).

Em R\$ bilhões e % de variação

### Distribuição da arrecadação de Coberturas de Pessoas – Planos de Acumulação por tipo de contratação

Em % de participação



10,1%	■	Empresarial
2,3%	■	Menores de idade
87,6%	■	Individual

Fonte: FenaPrev - Extraído em 31/03/2015

Nota: 1) Os valores constantes neste gráfico só contemplam os dados informados pelas empresas associadas à FenaPrev. 2) É importante ressaltar que arrecadação em Planos de Acumulação equivale ao valor total de prêmios e contribuições pagos para o seu custeio, incluindo o valor levado à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC).

Os valores de prêmios e de contribuições vertidos para custeio de planos contratados sob a forma coletiva representaram, apenas, 10,1% do total arrecadado.

Com base na quantidade de CNPJs e de certificados associados a planos contratados sob a forma coletiva, e considerando as ressalvas constantes nas notas da Tabela 5, pode-se inferir que, em 2014, em relação a 2013, reduziu-se a quantidade de pessoas jurídicas mante-

doras de planos para (i) empregados e dirigentes (com ou sem participação do empregador no custeio); e (ii) para associados (sem participação da entidade sindical ou da associação de classe no custeio). Considerando as informações obtidas das Associadas à FenaPreví, a queda foi de 7,6%.

No entanto, e ainda baseados nos dados da referida amostra, em 2014 aumentou, em 3%, a quantidade de certificados vinculados a Planos Coletivos: ou seja, cresceu o número de pessoas físicas inseridas nesses planos podendo, no entanto, tal assertiva estar comprometida pela possibilidade de uma mesma pessoa estar associada a um plano contratado pelo empregador e a um contratado pela entidade sindical ou associação de classe da qual seja associado.

Nos Planos Individuais foi mantida, em 2014, a tendência de clientes possuírem mais de um certificado de participação pois, através da contratação de mais de um plano, podem diversificar o perfil de investimento de sua poupança previdenciária e, também, o regime tributário (de "alíquotas progressivas" e de "alíquotas regressivas") aplicável quando do resgate de recursos, ou quando do pagamento de benefícios. Como pode ser observado na Tabela 5, enquanto em 2014, em relação a 2013, aumentou em apenas 0,9% a quantidade de clientes (CPFs), o saldo do número de certificados ativos teve crescimento bem superior, de 4,3%.

Nos Planos Individuais foi mantida a tendência de clientes possuírem mais de um certificado de participação pois, através da contratação de mais de um plano, podem diversificar o perfil de investimento de sua poupança previdenciária.

#### **Número de certificados de Planos de Acumulação por tipo de contratação**

<b>Tabela 5</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2010</b>
Planos Coletivos	CNPJ's	179,35	185,68	258,06	263,24	243,27	-7,6%
	Certificados	2.565,92	7.987,73	9.368,51	2.721,32	2.802,83	3,0%
Planos Individuais	CPF's	5.891,20	6.635,35	7.690,99	8.407,62	8.484,94	0,9%
	Certificados	9.543,11	7.987,73	9.368,51	9.884,63	10.305,42	4,3%

Fonte: FenaPreví - Extraído em 31/03/2015

Em milhares e % de variação

Nota: 1) Os valores apresentados nesta tabela só contemplam os dados informados pelas empresas associadas à FenaPreví. 2) Os dados referentes aos planos tradicionais não podem ser segregados em risco e acumulação logo, estão em sua totalidade nesta tabela.



A contratação múltipla também possibilita ao cliente, na busca de condições mais favoráveis, movimentar recursos entre planos da mesma "família" ("Família PGBL" e "Família VGBL"), observadas as regras que regem o instituto da portabilidade e

os regimes tributários (de "alíquotas progressivas" e de "alíquotas regressivas").

Em 2014, o Sistema para Intercâmbio de Documentos Eletrônicos – SIDE processou o intercâmbio de informações relacionadas a 62.486 solicitações de clientes para portabilidade de recursos entre planos, no valor total de R\$ 8,1 bilhões.

#### Portabilidade de Planos de Acumulação

Tabela 6	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Valores das Operações	2,90	3,80	5,70	6,60	8,10	22,7%	179,3%
Número de Operações	42.550	47.286	57.774	61.344	62.486	1,9%	46,9%

Fonte: CESER/CNseg - Extraído em 19/03/2015

Em R\$ bilhões, em unidades e % de variação

Nota: Os valores constantes nesta tabela só contemplam os dados informados pelas empresas associadas à FenaPrevi que utilizam o SIDE – Sistema para Intercâmbio de Documentos Eletrônicos.

Outro importante instituto garantido aos clientes, na forma regulamentada, é o resgate de recursos, tendo totalizado em 2014, R\$ 40,14 bilhões, sendo 83,7% em planos da Família VGBL.

A quantia resgatada de planos da Família VGBL, em 2014, embora tenha apresentado decréscimo de 2,3%, em relação ao ano anterior, continuou expressiva, sendo bem superior às verificadas em 2012, 2011 e 2010. As mudanças ocorridas na conjuntura econômica do País, com situações de queda na renda familiar – geradas, inclusive, pela perda de emprego – levou à necessidade de clientes resgatarem recursos acumulados nesses planos.

De notar, no entanto, ter tal situação contribuído para incrementar a arrecadação do Governo Federal, pois tais resgates estão sujeitos à incidência de imposto de renda – segundo o regime de alíquotas, progressivas ou regressivas, escolhido pelo cliente – sobre o valor total, no caso dos planos da Família PGBL, e apenas sobre os rendimentos auferidos, no caso dos planos da Família VGBL.

#### **Resgates de Planos de Acumulação por tipo de plano**

<b>Tabela 7</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2010</b>
Família PGBL	4,64	3,50	3,76	4,46	5,41	21,3%	16,4%
Família VGBL	15,23	18,95	22,90	34,38	33,58	-2,3%	120,5%
Planos Tradicionais de Acumulação	1,20	1,11	1,02	1,03	1,16	12,3%	-3,5%
Planos de acumulação	21,07	23,55	27,68	39,87	40,14	0,7%	90,5%

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Nota: Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação.

Em R\$ bilhões e % de variação



Não obstante o expressivo valor resgatado em 2014 e a realocação de recursos para a provisão matemática de benefícios concedidos, o saldo total registrado em provisões matemáticas de benefícios a conceder, representativo da poupança acumulada pelos clientes, encerrou o ano de 2014 com saldo de R\$ 424,59 bilhões. Desse valor, 70,8% estão diretamente relacionados aos planos da Família VGBL, representando um

crescimento de 23,9% em relação ao saldo de 2013. Nos planos da Família PGBL, tal crescimento foi da ordem de 12,5%.

No caso dos Planos Tradicionais, comparados os saldos de provisões matemáticas de benefícios a conceder em 31/12/14 com o de 31/12/13, observa-se queda de 5,4%, resultado da redução, de 5,7% (Tabela 4), no valor das contribuições pagas e do aumento, de 12,3% (Tabela 7), nos resgates.

#### **Provisões técnicas de Coberturas de Pessoas – Planos de Acumulação por tipo de plano**

<b>Tabela 8</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2011</b>
Família VGBL	159,87	209,44	242,50	300,43	23,9%	87,9%
Família PGBL	66,41	78,49	83,73	94,20	12,5%	41,9%
Planos Tradicionais de Acumulação	30,25	31,22	31,68	29,96	-5,4%	-1,0%
Planos de acumulação	256,52	319,16	357,91	424,59	18,6%	65,5%

Fonte: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015

Em R\$ bilhões e % de variação

Nota: Em 2010, não é possível segregar a parcela de planos tradicionais entre risco e acumulação, excepcionalmente, neste caso, só é mostrado o histórico a partir de 2011.

## Planos de Risco

Os valores de prêmios e de contribuições destinados ao custeio de Planos de Risco de Seguros de Pessoas (Seguro Coletivo + Seguro Individual) e de Previdência Complementar Aberta (Planos Tradicionais de Risco)

totalizaram, em 2014, R\$30,73 bilhões, sendo 76,3% para seguros contratados sob forma coletiva (Seguros Coletivos).

### Arrecadação de Coberturas de Pessoas – Planos de Risco por grupo de ramos

Tabela 9	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Seguro Coletivo	14,08	16,90	19,00	22,17	23,44	5,7%	66,5%
Seguro Individual	1,50	2,15	2,86	3,57	4,20	17,8%	180,8%
Planos tradicionais de risco	2,05	2,29	2,49	2,86	3,08	7,9%	50,3%
Planos de Risco	17,63	21,34	24,34	28,60	30,73	7,5%	74,3%

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ bilhões e % de variação

Nota: Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação.

### Arrecadação de Coberturas de Pessoas – Planos de Risco por ramos

Tabela 10	2011			2012			2013
	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Total	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Total	Seguro Coletivo
Auxílio funeral	154,72	9,08	163,80	159,56	11,71	171,27	241,62
Eduacional	19,11	0,01	19,12	20,23	0,00	20,24	29,86
Viagem	38,16	7,42	45,57	53,36	21,23	74,59	63,90
Prestamista	4.428,53	39,64	4.468,17	5.744,17	66,21	5.810,38	6.934,37
Vida	7.870,03	712,64	8.582,67	8.282,14	912,31	9.194,46	9.741,35
PCHV	0,25	1,08	1,33	0,05	1,61	1,66	0,05
Eventos Aleatórios	390,38	138,83	529,21	461,53	176,26	637,78	520,02
Total puro	0,00	73,75	73,75	0,00	37,12	37,12	0,00
Acidentes pessoais	3.559,82	361,03	3.920,85	3.879,08	398,16	4.277,25	4.221,13
Doenças graves ou terminais	275,07	25,02	300,09	359,74	33,61	393,35	399,49
Total misto	113,21	762,44	875,65	0,00	1.122,93	1.122,93	0,00
Desemprego/Perda de renda	48,92	23,48	72,40	36,51	77,20	113,71	20,57
Microssseguro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Planos de Risco	<b>16.898,20</b>	<b>2.154,42</b>	<b>19.052,62</b>	<b>18.996,39</b>	<b>2.858,34</b>	<b>21.854,73</b>	<b>22.172,35</b>

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação.

2) As informações de 2010 foram retiradas, pois, devido ao impacto da Circular Susep nº 395 de codificações de ramos, seus valores se tornaram insignificativos.

Na esfera dos Planos de Risco dos Seguros de Pessoas (Seguro Coletivo + Seguro Individual), "Vida" apresentou o maior valor de prêmios (nominais), R\$ 11,2 bilhões, com crescimento, no entanto, de apenas 1,8% em relação ao valor referente ao ano de 2013, ou seja, uma queda, se descontada a inflação do período. Não obstante tal resultado, o valor dos prêmios (nominais) destinado ao custeio dessa modalidade representou 40,6% do total.

O "Prestamista", embora com a segunda maior representatividade (28,8%) de valor em prêmios, e não obstante o crescimento nominal de 13,8% em relação ao valor

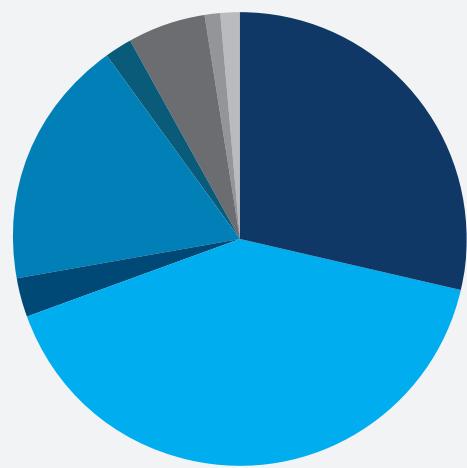
observado em 2013, apresentou queda da taxa de crescimento, reflexo da retração na concessão de crédito e da menor propensão ao consumo.

No caso do "Viagem", embora o valor de prêmios em 2014 tenha tido baixa representatividade, de 0,6%, em relação ao total destinado para custeio de Planos de Risco (Seguro Coletivo + Seguro Individual), apresentou crescimento nominal expressivo, de 62,9% em relação a 2013. Provavelmente, tal resultado decorreu da ampliação do setor turístico, estimulando a concorrência, e o aumento de promoções, com reflexos positivos na demanda por viagens e, consequentemente, pelo referido seguro.

		2014			Variação 2014/2013			Variação 2014/2011		
Seguro Individual	Total	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Total	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Total	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Total
14,52	256,15	301,76	25,22	326,98	24,9%	73,6%	27,7%	95,0%	177,7%	99,6%
0,00	29,86	29,88	0,00	29,88	0,1%	-31,1%	0,1%	56,3%	-81,4%	56,3%
29,52	93,42	103,30	48,84	152,15	61,7%	65,5%	62,9%	170,7%	558,5%	233,8%
71,67	7.006,04	7.843,27	132,72	7.976,00	13,1%	85,2%	13,8%	77,1%	234,8%	78,5%
1.294,06	11.035,41	9.755,36	1.483,02	11.238,39	0,1%	14,6%	1,8%	24,0%	108,1%	30,9%
1,88	1,93	0,05	2,01	2,06	-2,7%	6,8%	6,6%	-80,1%	86,3%	55,1%
213,25	733,27	518,97	252,73	771,69	-0,2%	18,5%	5,2%	32,9%	82,0%	45,8%
30,33	30,33	0,00	15,01	15,01	-	-50,5%	-50,5%	-	-79,6%	-79,6%
558,99	4.780,12	4.399,18	562,85	4.962,02	4,2%	0,7%	3,8%	23,6%	55,9%	26,6%
44,47	443,96	466,70	51,43	518,13	16,8%	15,7%	16,7%	69,7%	105,5%	72,7%
1.249,79	1.249,79	0,00	1.526,98	1.526,98	-	22,2%	22,2%	-100,0%	100,3%	74,4%
52,88	73,45	25,11	23,22	48,33	22,1%	-56,1%	-34,2%	-48,7%	-1,1%	-33,2%
7,68	7,68	0,00	80,59	80,59	-	948,9%	948,9%	-	-	-
<b>3.569,06</b>	<b>25.741,42</b>	<b>23.443,58</b>	<b>4.204,62</b>	<b>27.648,20</b>	<b>5,7%</b>	<b>17,8%</b>	<b>7,4%</b>	<b>66,5%</b>	<b>180,8%</b>	<b>45,1%</b>

Em R\$ milhões e % de variação

## Distribuição da arrecadação de Coberturas de Pessoas – Planos de Risco por ramos



Em % de participação

28,8%	Prestamista
40,6%	Vida
2,8%	Eventos aleatórios
17,9%	Acidentes pessoais
1,9%	Doenças graves ou terminais
5,5%	Dotal misto
1,2%	Outros ramos
1,2%	Auxílio funeral

Fonte: SES (Susep) - Extraído em 25/03/2015

Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação. 2) Os ramos com participação menor do que 1% estão agregados em "Outros ramos".

## Sinistros de Coberturas de Pessoas – Planos de Risco por ramos

Tabela 11

	2011		2012	
	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Seguro Coletivo	Seguro Individual
Auxílio funeral	14,37	0,80	37,98	1,61
Educacional	15,17	0,00	12,63	0,00
Viagem	11,38	1,03	6,22	2,82
Prestamista	857,86	0,23	914,62	2,60
Vida	3.705,59	129,61	4.124,82	160,56
PCHV	0,74	0,35	-0,04	0,23
Eventos Aleatórios	126,58	11,56	128,95	20,40
Dotal puro	0,00	39,30	0,00	34,11
Acidentes pessoais	425,13	87,56	555,58	113,84
Doenças graves ou terminais	28,53	9,55	35,37	11,22
Dotal misto	-0,63	16,35	0,01	12,33
Desemprego/Perda de renda	3,86	0,60	6,45	6,88
Microssseguro	0,00	0,00	0,00	0,00
Planos de Risco	<b>5.188,58</b>	<b>296,93</b>	<b>5.822,60</b>	<b>366,61</b>

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Nota: 1) Valores referentes ao ramo dotal misto foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresente características mistas de risco e acumulação.

2) As informações de 2010 foram retiradas, pois, devido ao impacto da Circular Susep nº 395 de codificações de ramos, seus valores se tornaram insignificativos.

Mantendo correlação com as representatividades dos ramos, em termos de valores arrecadados, 67% dos sinistros pagos pelas sociedades seguradoras foram relacionados ao "Vida", no valor de R\$ 5,1 bi-

lhões, seguido do "Prestamista", com valor de R\$ 1,2 bilhões. Considerando o total dos Planos de Risco (Seguro Coletivo + Seguro Individual), foram pagos a segurados e beneficiários R\$7,6 bilhões, representando um crescimento de 14,1% em relação ao valor pago em 2013.



Considerando o total dos Planos de Risco, foram pagos a segurados e beneficiários  
**R\$ 7,6 bilhões**

	2013		2014		Variação 2014/2013		Variação 2014/2011	
	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Seguro Coletivo	Seguro Individual	Seguro Coletivo	Seguro Individual
	143,58	2,32	90,41	3,28	-37,0%	41,5%	529,1%	312,9%
	18,62	0,00	26,39	0,00	41,8%	-	74,0%	-
	15,97	5,72	34,71	13,68	117,4%	139,2%	205,1%	1222,8%
	840,71	4,91	1.168,81	8,55	39,0%	74,1%	36,2%	3548,2%
	4.376,68	176,31	4.860,33	251,10	11,1%	42,4%	31,2%	93,7%
	0,00	0,74	-0,01	3,33	-712,2%	351,9%	-101,2%	840,5%
	123,28	37,62	144,49	42,73	17,2%	13,6%	14,2%	269,7%
	0,00	17,66	0,00	2,63	-	-85,1%	-	-93,3%
	694,30	133,49	728,75	120,67	5,0%	-9,6%	71,4%	37,8%
	48,43	15,83	77,40	0,98	59,8%	-93,8%	171,3%	-89,7%
	0,00	18,10	-0,03	37,38	-	106,6%	-95,1%	128,7%
	5,59	13,15	4,00	13,62	-28,4%	3,6%	3,6%	2180,6%
	0,00	0,60	0,00	2,41	-	302,0%	-	-
	<b>6.267,16</b>	<b>426,44</b>	<b>7.135,26</b>	<b>500,37</b>	<b>13,9%</b>	<b>17,3%</b>	<b>37,5%</b>	<b>68,5%</b>

Em R\$ milhões e % de variação



Em relação aos Planos Tradicionais de Risco, a quantidade de pessoas que recebeu pagamentos de entidades abertas de Previdência Complementar e de sociedades seguradoras, em função da

ocorrência de morte e de invalidez de participantes totalizou, em 2014, 45.693 assistidos. Destes, 61,5% receberam o pagamento sob a forma de pecúlio (pagamento único).

#### Número de benefícios pagos de Coberturas de Pessoas – Planos Tradicionais de Risco

Tabela 12	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Pecúlio	28.583	27.525	35.566	33.543	28.113	-16,2%	-1,6%
Pensão (invalidez e morte)	20.298	20.447	18.281	17.734	17.580	-0,9%	-13,4%
Planos Tradicionais de Risco	48.881	47.972	53.847	51.277	45.693	-10,9%	-6,5%

Fonte: "FenaPrev - Extraído em 31/03/2015"

Em unidades e % de variação

Nota: Os valores constantes nesta tabela só contemplam os dados informados pelas Associadas à FenaPrev.

## Comissões Técnicas

A FenaPrev, em dezembro de 2014, contava com oito comissões técnicas, compostas por representantes das associadas efetivas:

Comissões Técnicas	Presidentes	Mentores
<b>Comissão Atuarial</b>	Jair de Almeida Lacerda Júnior (Bradesco Vida e Previdência S.A.)	Alfredo Lalia Neto (HSBC Seguros (Brasil) S.A.)
<b>Comissão de Assuntos Contábeis e Fiscais</b>	Javier Miguel López (GBOEX Grêmio Beneficente)	Nilton Celente Bermudez (GBOEX Grêmio Beneficente)
<b>Comissão de Assuntos Jurídicos</b>	Luiz Fernando Nascimento Bertoncello (Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.)	Washington Luís Bezerra da Silva (Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.)
<b>Comissão de Comunicação, Marketing e Eventos</b>	Luiza Helena Bahia de Carvalho (Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.)	Miguel Cícero Terra Lima (Brasilprev Seguros e Previdência S.A.)
<b>Comissão de Investimentos</b>	Leopoldo Barreto Júnior (Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A.)	Claudio César Sanches (Itaú Vida e Previdência S.A.)
<b>Comissão de Produto por Sobrevivência</b>	João Batista Mendes Angelo (Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.)	Edson Luís Franco (Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.)
<b>Comissão de Produtos de Risco</b>	Thereza Christina Moreno de Oliveira (Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.)	Luciano Snel Correa (Icatu Seguros S.A.)
<b>Comissão Gestora do SIDE</b>	Marcos Mattos Baby (Caixa Vida e Previdência S.A.)	Lúcio Flávio Conduru de Oliveira (Bradesco Vida e Previdência S.A.)







# FenaSaúde

*O segmento de  
Saúde Suplementar*



**FenaSaúde**

Federação Nacional de Saúde Suplementar

# Destaques



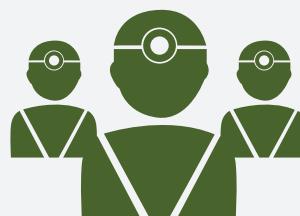
Saúde Suplementar cresce  
em meio à alta de custos  
O setor atingiu a marca de

**71,9 milhões**  
de beneficiários  
em dezembro de 2014.

Uma expansão de **3,3%**  
em relação ao mesmo  
mês de 2013.



Os planos de  
assistência médica  
tiverem um  
crescimento de  
**2,5%**



**Seminário Jurídico**  
Realizado o  
I Seminário de Direito  
Administrativo Regulatório,  
em parceria com o  
Tribunal Regional Federal –  
TRF da 2ª Região.

O seminário abordou  
temas de importância para  
os setores regulados

e os odontológicos  
**5,4%**  
acima ao registrado  
no mesmo mês de 2013.

## Comunicação Institucional

A participação da Federação na mídia merece destaque:

**60**  
entrevistas

**11**  
colunas  
nos jornais Correio  
Braziliense e Estadão

**152**  
posicionamentos

Foram publicados mais de  
**80** posts no hotsite  
"Plano de Saúde – O que saber"  
e mais de  
**163** posts no Facebook.

Essa atuação resultou em  
**2.090**  
menções à Federação,  
obtidas por meio de envio de  
posicionamentos, sugestões  
de pautas e intermediação  
de entrevistas solicitadas.



As matérias  
online somaram  
**1.113**  
publicações



os veículos impressos  
contabilizaram  
**244**  
inserções



e os eletrônicos  
(Rádio e TV)  
**733**  
reportagens

# Plano de saúde – prioridade para os brasileiros

O momento é de pensamento firme e ações propositivas. A crise econômica que recentemente se abateu sobre o País não é, obviamente, boa notícia para cidadãos, investidores ou segmentos econômicos. É crucial que se tomem as medidas necessárias para equacionar custos e capacidades de pagamento, assegurando a operacionalidade futura dos setores produtivos e de prestação de serviços – o que inclui a Saúde Suplementar. Mas, também, não há que se fazer eco ao alarde das correntes que vaticinam o pior. A saúde, bem como a educação e a segurança, segue entre as prioridades do brasileiro que, após conquistar o acesso a serviços de assistência médica de alta qualidade e diversos daqueles encontrados no atendimento público, não quer abrir mão desse novo padrão de vida. E, muito embora atravessemos um período de retração econômica, o nível de emprego e rendimento médio do brasileiro ainda deverá subsistir por meses à frente. Há uma grande distância dos indicadores que prevaleceram até o início dos anos 90, quando a economia nacional começou a passar por uma virada, impulsionado inúmeros segmentos, incluindo os planos e seguros de saúde.

Em dezembro de 2014, o mercado de Saúde Suplementar alcançou 71,9 milhões de beneficiários, uma expansão de 3,3% em relação ao registrado em igual período de 2013. No ano, os planos de assistência médica aumentaram 2,5%, e os odontológicos, 5,4%. Os números são mais tímidos que os registrados em 2013, mas demonstram que o setor se mantém vigoroso, crescendo acima do dobro do PIB nacional. Em 2013, por exemplo, o Produto Interno Bruto registrou expansão de 2,3%.

Economias estremecem, mas não param e, historicamente, recuperam-se. Há um clima de pessimismo que deve ser combatido – mas não apenas no discurso, tampouco isoladamente. As operadoras de saúde associadas à Federação Nacional de Saúde Suplementar, a FenaSaúde, vêm liderando um incansável debate em prol da reforma regulatória e de ajustes que mirem na sustentabilidade do sistema – movimento natural de mercados, já que países se transformam, economias se acomodam e consumidores amadurecem.

Após um ciclo importante de expansão e da prova de se manter erguida em face das turbulências internacionais iniciadas em 2008, a economia brasileira passa por seu período de acomodação, que submeterá todos a um novo teste – desta vez, é bem verdade, mais enérgico.

Em 2014, o setor foi desafiado em sua capacidade técnica e respondeu bem. Neste sentido – e paralelamente à colaboração ativa com o órgão regulador e os entes da cadeia produtiva da saúde –, buscou caminhos para reduzir impasses com o consumidor e corrigir eventuais falhas na operação. As afiliadas à FenaSaúde deram prosseguimento às ações que estreitam mais a relação com o consumidor, disseminando, por meio de uma ampla plataforma de comunicação, informação sobre regras e contratos – proposta que se intensificará neste ano de 2015. Mas embora, por meio de sua Federação, as associadas sejam diligentes, levando propostas inclusive ao Governo Federal, não há ainda uma contrapartida, em medidas práticas, que demonstre um caminho curto rumo às soluções que a Saúde Suplementar, irremediavelmente, requer. É preciso equilibrar custos à realidade orçamentária, combater irregularidades, aprimorar a regulação. Estamos preparados para esta virada? Sim, não há dúvida. Dela, dependem o segmento e milhões de brasileiros. Mas há urgência por decisões e esforços em todas as esferas, a partir de uma aliança entre consumidores, empresas e Governo.

**Marcio Serôa de Araujo Coriolano**  
Presidente da FenaSaúde



# A FenaSaúde

Sediada no Rio de Janeiro, a Federação Nacional de Saúde Suplementar – FenaSaúde é um órgão superior de representação institucional do segmento de empresas que atuam no setor de Saúde Suplementar, assistindo tanto as seguradoras especializadas quanto as operadoras das demais modalidades de planos que se encontram submetidas à regulação da ANS, autarquia especial vinculada ao Ministério da Saúde.

Neste aspecto, a FenaSaúde se diferencia das demais Federações vinculadas à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização – CNseg, cujas associadas — seguradoras, empresas de Capitalização e operadoras de Previdência Complementar — têm suas atividades reguladas pela Susep, autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda.

No exercício de sua missão institucional, a FenaSaúde representa suas associadas em importantes fóruns como a Câmara de Saúde Suplementar, órgão consultivo da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS; as diversas câmaras técnicas da Associação Médica Brasileira – AMB; o Conselho Empresarial de Medicina e Saúde da Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ; o Fórum das Entidades da Saúde Suplementar; a Organização Nacional de Acreditação – ONA e o Comitê Brasileiro de Acreditação – CBA, associado à *Joint Commission International*, que promovem acreditação na rede prestadora de saúde.

## Missão

Ser a entidade de maior reconhecimento e representatividade na defesa dos interesses das empresas associadas do setor de Saúde Suplementar, atuando junto à sociedade, órgão regulador e poderes constituídos.

## Visão

A FenaSaúde atuará, decisivamente, para contribuir para a sustentabilidade e o crescimento do setor de Saúde Suplementar Brasileiro. Ampliará sua capacidade de influenciar positivamente os atores políticos e regulatórios, fomentando o reconhecimento dos usuários e médicos em relação à qualidade do serviço prestado pelas empresas que representa.

## Valores

- Empenhar-se em ações que ajudem a desenvolver e fortalecer o setor de Saúde Suplementar.
- Representar suas afiliadas com ideias, propostas e instrumentos comuns para a valorização e sustentabilidade da atividade privada de assistência à saúde e das melhores práticas para o atendimento da população beneficiária.
- Valorizar, respeitar e acolher a diversidade e liberdade de expressão de suas afiliadas.
- Oferecer as melhores condições ao alcance para manter suas afiliadas informadas sobre os principais assuntos de interesse comum.
- Manter foros permanentes que viabilizem os debates, as trocas de experiências, a produção de conhecimento e a elaboração de propostas sobre os aspectos assistenciais, econômico-financeiros, legais, técnicos e operacionais do setor de Saúde Suplementar.
- Buscar permanentemente o trabalho em equipe, incentivando a participação de todas as afiliadas.
- Manter agilidade no desenvolvimento dos trabalhos, com estruturas operacionais bem dimensionadas para atender a todas as necessidades das afiliadas.
- Buscar constantemente a transparéncia na comunicação com a sociedade.
- Incentivar práticas de cidadania e responsabilidade social.

Diretoria da FenaSaúde 2013-2016

## Presidente

Marcio Serôa de Araujo Coriolano Grupo Bradesco Saúde

## Vice-Presidents

Edson de Godoy Bueno	Grupo Amil
Gabriel Portella Fagundes Filho	Grupo SulAmérica Saúde
Paulo Sérgio Barros Barbanti (até 19/8/14) – Irlau Machado Filho (a partir de 20/9/14)	Grupo Intermédica
João Carlos Gonçalves Regado	Golden Cross Assistência Internacional de Saúde Ltda.

## Diretores

André do Amaral Coutinho	Omint Serviços de Saúde Ltda.
Francisco Caiuby Vidigal Filho	Marítima Saúde Seguros S.A
Marcos Aurélio Couto (até 26/3/14) – José Augusto de Paula (a partir de 27/3/14)	Tempo Saúde Seguradora S.A
Max Joaquim Ernesto Thiermann Waller	Allianz Saúde S.A
Newton José Eugênio Pizzotti	Porto Seguro – Seguro Saúde S.A
Rafael Moliterno Neto	Unimed Seguros Saúde S.A
Randal Luiz Zanetti (até 26/3/14) – Mauro Silvério Figueiredo (a partir de 27/3/14)	Odontoprev S.A
Roberto Laganá Pinto	Care Plus Medicina Assistencial Ltda.
Washington Luiz Bezerra da Silva	Metlife Planos Odontológicos Ltda.

## Conselho Fiscal da FenaSaúde

## Efetivos

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Grupo Bradesco Saúde
Laênio Pereira dos Santos	Grupo SulAmérica Saúde
Lucio Antonio Marques	Nobre Seguradora do Brasil S.A

Suplentes

Ana Júlia de Vasconcelos Carepa (até 5/5/14) Brasilcap Capitalização S.A  
José Maria Souza Teixeira Costa Companhia de Seguros Aliança da Bahia

## **Associadas**

No final de 2014, a FenaSaúde representava 25 operadoras de 17 grupos econômicos. Em dezembro de 2013, eram 31 operadoras de 17 grupos econômicos. A mudança no número de operadoras se explica pelas incorporações realizadas, particularmente nos grupos Amil e SulAmérica. Em 2014, ocorreu o desligamento, por solicitação, da seguradora especializada em saúde Salutar. Também houve a incorporação da operadora Hapvida ao quadro de associadas.

## **Saúde Suplementar cresce em meio à alta de custos**

O setor de Saúde Suplementar passou relativamente imune ao arrefecimento da atividade econômica em 2014. Como se sabe, no campo macroeconômico, a Saúde Suplementar se beneficiou do crescimento econômico na última década e ampliou significativamente sua base de beneficiários. Por ser um item com elevado grau de prioridade de consumo por parte das famílias e empresas, a Saúde Suplementar continuou crescendo mesmo com o PIB próximo a zero, o que é esperado também para este ano.

Em razão de características demográficas da sociedade brasileira, que preservou baixos níveis de desemprego, a demanda por planos e seguros de saúde coletivos empresariais continuou crescendo. Foi este tipo de contratação que liderou o crescimento setorial no último ano. Segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar, em dezembro de 2014 havia 33,7 milhões de beneficiários nestes planos, tendo crescido 3,2% em relação ao mesmo mês de 2013. Neste período, os Planos Individuais cresceram 0,6%, chegando a 9,8 milhões de beneficiários, e os Coletivos por Adesão cresceram 3%, alcançando 6,7 milhões de beneficiários.

O setor atingiu a marca de 71,9 milhões de beneficiários em dezembro de 2014, uma expansão de 3,3% em relação ao mesmo mês de 2013. Os planos de assistência médica

Em 2014, as operadoras associadas à Federação custearam R\$ 43,7 bilhões em procedimentos e eventos em saúde de seus beneficiários de planos, com expansão de 19% em relação ao ano anterior. No mesmo período, a receita de contraprestações somou R\$ 52,4 bilhões e cresceu 14,4%.

contabilizaram 50,7 milhões de beneficiários e crescimento de 2,5%. Já os planos exclusivamente odontológicos totalizaram, em dezembro de 2014, 21,2 milhões de vidas, 5,4% acima ao registrado no mesmo mês de 2013.

Em 2014, as despesas assistenciais no mercado de Saúde Suplementar cresceram 16,9% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 107,1 bilhões. Neste período, as receitas de contraprestações, ou seja, obtidas com o pagamento das mensalidades dos beneficiários, aumentaram 15,6%, chegando a R\$ 130,4 bilhões. As provisões técnicas acumuladas no mercado de Saúde Suplementar alcançaram, em dezembro deste ano, a casa de R\$ 27,9 bilhões. Quando comparado ao volume provisionado até dezembro de 2011, o crescimento foi de 45,2%, representando R\$ 9,3 bilhões.

As operadoras associadas à FenaSaúde foram responsáveis pela cobertura de 16 milhões de beneficiários de planos de assistência médica e 13,1 milhões nos planos exclusivamente odontológicos em dezembro de 2014, com aumento de 0,3% e 4,3%, respectivamente, na comparação com dezembro de 2013. As associadas à Federação representavam 40,5% dos vínculos do mercado de Saúde Suplementar, no período.

Em 2014, as operadoras associadas à Federação custearam R\$ 43,7 bilhões em procedimentos e eventos em saúde de seus beneficiários de planos, com expansão de 19% em relação ao ano anterior. No mesmo período, a receita de contraprestações somou R\$ 52,4 bilhões e cresceu 14,4%.



Em 2014, o setor foi desafiado em suas bases técnicas. O Projeto de Monitoramento Assistencial, por exemplo, que pode resultar na suspensão da comercialização de produtos das operadoras, afeta sobremaneira a imagem das operadoras e se baseia em critérios metodológicos que deveriam ser mais debatidos e testados. Isto evitaria que a imagem de todo o setor ficasse fragilizada perante a sociedade, alimentando o ciclo de desinformação.

Ainda no campo regulatório, duas políticas causaram bastante impacto: a Lei 13.003/14, que estabeleceu a obrigatoriedade de contratualização, definiu critérios de substituição de rede e, ainda, estabeleceu situações em que a ANS pudesse interferir no reajuste de preços entre operadoras e prestadores, ambos entes privados.

A incorporação de medicamentos neoplásicos de uso oral, estabelecida pela Lei 12.880/13, foi feita sem que os impactos econômico-financeiros tivessem sido mensurados, mas sabe-se que coberturas e diretrizes excessivamente amplas contribuem para aumentar as despesas, sem que tenha sido previsto impacto nas mensalidades e na capacidade de pagamento da população beneficiária.

Também há muito o que se avançar na coibição de práticas comerciais ilícitas como as que foram recentemente divulgadas em mídia nacional no caso das Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME.

A FenaSaúde reforça o que diz há muitos anos. Há que se regular o mercado nas situações em que ele realmente apresenta falhas concorrentiais. E a regulação deve atacar e equacionar a falha. Nas demais situações, o mercado deve ser livre o suficiente para competir e produzir melhores produtos e inovações que atendam todas as demandas da população com a necessária qualidade, considerando que saúde é um bem precioso e deve ser tratado com a devida responsabilidade econômica e social.

#### **Principais Regulamentações da ANS**

Em 2014, foram publicadas 23 Resoluções Normativas – RN, 11 Instruções Normativas – IN e dois comunicados, dentre outros expedientes que se estenderam a aspectos econômico-financeiros, operacionais e assistenciais do setor de Saúde Suplementar. Nos itens a seguir, destacam-se os temas que demandaram atenção especial por parte da FenaSaúde.



### Regulamentação da Lei 13.003/14

Em 25/6/14, foi publicada a Lei 13.003/14, que alterou a Lei 9.656/98, modificando as regras para substituição e contratualização dos prestadores e a comunicação ao consumidor destas alterações. A modificação mais impactante foi a regra para definição de reajustes pela ANS, que fixou periodicidade anual, impôs que a livre negociação dos reajustes fosse realizada nos primeiros 90 dias do ano-calendário e propiciou que a ANS pudesse intervir na fixação do índice, quando as partes com contrato que preveja reajustes por livre negociação não cheguem a um acordo.

Com a publicação da norma, a ANS instituiu câmara técnica para regulamentar o tema, que se dividiu nos seguintes pontos: (a) regras para celebração dos contratos entre operadoras e prestadores; (b) definição de índice de reajuste pela ANS, a ser aplicado pelas operadoras e seus prestadores

de serviços em situações específicas; (c) regras para substituição de prestadores de serviços não hospitalares; e (d) disponibilização das informações relativas à substituição de prestadores de serviços não hospitalares no Portal Corporativo das operadoras.

O argumento para a edição da lei é a suposta assimetria na relação de forças e poder de barganha entre prestadores e operadoras. A ANS, segundo defendem os grupos ligados a prestadores médicos, tem o papel de protegê-los mediante a imposição de reajustes definidos pela autoridade reguladora. A FenaSaúde sempre defendeu a livre negociação como a forma de se alcançar os melhores resultados econômicos e sociais. Nesta discussão, embasou a argumentação e a levou ao conhecimento da Agência e de todos os participantes da câmara técnica que se instalou para regular a matéria. O ex-presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, órgão antitruste nacional, consolidou os argumentos e os esclareceu na câmara técnica.

O retorno a uma economia indexada é um risco de retrocesso muito grande para uma sociedade que avançou depois da queda da inflação a partir do Plano Real. Do ponto de vista macroeconômico, procurou-se evitar que a Lei 13.003/14 dificultasse o combate à inflação, por reforçar o mecanismo de indexação, introduzindo uma rigidez ao sistema.

Diante deste cenário, a FenaSaúde sugeriu que a ANS pudesse intervir no mercado somente quando a livre negociação não chegasse a um acordo entre as partes reduzindo, portanto, a possibilidade de dano econômico. Na questão da substituição por equivalência, como prevê a Lei, a FenaSaúde sugeriu que fosse de responsabilidade exclusiva da operadora, que deve proceder as devidas alterações na rede mantendo a sua suficiência. Também sugeriu que a comunicação fosse feita mediante disponibilização no site e por meio de *call center* para os beneficiários sem acesso à internet.

As discussões na Câmara Técnica, instaurada pela ANS, resultaram na publicação, em 12/12/14, das RN 363, 364, 365 e IN DIDES 56 para regulamentar estes assuntos. A FenaSaúde estudou o impacto da retroação do reajuste prevista na norma sobre os contratos já firmados, sobre a coparticipação e o princípio da anualidade, dentre outros aspectos.

### **Regulamentação da Lei 12.880/13**

No segundo dia do ano, entrou em vigor a RN 338, de 21/10/13, que atualizou o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde e garantiu aos beneficiários de planos ambulatoriais o fornecimento de antineoplásicos orais para tratamento domiciliar do câncer.

A Lei 12.880, sancionada em 13/11/13, alguns dias após a publicação da RN 338, alterou a Lei 9.656 para obrigar os planos de saúde

a garantir aos beneficiários de planos ambulatoriais o fornecimento de antineoplásicos orais para tratamento domiciliar do câncer, os medicamentos para o controle de efeitos adversos relacionados ao tratamento e os adjuvantes. Para os beneficiários de planos hospitalares, os antineoplásicos orais para o tratamento domiciliar também foram garantidos, além dos procedimentos radioterápicos e da hemoterapia, nos casos em que houver necessidade de continuidade do tratamento após a internação hospitalar (estes últimos, neste caso, já garantidos em normas infralegais da ANS).

Um dos dispositivos da Lei 12.880 estabeleceu que as novas coberturas sejam objeto de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas, revisados periodicamente e ouvidas pelas sociedades médicas de especialistas da área, publicados pela ANS.

As regras estabelecidas pela Lei 12.880 vigoraram a partir de 12/5/14. Nesta mesma data, a ANS publicou a RN 349, que alterou a RN 338 para incluir as Diretrizes de Utilização – DUTs, para fornecimento dos medicamentos para tratamentos dos efeitos adversos.

Nos 49 dias que antecederam a publicação da RN 349, essas diretrizes foram debatidas no “Grupo Lei 12.880”, constituído pela ANS no âmbito do Comitê Permanente de Regulação da Atenção à Saúde – COSAÚDE. Foram realizadas três reuniões neste período e concedidos prazos extremamente exíguos às entidades que participaram do GT para apreciação do material. A FenaSaúde sugeriu concessão de prazo adicional para permitir uma contribuição mais efetiva das operadoras e o aprofundamento dos debates nesse GT. O pleito não foi acatado pela ANS, restando comprometida a participação das associadas neste processo.

Segundo entendimento da Federação, a forma como as diretrizes estavam sendo elaboradas ampliavam a cobertura prevista na Lei 12.880. Isto porque as DUT incluíam os medicamentos de forma genérica, conforme

O Cartão da Gestante e  
a Carta de Informação  
à Gestante deverão  
respeitar os padrões  
estabelecidos pela ANS e  
ser disponibilizados pelas  
operadoras de planos  
de saúde.



finalidade terapêutica, sem especificar os princípios ativos. Com isso, os medicamentos adicionados à cobertura, além de tratar os efeitos adversos dos antineoplásicos, serviriam também para o tratamento das doenças de base que não se instalaram por conta do uso de medicamentos antineoplásicos, e, portanto, não estariam alcançadas na abrangência da Lei 12.880. A RN garantiu o fornecimento de medicamentos para tratamento dos efeitos adversos também para os beneficiários em uso de antineoplásicos intravenosos.

No âmbito do GT/ANS, a FenaSaúde registrou sua discordância com relação às diretrizes propostas, argumentando que estavam além do novo arcabouço regulatório originado pela Lei 12.880.

#### **Mecanismos de incentivo ao parto normal**

Em novembro, foram abertas as Consultas Públicas 55 e 56, que resultaram na RN 368, publicada em 7/1/15. As regras estabelecidas pelo normativo, que estarão vigentes a partir

de julho de 2015, objetivam estabelecer mecanismos de incentivo ao parto normal e, consequentemente, reduzir a taxa de cesarianas, que representam, segundo a ANS, 84% dos partos realizados na Saúde Suplementar. De acordo com a regra, sempre que solicitado pela beneficiária ou seu representante legal, as operadoras terão 15 dias para fornecer (por meio escolhido pelo solicitante) os percentuais de cesarianas e partos normais realizados pelos médicos e estabelecimentos de saúde (da rede contratada ou pagos por reembolso). Para comprovar que a informação foi fornecida dentro do prazo, a operadora deverá gerar um protocolo no momento da solicitação. Não será permitido divulgar nenhum sistema de *ranking* baseados nesses percentuais.

Outra regra imposta pelo normativo foi o Cartão da Gestante, que deverá respeitar o padrão estabelecido pela ANS e ser disponibilizado pela operadora de planos de saúde sempre que solicitado pela beneficiária em período gestacional. A Carta de Informação à Gestante, com texto padronizado pela Agência, também é obrigatória e será entregue junto com o cartão.

Também ficou definido que, a partir da vigência da norma, as operadoras poderão exigir a apresentação do Partograma para fins de pagamento dos honorários do parto. Este registro gráfico do trabalho de parto poderá ser excepcionalmente substituído por um relatório médico detalhado quando, por imperativo clínico, não puder ser utilizado.

## Cooperação com a CNseg

### Projeções

A FenaSaúde aprimorou o modelo de projeções do mercado de Saúde Suplementar (receita, despesas assistenciais e sinistralidade). As simulações e adequações no modelo de regressão linear múltipla desenvolvido pela FenaSaúde, visando o melhor ajustamento de variáveis exógenas e endógenas, proporcionaram maior assertividade nos resultados apresentados pela CNseg em seu *website*, após validação e aprovação da diretoria.

Esta atividade é percebida como estratégica pelas associadas à Federação pois, além da dificuldade técnica inerente à elaboração de projeções e construção de um modelo para o setor, a divulgação dos dados altera expectativas de investidores, governo e outros agentes do setor.

### Análise de Conjuntura

O Comitê de Estudos de Mercado – CEM, com a participação da FenaSaúde e demais federações, desenvolveu a minuta da primeira Carta de Conjuntura do Mercado Segurador. O objetivo é destacar os fatos relevantes ocorridos nos últimos meses e as expectativas para o curto prazo no mercado de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização. A FenaSaúde colabora com sua expertise ao fornecer uma síntese do mercado de Saúde Suplementar, com dados e análises sobre aspectos econômico-financeiros e regulatórios.

### Seminário Jurídico

Por recomendação da Comissão Jurídica, em agosto/2014, após autorização da Diretoria da FenaSaúde, foi elaborado o I Seminário de Direito Administrativo Regulatório, em parceria com o Tribunal Regional Federal – TRF da 2<sup>a</sup> Região e com o patrocínio e organização da CNseg. O evento contou com a presença de 150 pessoas e lotação máxima do auditório do TRF.

O seminário abordou temas de importância para os setores regulados, tais como: a) a Lei 9784/99 e os princípios do processo administrativo sancionador; b) a validade do ato administrativo e dever de motivação administrativa na fiscalização; c) poder normativo, poder sancionador e poder de polícia das agências reguladoras; d) instituição do *reformatio in pejus* no processo administrativo sancionador; e) conduta coletiva e a presunção de ilícito; f) direito administrativo sancionador: legalidade, tipicidade, culpabilidade e proporcionalidade como elementos do estatuto constitucional do poder punitivo estatal.

Em novembro de 2014, em reunião com o TRF, a Federação recebeu o convite para novos seminários e para replicar o Seminário Jurídico em outras praças.

### Comunicação Institucional

Em 2014, o plano de comunicação da FenaSaúde incluiu o atendimento a toda a imprensa especializada, encontros de relacionamento com jornalistas, organização de *workshops*, eventos e seminários, media training, produção e publicação de colunas em jornais, gestão de *hotsite*, produção e edição de publicações, gestão de redes sociais, entre outros.

A participação da Federação na mídia merece destaque: 11 colunas nos jornais Correio Braziliense e Estadão, oito artigos, 152 posicionamentos e 60 entrevistas. Além disso, foram publicados mais de 80 posts no hotsite "Plano de Saúde – O que saber" e mais de 163 posts no *Facebook*.

Essa atuação resultou em 2.090 menções à Federação, obtidas por meio de envio de posicionamentos, sugestões de pautas e intermediação de entrevistas solicitadas. As matérias online somaram 1.113 publicações. Os veículos impressos contabilizaram 244 inserções e os eletrônicos (Rádio e TV) 733 reportagens.

Com o objetivo de atrair a atenção para o tema Saúde Suplementar e ampliar o conhecimento dos jornalistas que cobrem a área de

saúde, a FenaSaúde organizou dois eventos para esse público:

- **"Workshop com Jornalistas"** – Contou com a presença de nove veículos de comunicação e rendeu mais de 90 matérias nos principais veículos nacionais e regionais do País. Durante o evento, realizado em Brasília, foi lançado para imprensa o Guia do Consumidor, que esclarece as principais questões referentes aos planos de saúde, utilizando uma linguagem didática, sem termos técnicos, para facilitar o entendimento. O assunto rendeu 450 matérias em mídias de todo País.
- **"Café da Manhã com o Presidente"** – Durante este encontro promovido pela FenaSaúde em São Paulo, os jornalistas que cobrem o setor de Saúde Privada encontraram com o presidente da Federação. Na ocasião, foram discutidas questões de relevância para o setor e foi feita divulgação de

conteúdo e distribuição de *press kits* aos presentes. O evento contou com a presença de 11 jornalistas, sendo seis da grande imprensa, resultando na veiculação de 39 matérias, gerando 645 mil visualizações.

Durante a conferência internacional sobre parto normal, *Normal Labour and Birth – 9th International Research Conference*, a FenaSaúde lançou o Guia da Gestante, que apresenta 46 respostas esclarecedoras sobre as coberturas dos planos e seguros de saúde no período da gestação ao nascimento do bebê como tipos de parto, contratação e direitos da gestante e do recém-nascido. O conteúdo também é voltado às mães que vão adotar. O tema rendeu 412 matérias.

Os dois Guias fazem parte da plataforma de comunicação "Plano de Saúde – O Que Saber", desenvolvida pela FenaSaúde. Ambos disponíveis na página [www.fenasaude.org.br/fenasaude/publicacoes/](http://www.fenasaude.org.br/fenasaude/publicacoes/)

Guia do Consumidor  
e Guia da Gestante da  
FenaSaúde



# Números | ano 2014

**Arrecadação e penetração no PIB de Saúde Suplementar  
por modalidade de operadora – Nominal e Real**

	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013		Variação 2014/2010
						Nominal	Real	
Autogestão	8,34	9,19	10,45	12,07	14,33	18,7%	11,5%	71,9%
Cooperativa Médica	26,10	30,44	34,24	38,45	44,50	15,7%	8,8%	70,5%
Cooperativa Odontológica	0,43	0,48	0,53	0,55	0,63	15,5%	8,6%	46,6%
Filantropia	1,71	1,93	2,09	2,24	2,12	-5,4%	-11,1%	24,0%
Medicina de Grupo	21,67	24,80	28,05	31,90	36,13	13,3%	6,4%	66,7%
Odontologia de Grupo	1,24	1,59	1,79	1,96	2,21	12,7%	5,9%	77,5%
Seguradora Especializada em Saúde	13,94	16,86	20,07	23,41	28,56	22,0%	14,7%	105,0%
Saúde Suplementar	73,43	85,30	97,23	110,58	128,47	16,2%	9,2%	75,0%
PIB	3.770,1	4.143,0	4.392,1	4.844,8	5.123,1	5,7%	-0,6%	35,9%
PIB de serviços	2.239,7	2.517,9	2.771,0	3.070,5	3.351,8	9,2%	2,6%	49,7%
Penetração do setor no PIB	1,95%	2,06%	2,21%	2,28%	2,51%	0,23 p.p.	–	0,56 p.p.
IPCA	5,9%	6,5%	5,8%	5,9%	6,4%	–	–	–

Fontes: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015. BACEN – Extraído em 25/03/2015

1) A modalidade "Administradora de Benefícios" não foi contemplada no relatório pois seus valores não são significativos. 2) O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

Em R\$ bilhões, % de variação real e nominal  
e % de penetração PIB

## Arrecadação das associadas à FenaSaúde

Associadas	Total
Allianz Saúde S.A.	0,82
Care Plus Medicina Assistencial Ltda.	0,41
Gama Saúde Ltda.	0,29
Golden Cross Assistência Internacional de Saúde Ltda.	1,33
Hapvida Assistência Médica Ltda	2,00
Itauseg Saúde S.A.	0,14
Yasuda Marítima Saúde Seguros S.A.	0,57
Metlife Planos Odontológicos Ltda.	0,10
Odontoprev S.A.	1,19
Omint Serviços de Saúde Ltda.	0,97
Porto Seguro – Seguro Saúde S.A.	1,07
Unimed Seguros Saúde S.A.	1,92
<b>GRUPO AMIL</b>	<b>13,66</b>
Amico Saúde Ltda.	1,28
Amil Assistência Médica Internacional S.A.	12,38
<b>GRUPO BRADESCO SAÚDE</b>	<b>14,74</b>
Bradesco Saúde S.A.	13,71
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	1,04
<b>GRUPO CAIXA</b>	<b>0,27</b>
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.	0,18
Odonto Empresa Convênios dentários Ltda.	0,09
<b>GRUPO INTERMÉDICA</b>	<b>2,37</b>
Intermédica Sistema de Saúde S.A.	1,72
Interodonto – Sistema de Saúde Odontológica Ltda.	0,12
Notre Dame Seguradora S.A.	0,53
<b>GRUPO SULAMÉRICA</b>	<b>10,26</b>
SulAmérica Saúde Companhia de Seguros	0,85
SulAmérica Odontológico S.A.	--
SulAmérica Companhia de Seguro Saúde	8,68
SulAmérica Serviços de Saúde S.A.	0,73
Arrecadação – Associadas à FenaSaúde	52,09
Arrecadação – Mercado Saúde Suplementar	128,68
<i>Market-Share das associadas</i>	40,5%

Fonte: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/4/2015

Em R\$ bilhões

Nota: valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

### Arrecadação das associadas à FenaSaúde por modalidade de operadora

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Medicina de grupo	10,90	14,53	16,51	19,39	22,15	14,2%	103,2%
Odtonologia de grupo	0,85	1,13	1,28	1,38	1,50	8,8%	76,2%
Seguradora especializada em saúde	14,06	16,79	20,00	24,40	28,45	16,6%	102,4%
Mercado de Saúde Suplementar	73,43	85,30	97,23	110,62	128,68	16,3%	75,2%

Fonte: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/4/2015

Em R\$ bilhões e % de variação

Nota: O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

### Despesa assistencial de Saúde Suplementar por modalidade de operadora

	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Autogestão	7,63	8,47	9,89	11,21	13,35	19,1%	74,9%
Cooperativa Médica	21,39	24,65	28,01	31,61	36,77	16,3%	71,9%
Cooperativa Odontológica	0,27	0,31	0,34	0,32	0,37	13,4%	34,7%
Filantropia	1,41	1,56	1,73	1,85	1,71	-7,5%	21,6%
Medicina de Grupo	17,33	19,35	22,42	25,89	29,40	13,5%	69,6%
Odontologia de Grupo	0,49	0,67	0,76	0,78	0,89	13,7%	79,8%
Seguradora Especializada em Saúde	11,45	13,89	16,82	19,85	24,48	23,3%	113,7%
Saúde Suplementar	59,99	68,90	79,97	91,52	106,97	16,9%	78,3%

Fonte: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015

Em R\$ bilhões e % de variação

Nota: A modalidade "Administradora de Benefícios" não foi contemplada no relatório pois seus valores não são significativos.

### Despesa assistencial das associadas à FenaSaúde por modalidade de operadora

Modalidade	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Medicina de grupo	8,70	11,89	14,10	16,37	18,54	13,3%	113,2%
Odtonologia de grupo	0,34	0,50	0,57	0,56	0,63	12,4%	82,5%
Seguradora especializada em saúde	11,45	13,89	16,82	19,85	24,48	23,3%	113,7%
Mercado de Saúde Suplementar	59,99	68,90	79,97	91,52	106,97	16,9%	78,3%

Fonte: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/4/2015

Em R\$ bilhões e % de variação

Nota: O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

### Composição do Índice Combinado das associadas à FenaSaúde

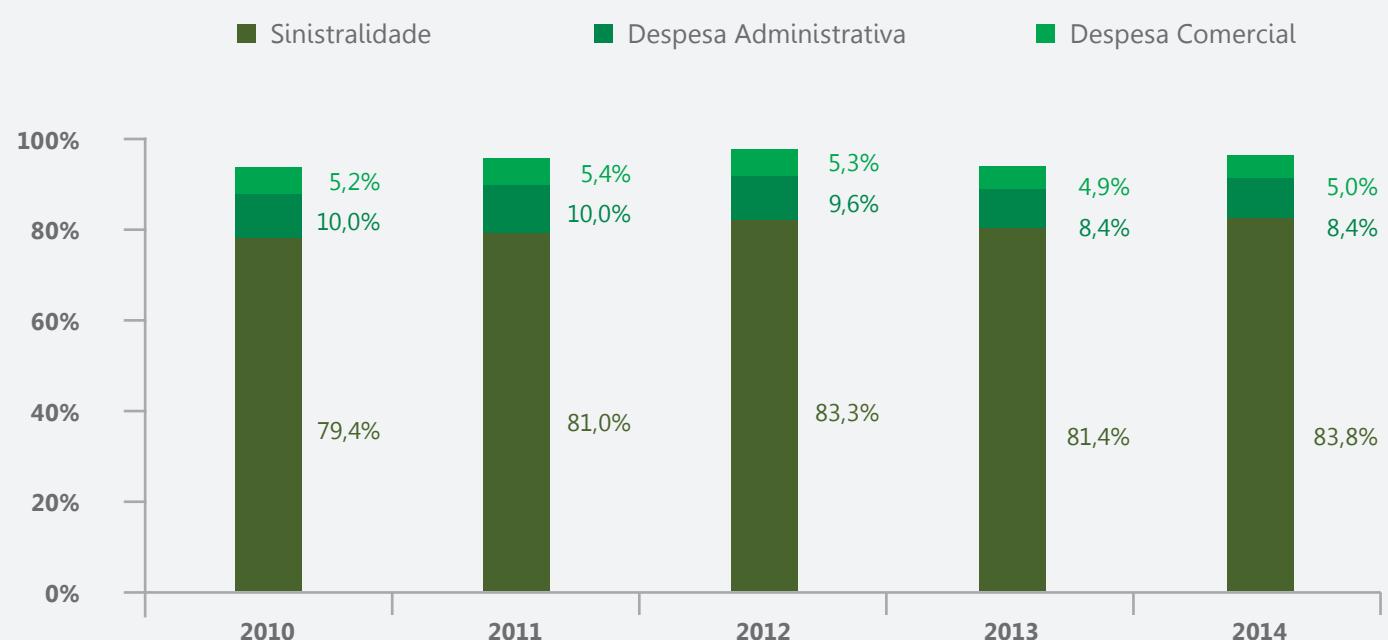
	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Sinistralidade	79,4%	81,0%	83,3%	81,4%	83,8%	2,9%	5,5%
Despesa Administrativa	10,0%	10,0%	9,6%	8,4%	8,4%	-0,8%	-16,0%
Despesa Comercial	5,2%	5,4%	5,3%	4,9%	5,0%	0,3%	-5,3%
Índice Combinado	94,6%	96,3%	98,2%	94,8%	97,1%	2,4%	2,6%

Fonte: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/4/2015

Em % sobre a arrecadação

Nota: O valor informado para o mercado de saúde suplementar foi calculado utilizando a conta 311 (Contraprestações líquidas – Prêmios Retidos).

### Composição do Índice Combinado das associadas à FenaSaúde



Fonte: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/4/2015

Em milhões de R\$



#### **Sinistralidade de Saúde Suplementar por modalidade de operadora**

	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2010</b>
Autogestão	91,6%	92,1%	94,7%	92,8%	93,2%	0,4%	1,8%
Cooperativa Médica	81,9%	81,0%	81,8%	82,2%	82,6%	0,5%	0,8%
Cooperativa Odontológica	63,3%	63,7%	63,5%	59,3%	58,2%	-1,8%	-8,1%
Filantropia	82,4%	81,0%	82,7%	82,6%	80,8%	-2,2%	-1,9%
Medicina de Grupo	80,0%	78,0%	79,9%	81,2%	81,4%	0,2%	1,8%
Odontologia de Grupo	39,8%	42,5%	42,5%	39,9%	40,3%	1,0%	1,3%
Seguradora Especializada em Saúde	82,2%	82,3%	83,8%	84,8%	85,7%	1,1%	4,3%
Saúde Suplementar	81,7%	80,8%	82,3%	82,8%	83,3%	0,6%	1,9%

Fonte: DIOPS (ANS) – Extraído em 30/04/2015

Em % sobre a arrecadação

Nota: A modalidade "Administradora de Benefícios" não foi contemplada no relatório pois seus valores não são significativos.



Beneficiários de Saúde Suplementar por modalidade de operadora							
	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Autogestão	5,68	5,41	5,54	5,39	5,56	3,1%	-2,2%
Cooperativa Médica	16,65	17,50	18,09	18,94	19,71	4,1%	18,3%
Cooperativa Odontológica	2,41	2,73	2,85	3,11	3,20	3,0%	32,9%
Filantropia	1,58	1,61	1,60	1,58	1,29	-18,5%	-18,4%
Medicina de Grupo	17,65	18,24	19,34	20,45	20,77	1,6%	17,6%
Odontologia de Grupo	9,76	11,16	12,29	12,50	13,13	5,0%	34,5%
Seguradora Especializada em Saúde	5,62	6,34	7,04	7,66	8,29	8,1%	47,4%
Saúde Suplementar	59,36	62,99	66,75	69,63	71,94	3,3%	21,2%

Fonte: SIB (ANS) - Extraído em 28/08/2015

Em milhares e % de variação

Nota: 1) A modalidade "Administradora de Benefícios" não foi contemplada, pois não contém beneficiários. 2) O termo "beneficiário" refere-se a vínculo aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.

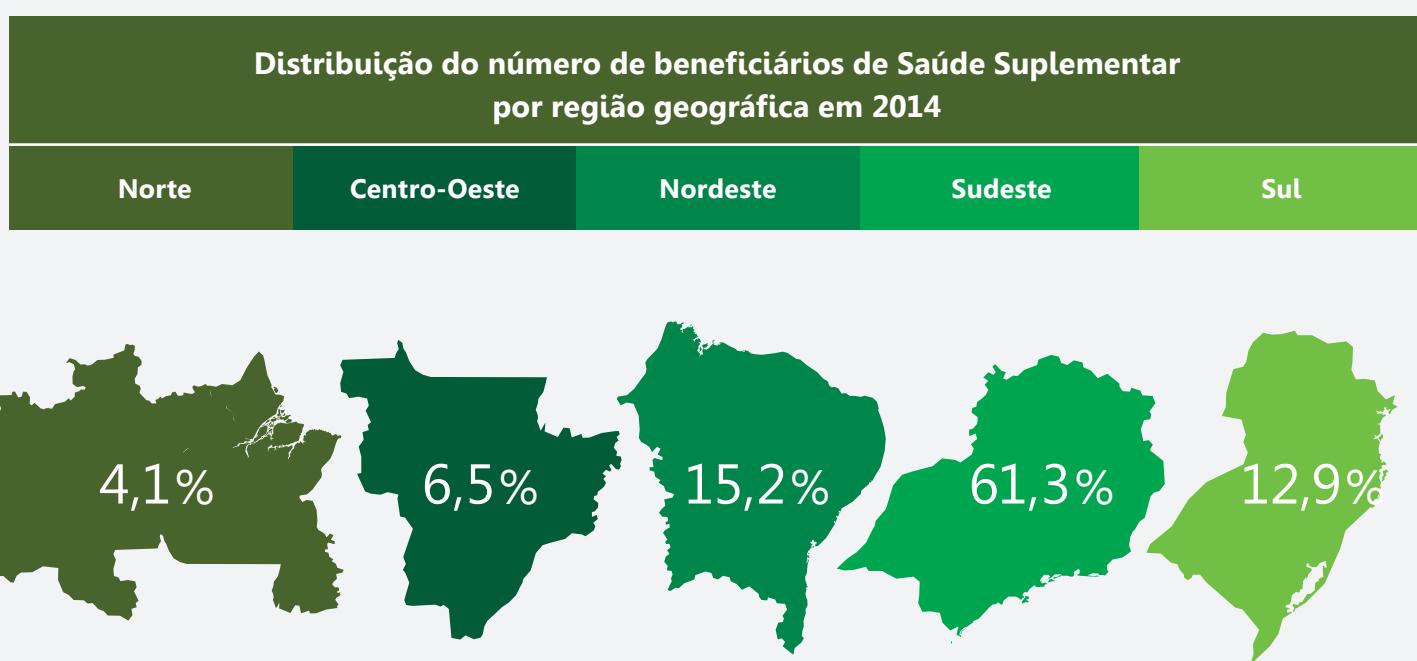
Beneficiários por região geográfica e modalidade de operadora								
	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010	
<b>Norte</b>	Autogestão	0,27	0,25	0,26	0,27	0,30	12,0%	9,8%
	Cooperativa Médica	0,83	0,86	0,89	0,89	0,92	3,1%	10,0%
	Cooperativa Odontológica	0,21	0,24	0,25	0,25	0,26	5,5%	21,3%
	Filantropia	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	2,8%	1,9%
	Medicina de Grupo	0,30	0,38	0,49	0,60	0,69	14,7%	132,5%
	Odontologia de Grupo	0,29	0,35	0,43	0,47	0,49	4,3%	67,6%
	Seguradora Especializada em Saúde	0,15	0,21	0,24	0,25	0,28	8,7%	78,5%
	Total Beneficiários	2,10	2,32	2,60	2,77	2,98	7,4%	41,4%
<b>Nordeste</b>	Autogestão	0,94	0,93	0,95	0,95	0,97	2,6%	3,9%
	Cooperativa Médica	1,78	1,92	2,00	2,06	2,27	10,1%	27,3%
	Cooperativa Odontológica	0,31	0,33	0,34	0,36	0,35	-2,2%	14,3%
	Filantropia	0,06	0,02	0,02	0,02	0,02	11,3%	-63,5%
	Medicina de Grupo	2,48	2,75	3,16	3,32	3,63	9,2%	46,2%
	Odontologia de Grupo	2,04	2,31	2,53	2,70	2,65	-1,6%	30,3%
	Seguradora Especializada em Saúde	0,66	0,77	0,94	1,01	1,04	3,7%	58,2%
	Total Beneficiários	8,26	9,03	9,95	10,41	10,94	5,1%	32,4%
<b>Centro-Oeste</b>	Autogestão	0,57	0,56	0,58	0,57	0,63	11,2%	9,8%
	Cooperativa Médica	1,08	1,18	1,30	1,37	1,46	7,0%	34,9%
	Cooperativa Odontológica	0,18	0,22	0,21	0,25	0,28	10,9%	51,3%
	Filantropia	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	-26,4%	-82,0%
	Medicina de Grupo	0,44	0,53	0,63	0,70	0,72	3,3%	65,8%
	Odontologia de Grupo	0,89	0,97	1,05	1,08	1,12	4,0%	26,8%
	Seguradora Especializada em Saúde	0,20	0,25	0,30	0,39	0,43	12,6%	113,9%
	Total Beneficiários	3,38	3,70	4,07	4,36	4,66	6,9%	37,7%
<b>Sudeste</b>	Autogestão	2,95	2,73	2,82	2,80	2,79	-0,3%	-5,4%
	Cooperativa Médica	9,37	9,83	10,17	10,67	10,98	2,9%	17,2%
	Cooperativa Odontológica	1,08	1,28	1,30	1,36	1,44	6,0%	33,1%
	Filantropia	1,17	1,23	1,20	1,18	0,92	-22,0%	-21,0%
	Medicina de Grupo	12,96	13,08	13,53	14,21	14,07	-1,0%	8,6%
	Odontologia de Grupo	5,83	6,67	7,34	7,27	7,82	7,5%	34,2%
	Seguradora Especializada em Saúde	4,24	4,71	5,15	5,57	6,07	9,0%	43,1%
	Total Beneficiários	37,59	39,53	41,52	43,06	44,09	2,4%	17,3%

<b>Beneficiários por região geográfica e modalidade de operadora</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>Variação 2014/2013</b>	<b>Variação 2014/2010</b>
<b>Sul</b>	Autogestão	0,94	0,93	0,92	0,81	0,87	7,3% -8,2%
	Cooperativa Médica	3,58	3,71	3,74	3,95	4,07	3,2% 13,7%
	Cooperativa Odontológica	0,62	0,66	0,74	0,90	0,87	-2,5% 40,3%
	Filantropia	0,30	0,32	0,34	0,34	0,30	-10,3% 0,0%
	Medicina de Grupo	1,48	1,50	1,52	1,61	1,65	2,8% 12,0%
	Odontologia de Grupo	0,72	0,87	0,94	0,98	1,04	6,3% 44,8%
	Seguradora Especializada em Saúde	0,36	0,41	0,41	0,45	0,47	4,0% 27,7%
	Total Beneficiários	8,01	8,39	8,61	9,02	9,28	2,8% 15,8%
<b>Brasil</b>	<b>59,36</b>	<b>62,99</b>	<b>66,75</b>	<b>69,63</b>	<b>71,94</b>	<b>3,3%</b>	<b>21,2%</b>

Fonte: SIB (ANS) - Extraído em 28/08/2015

Em milhares e % de variação

Nota: 1) Os valores não catalogados em regiões geográficas e do exterior do país não foram contemplados pois não apresentam números significativos. 2) O termo "beneficiário" refere-se a vínculo aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.



Fonte: SIB (ANS) - Extraído em 28/08/2015

Em % de participação

Nota: 1) Os valores não catalogados em regiões geográficas e do exterior do país não foram contemplados pois não apresentam números significativos. 2) O termo "beneficiário" refere-se a vínculo aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.

### Beneficiários de Saúde Suplementar por tipo de contratação e faixa etária

	Individual ou Familiar					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
0 – 19 anos	3,32	3,39	3,55	3,63	3,66	0,8%	10,2%
20 – 29 anos	1,89	1,98	2,04	1,99	1,97	-1,1%	4,4%
30 a 39 anos	1,83	2,00	2,14	2,17	2,19	0,8%	19,3%
40 a 49 anos	1,52	1,63	1,70	1,69	1,71	0,9%	12,4%
50 a 59 anos	1,31	1,40	1,45	1,47	1,52	2,8%	15,6%
60 ou + anos	1,92	2,06	2,15	2,26	2,39	5,6%	24,0%
60 – 69 anos	0,96	1,02	1,07	1,12	1,18	5,2%	23,0%
70 a 79 anos	0,63	0,66	0,69	0,73	0,76	5,1%	21,4%
80 anos ou mais	0,34	0,37	0,39	0,41	0,45	7,5%	31,8%
Total Beneficiários	11,80	12,45	13,04	13,22	13,43	1,6%	13,8%

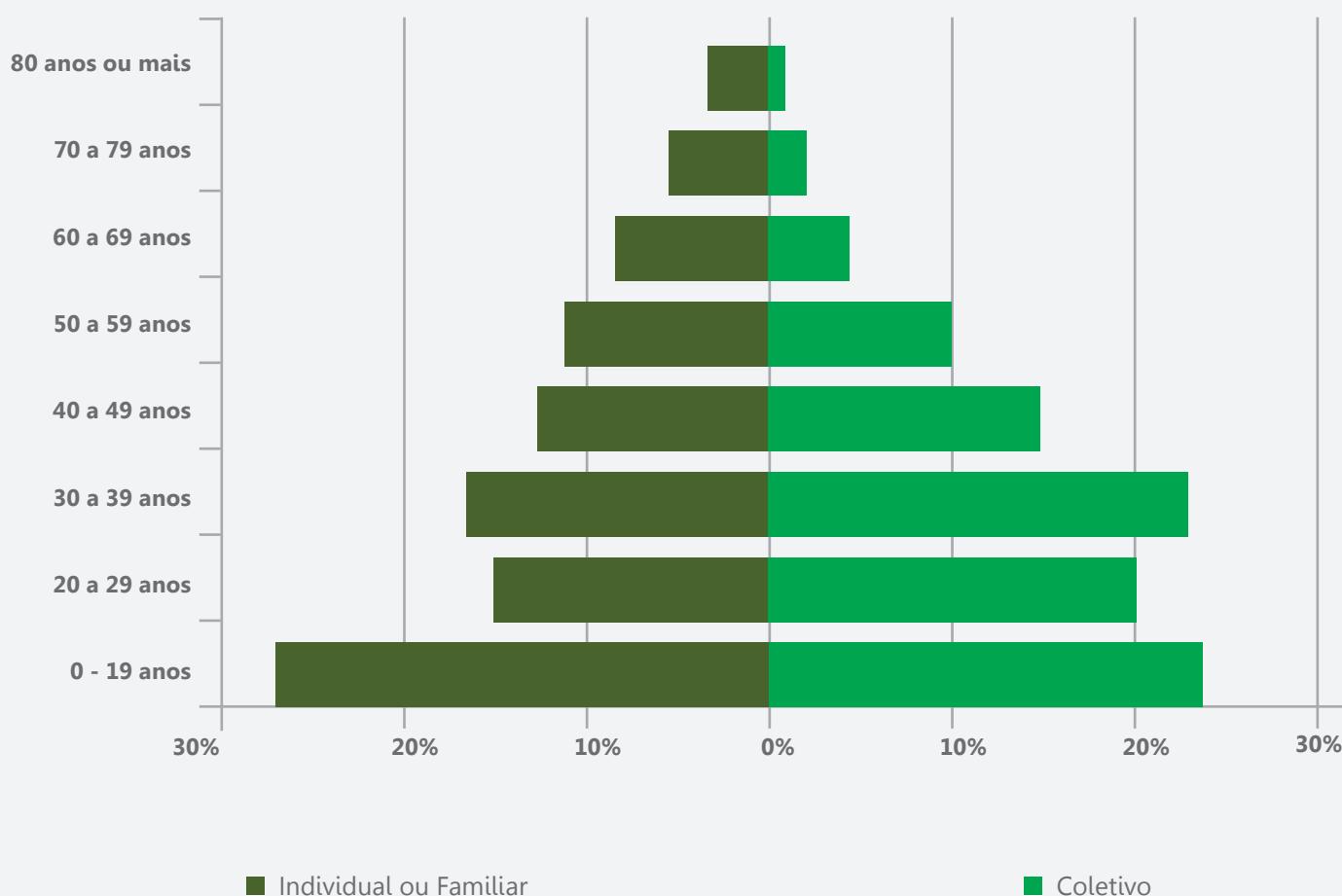
	Coletivo					Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
	2010	2011	2012	2013	2014		
0 – 19 anos	11,63	12,19	13,01	13,64	14,04	3,0%	20,7%
20 – 29 anos	9,96	10,60	11,17	11,54	11,67	1,1%	17,1%
30 a 39 anos	9,57	10,70	11,85	12,76	13,46	5,4%	40,6%
40 a 49 anos	6,84	7,37	7,91	8,30	8,71	4,9%	27,2%
50 a 59 anos	4,45	4,78	5,11	5,43	5,75	5,8%	29,2%
60 ou + anos	3,54	3,75	3,97	4,20	4,45	6,0%	25,9%
60 – 69 anos	2,00	2,15	2,31	2,48	2,66	7,4%	32,8%
70 a 79 anos	1,02	1,05	1,08	1,12	1,16	3,7%	14,1%
80 anos ou mais	0,52	0,54	0,58	0,60	0,63	4,4%	22,3%
Total Beneficiários	46,01	49,37	53,02	55,88	58,08	3,9%	26,2%

Fonte: SIB (ANS) - Extraído em 28/08/2015

Em milhares e % de variação

Nota: 1) O plano "Coletivo" considera os beneficiários de planos coletivos empresariais, por adesão e não identificados. 2) O termo "beneficiário" refere-se a vínculo aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo. 3) A linha total considera os beneficiários classificados com "idade inconsistente". 4) Os valores catalogados em tipo de contratação não classificada não foram contemplados.

## Pirâmide etária dos beneficiários por tipo de contratação em 2014



Fonte: SIB (ANS) - Extraído em 28/08/2015

Nota: 1) O plano "Coletivo" considera os beneficiários de planos coletivos empresariais, por adesão e não identificados. 2) O termo "beneficiário" refere-se a vínculo aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo. 3) A linha total considera os beneficiários classificados com "idade inconsistente". 4) Os valores catalogados em tipo de contratação não classificada não foram contemplados.

Em 2014, para cumprir sua missão institucional, a FenaSaúde conduziu ou participou ativamente de 422 reuniões – uma média de 35 por mês. Foram 11 reuniões de diretoria, 92 reuniões das Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho, 64 reuniões na ANS, 137 reuniões técnicas e áudioconferências, 72 reuniões institucionais com diversas entidades e empresas, além de 46 reuniões internas com a Assessoria de Comunicação.

### Objetivos das Comissões

#### Permanentes e Grupos de Trabalho

As Comissões Permanentes e os Grupos de Trabalho – GTs são constituídos para apre-

ciação, estudo e debate técnico de temas de interesse ao setor de Saúde Suplementar. A distribuição desses temas é feita por especialidade, considerando o escopo de cada comissão ou grupo. Esses são analisados de forma crítica e profunda, visando a uniformidade de entendimento entre as associadas da Federação, a disseminação da informação e do conhecimento, e a participação ativa no processo regulatório.

O resultado desses trabalhos são ofícios, estudos, pareceres e notas técnicas que subsidiam as decisões da diretoria eleita no planejamento e execução de tarefas, além da detecção e busca de soluções para os problemas estruturais e operacionais que possam dificultar o efetivo cumprimento das normas pelas OPS.

Os GTs estão vinculados a Comissões Permanentes e são constituídos para aprofundar tecnicamente temas específicos de interesse da comissão ou da diretoria.

## Composição das Comissões e GTs

As comissões temáticas e os grupos de trabalho são constituídos para apreciação, estudo e debate técnico de temas de interesse do setor de Saúde Suplementar. Os temas são analisados de forma crítica e aprofundada, visando a uniformidade de entendimento entre as associadas, o compartilhamento do conhecimento e a disseminação da informação.

As comissões temáticas atuam como instância técnica consultiva, dando apoio técnico à diretoria executiva da Federação e, dessa forma, analisam os impactos operacionais, assistenciais e econômicos advindos das novas regulamentações do setor de Saúde Suplementar e as suas interseções com as legislações do sistema de saúde brasileiro. São compostas por presidente e vice-presidente, responsáveis pela condução dos temas e suporte à diretoria e, no caso da FenaSaúde, a figura do coordenador, responsável pela organização dos temas a serem pautados e pelos encaminhamentos operacionais deliberados pelas comissões. Cada associada tem como representante um titular e um suplente em cada uma das comissões e grupos de trabalho.

Os membros efetivos são profissionais, dirigentes e técnicos, que atuam nas operadoras e possuem formação diversificada: advogados, médicos, dentistas, enfermeiros, economistas, atuários, contadores, administradores, estatísticos e outros da área de saúde. Pode-se contar, ainda, com a participação de convidados de entidades afins ou de profissionais de notório saber e com expertise no setor de Saúde Suplementar.

Os grupos de trabalhos também contam com a participação de profissionais que atuam nas empresas associadas e que possuem conhecimento técnico mais aprofundado em temas específicos, pelo fato de estarem operacionalmente envolvidos.

### Comissão Técnica de Saúde – CTEC

Trata de tópicos relacionados à regulação e questões que possam afetar a operação e a economicidade das empresas. Uma das suas principais incumbências é avaliar o impacto operacional e econômico das normas editadas pelo regulador, além de auxiliar na adequação do setor às mesmas.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:** Franklin Padrão  
Golden Cross

**Vice-presidente:** Flávio Bitter  
Grupo Bradesco

**Coordenador FenaSaúde:** Sandro Leal Alves





## Comissão de Comunicação – CCOM

Tem como seus principais papéis a identificação dos temas de maior impacto para o setor de Saúde Suplementar e a proposição de estratégias de comunicação correspondentes. O tema “comunicação”, atualmente, se faz presente também nas reuniões das comissões técnica, jurídica e assistencial, a fim de colher subsídios para as discussões e análises desta comissão.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:** Newton Pizzotti

Porto Seguro

**Coordenador FenaSaúde:** José Cechin

## Comissão Contábil – CCONT

Trata de questões relacionadas às normas e habilitação das operadoras de planos de saúde no que tange a contabilidade, critérios de constituição de garantias econômico-financeiras, parâmetros de capital e patrimônio líquido, reservas e provisões, entre outras. É de competência da comissão o desenvolvimento de estudos e propostas alternativas visando a sustentabilidade econômico-financeira do mercado de Saúde Suplementar. A comissão tem também o papel de identificar pontos de preocupação e, caso julgue necessário, levá-los à diretoria para que defina a melhor forma de conduta junto à ANS.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:** Roberto Chamberlain

Grupo Bradesco Saúde

**Coordenador FenaSaúde:** Sandro Leal Alves

## Comissão de Relacionamento com os Prestadores

### – CRP

Analisa os elos da relação entre as operadoras e seus prestadores. Um dos seus principais objetivos, portanto, é avaliar as regulamentações que envolvem as operadoras e prestadores, com foco no relacionamento entre esses dois atores. Auxilia na elaboração de posicionamentos para a imprensa e no desenvolvimento de estudos técnicos.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:** Cristina Mendes

Grupo Amil

**Vice-presidente:** Sérgio Galvão

Grupo Bradesco

**Coordenador FenaSaúde:** Sandro Leal Alves



### Comissão de Assuntos Jurídicos – CJUR

Trata das questões legais relevantes ao mercado de Saúde Suplementar. Tem como principais atribuições a análise de normativos regulatórios e ações judiciais promovidas pela Federação e suas associadas, a análise de projetos de lei relacionados ao setor, a elaboração de pareceres jurídicos sobre temas específicos e de seminários jurídicos e o provimento de suporte jurídico às demais comissões.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:** Carlos Ernesto Henningsen  
Golden Cross

**Coordenadora FenaSaúde:** Mônica Figueiredo Costa

### Comissão de Assuntos Assistenciais – CASS

Formada por médicos, tem o propósito de promover debates e fornecer subsídios técnicos aos posicionamentos da Federação nas diversas câmaras técnicas e grupos de trabalhos constituídos no âmbito da ANS, Ministério da Saúde, AMB e outras entidades representativas do setor. É responsável pelos temas relacionados à assistência à saúde, como, por exemplo, o Rol de Procedimentos, a incorporação de tecnologias em saúde, as diretrizes clínicas e a codificação de terminologias em saúde.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:** Manoel Peres  
Grupo Bradesco Saúde

**Vice-presidente:** Mariana Carvalho  
Grupo Amil

**Coordenador FenaSaúde:** Vera Queiroz Sampaio de Souza

### Comissão de Ética – CETI

Formada por médicos e advogados com o propósito de identificar e coibir as más práticas e possíveis casos de fraudes que ocorrem na

assistência à saúde prestada no mercado de Saúde Suplementar. Sua finalidade é a apuração de condutas antiéticas ou ilícitas, que podem ocasionar representações nos conselhos ou apuração de ilícitos administrativos, civis ou criminais, além da detecção de novas tipologias de fraude e meios de coerção.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:**

Erika Fuga  
Grupo SulAmérica

**Coordenador FenaSaúde:**

Mônica Figueiredo Costa

### Comissão de Odontologia – CODONT

Formada por dentistas, responsável por assuntos relacionados ao segmento Odontológico. Tem o propósito de tratar e fornecer subsídios técnicos e posicionamentos da Federação nas diversas câmaras técnicas e grupos de trabalhos constituídos no âmbito da ANS, Ministério da Saúde, CFO e outras entidades representativas do setor.

**Periodicidade das reuniões:** Mensal

**Presidente da Comissão:** Flávio Merichello  
Omint

**Vice-Presidente:** Rozana Sperduto  
Golden Cross

**Coordenador FenaSaúde:**  
Vera Queiroz Sampaio de Souza

## Grupos de Trabalho

Grupo de trabalho	Atuação/Objetivo	Vinculação	Coordenador	Coordenador FS	Periodicidade
<b>QISS (Quantificação de Inconformidades na Saúde Suplementar)</b>	Quantificar as inconformidades da Saúde Suplementar para fins de comunicação e estatística	CETI	Érika Fuga (Grupo SulAmérica Saúde)	Vera Sampaio	Reuniões ocorrem em conjunto com a CETI
<b>Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde</b>	Avalia as propostas de alterações no Rol de Procedimentos da ANS	CASS	Manoel Peres (Grupo Bradesco Saúde)	Vera Sampaio	Reuniões ocorrem em conjunto com a CASS
<b>COPISS (Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar)</b>	Acompanha as mudanças nas regras da TISS/TUSS	CTEC	Sonia Bastos (Grupo Bradesco Saúde)	Sandro Diniz	Bimestral
<b>Ressarcimento ao SUS</b>	Trata dos assuntos que envolvem o ressarcimento ao SUS (normativos, sistemas, entre outros)	CTEC		Mônica Costa	Sob demanda

## Reuniões da Diretoria, Comissões e Grupos de Trabalho

Reuniões	Total (a)	Presenças (b) <sup>1</sup>	Quórum Médio (b/a)
Diretoria	11	112	10
Comissão Assistencial	12	105	9
Comissão Contábil	8	64	8
Comissão de Comunicação	9	135	15
Comissão de Ética	8	n.d.	n.d.
Comissão Jurídica	11	129	12
Comissão de Odontologia	8	46	6
Comissão de Relacionamento com os Prestadores	5	n.d.	n.d.
Comissão Técnica	15	210	14
GT COPISS	5	65	13
GT QISS	9	74	8
GT Ressarcimento ao SUS	2	18	9
Total	103	958	9

---

## **Representações da FenaSaúde Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS**

---

### **Câmara de Saúde Suplementar – CSS**

**Titular:** Marcio Serôa de Araujo Coriolano

Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Marco Antônio Antunes da Silva

Grupo SulAmérica Saúde

### **Comitê Permanente de Regulação da Atenção à Saúde – COSAÚDE**

#### **Segmento Médico-Hospitalar**

**Titular:** Manoel Antônio Peres

Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Mariana Carvalho Barbosa

Grupo Amil

#### **Segmento Odontológico**

**Titular:** Flavio Augusto Merichello

Omint

**Suplente:** Mércia Leite Nagem

Odontoprev

### **Câmara Técnica de Regulamentação da Lei nº 13003, de 24 de junho de 2014**

**Titular:** Cristiana Vidigal Lopes

Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Carlos Ernesto Henningsen

Golden Cross

### **Câmara Técnica da Regulamentação do Pedido de Cancelamento/Exclusão de Beneficiários em Planos de Saúde**

**Representantes:** Cristiana Vidigal Lopes

Grupo Bradesco Saúde

Franklin Padrão Junior

Golden Cross

Monica Moyses Nigri

Grupo SulAmérica Saúde

Paulo Jorge Rascão Cardoso

Grupo Amil



### **Câmara Técnica sobre a Qualificação da Entrada de Beneficiários em Planos de Saúde: Doenças ou Lesões Preexistentes**

**Titular:** Franklin Padrão Junior

Golden Cross

**Suplentes:** Flávio Bitter

Grupo Bradesco Saúde

Monica Moyses Nigri

Grupo SulAmérica Saúde

Paulo Jorge Rascão Cardoso

Grupo Amil

### **Copiss Coordenador**

**Titular:** Sônia Bastos de Souza

Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Rosemeire Ishiguro

Grupo SulAmérica Saúde

### **Copiss – Manutenção da TUSS de Procedimentos Médicos**

**Titular:** Mauro Blini

Grupo Bradesco Saúde



**Suplente:** Gentil Alves  
Grupo SulAmérica Saúde

#### **Copiss – Manutenção da TUSS de Procedimentos Odontológicos**

**Titular:** Mércia Leite Nagem  
Odontoprev

**Suplente:** José Antônio Molinari  
Interodonto

#### **Copiss – Manutenção da TUSS de Diárias, Taxas e Gases**

**Titular:** Carla Valeria V. Santos Rodrigues  
Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Flavia Maria Martins Soares  
Porto Seguro

#### **Copiss – Manutenção da TUSS de Medicamentos**

**Titular:** Carla Valeria V. Santos Rodrigues  
Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Regina Mello  
Grupo SulAmérica Saúde

#### **Copiss – Manutenção da TUSS de Materiais e OPME**

**Titular:** Manoel Antônio Peres  
Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Regina Mello  
Grupo SulAmérica Saúde

#### **Copiss – Manutenção da TUSS – Conteúdo e Estrutura**

##### **Segmento Médico**

**Titular:** Sônia Bastos de Souza  
Grupo Bradesco Saúde

**Suplente:** Rosemeire Ishiguro

Grupo SulAmérica Saúde

##### **Segmento Odontológico**

**Titular:** Mércia Leite Nagem  
Odontoprev

**Suplente:** José Antônio Molinari  
Interodonto



## Copiss – Manutenção da TUSS – Comunicação e Segurança

### Segmento Médico

Titular: Carlos Marques

Mediservice – Grupo Bradesco Saúde

Suplente: Marcelo Massarelli

Grupo SulAmérica Saúde

### Segmento Odontológico

Titular: Gilberto Bosco Neto

Odontoprev

## Grupo Permanente de Estudos da Metodologia do Monitoramento da Garantia de Atendimento

Titular: Mauricio da Silva Lopes

Grupo SulAmérica Saúde

Suplente: Paulo Jorge Rascão Cardoso  
Grupo Amil

## Grupo Técnico de Solvência

Titular: Haydewaldo Roberto

Chamberlain da Costa

Grupo Bradesco Saúde

Suplente: Sandro Leal Alves

FenaSaúde

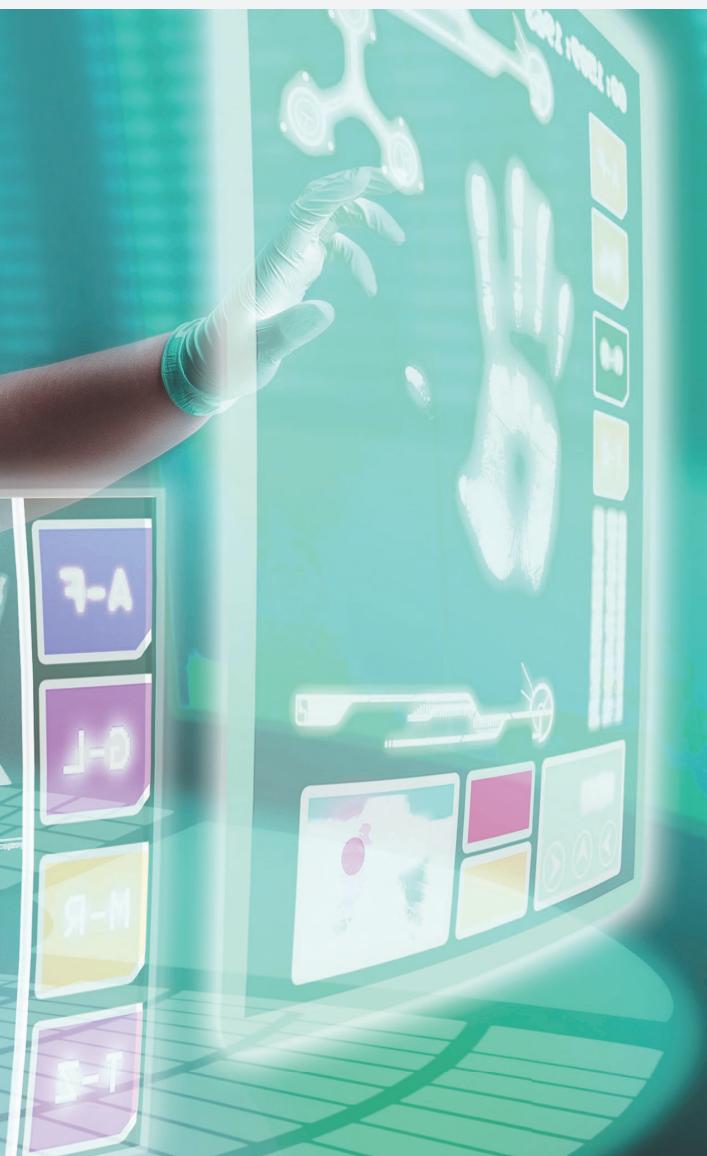
## Grupo Técnico Modelo de Remuneração dos Hospitais

Titular: Franklin Padrão Junior

Golden Cross

Suplente: Manoel Antônio Peres

Grupo Bradesco Saúde



## Associação Médica Brasileira – AMB

### Câmara Técnica da CBHPM

Titular: Gentil Jorge Alves Junior

Grupo SulAmérica Saúde

Suplente: Mariana Carvalho Barbosa

Grupo Amil

### Câmara Técnica de Avaliação de Novas Tecnologias

Titular: Gentil Jorge Alves Junior

Grupo SulAmérica Saúde

Suplente: Mauro de Paula Blini

Grupo Bradesco Saúde

### Câmara Técnica de Implantes

Titular: Eliane Marques

Porto Seguro

Suplente: Roberto Márcio Viana

Porto Seguro

## Outras representações

### Conselho Brasileiro de Acreditação – CBA

Titular: José Cechin

FenaSaúde

Suplente: Sandro Leal Alves

FenaSaúde

### Conselho Empresarial de Medicina e Saúde da Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro – ACERJ

Representante: José Cechin

FenaSaúde

### Fórum das Entidades da Saúde Suplementar – FESS

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

Grupo Bradesco Saúde

José Cechin

FenaSaúde

### Conselho de Administração da Organização Nacional de Acreditação – ONA

Conselheiro: Sandro Leal Alves

FenaSaúde





# FenaCap

O segmento  
de Capitalização



**FenaCap**

Federação Nacional de Capitalização

# Destaques

## Distribuição da Arrecadação de Capitalização em 2014



região Sudeste,  
**57%**  
do valor total



região Sul  
**19,8%**  
do valor total



Provisões Técnicas  
o valor alcançou  
a marca de

**R\$ 29,9 bilhões,**  
crescimento de  
**11,9%**  
comparado com 2013

## Comissões Técnicas



**40**  
reuniões  
realizadas



**7**  
Comissões  
Técnicas

Crescimento de  
**4,3%**  
nos títulos  
comercializados no  
mercado brasileiro,  
com arrecadação de  
**R\$ 21,9 bilhões**



## Modalidades

Os títulos de Capitalização estão estruturados em

**4**  
modalidades

- tradicional
- popular
- incentivo
- compra-programada



**17**  
associadas  
efetivas

# Conquistas sociais e Educação Financeira

Ganha cada vez mais relevância um tema central para o bem-estar das famílias brasileiras: a Educação Financeira. Nos últimos anos, um grande contingente da população obteve crescimento da renda formal e mais acesso ao mercado de consumo de bens e serviços, mas há consenso de que somente um planejamento financeiro equilibrado será capaz de preservar as conquistas sociais e econômicas do período.

Por esta razão, o setor de Capitalização tem dado ênfase às suas estratégias comerciais e de comunicação, buscando a necessidade de desenvolver a disciplina para guardar dinheiro e incentivar o consumo consciente. No plano macroeconômico, por sua vez, o aumento da poupança interna continua sendo um desafio importante a vencer, de modo que o País possa ampliar sua capacidade de investimento e retomar a trajetória de crescimento econômico.

Para se ter uma ideia da crescente importância da Capitalização, o volume dos depósitos efetuados e mantidos por clientes e que são devolvidos sob forma de resgates ao fim dos planos registrou avanço de 11,9% em 2014, se aproximando dos R\$ 30 bilhões. O montante representa as economias de cerca de 17 milhões de brasileiros. Os valores devolvidos aos clientes sob a forma de resgates, no período, foram igualmente expressivos, superando os R\$ 15 bilhões, um aumento de 16,1%, em comparação a 2013. Esses recursos voltam às mãos dos clientes e, além de permitirem a realização de sonhos e projetos pessoais, aquecem a economia.

Neste contexto, os esforços do setor na direção de promover a Educação Financeira são muitos e estão alinhados à Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF do Governo Federal e a iniciativas desenvolvidas no âmbito da FenaCap e da CNseg. Além da implementação de programas institucionais, as empresas vêm ampliando as ofertas de produtos, serviços e canais de distribuição, com destaque para *call centers* e *internet*, intensificando sua presença na vida dos clientes por meio das redes sociais, na busca de comunicar mais e melhor, posicionando os títulos de capitalização como uma alternativa atraente para a construção de um patrimônio.

Ao estimular a formação de reservas, a disciplina financeira e o consumo consciente, as empresas de capitalização reafirmam sua importância social e econômica, contribuindo para melhorar a qualidade de vida de milhares de famílias.

**Marco Antonio da Silva Barros**  
Presidente da FenaCap



# A FenaCap

A Federação Nacional de Capitalização – FenaCap é uma associação civil sem fins lucrativos, que congrega as empresas integrantes do segmento de Capitalização em atuação no território nacional. Em dezembro de 2014, a FenaCap contava com 17 associadas efetivas.

## Visão

Contribuir para que o setor de Capitalização dobre de tamanho entre 2013 e 2016 de forma ética e sustentável, participando do desenvolvimento econômico e social do País.

## Missão

Representar institucionalmente as empresas do setor de Capitalização, zelar pela imagem e promover o desenvolvimento do mercado.

## Objetivos

- Promover a permanente defesa dos interesses do segmento representado perante o mercado, os poderes públicos, as instituições da sociedade civil e demais entidades;
- Representar as associadas, judicial ou extrajudicialmente;
- Atuar na criação e aprimoramento de leis, normas e regulamentos que aumentem a eficiência deste segmento econômico;
- Promover a integração entre as associadas;
- Estabelecer e implementar políticas que visem o desenvolvimento do mercado no seu âmbito de atuação;
- Indicar ou designar representantes perante os órgãos públicos e privados no âmbito de sua atuação;
- Constituir e coordenar comissões técnicas e grupos de trabalho;
- Realizar pesquisas e projetos;
- Promover a divulgação de ações do setor;
- Promover e realizar eventos de interesse das associadas;
- Cuidar do aprimoramento da imagem institucional do mercado;
- Desenvolver programa de formação, qualificação e certificação profissional;
- Dar cumprimento ao Código de Ética e implementar ações de autorregulação; e
- Promover o título de capitalização como instrumento de desenvolvimento econômico e social do País.

## Diretoria da FenaCap | 2014 – 2016

### Presidente

Marco Antonio da Silva Barros	Brasilcap Capitalização S.A.
-------------------------------	------------------------------

### Vice-Presidentes

Carlos Infante Santos de Castro	Sul América Capitalização S.A. – Sulacap
José Sérgio Bordin (a partir de março de 2014)	Bradesco Capitalização S.A.
Norton Glabes Labes (até março de 2014)	Bradesco Capitalização S.A.
Marcos Renato Coltri (a partir de março de 2014)	Brasilcap Capitalização S.A.
Gilberto Lourenço de Aparecida (até março de 2014)	Brasilcap Capitalização S.A.
Ryvo Matias Pires dos Santos (a partir de agosto de 2014)	Caixa Capitalização S.A.
Luis Alberto Charry Pereira (até agosto de 2014)	Caixa Capitalização S.A.

### Diretores

Fernando José Costa Teles (a partir de março de 2014)	Cia. Itaú de Capitalização
Aline Ferreira Coropos (até março de 2014)	Cia Itaú de Capitalização.
Luciano Snel Correa	Icatu Capitalização S.A.
Patricia Martins de Freitas de Oliveira	Santander Capitalização S.A.
Renato Fernandes	Mapfre Capitalização S.A.
Ricardo Athanásio Felinto de Oliveira	Aplub Capitalização S.A.
Ronaldo Cosme Gonçalves Ferreira	Liderança Capitalização S.A.
Rosangela Rodrigues da Silva (a partir de março de 2014)	HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.
Alfredo Lalia Neto (até março de 2014)	HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.

## Conselho Fiscal da FenaSaúde

### Titulares

Ernesto Luis Pedroso Júnior	Cia. de Seguros Previdência do Sul
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Bradesco Seguros S.A.
Sérgio Alfredo Diuana	Sul América Capitalização S.A.

### Suplentes

José Maria Souza Teixeira Costa	Companhia de Seguros Aliança da Bahia
Laerte Tavares Lacerda	Capemisa Capitalização S.A.
Marcus Moreira de Almeida (a partir de agosto de 2014)	Brasilcap Capitalização S.A.
Ana Júlia de Vasconcelos Carepa (até agosto de 2014)	Brasilcap Capitalização S.A.

## Associadas

A Zurich Capitalização S.A. passou a fazer parte do quadro de associadas da FenaCap a partir de março de 2014. Com esta adesão, a Federação passou a representar 100% das empresas atuantes no setor, no total de 17, abaixo relacionadas.

- Aplicap Capitalização S.A
- Aplub Capitalização S.A.
- Bradesco Capitalização S.A.
- Brasilcap Capitalização S.A.
- Caixa Capitalização S.A.
- Cardif Capitalização S.A.
- Capemisa Capitalização S.A.
- Cia. Itaú de Capitalização S.A.
- HSBC Empresa de Capitalização (Brasil) S.A.
- Invest Capitalização S.A.
- Icatu Capitalização S.A.
- Liderança Capitalização S.A.
- Mapfre Capitalização S.A.
- Porto Seguro Capitalização S.A.
- Santander Capitalização S.A.
- Sul América Capitalização S.A. – Sulacap
- Zurich Capitalização S.A.



## Modalidades de títulos de capitalização

Atualmente, a atividade de capitalização tem por objeto a comercialização dos títulos de capitalização, um instrumento que viabiliza operações comerciais e demanda de consumidores, utilizando, nas proporções que melhor se adequem a cada uso específico, seus atributos de distribuição de prêmios via sorteios e/ ou de acumulação de recursos. Os títulos podem ser comercializados individualmente ou em associação a outros produtos, serviços ou contratos. Os produtos estão estruturados, para efeito de comercialização, conforme as modalidades discriminadas abaixo:

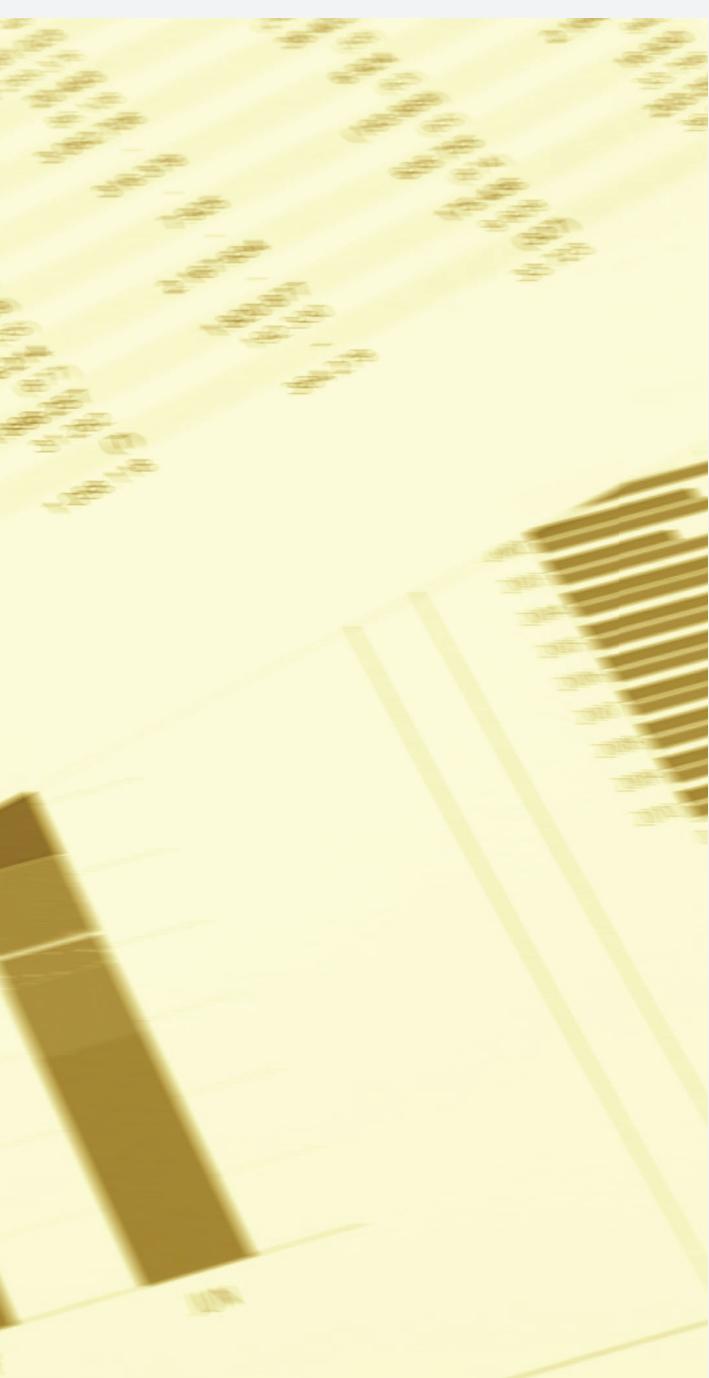
**Tradicional:** tem por objetivo restituir ao titular, ao fim do prazo de vigência, no mínimo o valor total dos pagamentos efetuados pelo subscritor, desde que todos os pagamentos previstos tenham sido realizados nas datas programadas.

**Popular:** tem por objetivo propiciar a participação do titular em sorteios, sem devolução integral dos valores pagos.

**Incentivo:** tem por objetivo propiciar a participação do titular em sorteios, sem devolução integral dos valores pagos. Os títulos estão vinculados a um evento promocional de caráter comercial instituído pelo subscritor.

**Compra-programada:** a sociedade de Capitalização garante ao titular, ao fim da





vigência, o recebimento do valor de resgate em moeda corrente nacional, sendo oferecida a opção, sem qualquer outro custo, pelo recebimento do bem ou serviço referenciado na ficha de cadastro, subsidiado por acordos comerciais celebrados com indústrias, atacadistas ou empresas comerciais.

Todas as quatro modalidades acima dos títulos de capitalização poderão ser estruturadas na forma de Pagamento Periódico – PP, Pagamento Mensal – PM ou Pagamento Único – PU.

## Ação institucional da FenaCap | 2014

1. Julgamento no Supremo Tribunal de Justiça – STJ da ação civil pública, movida pela ANADEC contra a REAL Capitalização (hoje, Santander Capitalização), tendo os ministros daquela Corte, por unanimidade, acompanhado o voto do relator e se manifestaram favoráveis à legalidade da cláusula de carência dos contratos de títulos de capitalização;
2. Aprovação na diretoria da FenaCap do alinhamento e unificação da comunicação do segmento de Capitalização.
3. Discussão para unificação dos normativos e com propostas a serem apresentadas à Susep para criação de novas modalidades de títulos de capitalização;
4. Discussão para simplificação do clausulado das condições gerais dos títulos de capitalização, trabalho este que deverá ser apresentado à Susep;
5. Aprovação para realizar pesquisa no mercado nacional para orientar futuras ações de comunicação com os consumidores e *prospects* do segmento de Capitalização;
6. Discussão com a Susep sobre a proposta de regulamentação do capital de risco de mercado do segmento de Capitalização;
7. Realização de trabalho com consultoria externa para identificar e propor mudanças normativas para coibir a utilização indevida dos títulos de capitalização em possíveis crimes de lavagem de dinheiro;
8. Discussão com a Susep para criação do banco de dados necessário para o cálculo do risco operacional;
9. Discussão com órgãos governamentais para exclusão dos títulos de capitalização do alcance da regulamentação do *Foreign Account Tax Compliance Act – FATCA*;
10. Acompanhamento junto ao Congresso Nacional na defesa dos interesses do segmento de Capitalização, a exemplo do PLS 287 do Senador Paulo Paim que trata da cláusula de carência.

## Estatísticas da Capitalização | 2014

O mercado de Capitalização é operado por empresas constituídas sob a forma de sociedades anônimas, com ações nominativas e autorizadas a funcionar por ato do Ministro da Fazenda, após análise pela Superintendência de Seguros Privados. Em 2014, 17 sociedades autorizadas a operar comercializaram títulos no mercado brasileiro e arrecadaram R\$ 21,9 bilhões, o que representou crescimento de 4,3% sobre a produção de 2013.

Em relação às provisões técnicas, o valor alcançou a marca de R\$ 29,9 bilhões, com crescimento de 11,9% se comparado com o ano anterior.

O patrimônio líquido das empresas do setor decresceu 20,7%, atingindo o patamar de R\$ 4,01 bilhões, conforme quadro a seguir.

# Números | ano 2014

## Arrecadação, Participação no PIB, Patrimônio Líquido e Provisões de Capitalização – Nominal e Real

	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013		Variação 2014/2010
						Nominal	Real	
Arrecadação	11,79	14,10	16,59	20,97	21,87	4,3%	-2,0%	85,6%
Patrimônio Líquido	5,92	6,32	6,28	5,05	4,01	-20,7%	-25,5%	-32,4%
Provisões técnicas	17,25	19,79	22,54	26,77	29,94	11,9%	5,1%	73,5%
PIB	3.770,1	4.143,0	4.392,1	4.844,8	5.123,1	5,7%	-0,6%	35,9%
Penetração do setor no PIB	0,31%	0,34%	0,38%	0,43%	0,43%	-0,01 p.p.	–	0,11 p.p.
IPCA	5,91%	6,50%	5,84%	5,91%	6,41%	–	–	–

Fontes: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015. BACEN – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ bilhões, % de variação real e nominal e  
% de participação PIB



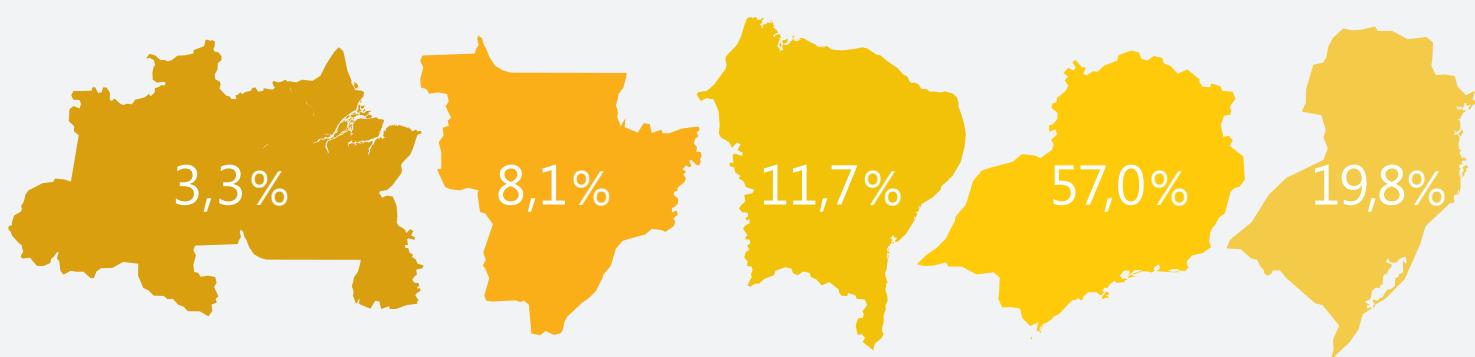
Arrecadação de Capitalização por Região Geográfica							
	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Norte	394,26	451,10	552,66	716,93	728,73	1,6%	84,8%
Nordeste	1.342,35	1.524,99	1.903,63	2.542,89	2.559,73	0,7%	90,7%
Centro Oeste	911,69	1.005,16	1.195,46	1.596,60	1.775,73	11,2%	94,8%
Sudeste	6.718,79	8.055,81	9.401,27	11.702,32	12.472,51	6,6%	85,6%
Sul	2.414,00	3.042,75	3.538,12	4.414,31	4.335,10	-1,8%	79,6%
<b>Brasil</b>	<b>11.786,96</b>	<b>14.102,42</b>	<b>16.592,01</b>	<b>20.973,85</b>	<b>21.872,66</b>	<b>4,3%</b>	<b>85,6%</b>

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação

Nota: Apólices registradas sem UF ou no exterior não foram realocadas em nenhuma região, porém fazem parte do "Brasil".

Distribuição da Arrecadação de Capitalização por Região Geográfica em 2014				
Norte	Centro-Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul



Fonte: SES (SUSEP) – Extraído em 25/03/2015

Em % de participação

Nota: Apólices registradas sem UF ou no exterior não foram realocadas em nenhuma região, porém fazem parte do "Brasil".

Sorteios, Resgates e Despesas de Capitalização							
	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2010
Resgates capitalização pagos	7.589,2	9.135,6	10.611,2	13.082,4	15.182,8	16,1%	100,1%
Sorteios capitalização pagos	602,9	727,6	842,4	1.021,6	1.149,4	12,5%	90,6%
Despesas de comercialização	795,6	1.107,8	1.288,8	1.436,9	1.466,5	2,1%	84,3%
Despesas administrativas	572,4	570,3	582,1	701,8	781,9	11,4%	36,6%
Despesas com tributos	103,2	127,8	140,5	144,6	178,3	23,3%	72,8%
Despesas operacionais	74,8	248,3	244,6	276,1	280,2	1,5%	274,8%

Fonte: SES (Susep) – Extraído em 25/03/2015

Em R\$ milhões e % de variação



## Comissões Técnicas

### Produtos e Coordenação

**Presidente:** Gustavo Figueira Rosa

Icatu Capitalização S.A.

a partir de agosto de 2014

Rita de Cassia R. Batista Moço

Capemisa Capitalização S.A.

até junho de 2014

**Mentor:** Ronaldo Cosme Gonçalves Ferreira

Liderança Capitalização S.A.

**Reuniões:** 12

**Integrantes:** 29

**Objetivo:** Coordenar os assuntos, temas e trabalhos técnicos de natureza multidisciplinares desenvolvidos por integrantes de diferentes comissões técnicas.

### Administração e Finanças de Capitalização

**Presidente:** João Augusto Santos Xavier

Caixa Capitalização S.A.

**Reuniões:** 7

**Integrantes:** 27

**Objetivo:** Coordenar os trabalhos técnicos de natureza contábil do mercado de Capitalização, bem como acompanhar os assuntos tratados na Comissão Contábil da Susep.

### Atuarial de Capitalização

**Presidente:** Anna Paula Nardi de Almeida

SulAmérica Capitalização S.A.

**Reuniões:** 5

**Integrantes:** 27

**Objetivo:** Coordenar trabalhos técnicos atuariais no que diz respeito às operações de capitalização, bem como acompanhar os estudos tratados na Comissão Atuarial da Susep.

### Controles Internos de Capitalização

**Presidente:** Werner da Silva Frank

Brasilcap Capitalização S.A.

a partir de agosto de 2014

Danilo Campos

Cia Itaú de Capitalização.

até junho de 2014

**Reuniões:** 4

**Integrantes:** 27

**Objetivo:** Acompanhar os normativos da Susep no que diz respeito a controles internos, a fim de promover o aperfeiçoamento dos processos e adoção de boas práticas pelas sociedades de Capitalização.

### Jurídica de Capitalização

**Presidente:** Simone Ayub Moregola

Liderança Capitalização S.A.

**Reuniões:** 5

**Integrantes:** 29

**Objetivo:** Acompanhar os assuntos de caráter jurídico relacionados à Capitalização.

### Tecnologia da Informação da Capitalização

**Presidente:** Eduardo Kives Ostronoff

Liderança Capitalização S.A.

a partir de junho de 2014

Carlos Augusto Pestana Rodrigues

Brasilcap Capitalização S.A.

até junho de 2014

**Reuniões:** 3

**Integrantes:** 24

**Objetivo:** Acompanhar os assuntos da área de tecnologia, bem como desenvolver e adotar melhorias para o mercado de Capitalização.

### Comissão de Comunicação

**Presidente:** Olinda Campos

Brasilcap Capitalização S.A.

**Reuniões:** 4

**Integrantes:** 18

**Objetivo:** Acompanhar a execução do Plano de Comunicação Institucional da FenaCap, a fim de promover o entendimento, numa linguagem simples e objetiva, do mercado de Capitalização para o público em geral.





# Sindicatos Regionais

*Atividades*



# Destaques

o SindSeg SP ofereceu suporte às **376** reuniões realizadas através da salas de videoconferência instaladas na sede.

As reuniões contaram com a participação de **3.250** pessoas.

## SindSeg MG/GO/MT/DF

A 6ª edição do Programa Educar para Proteger realizado nas cidades de Divinópolis, Montes Claros, Juiz de Fora, Uberlândia e Varginha, promoveu

**361** oficinas em escolas públicas e privadas e contou com a participação de

**9.500** estudantes de 41 escolas, sendo que

**3.200** alunos participaram do Concurso Cultural cujo tema da redação foi "O Seguro morreu de velho. Mas como foi que ele viveu?

## SindSeg RS

Produção e distribuição



**250** *newsletter*, atingindo 5.500 leitores.

## Publicadas

**44** edições da *newsletter* Informe SindSeg SC, que resultou em **50.656** mil visualizações.

o SindSeg BA/SE/TO ampliou suas atividades passando a apoiar o Programa Amigo do Seguro, da Escola Nacional de Seguros, beneficiando cinco alunos em Aracaju e cinco jovens em Salvador.

### SindSeg RJ/ES

O *eBrat* – sistema *online* de registro de trânsito – criado com apoio e participação do Sindicato em 2013, contabilizou até 2014

**116.928** inserções no sistema com a importação de **146.873** fotos

### SindSeg NNE/TV TV Corporativa



**6.546**  
pessoas visualizaram os vídeos

**10.345**  
minutos de apresentação

**806%**  
de crescimento no numero de visualizações

**1.193%**  
de crescimento no tempo de visualização

O SindSeg PR/MS recebeu dois importantes prêmios em 2014: O Troféu Hermes, concedido pela Revista Seguros em Foco e o Pinhão de Ouro, concedido pelo CVG-PR.



## Diretoria

**Presidente:** João Giuseppe Silveira Leite Esmeraldo

**Vice-presidente:** Paul Douglas Canarin

**Diretores:** André dos Santos Pereira; Meiry Massako Sakaguchi; Cássio Ferreira Ramos da Silveira

**Conselho Fiscal:** Gilberto de Jesus; José Carlos Teles da Silva e Álvaro Crescêncio dos Santos Neto

**Suplentes do Conselho Fiscal:** Erik Pinto da Silva Santos; Cláudio Luis Moreira Almeida e Paulo Roberto da Silva

**Delegado representante:** João Giuseppe Silveira Leite Esmeraldo

**Suplente do delegado representante:** Paul Douglas Canarin

## Ações institucionais

O SindSeg BA/SE/TO iniciou 2014 parcerias com órgãos públicos e privados como, por exemplo, a Federação Nacional das Associações de Detran-FENASDETRAN, com a Associação Brasileira de Medicina do Trâfego na Bahia-ABRAMET/BA e com a Secretaria de Segurança Pública-SSP/BA, onde participou de reuniões, engajando-se nas questões envolvendo o trânsito na Bahia.

O Sindicato representou o mercado de seguros baiano na audiência pública sobre a regulamentação do desmonte de autopeças, em defesa do projeto de lei que visa disciplinar o funcionamento de estabelecimentos comerciais de desmonte de carros na Bahia. Em participação no Fórum do Meio Ambiente em Lauro de Freitas, na Bahia, o Sindicato destacou o envolvimento do mercado de seguros nas questões sustentáveis.

Em parceria com a Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos-DRFRV, o Sindicato passou a receber diariamente relatórios detalhados contendo os veículos recuperados provenientes de furtos e roubos, bem como o acompanhamento do desenrolar da implementação do sistema Pátio Legal no Estado.

O Sindicato aderiu ao Projeto Transitando Seguro, em parceria com o Observatório Nacional de Segurança Viária-ONSV. A partir desta parceria

multissetorial, o SindSeg passou a se dedicar mais a todas as estratégias nacionais de segurança viária nos estados em que atua. Nessa linha, a entidade abraçou o Movimento Maio Amarelo, realizando divulgações em seu perfil nas redes sociais, sempre voltadas para a educação e conscientização no trânsito.

O ano de 2014 também foi de estreia do Sindicato como apoiador do Programa Amigo do Seguro, criado pela Escola Nacional de Seguros. O SindSeg adotou cinco alunos em Aracaju e outros cinco jovens em Salvador.

O evento de confraternização do SindSeg BA/SE/TO foi marcado por um momento único e que congregou as principais entidades representativas do mercado de seguros na Bahia. O evento foi batizado de Celebraseg, onde o Sindicato dos Corretores de Seguros da Bahia, o Clube de Seguros de Pessoas da Bahia, o Clube dos Seguradores da Bahia, o Clube do Seguro de Feira de Santana e o SindSeg BA/SE/TO comemoraram o término do ano e celebraram a união das entidades para 2015.

## Ações educacionais

O trabalho de capacitação do SindSeg BA/SE/TO esteve concentrado na realização do Ciclo de Palestras. O programa contou com apresentações de especialistas sobre variados temas dentro do universo do seguro nas cidades de Salvador/BA, Vitória da Conquista/BA e Aracaju/SE. Em parceria com a Escola

Nacional de Seguros, promoveu três eventos nos formatos palestra-almoço ou palestra-jantar para os profissionais de seguros, reunindo uma média de 80 pessoas em cada um.

### Ações de comunicação

As ações do SindSeg BA/SE/TO foram conduzidas a partir da máxima "É tempo de viver seguro", slogan lançado em 2013. Nessa linha, uma parte das divulgações estiveram concentradas em anúncios institucionais em veículos do setor como a Revista Apólice e o Jornal Nacional de Seguros. Ambos os veículos realizaram a cobertura de ações do Sindicato, como o Ciclo de Palestras e a Celebraseg.

O Sindicato estabeleceu uma parceria com a rádio baiana Metrópole (101.3 FM), com atrações semanais, no Programa do Automóvel e Cadê o Síndico. Os dois programas promoveram a divulgação do Sindicato como instituição em prol da sociedade, bem como a difusão do seguro por meio de spots e citações diárias. Em Feira de Santana, Bahia, o SindSeg apoiou a campanha de valorização do corretor de seguros através de 15 outdoors espalhados pela cidade.

As ações do Sindseg BA/SE/TO e de outras entidades da região contaram com ampla divulgação ao longo do ano, onde boa parte recebeu reforço com publicações no *site* da entidade e nos perfis das redes sociais *Facebook* e *Twitter*. Datas e/ou períodos de relevância como a Semana Nacional de Trânsito, por exemplo, receberam mais destaque nestes canais.

### Ações técnicas

Houve cinco reuniões ordinárias da Diretoria para discussão de ideias e projetos, contando com a participação da maioria das suas associadas. Entre as pautas tratadas, a aprovação do balanço financeiro, o relatório da Diretoria, a previsão orçamentária para 2015 e a posse do novo vice-presidente, Paul Douglas Canarin, em substituição a Antonio Carlos de Melo Costa.

"O Sindicato aderiu ao Projeto Transitando Seguro em parceria com o Observatório Nacional de Segurança Viária – ONSV, se dedicando a todas as estratégias nacionais de segurança viária nos estados em que atua".

### Eventos, doações e apoios

Ao longo de 2014, o SindSeg BA/SE/TO participou de diversos eventos, comemorações e encontros do mercado de seguros. O destaque vai para os almoços mensais do Clube dos Seguradores da Bahia e do Clube do Seguro de Feira de Santana. A entidade também marcou presença nas sessões promovidas pelo CSP-BA, chamado CSP Pergunta e no Prêmio Inovação em Seguros. O SindSeg prestigiou, ainda, o CONSEG-RN, em Natal/RN, no mês de agosto; em outubro participou do XIV CONEC, em São Paulo, bem como nas confraternizações de final de ano dos Sindicatos do Nordeste.

O Sindicato apoiou o Encontro Seguro, realizado pelo Sincor-SE em março de 2014. Além disso, foi patrocinador de cinco alunos em cada edição do Programa Amigo do Seguro, em Salvador e em Aracaju. Em julho, contribuiu para o sucesso do Encontro Baiano do Mercado de Seguros – ENBASE, em Feira de Santana/BA.

No mês de setembro colaborou como patrocinador e prestigiou o V Encontro do Mercado de Seguros, realizado em Aracaju. Em dezembro, colaborou também para a realização da VII Confraseg, em Feira de Santana, e com o evento de confraternização do Sindicato dos Securitários da Bahia.



## Diretoria

**Presidente:** Augusto Frederico Costa Rosa de Matos

**Vice-presidentes:** Angelo Vargas Garcia e Luiz Carlos Ferreira Gomes

**Diretores:** Marcelo Araújo Braz; Raphael Bauer de Lima;

Ronaldo Pinho Rodrigues e Rogério Poleti Gebin

### Representantes Estaduais:

**Goiás:** Francisco Vidigal

**Distrito Federal:** Carlos Cavalcante

**Mato Grosso:** Célio Freitas

**Minas Gerais:** Luiz Otávio Lépori (representa o Sindicato na Região Leste); Alysson Parreiras Maia (na Região Oeste); Antônio Martins (na Zona da Mata); Leandro Godinho (na Região Sul); e André Pacheco (no Triângulo Mineiro).

## Ações institucionais

Desde maio de 2008, o Pátio Seguro de Belo Horizonte, iniciativa do Sindicato e da Fenaseg em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais por meio da Polícia Civil, presta serviços na remoção de veículos provenientes de furto e roubo. Em sete anos, aproximadamente 53 mil veículos foram restituídos aos seus proprietários.

O evento de confraternização do SindSeg MG/GO/MT/DF foi marcado pela entrega da Medalha do Mérito Segurador 2014 ao presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização - CNseg, Marco Antônio Rossi, ao presidente da ACMinas, Roberto Luciano Fortes Fagundes, e ao presidente do Sindicato dos Corretores do Distrito Federal, Dorival Alves de Souza. Membros das comissões técnicas e especiais do Sindicato foram homenageados pelo empenho e frequência, recebendo placas.

## Ações educacionais

O SindSeg MG/GO/MT/DF manteve seu trabalho de capacitação através de uma série de encontros de interesse do mercado com o objetivo de

aprimorar o conhecimento dos profissionais que atuam na área de seguros, além de colaborar com outras instituições e órgãos dos governos em assuntos de interesse do setor.

Em parceria com a Escola Nacional de Seguros, o Ciclo de Palestras promoveu 14 eventos, com média de 60 pessoas presentes em cada apresentação. Em 2014, o programa, que leva especialistas para discutir temas atuais e relevantes do universo das seguradoras e corretores, aconteceu em Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Governador Valadares, Divinópolis, Juiz de Fora, Uberlândia e Ipatinga.

Outro destaque foi a entrega dos prêmios do Concurso Cultural do Programa Educar para Proteger. O projeto busca conscientizar jovens de 14 a 18 anos sobre a importância da segurança de forma preventiva e consciente. Segundo o diretor técnico do Sindicato, Valdecir Mochi, foram realizadas 361 oficinas em escolas públicas e privadas. Esse trabalho recebeu 3.200 redações desenvolvidas por 9.500 alunos de 41 escolas. Além de Belo Horizonte e Região Metropolitana, o programa também foi realizado nas cidades de Divinópolis, Montes Claros, Juiz de Fora, Uberlândia e Varginha.

## Ações de comunicação

O Plano Estratégico de Comunicação se manteve atuante e atualizado, com o objetivo de estimular a cultura do seguro na área de abrangência do Sindicato e esclarecer a população



sobre temas importantes como seguro de Automóveis, Transporte e Previdência Privada.

Para 2014, foi desenvolvido um plano de mídia com temas e porta-vozes específicos a serem trabalhados na imprensa, com o objetivo de dar visibilidade e consolidar o SindSeg MG/GO/MT/DF como referência em assuntos relacionados ao setor. Essa tendência foi confirmada pelas contínuas solicitações por parte da imprensa, principalmente mineira, por depoimentos e avaliações do Sindicato, inclusive em reportagens não diretamente ligadas ao setor de seguros.

A presença *online* do Sindicato foi destaque neste ano. Além da intensa atualização e interação a partir da publicação de informações relevantes e úteis no site e na página da entidade no *Facebook* e *LinkedIn*, o SindSeg MG/GO/MT/DF também potencializou um trabalho de divulgação e comunicação com cruzamento de mídias (*crossmedia*). Isso quer dizer que as informações veiculadas pelo Sindicato em seus diversos suportes – jornal Seguro em Pauta, *site* sindsegmd.com.br e sua página no *Facebook* –, são pensadas de maneira integrada e complementar, para fortalecer o relacionamento e o acesso do público aos canais de comunicação da entidade.

### Ações técnicas

Durante 2014, houve quatro reuniões ordinárias da Diretoria e as comissões realizaram cinco

reuniões cada, discutindo ideias e realizando projetos. Contando com grande participação de todos os seus membros, a Comissão Técnica de Seguros de Ramos Elementares e de Relação com o Mercado, a Comissão Técnica de Seguros de Pessoas e de Relação com o Mercado e a Comissão Especial de Assuntos Jurídicos e Fiscais cumpriram seu papel de assessorar o Sindicato em assuntos específicos e estudar temas relacionados a cada uma delas. O SindSeg MG/GO/MT/DF mantém, em conjunto com o Sincor-MG, a Comissão de Ética Intersindical, integrada por quatro representantes de cada Sindicato, cujo principal objetivo é zelar pelo bom e regular exercício das atividades de seguros.

“Cerca de 840 pessoas participaram de 14 eventos do Ciclo de Palestras realizados em parceria com a Escola Nacional de Seguros em 8 cidades de Minas Gerais e que apresentaram temas atuais e relevantes de seguros”.



Sindicato das Seguradoras do Norte e Nordeste

## Diretoria

**Presidente:** Mucio Novaes de Albuquerque Cavalcanti

**Vice-presidentes:** José Henrique Pimentel, João Giuseppe Silveira Leite Esmeraldo e Hodson Menezes Filho  
**Diretores:** Paul Douglas Canarin, Alcindo Cavalcanti de Araújo, Carlos Luna Sant'Anna, Fernando Antonio Grossi Cavalcante, Eduardo Fázio de Arecippo Lima e João da Fonseca Lins Filho.

**Conselho Fiscal:** Hamilton Torres Carneiro Sobrinho, Ari Coifman, Cosme Antonio Novaes, Marcos Gonçalves Silveira, Sérgio Acioly Nogueira Lima e Patrícia Cavalcanti César da Silva

**Representantes no Conselho das Federações – efetivos:**

Mucio Novaes de Albuquerque Cavalcanti e José Henrique Pimentel;

**suplentes:** João Giuseppe Silveira Leite Esmeraldo e Hodson Menezes Filho

Com o objetivo de reforçar a expansão da cultura do seguro nos estados em que atua, o Sindicato promoveu diversas palestras de ações educativas.

## Ações institucionais

O Sindicato comemorou o primeiro ano da SindSegNNE TV, veículo de comunicação via web, disponibilizado no site da entidade e no canal SindSegNNE no Portal CQCS. Dividido em cinco canais – Mercado de Seguros, Dicas, DPVAT, Agenda e Trânsito Seguro – a TV traz informações sobre o mercado, usando uma linguagem de fácil compreensão, com o objetivo de difundir a cultura do seguro e aproximar o mercado da população.

Foi realizada, no Recife, uma palestra com o presidente da Chubb Seguros do Brasil, Acácio Queiroz, com o tema "Minhas Bagagens", baseado no livro de sua autoria. Em Macapá/AP e em Belém/PA, foram realizadas palestras sobre "A importância do seguro na vida do empresário", ambas ministradas pelo professor Maurício Tadeu e com apoio do Sincor local.

Em São Luis/MA, foi realizada palestra com José Márcio Norton, diretor da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, com o tema "Seguro DPVAT em todas as dimensões". O evento contou com apoio do Sincor-MA.

Em Petrolina/PE, o Sindicato realizou uma palestra ministrada pelo professor Maurício Tadeu, com tema "A importância do seguro na vida do empresário". O evento contou com o apoio do CDL Petrolina.

Foi realizada a 1º edição do Conseg – Rio Grande do Norte, em Natal. O evento contou

com palestra do professor Gustavo Mello, que apresentou os números do mercado brasileiro, nordestino e do Rio Grande do Norte e o crescimento e perspectiva da economia para a região. Em Manaus/AM, o Sindicato apoiou o IV Fórum de Seguros, que teve palestra ministrada pelo professor João Paulo M. de Melo. O tema foi "O mercado de seguros na região da Amazônia".

A entidade apoiou a IV edição do Workshop de Seguros de Pernambuco. O evento contou com a cobertura da SindSegNNE TV.

No Recife/PE, a palestra sobre "A importância do seguro na vida do empresário" foi

ministrada pelo professor Maurício Tadeu. O evento, realizado pelo SindSegNNE, contou com o apoio da Associação Comercial de Pernambuco – ACP.

O Sindicato apoiou a 5º edição do Prêmio Sincor-AL de Jornalismo Alberto Marinho, realizado em Maceió. Em Belém/PA, o Sindicato realizou o Fórum Sescon/PA – Sindicato das Empresas de Contabilidade do Estado do Pará – que teve como palestrante o professor Maurício Tadeu. O fórum apresentou como tema central "O seguro de responsabilidade civil do contador".



## Diretoria

**Presidente:** João Gilberto Possiede

**Vice-Presidentes:** Ileana Maria Iglesias Teixeira Moura; Moacir Abbá de Souza; Salomar Antonio Osti

**Diretores:** João Malta de Albuquerque Maranhão Neto; Marcelo Camargo Polato; Luciana Maria de Almeida Gomes; Luiz Carlos Soluchinsky Junior; Luiz Henrique de Menezes Durek; Vanderlei Scarpani; Wilson Bessa Pereira

**Conselho Fiscal:** Jean Carlo Borba; Luciana Alves Sobreda Zago; Marli Lenzi

### Representantes no Conselho das Federações:

João Gilberto Possiede; Ileana Maria Iglesias Teixeira Moura; Moacir Abbá de Souza; Marcelo Camargo Polato

**Diretor-Executivo:** Ramiro Fernandes Dias

## Ações institucionais

Foram realizadas visitas na Associação dos Magistrados do Paraná com o objetivo de abordar o conteúdo da Revista Judiciária do Paraná, bem como nas Delegacias de Furtos e Roubos (bens patrimoniais), Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos e Delegacia de Estelionato e Desvio de Cargas. As visitas foram realizadas pela Diretoria Executiva e de membros da Comissão Interna de Ramos Elementares para a troca de informações sobre o crescente número de ocorrências nessas modalidades.

Dessa maneira, foram feitas visitas ao Sr. Carlos Alberto Richa, Governador do Paraná; Sr. André Puccinelli, Governador do Mato Grosso do Sul; Sr. Valdir Rossoni, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Sr. Jerson Domingos, Presidente da Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul; Sr. Gustavo Fruet, Prefeito Municipal de Curitiba; Sr. Gilmar Antunes Olart, Prefeito Municipal de Campo Grande; Sr. Paulo Salamuni, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Sr. Mario Cesar Oliveira da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Campo Grande; Desembargador Guilherme Luiz Gomes, Presidente do TJ-PR; Desembargador Joenildo

de Souza Chaves, Presidente do TJ-MS, bem como aos Presidentes da Associação dos Magistrados do Paraná e do Mato Grosso do Sul e Presidentes das Seções da OAB, nos dois Estados. O objetivo das visitas foi o de manter o estreitamento do relacionamento de muitos anos e entregar convites para as festividades dos 90 anos do SindSegPR/MS.

João Gilberto Possiede, João Malta de Albuquerque Maranhão Neto e Ramiro Fernandes Dias, respectivamente, presidente, diretor 2º secretário e diretor-executivo, acompanhados pelo jornalista Julio Cesar Pereira Filho, visitaram o Sindicato das Seguradoras de Santa Catarina, em Blumenau, com o objetivo de trocar informações sobre a forma de atuar de ambas as instituições.

Ramiro Fernandes Dias proferiu uma palestra, em maio, na Comissão do Direito Securitário da OAB-PR, abordando o tema: "Seguro: Cenário, Funções e Características", para uma plateia de 200 advogados.

Houve ainda a participação, no mês de outubro, no "III Simpósio de Responsabilidade Civil", realizado pela Comissão de Responsabilidade Civil e do Direito Securitário, da OAB-PR, cujo tema foi "As ações de indenização nos Estados Unidos e no Brasil", do qual participou, como convidada, a Dra. Angélica Carlini, e no "I Congresso Nacional do Direito Securitário", com a participação de juristas de vários Estados brasileiros.

O SindSegPR/MS recepcionou os Presidentes Julio Cesar Rosa e Paulo Lückmann, dos Sindicatos das Seguradoras do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina bem como, em data posterior, os assessores jurídicos dos mesmos para uma avaliação sobre as associações de proteção veicular, com forte atuação nos três Estados.

O SindSegPR/MS, por iniciativa da Comissão Interna de Ramos Elementares, realizou visita técnica em toda a montadora Renault, oportunidade em que foram apresentados pontos sobre a reparabilidade de automóveis. Do grupo, participaram integrantes de diversas Seguradoras Associadas, do Paraná e de São Paulo.

Igualmente, por iniciativa da Comissão Interna de Ramos Elementares, foi realizada a palestra "Retrato Falado", proferida pelo Dr. Marcelo Coutinho, da Delegacia de Furtos e Roubos, e a palestra "O avanço do sistema B.A.T.E.U – Boletim de Acidente de Trânsito Eletrônico Unificado", proferida pelo Soldado Edivaldo Marques Rodrigues, do BPTRAN, um dos responsáveis pela implementação do sistema.

Já no mês de agosto, o SindSegPR/MS realizou, em Curitiba, a solenidade comemorativa dos 90 anos da entidade, recepcionando profissionais de seguros de todo o Brasil, autoridades políticas, civis, militares e da magistratura. No evento, que reuniu aproximadamente 500 pessoas, foi lançado o livro que resume a história da entidade desde a sua criação até 2014. Também foi distribuído um Caderno de Seguros, elaborado com o objetivo de reforçar para a sociedade a importância do seguro como ferramenta do desenvolvimento social, além de fornecer informações sobre as suas diversas modalidades. Os cadernos foram encartados nos principais jornais do Paraná, com 45.000 exemplares, e do Mato Grosso do Sul, com 17.500 exemplares.

No mês de outubro, o SindSegPR/MS reuniu também, em Campo Grande, outra solenidade comemorativa dos 90 anos da entidade, recepcionando profissionais de seguros e autoridades políticas, civis e militares do Mato Grosso do Sul, reunindo aproximadamente 100 pessoas.



João Gilberto Possiede, Ramiro Fernandes Dias, em companhia de Adilson José Dorascenzi, Marcos Luques Rodriguez, ambos representantes do SindSegPR/MS para o Mato Grosso do Sul e Cristiane Barros Bruning, assistente do Sindicato, realizaram visita ao BPTRAN de Campo Grande, onde foram recebidos pelo tenente-coronel Jonildo Theodoro de Oliveira. No encontro, foram abordados temas relativos ao trânsito, número de acidentes e ações possíveis de serem realizadas em parceria.

O Sindicato realizou eventos de integração entre Seguradoras e Corretoras de Seguros em Maringá.

Para ratificar a parceria entre o Sincor-PR e o Sincor-MS, João Gilberto Possiede e Ramiro Fernandes Dias compareceram ao ato de solenidade da sanção do Super Simples Nacional pela Presidente da República, Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto, apoiando institucionalmente o quanto pleiteavam os corretores de seguros.

Visitas também foram realizadas às Seguradoras Associadas em eventos promovidos pelas mesmas para divulgar os serviços prestados pelo Sindicato. Uma dessas visitas foi na Sancor Seguradora, em sua sede na cidade de *Sunchales*, na Argentina. Na ocasião, Ramiro Fernandes Dias fez uma apresentação de toda a diretoria da empresa sobre a história, os objetivos, a missão e os projetos corporativos e sociais ao diretor-executivo do SindSegPR/MS. Estavam presentes a professora Maria Helena, da Escola Nacional de Seguros, e diversos corretores de seguros do Paraná e de Santa Catarina.

“Realizados 26 pronunciamentos em rádio, televisão e jornais, no Paraná e no Mato Grosso do Sul, sobre seguros de automóvel, de transportes de cargas, de vida, residencial, comercial e industrial e resultados do seguro DPVAT”.

Em dezembro, para marcar o encerramento das atividades da entidade, foi realizado um almoço, no Hotel Bourbon, em Curitiba, do qual participaram profissionais das Seguradoras Associadas.

O SindSegPR/MS foi agraciado com o Troféu Hermes, concedido pela Revista Seguros em Foco, e com o Pinhão de Ouro, pelo CVG-PR, reconhecida como entidade parceira do mercado de seguros.

### Palestras e eventos

Ao longo do ano, o SindSegPR/MS realizou almoços com a presença de seguradores e corretores de seguros para apresentar as ações realizadas em parceria com as Delegacias de Estelionato e Desvio de Cargas e de Furtos e Roubos de Veículos.

Em Campo Grande, foram realizadas reuniões com os seguradores para avaliar o mercado local e para a tomada de ações para o desenvolvimento e de relacionamento do setor com as instituições representativas de classe.

Com uma participação efetiva, além de apoio institucional e financeiro ao “Ciclo de Encontro de Corretores e de Seguradores”, realizado pelo Sincor-PR, nas cidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel, o evento contou com mais de 1.200 participantes. Além do Simpósio dos Corretores de Seguros em Curitiba, também realizado pelo Sincor-PR, onde compareceram mais de 2.000 pessoas.

Apoiou e participou, institucional e financeiramente, todo o ciclo de palestras do Sincor-PR, totalizando 21 eventos realizados em 17 cidades do Paraná.

Igualmente apoiou institucional e financeiramente o ciclo “Corretor unido é + seguro”, realizado em Dourados e em Mato Grosso do Sul pelo Sincor-MS, com a participação de cerca de 1.000 pessoas.

Também apoiou e participou do evento realizado pela Escola Nacional de Seguros, em Curitiba, com o tema: “O que querem as mulheres”. Ainda esteve presente nos eventos

realizados pelo Sincor-PR, intitulados "Com a palavra, o Presidente".

Vale destacar a participação e apoio institucional e financeiro nas formaturas de Corretores de Seguros de Campo Grande, Curitiba e Dourados, em parceria com os respectivos Sindicatos dos Corretores e Escola Nacional de Seguros, e o "4º Encontro do Dia da Mulher", em que apoiou institucional e financeiramente o evento, realizado em parceria com o Sincor-MS, em Campo Grande.

### **Patrocínios, doações e apoios**

Mantendo as parcerias com os órgãos de Segurança Pública, o SindSegPR/MS patrocinou a confecção de folders elucidativos sobre o "B.A.T.E.U. – Boletim de Acidente de Trânsito Unificado", distribuído pela Polícia Militar do Paraná durante a "Operação Verão" no litoral paranaense.

Deu continuidade ao patrocínio para a DFRV – Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos referente à manutenção de aparelhos rastreadores, utilizados no combate aos atos de furto e roubo de veículos, assim como para a DEDC – Delegacia de Estelionato e Desvio de Cargas, igualmente com a manutenção de aparelhos rastreadores, utilizados no combate ao desvio de cargas.

O Sindicato também patrocinou todas as formaturas de corretores de seguros no Paraná e em Mato Grosso do Sul, bem como doou em cada evento uma impressora multifuncional para sorteio entre os formandos.

Outros eventos e ações estão na lista de patrocínios, como os listados a seguir: evento "Dia da mulher securitária do Paraná"; "Festa natalina dos securitários", realizada pelo Sindicato dos Sequestradores do Paraná; duas edições – 7ª e 8ª – da Revista Judiciária do Paraná, elaborada pela Associação dos Magistrados do Paraná; eventos "Encontros de Seguradoras e Corretoras de Seguros" nas cidades de Cascavel, Campo Grande, Londrina, Maringá e Ponta Grossa; palestra de encerramento do Ciclo de 2014, com o

tema "Perspectivas para a economia", proferido pelo colunista Samy Dana e realizado pelo Sincor-PR; eventos realizados pelo Clube da Pedrinha do Paraná, pelo Clube da Bolinha do Paraná e pelo Clube de Seguros de Pessoas e Benefícios do Estado do Paraná.

Além disso, patrocinou a OAB-PR em três oportunidades, cujos temas versaram sobre Responsabilidade Civil e o Direito Securitário. Também patrocinou a confecção de camisetas para a Festa Junina da Associação dos Amigos das Crianças com Câncer/MS de Campo Grande, cujo evento objetivou a arrecadação de fundos para obras assistenciais da entidade apoiada. Na parte social, doou equipamentos eletrônicos para o Instituto João Ferraz de Campos, os quais serão utilizados na aprendizagem e lazer dos alunos.

Vale destacar o patrocínio ao evento do Troféu Hermes, realizado pela Revista Seguro em Foco, em Curitiba.

### **Ações de comunicação**

O SindSegPR/MS, através de sua assessoria de imprensa, fez 26 pronunciamentos em rádio, televisão e jornal, no Paraná e no Mato Grosso do Sul, esclarecendo nuances e resultados do Seguro DPVAT, do Seguro de Automóvel, do Seguro de Transportes de Carga, do Seguro de Vida, do Seguro Residencial, Comercial e Industrial, destacando os danos causados pelas chuvas.

Pronunciou-se sobre as associações de proteções veiculares, esclarecendo a população sobre as ações das mesmas, e as providências que o SindSegPR/MS tomou a respeito.

Os veículos foram os seguintes: RPC, de Curitiba e Cascavel, Record News, Rede Mercosul, ÓTV, Rádio Evangelizar, Rádio Paiquerê, de Londrina, Folha de Londrina, CIA FM de Cianorte, CBN, Jornal Bem Paraná, Jornal Umuarama Ilustrado, Jornal Gazeta do Paraná, de Cascavel, Rádio E Paraná, Revista Apólice, Revista Crescimento Seguro, Jornal Gazeta do Povo.

## Diretoria

**Presidente:** Julio Cesar Rosa

**Vice-presidente substituto:** Alberto Carlos Lohmann

**Vice-presidentes:** Alberto Müller da Silva; Sergio Machado de Oliveira; Cesar Luiz Salazar Saut; Guacir de Llano Bueno e Luciano Vicente da Silveira

**Diretores:** Rafael Seidl Alquati; Gilson Boichernitsan; Pedro H. Moreira Garcia; Luiz Osório da Luz Silveira, José Dalpiaz, Clodomiro de Souza Dorneles, José Ignácio Vergara G. Júnior

**Conselho Fiscal:** Cláudir Couto; Marcus Vinícius Barbosa dos Santos Sobrinho; Eliana Schwingel Diederichsen; Virginia Mâncio Marques; Luis Henrique Gomes Avila e Andréia Araújo

## Ações de marketing interno

Em 2014, o SindSegRS realizou os seguintes Workshops: "Entendendo a Previdência Privada"; "Análise do Cenário Nacional do Roubo de Cargas"; "Seguro de Responsabilidade Civil - Produtos na atualidade"; "Azimute, os novos rumos do mercado de seguros"; "O que é necessário para que o seguro agrícola se desenvolva no Brasil"; "As perspectivas do seguro de automóvel no Brasil", "Contribuindo com a qualificação e atualização do mercado segurador".

Também foram realizados cafés da manhã em homenagem ao Dia Internacional da Mulher no dia 12 de março; ao presidente da CNSeg, Marco Antonio Rossi, em dois de setembro; homenagem ao Dia da Secretária, em 30 de setembro; "Café Seguro com a Imprensa", em 22 de outubro.

Os tradicionais almoços promovidos pelo SindSegRS tiveram as presenças dos seguintes palestrantes: Francisco Astelarra, presidente da *Asociación Argentina de Compañías de Seguro*, que falou palestrou sobre o mercado segurador argentino e da América Latina, além dos desafios da atividade; Alberto Müller, Eduardo Krause e Mariana Turkenicz, que abordaram o tema "Comunicação no Seguro"; Antonio Vaccaro Pavia, Presidente da *Asociación Paraguaya de Compañías de Seguros*, que apresentou um programa do mercado segurador em seu país em termos de cifras, atualidades e perspectivas futuras; Mikio Okumura, diretor-presidente da

"Através do programa "Seguro é + Cultura", o Sindicato desenvolveu projeto de apoio e incentivo a novos escritores gaúchos, abrindo espaço em almoços e nos meios de comunicação para divulgação das obras literárias dos jovens escritores do estado".



Sompo Japan do Brasil e Presidente da Yasuda Marítima Seguros, que deu uma visão geral do segundo maior mercado de seguros do mundo, o Japão; Cesar Saut e Sergio Rangel, que abordaram o mercado de seguro de pessoas, oportunidades decorrentes da transição econômica, política, social e demográfica; Jorge Roberto Claude, vice-presidente Executivo da *Asociación de Aseguradores de Chile*, que apresentou o panorama do seguro no Chile na visão de quem entende do tema; Acacio Queiroz, que falou sobre o livro de sua autoria, "Minhas Bagagens: liderança, motivação e desenvolvimento profissional"; e Roberto Westenberger, superintendente da SUSEP, que fez um balanço dos primeiros seis meses da nova gestão da entidade.

Em julho, foi realizado um jantar de confraternização com o mercado segurador e em dezembro, um reservado para a Diretoria e convidados.

O Sindicato desenvolveu um projeto de apoio e incentivo a novos escritores gaúchos,

com o programa "Seguro é + Cultura", abrindo espaço em almoços e nos meios de comunicação para divulgação das obras literárias dos jovens escritores do Estado.

Também dentro de uma política de marketing interno, o SindSegRS fortalece cada vez mais o alcance e penetração de sua *newsletter* diária junto a um mailing de aproximadamente 5.500 leitores.

### Ações de marketing externo

Em 2014, o SindSegRS continuou com sua política de divulgação e difusão da cultura do seguro através da manutenção de pontos fixos de *front light* na capital e de um premiado sequencial em 3D em uma rodovia. A ação ocorreu durante os meses de dezembro de 2013 a março de 2014.

O Sindicato manteve sua marca e seu slogan "Quem segura preserva" divulgado diariamente nas mídias eletrônicas do Grupo JRS e também do Seguro Gaúcho.

Também pautou diversas mídias no Estado, abordando principalmente a questão do furto e roubo de veículos. Os diretores foram ouvidos em matérias veiculadas nos jornais Zero Hora, Correio do Povo, Diário Gaúcho, Jornal do Comércio, O Sul. O tema também teve repercussão em sites e portais de notícias como Seguro Gaúcho, RS Negócios, Consumidor RS, Segs, Jornal do Almoço (RBS TV), Rádio Gaúcha, Rádio Bandeirantes, TV Com e Revista Expansão RS.



## Diretoria

**Presidente:** Roberto de Souza Santos

**Vice-presidentes:** Marcelo Mancini Peixoto; Luiz Carlos Ferreira Gomes, Eduardo Stefanello Dal Ri (Sul América); Lúcio Antônio Marques (Nobre)

**Diretores e Conselheiros:** Dirceu Tiegs (Mapfre);

Fernando Cheade Fernandes (Generali); Gilberto Antonio Nardi (Zurich); José Carlos Gomes Mota (Mongeral Aegon); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fiel Faria Loureiro (Icatu); Laur Fernandes Diuri (Allianz); Marcus Moreira de Almeida (Brasilcap); Murilo Setti Riedel (HDI); Sérgio Carvalhaes de Brito (Tokio Marine)

**Representante da Funenseg:** Renato Campos de Martins Filho

**Diretor-executivo:** Ronaldo Mendonça Vilela

## Ações institucionais

Fundado em 1933, o Sindicato das Seguradoras-RJ/ES tem mantido, ao longo de oito décadas, uma parceria de ação institucional de participação em iniciativas do Estado e instituições da sociedade civil, de apoio ao combate à criminalidade, proteção e bem-estar das populações dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Entre essas iniciativas destacam-se, em 2014, a continuidade do apoio do sindicato ao funcionamento do Pátio Legal, à operação de depósitos de peças apreendidas em ferros-velhos e desmanches que atuam à margem da lei nos dois Estados, funcionamento do Núcleo de Recuperação de Veículos que funciona no Disque-Denúncia, e implementação do programa do BRAT eletrônico, já em operação no Rio de Janeiro.

Inaugurado em julho de 2005 numa área de 20 mil metros quadrados na Barra da Tijuca, o Pátio Legal ali funcionou em regime de operação 24 horas por dia, com capacidade para receber e guardar até 1.200 veículos. Em 2007, foi transferido para o bairro de Deodoro, com expansão de sua área para 45 mil metros quadrados e ampliação de sua capacidade para até 1.800 atendimentos por mês. No início de 2015, o Pátio Legal será instalado em Campo Grande e em Itaboraí, ampliando consideravelmente a área de guarda de veículos.

O Pátio Legal tem permitido que a polícia do Rio libere áreas de suas delegacias, que até então eram utilizadas como depósitos de carcaças e de veículos não devolvidos. Para o cidadão, o Pátio tornou-se uma garantia de que veículos recuperados se mantenham mais bem conservados e, dessa forma, podem ser retirados com maior conforto e segurança. Desde o início de seu funcionamento em 2005 a dezembro de 2014, o Pátio Legal recebeu cerca de 162 mil veículos, dos quais 155.600 foram devolvidos a seus proprietários.

Desde 2007, com a edição da Lei Estadual nº 5042, o Estado do Rio de Janeiro passou a ter um disciplinamento legal específico para a fiscalização da atividade dos ferros-velhos, combate ao desmanche e venda ilegais de veículos e peças usadas. Até então, cerca de 20% dos veículos roubados ou furtados tinham como destino cerca de 400 ferros-velhos, dos quais apenas 56% eram legalizados. A lei era boa e oportunamente. Mas faltava o complemento de um depósito controlado pela própria polícia, para onde deveriam ser levadas e acauteladas peças apreendidas, até que se comprovasse a legitimidade de sua procedência.

Com o apoio do Sindicato das Seguradoras, o problema foi resolvido. Em área cedida à Secretaria de Segurança pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte- DNIT, foi criado o depósito de peças localizado na Avenida Brasil, próximo à Rodovia Presidente Dutra. O Sindicato custeou a reforma e adaptação

do depósito, que passou a ocupar uma área de 4.500 metros quadrados, onde se distribuem 40 boxes para guardar as peças apreendidas.

Já nos primeiros três meses de seu funcionamento, ainda em 2010, o depósito havia recebido mais de 12 mil peças apreendidas. Em 2011, cerca de 2.000 peças não reclamadas foram destruídas em sessão pública. Em 2012, mais de 50 toneladas de peças apreendidas em todo o Estado do Rio foram levadas para o depósito, e milhares delas foram destruídas por não terem sido reclamadas. Em junho de 2013, o Sindicato participou de um grupo de estudos coordenado pela Superintendência de Polícia Especializada, da Polícia Civil do Espírito Santo, cujos trabalhos resultaram na implementação da Lei Estadual nº 10031/13, que passou a disciplinar o funcionamento dos ferros-velhos no Estado. Em 2014, o Sindicato manteve o apoio financeiro ao funcionamento do depósito no Rio.

### Disque-Denúncia

Desde 2010, quando foi criado por proposta e apoio do Sindicato das Seguradoras RJ/ES, o Núcleo de Recuperação de Veículos do Disque Denúncia contabilizou, até dezembro de 2014, mais de 34.000 denúncias de roubo e furto, cerca de 32.000 veículos abandonados e 9.750 ilegalmente desmanchados. As informações têm contribuído para um planejamento mais eficaz do combate à criminalidade no Estado do Rio, onde tem sido registrada queda nos índices de roubo e furto de veículos desde o início de funcionamento do Núcleo. Essa melhoria de índices, associada a outros fatores igualmente favoráveis, tem se refletido positivamente na formação de preços dos seguros pagos pelos proprietários de veículos.

Outra iniciativa que teve a participação do Sindicato foi a criação do *eBrat* (Brat eletrônico), sistema *online* de registro dos acidentes de trânsito que não tenham vítimas, implantado pela Polícia Militar do Estado do Rio em janeiro de 2013. Com sua implementação, os proprietários de veículos envolvidos em

acidente sem vítimas passaram a dispor de um sistema que registra ocorrências até pelo celular, com utilização do *website* da PMERJ, para posterior validação pelas autoridades policiais. Um dos diferenciais do sistema implantado no Rio é a possibilidade de se anexar eletronicamente fotos ao registro. Até dezembro de 2014, nada menos que 116.298 inserções tinham sido feitas no sistema, com importação de 146.873 fotos, chegando-se a média diária superior a 200 ocorrências eletronicamente registradas.

Com a implantação do *eBrat*, a Segurança Pública do Rio passou a contar com ferramenta que agiliza o trabalho policial, por permitir a liberação de viaturas e efetivo para serem ocupados diretamente no combate ao crime. Para os proprietários de veículos envolvidos em acidentes, quando não há vítimas, o novo sistema representa economia de tempo e maior conforto ao liberar o cidadão do incômodo de ter que comparecer a um quartel da PM para fazer o Boletim de Ocorrência. Depois de passar por uma comissão, para ser validado, esse boletim pode ser consultado, pela *internet*, por meio de um protocolo que é recebido no ato de emissão de documento de registro.

"Apoio ao Disque-Denúncia, que nos últimos quatro anos contabilizou mais de 34.000 denúncias de roubo e furto, cerca de 32.000 veículos abandonados e 9.750 ilegalmente desmanchados".

## Diretoria

**Presidente:** Paulo Luckmann

**Vice-presidente:** Rogério Luiz Spezia

**Diretores:** Marco Cabañero; Fabricio Cardozo; Luis Cauduro; Sidnei André; Luciano Mauricio Turra; Fabio Vanz Borges e Edgar Anuseck Neto

**Conselho Fiscal:** João Levandowski; Alberto Carlos Lohmann e Edimara Coelho

**Suplentes:** Salete Monteiro; Cesar Mahl e Fátima de Oliveira

## Ações institucionais

A educação voltada para o conhecimento em seguros foi o tema de atuação do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros, de Previdência Complementar e de Capitalização no estado de Santa Catarina durante o ano de 2014.

O SindSegSC desenvolveu ações voltadas à educação/sustentabilidade, incluindo a melhoria da qualificação dos profissionais do mercado, tanto os que já atuam como os em formação. O objetivo foi disseminar a cultura do seguro por meio de comunicação online, palestras, campanhas, informativos, *flyers*, *outdoors*, entre outros. As ações aconteceram em Blumenau, Florianópolis, Joinville, Chapecó e Criciúma.

Entre outras ações, o SindSegSC visitou o 8º Batalhão da Polícia Militar de Joinville através do Grupo de Trabalho de Joinville e contribuiu para o projeto "Acidentes de Trânsito Sem Vítimas", doando equipamentos de informática para a entidade. Também realizou a doação de ar-condicionado à instituição Casa de Repouso Dona Dalva e doação de impressora para Associação Pedagógica Eurípedes Barsanulfo.

O presidente do SindSegSC, Sr. Paulo Luckmann, visitou o SINCOR-SC - Sindicato dos Corretores de Seguros de Santa Catarina com o intuito de desejar boas-vindas a nova diretoria. Luckmann se colocou à disposição dos novos diretores, destacando as parcerias já existentes entre as entidades, de suma importância para o mercado de seguros.

O presidente também visitou a Escola Nacional de Seguros e destacou de forma institucional a importância do trabalho que vem sendo realizado pelas entidades em Santa Catarina. Ele disse que, para o ano de 2014, essa parceria feita em prol do mercado de seguros valorizaria ainda mais o profissional desse mercado.

A diretoria do SindSegSC participou da "1ª Caminhada Mongeral Aegon" com o objetivo de comemorar os 180 anos da seguradora. A confirmação de participação do evento era feita mediante a doação de 1 kg de alimento não-perecível, que foi destinado às vítimas dos desastres provocados pelas chuvas de verão.

O SindSegSC participou da solenidade de posse da gestão 2014/2017 do SINCOR-SC - Sindicato dos Corretores de Seguros de Santa Catarina. O evento, realizado na sede social do Bela Vista Country Club, contou com a presença de diversas autoridades, corretores de seguros, executivos de seguradoras, entidades de classe e órgãos governamentais. O presidente Paulo Luckmann discursou e afirmou que o SindSegSC e o SincorSC representam classes que atuam em conjunto frente ao mercado de seguros.

O sindicato recebeu, em março de 2014, a visita especial do SindSeg PR/MS para uma reunião ordinária de diretoria. O encontro aconteceu na sede do SindSegSC e contou com a participação do presidente João Gilberto

Possiede (SindSeg PR/MS), do diretor 2º secretário João Maranhão Neto (SindSeg PR/MS), do executivo Ramiro Fernandes Dias (SindSeg PR/MS), do jornalista Júlio César Pereira Filho (Seguros em Foco) e o presidente Antenor Vasselai (SindSegSC Gestão 1984/1986).

No mês de outubro, o sindicato criou a campanha "Eu Sou Vida", que juntamente com o "Outubro Rosa", tem o objetivo de levar informação e conscientizar as mulheres sobre o câncer de mama e sua prevenção. No geral, foram 57 escritórios em 8 cidades que aderiram à campanha. Participaram 562 colaboradores, sendo 251 homens e 311 mulheres. O SindSegSC estendeu a campanha ao "Novembro Azul", criando a "Eu Sou Vida – Novembro Azul", conscientizando os homens na prevenção contra o câncer de próstata.

Foram realizadas 285 reuniões com Diretoria, Comissões e Grupos de Trabalho, assessorias, palestras, treinamentos, mesas redondas, visitas, parcerias e reuniões diversas. Foi prestado atendimento na sede do SindSegSC e online a consumidores, estudantes, formadores de opinião, jornalistas, corretores e prestadores de serviço. No total, foram 2.466 profissionais participantes de todas essas atividades.

Foi mantida a parceria com a Escola Nacional de Seguros, na divulgação e apoio a cursos e palestras. Foi mantida também a Comissão de Ética Intersindical, integrada por representantes do SindSegSC e do SincorSC, que tem o objetivo de apurar, analisar e tomar providências em relação a denúncias de casos que possam ferir a ética e a imagem do mercado de seguros. Quando é confirmada alguma irregularidade, as providências vão de uma advertência até a comunicação e a abertura de processo perante a Susep.

## Ações de comunicação

As estatísticas do portal [www.sindsegsc.org.br](http://www.sindsegsc.org.br) registraram que 72 países acessaram o portal no ano de 2014, somando um total de 132.430 mil visualizações, resultando em média 2,86 páginas visitadas, em um tempo estimado de

2m52s. No ranking das dez cidades brasileiras que mais acessaram o portal estão: Blumenau, São Paulo, Joinville, Rio de Janeiro, Florianópolis, Chapecó, Curitiba, Criciúma, Porto Alegre e Belo Horizonte. Em 2014, foram publicadas 44 edições da *newsletter* Informe SindSegSC, que resultou em 50.656 mil visualizações. Foram produzidas 12 edições do Destaque das Associadas. Na área Oportunidade/Talento Humano, o portal divulgou a existência de 26 oportunidades de emprego, com 180 candidatos com currículos cadastrados.

As notícias publicadas no portal e produzidas pela área de comunicação do SindSegSC também foram reproduzidas por outros canais de comunicação como o portal Noticenter, Segs, Revista Apólice, SindsegRS, CQCS, Planeta Seguro, Revista Cobertura, Jornal de Santa Catarina, Jornal de Blumenau, entre outros.

A *newsletter* "Capital Intelectual: Personalidades que agregam valor ao SindsegSC" entrevistou 11 personalidades do mercado de seguros, gerando 15.472 visualizações, com média de 1.406 visualizações por edição. No decorrer de 2014 o portal veiculou, também, vários banners alusivos a datas comemorativas, como Dia do Motorista, Dia da Árvore, Dia da Água, Dia dos Pais, Dia do Corretor de Seguros, Dia Nacional do Securitário, entre outros. Foram publicadas também três edições online do informativo Notícias SindSegSC (39<sup>a</sup>, 40<sup>a</sup> e 41<sup>a</sup>).

Para facilitar o acesso de nossos visitantes, a Sala de Imprensa reúne notícias sobre o mercado de seguros e das seguradoras associadas ao sindicato, agenda das principais atividades da entidade e sobre o mercado catarinense e nacional. Possui também o TV SindSegSC, com exibição de imagens e galeria de fotos.

"562 colaboradores, sendo 251 homens e 311 mulheres participaram da campanha criada pelo Sindicato "Eu Sou Vida" que aconteceu junto com o "Outubro Rosa" e teve como objetivo levar informação e conscientização das mulheres sobre o câncer de mama".

Neste ano, foi desenvolvido o projeto "Página Virada: vire mais Ecológico", com o objetivo de criar métodos para a redução do uso de papel. Na sede do SindSegSC, o projeto foi posto em prática, visando a reaproveitação de folhas A4 ao utilizar os dois versos da folha para atividades internas. Essa simples prática sustentável gerou economia e reforçou a política consciente e sustentável do sindicato.

Realizamos uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em março, ao presentear as colaboradoras das seguradoras associadas com um porta-cartão e uma mensagem, dizendo tudo o que esse dia tão especial significa e o que a força da mulher representa dentro da sociedade.

A quarta edição da Revista SindSegSC foi distribuída gratuitamente pelos executivos de contas das seguradoras associadas ao seu principal cliente: o corretor de seguros. Nesta edição, foi apresentado o novo nome da revista, intitulada Revista Bem Seguro, que ofereceu temas relacionados ao mercado nacional e catarinense de seguros, à responsabilidade social e ambiental e, de forma técnica, a assuntos das comissões de automóveis, riscos pessoais, ramos diversos, entre outros.

Sendo a principal ação do SindSegSC na área de comunicação, neste ano foi desenvolvida a campanha "VIVA" com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância de um trânsito seguro e alertar sobre os perigos da imprudência. A campanha teve como tema os acidentes causados pela ingestão de álcool antes de dirigir e o uso de celular no trânsito. Foram colocados vários *outdoors* em 20 pontos do estado de Santa Catarina com frases e imagens que transmitiam a ideia da educação no trânsito.

Para complementar, também de forma *online*, no programa "Cultura da Convivência" foram trabalhados temas como: "Cinto de Segurança: ajude-nos a proteger você"; "O efeito do álcool passa, mas a culpa ficará para sempre"; "Direção: é preciso saber usar"; "Trânsito: uma união de motoristas, ciclistas, pedestres e animais domésticos"; "Utilize a cadeirinha de segurança!"

O SindSegSC também promoveu a Campanha "Higiene Pessoal", que arrecadou, entre o período 24 de junho a 08 de setembro, 48.500 mil itens de higiene pessoal. O grupo de trabalho de Joinville foi o ganhador da campanha de todas as cidades participantes.

Foram desenvolvidos *banners* informativos da Campanha "Brinde à Segurança", que visava chamar a atenção dos motoristas para a segurança do trânsito e a bebida alcoólica. Os *banners* possuíam temas específicos e foram desenvolvidos para as festas típicas da região, como a Oktoberfest de Blumenau, Fenastra de Florianópolis e a Fenarreco de Brusque.

Para encerrar o ano, o SindSegSC deu início ao Projeto "Transitando Seguro" em parceria com a FenSeg e demais sindicatos do país, divulgando vídeos na TV SindSegSC, notas e artigos sobre pontos estratégicos do trânsito, além de envio de releases para a mídia local e nacional.



## Ações educacionais

No ano de 2014, o SindSegSC manteve programas educacionais com o intuito de desenvolver o potencial e o conhecimento no setor com palestras, treinamentos, o Programa Diretor sem Fronteiras e o Programa de Desenvolvimento dos Executivos do Seguro – PDES.

O Diretor sem Fronteiras oferece a cada comissão a opção de convidar um profissional renomado em sua área para participar de reuniões tratando de assuntos determinados. O PDES tem o objetivo de aprimorar habilidade técnicas e comportamentais dos profissionais das seguradoras associadas ao sindicato, possibilitando que as comissões e os grupos de trabalho convidem empresas prestadoras de serviços para participar das reuniões.

A primeira edição do Programa Diretor sem Fronteiras foi realizada em Blumenau com a presença do assessor jurídico Lodi Maurino Sodré, da Lodi Associados & Advogados, que tratou da Prescrição no Contrato de Seguro, convidado pela Comissão de Riscos Pessoais, em abril. O mesmo profissional foi chamado para debater o tema pelo Grupo de Trabalho de Chapecó e palestrou também para o Grupo de Trabalho de Florianópolis, em maio. Em



outubro e novembro, Lodi Maurino Sodré foi convidado pelo Grupo de Trabalho de Criciúma e o Grupo de Trabalho de Joinville mantendo o mesmo tema.

O Grupo de Trabalho de Chapecó recebeu Nelson Maximo Lopes, da Asseg Assessoria e Consultoria Técnica de Seguros para discutir sobre Núcleos Isotérmicos, em abril. Nelson M. Lopes também foi convidado a palestrar para o Grupo de Trabalho de Florianópolis, em maio.

A Comissão de Ramos Diversos teve como convidado o Prof. Hélio dos Santos, Coordenador do Centro de operação do Sistema de Alerta para tratar de CEOPS-Centro de Operação de Sistema de Alerta, em maio.

A Comissão de Riscos Pessoais teve como convidado o profissional Almir Mongiat, gerente técnico operacional Vida, da Marítima Seguros, para falar sobre a Circular Susep 293, em maio.

Já o Grupo de Florianópolis recebeu Cassia Lemos, profissional com mais de 19 anos de experiência na área comercial em empresas de grande e médio porte, com o objetivo de conhecer os fundamentos da Previdência Complementar e as diferenças entre PGBL e VGBL, em julho.

O Programa de Desenvolvimento dos Executivos do Seguro – PDES foi realizado em Blumenau durante três noites consecutivas, com o tema Comunicação e Oratória. Em Joinville, o PDES aconteceu em junho, Criciúma em agosto, e Chapecó em outubro. Com esse tema, o programa teve como objetivo o desenvolvimento da habilidade de falar em público e a preparação de reuniões e apresentações. Além de potencializar a fala, a escrita e a comunicação não-verbal, o programa também pretende desenvolver a comunicação junto aos clientes.

Alunos do Curso de Habilitação de Corretores foram convidados a visitar a sede do SindSegSC, onde tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura do sindicato, as principais ações da entidade e também assistir a uma aula especial da disciplina de Responsabilidade Civil, em agosto.

O Sindicato realizou, em parceria com o SINCOR-SC e a Escola Nacional de Seguros, a palestra com o diretor presidente da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, Ricardo Xavier. A palestra abordou os assuntos das conquistas do seguro DPVAT e a transformação da percepção do cidadão em relação ao seguro, em maio.

O Grupo de Trabalho de Criciúma (maio), Chapecó (agosto), Joinville (agosto), Blumenau (setembro) e Florianópolis (outubro), receberam a palestrante Angélica Carlini para falar sobre "A contratação dos seguros de Responsabilidade Civil para empresas". Com essas palestras, os objetivos eram abordar os principais riscos a que estão sujeitas as empresas, gerentes, conselheiros e seus direitos. Também foram realizados estudos de casos de responsabilidade empresarial e dos valores indenitários praticados nos tribunais brasileiros. O público-alvo pretendido era o de profissionais do mercado de seguros, autoridades e formadores de opinião, acadêmicos/estudantes e demais interessados no assunto.



Sindicato das Seguradoras,  
Previdência e Capitalização

## Diretoria

**Presidente:** Mauro César Batista

**Vice-Presidentes:** Isair Paulo Lazzarotto e  
Matias Antonio Romano de Ávila

**Diretores:** Mário Jorge Pereira; Celso Luiz D. de Paiva; Fábio Ohara Morita;  
Carlos André Guerra Barreiros; Paulo Tavares; José Luiz Gomes Talarico

**Conselho Fiscal:** Valmir Marques Rodrigues;  
Eugenio Flávio Pontes Rodrigues; Paulo de Oliveira Medeiros;

**suplentes:** Issei Abe e Fernando Rodrigues Mota

**Representante no Conselho das Federações:** Mauro César Batista

**Conselho Permanente de Gestão:** Luiz Gustavo Braz Lage;

Hélio Kinoshita; Nicolás Di Salvo; Fernando Valentim e  
Paulo Eduardo de Freitas Botti

## Ações institucionais

Em reuniões regulares, o Sindicato manteve pauta informativa e analítica do setor, voltada ao seu planejamento, com temas legais, operacionais e técnicos, política intersindical e assuntos relevantes ao mercado, com destaque para esforços em busca de novos associados e resseguradoras. O SindSeg SP também participou das reuniões da CNseg e Funenseg, colaborando com a troca de ideias para o aprimoramento das atividades conduzidas pelas entidades do mercado segurador.

A Diretoria do SindSeg SP realizou, no dia 27 de maio de 2014, um almoço para o recém-empossado na época, o superintendente da Susep Dr. Roberto Westenberger, com o objetivo de promover um diálogo informal para um grupo de aproximadamente 40 pessoas das seguradoras associadas ao sindicato.

Junto aos poderes Executivo e Legislativo do Estado de São Paulo, o SindSeg SP manteve bom relacionamento com a equipe da Secretaria de Segurança Pública e acompanhou as atividades parlamentares, com destaque ao apoio à normatização da Lei dos Desmanches, que beneficiou diretamente o mercado segurador, ao possibilitar a redução de roubos e furtos de veículos destinados ao desmonte.

Também em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, o SindSeg SP contribuiu para o combate à criminalidade, com propostas contra roubo/furto de veículos, como uso de dublês, cadastramento fraudulento, comércio ilegal de peças, integração de câmeras de monitoramento, entre outros. Ainda em 2014, foi mantido o apoio financeiro ao Instituto São Paulo Contra a Violência, o "Disque-Denúncia", que combate práticas do crime organizado, tráfico, maus tratos a crianças e roubos de cargas.

Em 2014, o SindSeg SP inaugurou sua nova sede, localizada na Avenida Paulista, após décadas instalado no centro de São Paulo. O moderno escritório marca um novo ciclo na história da entidade e reforça o seu compromisso em manter a qualidade de seus serviços para suas associadas.

## Comissões externas

Como em anos anteriores, o SindSeg SP participou, em janeiro, da Comissão de Negociação Salarial, integrada pela CNseg e Federação Nacional dos Seletários. A Comissão negocia e estabelece acordo, firmado em convenção coletiva, para reajuste de salários e benefícios da categoria. O Sindicato também mantém a Comissão Intersindical, junto ao SINCOR-SP, que promove debates em relação à política de preços, condições comerciais, novos mercados e produtos, liquidação de sinistros e atuação ética.

## Ações técnicas

Ao longo do ano, foram mantidos os grupos de discussões internas, com foco na prestação de serviços, em busca de maior intercâmbio entre os profissionais. Destacam-se as reuniões regulares do Fórum de Assuntos Jurídicos e o Fórum de Automóvel. O SindSeg SP também mantém uma assessoria permanente, na esfera jurídica e trabalhista, para suas associadas.

Em 2014, o SindSeg SP ofereceu suporte às reuniões virtuais através de duas salas de videoconferência instaladas na sede. As reuniões são realizadas entre as seguradoras de São Paulo, a CNSeg, a Fenseg, a FenaPrevi e a FenaSaúde, no Rio de Janeiro. A tecnologia permite a diminuição de gastos com deslocamentos. No total, foram 376 reuniões com a participação de 3.250 pessoas.

## Ações educacionais

O SindSeg SP, em parceria com o Observatório Nacional de Segurança Viária, lançou em dezembro a campanha "Transitando Seguro", para diminuir altos índices de acidentes no trânsito e destacar a importância da direção segura. Na área de educação, o Sindicato também manteve o programa "Cultura do Seguro", que demonstra visão panorâmica do setor, enfatizando o papel do seguro como propulsor econômico, agente de desenvolvimento e reparador social.

O SindSeg SP mantém ainda a parceria com o Sincor-SP, em três programas com vertente educacional:

- "Educar pra Proteger", voltado aos adolescentes no segundo grau;
- "Universitário", uma parceria com o Centro de Integração Escola Empresa – CIEE;
- "Seguro em Todo Estado", voltado ao comércio, indústria, serviços e profissionais liberais. Cada programa possui linguagem específica para o seu público-alvo.

## Ações de comunicação

Ao longo do ano e por meio da Néctar Comunicação Corporativa, foram publicadas cinco novas edições do jornal Notícias SindSeg SP, abordando temas de interesse do setor. Também

houve continuidade do seu boletim semanal, importante ferramenta estratégica para a melhor compreensão do noticiário, que consiste em resumo e análise contextualizada dos principais destaques na mídia impressa e *online*.

Durante o ano, foram publicados no site do Sindicato 40 artigos inéditos escritos pelo jornalista e advogado Antonio Penteado Mendonça. Já o economista Francisco Galiza publicou artigos no site Análises de Economia do Seguro. Foram mantidos registros sobre as empresas associadas e informações da legislação securitária, para conhecimento das atividades relacionadas a seguros em geral, previdência e capitalização. Em parceria com o jornal Diário de São Paulo, o Sindicado publicou colunas de orientação sobre os principais temas do setor de seguro de automóveis.

Ao longo do ano, o SindSeg SP realizou, apoiou ou patrocinou os seguintes eventos:

- Seminários sobre "Análise de riscos de obras subterrâneas e *compliance*", em fevereiro;
- Palestras sobre "O conhecimento como o bem mais valioso e gerenciamento de áreas contaminadas", em abril;
- Palestra sobre "Seguro Marítimo no século XXI", em maio.

Em parceria com a FenSeg e a participação do Detran, o SindSeg SP promoveu duas edições do "Workshop de Salvados" (julho e outubro), dois "Seminários de Salvados" (agosto e dezembro) e, ainda, dois "Workshops com leiloeiros" (outubro e novembro).

O Sindicato manteve o apoio financeiro e operacional às entidades do mercado de seguros, como o Clube de Vida em Grupo-CVG, Associação Paulista dos Técnicos de Seguros-APTS, Academia Nacional de Seguros e Previdência-ANSP e o Centro de Experimentação e Segurança Viária-Cesvi. Apoia operacionalmente uma tradicional confraria, o Clube da Bolinha de São Paulo.

"Inaugurada a nova sede do Sindicato, localizada na Avenida Paulista. O moderno escritório marca um novo ciclo na história da entidade e reforça seu compromisso em manter a qualidade de seus serviços para suas associadas".

No decorrer de 2014, o Sindicato Nacional das Entidades Abertas de Previdência Complementar contribuiu sobremaneira para obtenção de julgamentos favoráveis de processos judiciais, em tramitação no STJ e no TJ/RS, que discutem a prescrição do fundo de direito sobre revisão de pagamento de benefícios sem a correspondente constituição prévia de reserva técnica, beneficiando todo o mercado securitário.

“O SINAPP promoveu a acessibilidade dos participantes, segurados e beneficiários portadores de deficiência visual, auditiva ou de fala das associadas que terceirizam os serviços de ouvidoria junto ao SINAPP, principalmente ao Sistema de Gerenciamento da Ouvidoria – SISGO, que permite aos mesmos realizar a reclamação e acompanhar o seu andamento”.

Para subsidiar os magistrados que integram o Colegiado Superior no julgamento dos processos em comento o SINAPP, cumprindo seu papel institucional por meio de advogado contratado, disponibilizou para cada magistrado parecer jurídico especializado e memoriais abordando a questão, além de custear todas as despesas com a locomoção, hospedagem e alimentação do advogado.

Vale destacar que o SINAPP promoveu a acessibilidade dos participantes, segurados e beneficiários portadores de deficiência visual, auditiva ou de fala das associadas que terceirizaram os serviços de ouvidoria junto ao SINAPP, principalmente, ao Sistema de Gerenciamento de Ouvidoria-SISGO, que permite aos mesmos realizar a reclamação e acompanhar o seu andamento.

Pelo quinto ano consecutivo, foi renovado por mais doze meses o Acordo de Cooperação Técnica firmado pelo SINAPP e a Associação Brasileira de Bancos–ABBC com a União, por intermédio da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão–SEGEP/MP, que tem por objetivo gerenciar todas as operações facultativas consignadas em folha de pagamento de todos os servidores e pensionistas vinculados aos órgãos do Poder Executivo da União processados pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos–SIAPE,

contemplando todas as entidades consignatárias autorizadas pela referida Secretaria.

Ao longo do ano, foram realizadas diversas reuniões com Diretores da SEGEP/MP com o objetivo de aprimorar a sistemática de consignações em folha de pagamento. Fruto do sólido conhecimento da Diretoria, foram deliberadas e aprovadas novas regras que possibilitam maior retorno dos investimentos, principalmente em relação às operações financeiras, como por exemplo, pagamento parcial de prestação, renovação de contrato com manutenção da vigência do anterior, entre outras.

O SINAPP, Fenaseg e os Sindicatos das Seguradoras, mediados pela Secretaria de Relações do Trabalho, deram por encerradas a controvérsia em relação à representação sindical da atividade ou categoria econômica da "Previdência Complementar Aberta", bem como em relação à sobreposição de bases territoriais, passando o SINAPP a representar as entidades que integram a referida atividade econômica, exceto as

empresas de seguros privados que operam no ramo Vida e que tenham sido autorizadas a operar, também, com Previdência Complementar Aberta.

Em decorrência, a Fenaseg passou a representar, também, o SINAPP, o acolheu como filiado e, consequentemente, passará a receber crédito correspondente a 15% da contribuição sindical recolhida pelas entidades representadas pelo SINAPP.

Como em anos anteriores, o SINAPP realizou e apoiou eventos e palestras de interesse de suas associadas em sua sede.

Por último, cabe registrar que a ouvidoria atendeu 752 reclamações apresentadas pelos clientes das 22 empresas associadas, com elevado índice de satisfação. Do total, 720 reclamações foram procedentes, sendo que destas, 522 reclamantes foram orientados, enquanto que 32 reclamações foram improcedentes. As formas de contato disponibilizadas para os clientes são: *site*, *e-mail*, carta fax, atendimento pessoal ou pelo telefone 0800-703-1989.

Projeto Gráfico



Coordenação e execução



Confederação Nacional das Empresas  
de Seguros Gerais, Previdência Privada e  
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização

**Coordenação de texto:** Ângela Cunha

**Edição e revisão:** Cláudia Mara Alcon dos Santos e  
Ana Luiza de Souza Costa

**Rio de Janeiro** Rua Senador Dantas, 74 - 13º andar | Centro | CEP 20031-205 | Tel 21 2510 7777

**Brasília** SCN quadra 1, bloco C, sala 1608 - Edifício Brasília Trade Center | CEP 70711-902 | Tel 61 3326 4399 ou 3328 2838

[www.cnseg.org.br](http://www.cnseg.org.br)

Federações filiadas à CNseg



Federação Nacional de Seguros Gerais



Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



Federação Nacional de Saúde Suplementar



Federação Nacional de Capitalização



[www.cnseg.org.br](http://www.cnseg.org.br)